Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.708
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 26 de Julho de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nev[illegible] pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Temp.	Local	Temp.
Penha	27.6-15.0	Praça Quinze	24.3-16.9
Laranjeiras	24.5-15.6	Santa Teresa	25.4-13.1
Jacarepaguá	27.7-13.4	Jardim Botânico	24.8-13.3
Bangu	27.9-14.5	Alto da B. Vista	20.9-12.6
B. de Corumbá	27.0-14.3		

Empresário Exige Capital Externo

Página 2

LUTA RACIAL É CRISE MÁXIMA DOS EUA

A luta racial nos Estados Unidos foi caracterizada, ontem, pelo senador Robert Kennedy como o mais grave crise interna desde a Guerra da Secessão. Nove cidades apresentavam, na manhã de ontem, sinais de devastação. Houve 23 mortos em Detroit, ergueram-se barricadas nas ruas do Harlem, onde morreu um casal. Mais quatro pessoas pereceram nos tumultos. Os porto-riquenhos, pela primeira vez, aderiram à luta, sendo mesmo os iniciadores das desordens em Nova York: dois mil dêles saquearam, incendiaram e atiraram contra os policiais, depois que êstes mataram um de seus conterrâneos, de 25 anos. Em Detroit, foi adotado o toque de recolher, enquanto desembarcavam pára-quedistas, a mando de Johnson. Michigan, Nova Jersey, Virginia foram focos graves de tumultos. Vários rifles, pistolas e munição foram apreendidos. Página 9.

[TR]AVANCAS NÃO [P]ERDOA: PRENDE [Q]UEM SONEGAR

O sr. Orlando Travancas voltou a [...]rir ontem: quem sonegar o im[pôsto] de renda será punido. Acen[tuou,] ainda, que o nôvo esquema de [...] do presidente Costa e Silva visa, [sobre]tudo, fortalecer a máquina tribu[tária] do país. O diretor do Departa[mento] do Impôsto de Renda revelou, [...] que a previsão orçamentária, [para] êste ano, é de NCr$ 2,2 bilhões, [leva]ndo-se em conta, também, as di[versas] alterações feitas no setor, in[clusive] os incentivos fixados para o [merca]do de capitais. Página 7.

[L]UZ: CORPO NA [P]RAIA E MORTE [C]OM MISTÉRIO

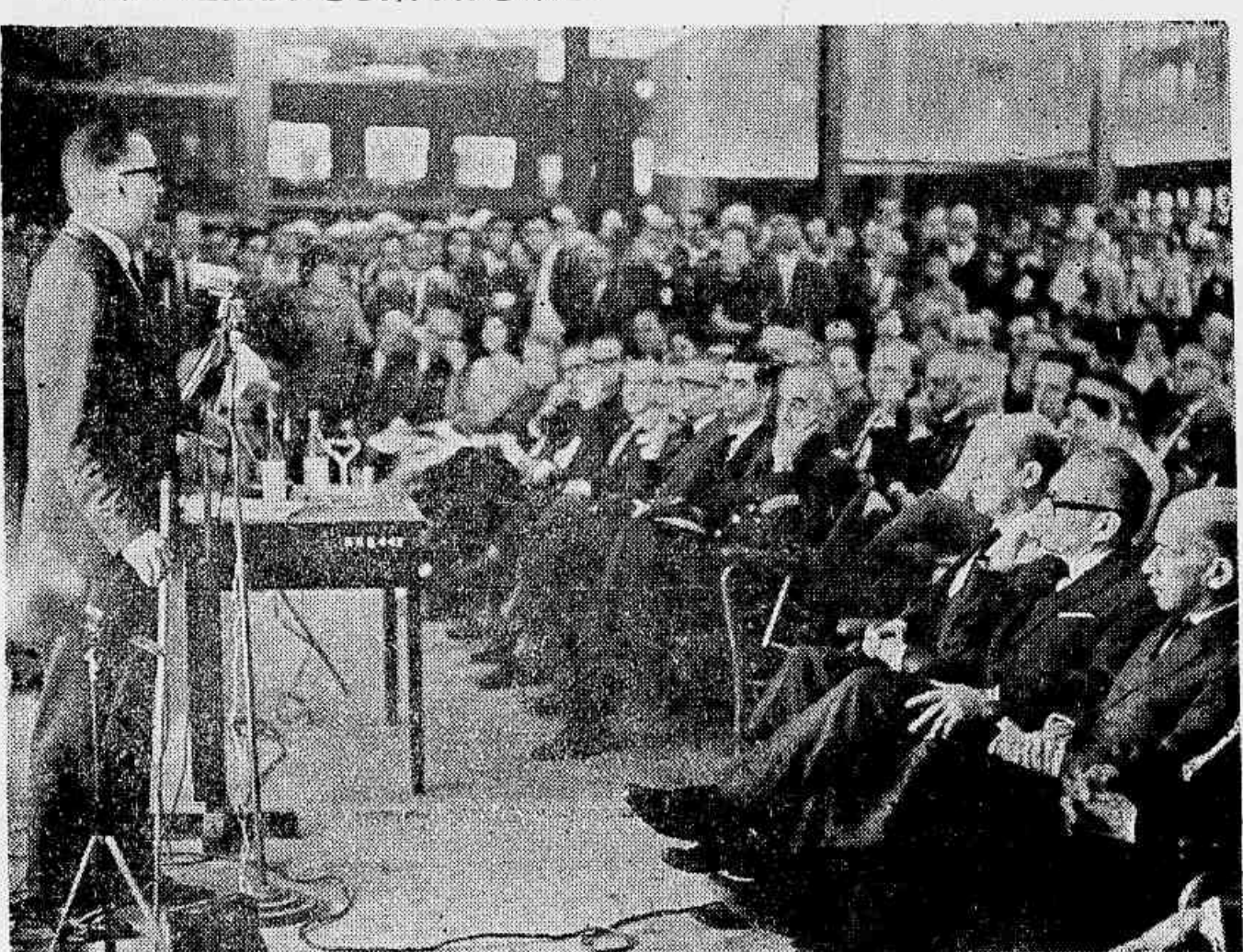
Apareceu um corpo de mulher em [...]açu, litoral fluminense, e pode [ser] de Luz del Fuego. As autorida[des] receberam o aviso de Armando [...] e foram para lá, às primeiras [horas] de hoje. Confirmada a identida[de, o]s policiais terão de resolver o [probl]ema da autoria. Voltam-se, en[tão,] as suspeitas, uma vez mais, con[tra o] amante da vedeta. Mas não fi[ca ex]cluída a quadrilha de piratas [que t]êm quartel-general na ilha do [...], onde foi encontrado um dos [...] do barco de Luz del Fuego, [com] seu nome inscrito. Página 13.

[ST]ANGL NÃO DIZ PARADEIRO [D]E BORMANN

[A]s autoridades alemãs já perde[ram] a esperança de que o inter[rogató]rio de Franz Stangl conduza à [...]ção do paradeiro de Martin [Borm]ann. O promotor Fritz Bauer che[gou m]esmo a dizer que, se o carrasco [preso] pelo Brasil soubesse onde [se en]contra o vice de Hitler, não o [reve]laria. Assim, o mistério Bormann [contin]ua. Êle se encontrava no abrigo [do F]uehrer, na hora final. Depois, o [motor]ista de Hitler disse que êle mor[reu n]a explosão de um tanque. Mais [tarde] vieram as informações de que, [com] uma operação plástica no rosto, [ele c]irculava por vários países da [Améri]ca. Página 6.

[VE]NEZUELA VEM [A] NÓS E AGORA PARA SEMPRE

[Che]gou ao fim o capítulo do rea[tamento] Brasil-Venezuela. O embaixa[dor] Nuñete-Sardi entregou, on[tem, as] credenciais ao marechal [Costa e] Silva e êste anunciou o inície [de uma] nova era entre os dois paí[ses, que] prevê duradoura e na base [da con]fiança. O sr. Magalhães [Pinto a]firmou que a consolidação dos [laços ent]re e Venezuela tem importân[cia fun]damental.

PÉ NA TERRA COM ÁTOMO

O ministro Costa Cavalcânti afirmou, ontem, que a região centro-sul era a mais indicada para a construção de uma usina nuclear, mas que tal decisão deve ser tomada com os pés na terra e sem demagogia. Depois, dona Ondina Dantas recebeu um diploma do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros. Página 3

CIRURGIA SUSPENDEU FESTA

O X Congresso Brasileiro de Cirurgiões foi iniciado ontem no Hotel Glória. A programação festiva foi suspensa devido à morte do marechal Castelo Branco. Os estudos sôbre técnica operatória e discussões sôbre os mais modernos métodos de utilização de antibióticos foram iniciados à tarde. Página 5

EMBORA HAJA DÚVIDA

SUNAB Avisa Que Pára Alta no Preço da Carne

A carne continua subindo, com os bois custando até NCr$ 21,00 a arrôba, enquanto, no mercado, cobram-se aumentos superiores a 25% sôbre o preço fixado pelo govêrno, que previu o máximo de NCr$ 3,80 pelo quilo de filé mignon e NCr$ 2,10 pelo de patinho e chã-de-dentro. Mas, segundo informa a SUNAB, deverão chegar ao Rio, amanhã, 250 mil toneladas de carne adquiridas em Governador Valadares pelo órgão controlador e que serão distribuídas aos açougues pela tabela de venda calculada pelos técnicos da autarquia e que, segundo fôra anunciado, deveria ter vindo desde ontem.

D. HÉLDER COM LIVRO ATACA OS DESENVOLVIDOS

Dom Hélder Câmara concluiu o livro em que analisa a assistência dos países desenvolvidos aos subdesenvolvidos, terminando por condená-la porque «quando oferecem uma mão ao pequeno país, roubam com a outra». Destacando que essa política de assistência não é sincera, pois a base principal é o lucro do dinheiro investido, Dom Hélder diz que êsses auxílios devem ser repudiados. Página 6.

PAPA ANTES DA UNIÃO CHORA 83 TURCOS MORTOS

ISTAMBUL, 25 — Paulo VI chegou à Turquia e manifestou seu pesar pela morte de 83 pessoas, no recente terremoto. O propósito da viagem — a 4ª de seu pontificado — é a reconciliação com a Igreja Ortodoxa Oriental. As relações entre os dois grupos melhoraram muito, desde que, em 64, o Papa trocou com o patriarca Atenágoras o beijo da paz. Amanhã, Paulo VI visitará Éfeso, onde nasceu a Virgem. Página 9

Costa e Silva Assina Decreto Dos Generais

O marechal Costa e Silva assinou decretos promovendo a generais-de-Divisão os generais-de-Brigada Dióscoro Gonçalves Vale e Vicente de Paulo Dale Coutinho e o general de Intendência Francisco de Mesquita Caldas Xexéu. Os coronéis das Armas Sadi Magalhães Monteiro, Arnaldo José Luís Calderari, Décio Vassimon de Siqueira e Edmundo Noves e o de Intendência Manuel Brígido Maia já são generais-de-Brigada.

TRÂNSITO DÁ CHAVE DE OURO

O comandante Celso Franco deu, no dia de São Cristóvão, dois chaveiros de ouro à motorista mais antiga — Margarida — e ao pai de mais numerosa prole — Aureogildo de Carvalho, com 12 filhos. A rainha do Carnaval Erica Simone, o ministro Peres Júnior e o presidente do sindicato dos motoristas ouvem — foto — a fala do trânsito

Interinos ao INPS: Proposta é Ruim

A presidência do INPS encaminhou, ontem, à Comissão Nacional de Defesa dos Interinos uma proposta de sete itens, em que oferece direito de opção aos demitidos, ajuda de custas para despesas de viagem, desdobramento de turnos de trabalho, mas dá por encerrado o assunto.

Os interinos reuniram-se, em assembléia, para tomar conhecimento do documento e decidiram considerar «insatisfatória» a solução apresentada pelo INPS e manifestaram disposição de continuar a luta diretamente com o DAPC e com a presidência da República.

A PROPOSTA

A proposta de solução apresentada pelo INPS está nos seguintes têrmos:

a) efetuar a revisão da distribuição, no sentido de permitir a lotação de maior número de servidores nas agências de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, que terão dois turnos de trabalho, devendo os demais ser lotados em outras agências;

b) para os servidores antes exonerados sumàriamente, direito de opção, mas com remuneração que não ultrapasse os vencimentos do nível 12; rejeitar ainda a reivindicação da comissão, de elevar para além de 25% o aumento salarial para compensar a maior despesa de locomoção e uma refeição por dia;

c) dilatar até 5 de agôsto o prazo a apresentação dos fiscais em outros Estados, correndo por conta do INPS as despesas de viagem e transportes de bagagem, nos limites estatutários;

d) determinar a apresentação dos demais interinos, hoje, na sede de Superintendência Regional do INPS no Estado do Rio, para terem conhecimento da nova distribuição;

e) assegurar apenas o gôzo de férias prorrogadas;

f) considerar encerrado os entendimentos da presidência do INPS com a classe.

RECUSA

Por sua vez, os interinos, reunidos em assembléia, analisando as deliberações acima, resolveram: Considerar insatisfatória a solução dada pelo presidente do INPS, pois em centenas de casos obriga a mudança de residência e atribui remuneração inferior aos vencimentos, o que constitui, na prática, o desemprêgo; prosseguir na luta pela anulação das exonerações, único meio de trazer tranqüilidade à classe e benefício à administração; esclarecer que, em face de haver a presidência do INPS declarado encerrados os entendimentos com a classe, a luta se processará junto ao DAPC e a presidência da República; protestar contra a exclusão na audiência de representantes da União Nacional dos Servidores Públicos e da Associação dos Servidores do SAPS.

Em prosseguimento ao deliberado pela assembléia geral da CNDI, além dos entendimentos que serão mantidos com a presidência da República, a classe é convocada para uma audiência hoje, às 17 horas, com o diretor-geral do DAPC, professor Belmiro Siqueira.

MORTOS E VIVOS

RUBEM BRAGA

O artigo que Hélio Fernandes escreveu sôbre o marechal Castelo Branco, por ocasião de sua morte, me pareceu uma dessas coisas lamentáveis que produzem mal-estar em qualquer cidadão e um natural sentimento de revolta nos amigos do morto. Sempre tive as melhores relações com o jornalista da «Tribuna da Imprensa», embora só raramente nossas opiniões políticas hajam coincidido. Não escondo que seu artigo me pareceu uma provocação, deliberada ou não, e, de qualquer modo, capaz de ter efeitos indesejáveis na área política.

Confesso, entretanto, que esperei haver, nos altos círculos do Govêrno, mais circunspecção e prudência no trato do assunto. E não houve. O ministro da Justiça tomou exatamente o pior partido, que foi mandar confinar o jornalista em Fernando de Noronha, através de um ato claramente arbitrário e ilegal. Agiu exatamente como se estivéssemos em uma Ditadura.

Em primeiro lugar, é preciso dizer que Hélio Fernandes não praticou nenhum crime, pois não é admissível classificar assim qualquer ato que mereça reprovação sentimental ou moral. Mas, ainda que houvesse crime, não teria o Ministro da Justiça, competência para julgá-lo, condenando-o a uma pena odiosa, como a de confinamento sem prazo determinado. Além de arbitrariedade, houve, diga-se de passagem, mau gôsto na escolha do local: por mais que se chame Território, Fernando de Noronha é, sobretudo, um presídio de longa e triste fama, a 200 milhas de terra. Fêz-se, assim, uma punição espetacular, em pleno Atlântico, como a convidar o mundo civilizado a apreciar as belezas de nosso regime.

A desculpa é que o ministro agiu para evitar algum atentado contra o jornalista ou o empastelamento de seu jornal. Essa preocupação era admissível, mas um govêrno prudente e forte sempre encontraria outros meios de agir, apelando de um lado para remédios legais, de outro, para sua própria autoridade. O que não é possível é botar para funcionar leis caducas e inadmissíveis que nem são leis, mas atos de fôrça que foram despautérios redigidos por juristas de barbicacho militar.

Diz-se, agora, que, se o jornalista fôr libertado, onde e quando seu avião descer, êle será novamente prêso «na ignorância». Já nisso não acredito, pois seria admitir que o marechal Costa e Silva é um presidente débil, incapaz de impor sua autoridade sôbre tal ou qual grupinho de radicais interessados em capitalizar a defesa da memória do falecido.

Falei, acima, em barbicacho militar. Que fôrça estranha impede o Ministro da Justiça e a Polícia Federal da Guanabara de cumprir o estrito dever, a reiterada ordem de liberar os exemplares do livro «Torturas e Torturados» de Márcio Moreira Alves? Essa prolongada chicana é uma afronta à Justiça praticada pelo Ministro da Justiça. E também uma falta de respeito a mortos, mortos certamente humildes, mas não menos mortos que o marechal Castelo Branco; mortos que não foram acidentados, mas vítimas de crimes odiosos praticados no govêrno passado. Afronta-se a lei aqui, já não para proteger a memória de um homem honrado, mas as suscetibilidades de torturadores e carrascos fardados ou paisanos que andam por aí, não sòmente impunes, como arrogantes e pimpões.

Conselho Foi à Reforma

O sr. Negrão de Lima, com o vice-governador Rubens Berardo e o secretário Humberto Braga (à direita), presidiu a reunião do Conselho de Desenvolvimento, ontem, na sede da Coordenação de Planos e Orçamentos da Secretaria de Govêrno. Falaram os srs. Roberto Filgueiras e Azauri Mascarenhas, abordando a Reforma Administrativa e a política do pessoal da Administração do Estado. Todos os conselheiros estiveram presentes

FEDERAÇÃO DE LETRAS RECEBE LOBATO VIANA

A Federação das Academias de Letras do Brasil receberá, em sessão solene, dia 29, às 15 horas, o nôvo delegado da Academia Maranhense de Letras. O discurso de saudação no professor Luís Lobato Viana, em nome da Federação, será feito pelo acadêmico maranhense Reis Perdigão. Nessa solenidade a ser realizada na sede do PEN CLUBE, à avenida Nilo Peçanha, será comemorado o «28 de Julho», data histórica da adesão do Maranhão à independência nacional.

"NEGRÃO COM NORDESTINOS SOFRE EM SÃO CRISTÓVÃO"

Recebemos a visita do Dr. Mário Madalena que veio à nossa sede solicitar retificação, do que lhe fôra atribuído como declaração sua, sôbre o problema do Terminal Rodoviário de São Cristóvão, publicada em nossa edição de 19 do corrente. Foi o Dr. Mário Madalena, citado como se houvesse endossado pronunciamento de um grupo de moradores, contrários à construção do Terminal, nos têrmos em que a colocaram, isto é, que chegariam até a impedir, pela fôrça, a sua consecução pretendida pelo govêrno estadual. O Dr. Madalena informa-nos que se encontra perfeitamente identificado com a orientação do administrador Mário Galves, e, de igual forma, com os planos do govêrno Negrão de Lima.

Bancários Reclamam: INPS é Mau Senhorio

Com a unificação da Previdência Social, os conjuntos residenciais dos ex-IAPs ficaram relegados a segundo plano — segundo alegam os moradores do Conjunto Residencial Agamenon Magalhães, de Madureira — pràticamente abandonados.

Ressaltam os bancários daquele núcleo que estão pagando elevadas taxas administrativas, mas o conjunto residencial, agora, tornou-se até em calamidade com a ameaça de tifo e outras doenças, já que até os esgotos estão estourados.

CAEM AS PAREDES

O pior de tudo — asseguram os prejudicados — é que as paredes dos prédios estão caindo e ninguém toma uma providência. Também ninguém sabe para quem apelar. Um muro foi derrubado em pleno rua, tendo os ladrões levado todos os tijolos. O conjunto está sem administração.

TIFO E O PERIGO

Não só as paredes caem. A rua Alcina, em frente ao conjunto, transformou-se numa lagoa com águas poluídas. A lama é uma constante. Os carros, de hora em hora, estão ficando atolados ali. Dois ou três bueiros, às portas do próprio ambulatório, lançam fezes e detritos no outrora jardim. E' a ameaça de morte para centenas de crianças que ali residem.

QUEREM PROVIDÊNCIA

Sem saber para quem apelar, os moradores resolveram pedir que o «DN» alerte as autoridades sanitárias do Estado e os dirigentes do INPS. Ou agem para normalizar a situação, ou estão contribuindo, pelo descaso, para que se implante uma fase dolorosa para os inquilinos da previdência social no Brasil.

DIRETORIA NOVA PARA COMISSÁRIO

Os associados do Centro de Comissários de Polícia escolherão, hoje, a nova diretoria da entidade para o biênio .... 67-69, em pleito que concorrerão duas chapas encabeçadas pelos senhores Jorge Spencer Coelho e Borges Fortes.

A votação será dividida em três fases: inicial, das 9 às 11 horas, na sede do centro, na rua do Senado, 61; depois, das 11 às 16 horas, no saguão da Polícia Central; e, finalmente, voltará ao centro, das 16 às 18 horas.

TRANSFORMAÇÃO

O comissário Jorge Spencer Coelho, candidato da chapa União Para o Trabalho, disse ao «DN» que, se eleito, sua primeira medida será a convocação de uma assembléia-ge-

(Conclui na 5ª página)

Brasil já Quer Capital Estrangeiro Com Lucro

ENTRE as teses debatidas pelas diferentes Comissões do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, foi aprovada, ontem, uma recomendação às autoridades monetárias, no sentido de que sejam elaboradas as normas reativando as relações entre bancos, companhias de investimentos e sociedades corretoras, dando-se ênfase especial à regulamentação de "underwritings".

No encontro, também, ficou decidido que será submetida, hoje, ao plenário, a formação de um grupo de trabalho composto de técnico econômicos e das Bôlsas de Valôres, com vistas a estudar as condições que possibilitem o fluxo de recursos financeiros estrangeiros para o Brasil e aos quais sejam oferecidas condições de lucratividade, segurança e liquidez de aplicação.

DELIMITAÇÃO

E' esta a tese aprovada pela Comissão n. 1, que trata do escalonamento de funções entre os diversos agentes financeiros que opera no Mercado de Capitais nacional:

— Considerando que é absolutamente necessário apressar a consolidação do esquema geral do mercado de capitais, segundo os têrmos propostos pela Lei 4.728; que esta Lei deixa manifesto um princípio de escalonamento compreendndo três níveis distintos: primeiramente, os Bancos de Investimento e Companhias de Investimento; numa posição intemerdiária, as Sociedades Corretoras Membros das Bôlsas de Valôres e, finalmente, as Firmas e Sociedades Distribuidoras; que a êste escalonamento, em princípio, correspondem funções distintas no mercado de capitais; aos Bancos e Companhias de Investimento caberia a realização de grande e médios "underwritings"; às Sociedades Corretoras corresponderia a coordenação da distribuição, e, incluindo-se a participação em "underwritings" a própria distribuição através de suas carteiras, e, finalmente, às sociedades distribuidoras caberia a distribuição em massa dos títulos; que entre os diferentes níveis funcionair devem existir relações claras e definidas tais como procurou o Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB) fixar entre Sociedade Corretora e Distribuidora, mediante a regulamentação e registro dos Contrato de Distribuição propõe-se que o Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres recomende às autoridades monetárias a elaboração de normas que regulamentem as relações entre Bancos e Companhias de Investimento e as Sociedades Corretoras Membros das Bôlsas de Valôres, com especial ênfase na regulamentação dos contratos de "underwritings". Ao próximo Forum Brasileiro sôbre Mercado de Capitais que considere o problema da regulamentação das relações entre Bancos e Companhias de Investimento, apresentando sugestões concretas às Autoridades Monetárias. Às Bôlsas de Valôres no sentido de despertarem entre seus membros a necessidade de assumirem papel destacado e pioneiro nas operações de lançamento de ações, inclusive "underwritings" tendo em vista as repercussões que estas operações terão no desenvolvimento futuro do mercado de capitais.

RECURSOS

A tese aprovada pela Comissão nº 6, que trata do encaminhamento para o nosso mercado de recursos financeiros internacionais, é a seguinte:

Considerando que o movimento internacional de recursos financeiros se processa em função da lucratividade, da segurança, da liquidez da aplicação, além de condições institucionais de estabilidade política, paz social e evolução progressiva do País para onde se orienta: a inexistência de algumas dessa condições dificulta ou impede o fluxo de recursos financeiros, pois que o capital é extremamente sensível ao confronto entre riscos e vantagens potenciais; a decisão política de buscar recursos externos torna-se inócua se não forem criadas as condições acima indicadas. A inflação e o risco cambial resultantes representam óbices ao ingresso de capitais estrangeiros quando não se oferecem garantias oficiais de retôrno e lucro em têrmos da moeda de origem; o interêsse nacional, objetivamente encarado, é que condicionará os limites e condições de ingresso de capitais estrangeiros. Nem facilidades que coloquem em desvantagens as emprêsas aqui estabelecidas, nem óbices que desestimulem a intenção de aqui aplicar recursos externos; os recursos externos podem ser encaminhados sob duas modalidades básicas: a) financiamentos; b) investimentos diretos. Os financiamentos deverão ser canalizados para os Bancos de Investimentos e outras instituições finan- ceiras autorizadas pelo Banco Central atra- vés dos organismos oficiais que deverão re- passar os recursos obtidos às instituições privadas. Aos organismos oficiais deve caber a captação de recursos externos — nacionais ou de organismos internacionais — e canalizar recursos privados obtidos por negociações, pelos bancos de investimentos para que êsses os apliquem em sua área es- pecífica de atividade. Os recursos externos para financiamento, oficiais e privados, de- vem, em primeira instância, ir aos orga- nismos oficiais para efeito de contrôle e garantia do investidor estrangeiro, mas sua aplicação só pode ser agilizada se fôr feita por organismo financeiros privados. Os in- vestimentos diretos se devem processar so- mente através das Bôlsas de Valôres, que por sua peculiar condição de mercado onde atuam as sociedades corretoras, melhor po- dem encaminhar êsse tipo de recursos.

O ACESSO

Os investimentos diretos se fariam em ações de emprêsas registradas em Bôlsa e outros títulos nela negociados, disciplinando- se assim — continua —, o encaminhamento de poupanças externas para emprêsas aqui estabelecidas. O problema de acesso a poupanças externas por parte de emprêsas brasileiras, uma vez que existem as condi- ções indicadas nos itens acima, só apare- quando se examina o mecanismo fiscal e legal vigente. No caso dos financiamentos pela necessidade de padronizar os proce- mentos relativos a que organismo oficial caberá a tarefa de registro dos fluxos, va- lôres, condições de juros e prazos, avais garantias acessórias, obrigações fiscais e cambiais, além das garantias ao investidor estrangeiro quanto à segurança e liquidi- dade do financiamento.

Ainda no caso do financiamento, cabe disciplinar e padronizar os fluxos de recursos obtidos por bancos de investimento ou ou- tras entidades privadas quer para operações a prazo limitado, quer para associações per- manentes ou semipermanentes. No caso de investimentos diretos, o problema é seme- lhante na essência, mas diversos em seu me- canismo. O investidor estrangeiro deseja li- berdade de comprar e vender ações através da sociedade corretora que escolher e isto tem como conseqüência obter liberdade de ingresso e saída de seu capital. Quer o inves- timento seja especulativo, com fim de reti- rar-se a curto prazo, quer seja para perma- necer associado por tempo maior, o investidor estrangeiro deseja liberdade de movimento para seus recursos, inclusive dividendos, res- peitadas as estipulações fiscais e legais do Brasil. As emprêsas brasileiras têm interês- se nos dois tipos de recursos financiamento e investimento, donde a necessidade de criar- mos estímulos operativos para o ingresso de poupanças externas. Considerados os itens acima, a Comissão nº 6 recomenda ao Ple- nário do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres: que, seja formado com urgência, um grupo de trabalho composto de representantes das autoridades monetárias e das Bôlsas de Valôres para estudo do problema e para pro- pôr ao Govêrno um estatuto especial para ês- se gênero de operações; que êsse grupo de trabalho, após a determinação dos princípios que regerão essas operações, bem como os mecanismos legais que os objetivarão, orga- nize uma consolidação de tôdas as leis, de- cretos e regulamentos referentes à matéria para uso dos interessados e difusão no ex- terior; que êsse grupo de trabalho verifique onde se encontram, no presente, os óbices ao livre fluxo de poupanças externas e proponha sua eliminação, respeitados os interêsses na- cionais; que se faça previsão, em têrmos de orçamento cambial, para as entradas e saí- das de recursos que se destinem a aplicação nas Bôlsas de Valôres ou de repasse a orga- nismos financeiros privados; que as Bôlsas de Valôres brasileiras se articulem com suas congêneres estrangeiras para fins, quer de en- caminhamento de recursos externos às Bôl- sas nacionais, quer para cotação nas Bôlsas estrangeiras de títulos brasileiros. Que ês- se Grupo de Trabalho considere os pontos se- guintes, para os investimentos estrangeiros: deve ser fixado um limite do total anual de entrada; que êsses investimentos entrem e se- jam obrigatòriamente registrados no Banco Central e que êsse permita instituições finan- ceiras registradas no aludido Banco a com- pletar e registro das aplicações; que para es- sas aplicações, devidamente registradas, haja liberdade para retirar o capital e seu lucro sem limitação de ordem cambial através de

(Conclui na 13ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Mandim Convoca Para Apreciar Caso Hélio

O general Salvador Mandim entregará, hoje, ao presidente da Assembléia o requerimento assinado por 19 deputados, convocando uma sessão extraordinária para apreciar o confinamento do sr. Hélio Fernandes.

Não obstante ter conseguido o número regimental de assinaturas, o parlamentar da ARENA está sendo criticado por alguns companheiros que consideram a iniciativa inoportuna, uma vez que, já na próxima semana, o Legislativo reabrirá suas portas.

QUEM É CONTRA

O presidente Amaral Peixoto chegou a declarar que se é para protestar contra o confinamento, os parlamentares poderão esperar até têrça-feira, quando acabar o recesso, sem nenhum ônus para o Estado. Se fôsse para restituir a liberdade a alguém — acrescentou —, não teria dúvida em apoiar o movimento.

Também o líder da ARENA, sr. Carvalho Neto, é contra a convocação, pois acha a medida impertinente e desnecessária. Afir- mou que as despesas serão da ordem de mais de NCr$ 100 mil, e, além disso — argumen- tou —, o plenário está em obras e a convocação viria tumultuar os trabalhos.

REAÇÃO DUPLA

O grupo que acha que a liberdade de um homem não tem preço reagiu, esclarecendo que o objetivo tem implicações muito sérias, pois o que se apreciará é um grave atenta- do à Constituição, quando Atos revogados foram ressuscitados «para saciar a grupos in- teressados em fazer o país retornar à intranqüilidade».

Os 19 deputados signatários do reque- mento de convocação são todos contra o es- pírito do artigo do sr. Hélio Fernandes, mas unânimes em considerar o confinamento um ato ilegal. Está sendo aguardada com in- terêsse a reunião da Mesa da Assembléia, quando será entregue o requerimento.

USINA NUCLEAR SÓ DEVE SER FEITA COM OS PÉS NA TERRA

O ministro Costa Cavalcanti, falando no MEC, ontem, ...e «Energia Infra-estrutura do Desenvolvimento», afirmou ...a região centro-sul seria a mais indicada para a cons...ção de uma usina nuclear, embora tal atitude deva «ser ...ada com os pés na terra e sem intromissão de opiniões ...agicas».

Afirmou ainda que, embora o govêrno do marechal Costa ...Silva venha dedicando atenção ao problema, a principal ...essidade do Brasil é a energia hidrelétrica, complemen...a pela termelétrica, pois, embora haja indícios de exis...cia de urânio em nosso país, ainda não temos tecnologia ...ada.

PALESTRA

...palestra do sr. Costa Ca...canti abrangeu uma visão geral do Brasil, seus recursos energéticos, bem como uma rápida explanação sôbre os órgãos componentes e dependentes do Ministério das Minas e Energia quando teceu considerações sôbre a construção de usinas que vêm sendo feitas no Amazonas, como a de Paredão e Uraúna.

Sôbre a região centro-oeste, foram citadas as usinas de Cachoeira Dourada e Paranoá, que terão seus potenciais aumentados para 104.000 kW e 8 a 9.000 kW, respectivamente. Salientou que estas obras são empreendimentos pioneiros e como tais não recebem financiamentos externos. Ressaltou, ainda, algumas distorções que se verificam, tais como no rio São Francisco, onde o potencial é de 12 a 13 milhões de kW, dos quais são aproveitados sòmente 6 milhões a região do Piauí e Maranhão, que registra o menor consumo do Brasil e que, graças aos planos postos em prática pelo govêrno Costa e Silva, será beneficiada pela usina do rio Parnaíba que, em 1968, entrará em carga, suprindo, além dos dois Estados, o norte do Ceará.

AUTO-SUFICIÊNCIA

Referindo-se ao petróleo, o ministro Costa Cavalcanti afirmou que é uma necessidade urgente aquela de alcançar a auto-suficiência, pois a recente crise no Oriente-Médio veio demonstrar que, de uma hora para outra, podemos ter a nossa situação abalada. Ainda sôbre petróleo, e desta vez referindo-se mais especialmente ao seu transporte, declarou que, até a nossa frota de petroleiros estar totalmente capacitada para fazer frente às necessidades, não nos resta outra alternativa senão fazer a distribuição do produto por transporte fretado ou contratado.

ENERGIA NUCLEAR

Quanto ao problema de construção de uma usina nuclear, o ministro afirmou que a região Centro-Sul seria a mais indicada para tal, pois aí se verifica a maior demanda de energia. Frisou, entretanto, que o Brasil ainda, não tem pesquisa de urânio, que, embora encontrado em Araxá, não satisfez nem aos técnicos nem às técnicas, pois havia grande quantidade de outras matérias, sendo a sua percentagem muito pequena.

Já de tório o Brasil apresenta grandes reservas, acontecendo, porém, que êste metal não é físsil, o que impede que êle seja usado sòzinho. Para que êle tenha utilidade, é necessário outro físsil, ficando, assim, portanto, na dependência dêste detalhe técnico tôda a nossa reserva, que, segundo se acredita, atinge a 300.000 t, 1/3 das reservas mundiais.

HOMENAGEM

Ao final da aula, assistida por várias autoridades, como o sr. Raul Brunini, o o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, a diretora-presidente do "DN", sra. Ondina Portela Ribeiro Dantas foi homenageada pelos promotores do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, patrocinado pela Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, que é presidida pelo general José dos Santos Calheiros, e pela Sociedade Brasileira de Geografia, em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na ocasião, a homenageada foi agraciada com um diploma da entidade e com uma "corbeille" de flôres.

HÉLIO CONFINADO NUM BARRACO TERÁ HABEAS

Enquanto o juiz da 1ª Vara aguarda a remessa da sindicância sôbre o sr. Hélio Fernandes, requisitada ao ministro Gama e Silva, os advogados do diretor da **Tribuna da Imprensa** informam que esperam apenas a decisão do magistrado para dar entrada num pedido de **habeas corpus** a favor do seu constituinte.

Por outro lado, defensores do jornalista revelaram ter sabido de fonte segura que seu constituinte e a espôsa estão alojados em um barraco imundo, sem as mínimas condições de confôrto e higiene, o que os levou a pedirem providências imediatas ao Ministério da Justiça.

CINISMO

Afirmou o sr. Mário Figueiredo que não conseguiu promessa de que o casal fôsse instalado em lugar mais condizente com sua condição social e profissional, chegando a ouvir de uma autoridade do Ministério da Justiça a seguinte pergunta: «O que vocês querem para êle? Um palacete?».

Irritado, o advogado procurou imediatamente o deputado Raul Brunini para pedir-lhe urgência, no requerimento de constituição de uma comissão de parlamentares para ir a Fernando de Noronha verificar as condições em que está sendo aplicado o confinamento do sr. Hélio Fernandes.

BRUNINI FALA

Localizado pelo «DN», disse o sr. Raul Brunini que é pacífica a aprovação do que vai requerer, pois, nas últimas 48 horas, manteve contatos com grande número de companheiros, todos revoltados com a ilegalidade do confinamento. O engraçado, disse o parlamentar, «é que êles alegaram defender a integridade de Hélio e do seu jornal contra a fúria de militares, e o que fazem é exatamente prender Hélio e entregá-lo de presente aos seus algozes. E' engraçado mesmo».

MANDIM ARGUMENTA

Declarações semelhantes fizera o general Salvador Mandim, na tarde de ontem na Assembléia, quando afirmou que se queriam defender o sr. Hélio Fernandes e a integridade do seu jornal, como apregoam a todos os cantos — «como se isso justificasse a violência praticada» —, por que então, «não ordenaram que um pelotão fôsse dar a cobertura necessária à **Tribuna da Imprensa**, bem como a seu diretor?»

REQUERIMENTO

Informaram os advogados do sr. Hélio Fernandes que darão entrada, hoje, na 3ª Vara Criminal a um requerimento em que solicitam a presença imediata do jornalista no Rio, para depor no processo que lhe move o sr. Juraci Magalhães. A providência partiu do sr. Jorge Tavares, que considera essa providência absolutamente imprescindível para a defesa do seu constituinte.

CAPITAL É NOTÍCIA

MINISTRO DA AGRICULTURA INSTALA CONGRESSO NO DF

PRESENTES secretários de Estado, dirigentes de todos os órgãos ligados a problemas agrícolas no país, o ministro Ivo Arzua, em nome do presidente da República, ...ou o I Congresso Nacional de Agropecuária, em rea...do no Brasília Palace Hotel e que culminará com a as...ura pelo presidente Costa e Silva, governadores de Es...e ministros, da «Carta de Brasília».

Em seu discurso, o ministro Ivo Arzua agradeceu o in...se e o apoio total e técnico que o Ministério recebeu ...congressistas desde a instalação dos grupos de traba...instituídos em todos os Estados, até as reuniões preli...res de secretários de Agricultura realizadas em Floria...polis, Belém, Recife, Belo Horizonte, Brasília. Prosseguiu ...ando que, entre as várias opções, o presidente Costa ...Silva optou pela valorização do homem como meta priori...a de seu govêrno, espinha dorsal do plano estratégico ...senvolvimento, recentemente aprovado.

...OS ENGENHEIROS SANITARISTAS — A capital da ...pública tornou-se, realmente, a cidade preferida para a ...lização de congressos, aqui reunindo, quase que perma...nemente, milhares de estudiosos dos mais variados as...tos de interêsse público, em congressos que marcam suas ...sões com importantes projetos e aprovação de teses ...maior importância.

...Segunda-feira, à noite, com a presença do prefeito Wadjo ...mes e de grande número de outras autoridades, no ple...o da Câmara dos Deputados, foi instalado o IV Congres...Brasileiro de Engenharia Sanitária, coordenado pelo De...tamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito ...eral. Durante sete dias, mais de oitocentos congressis...s debaterão problemas de Engenharia Sanitária no Brasil, ...ro do seguinte temário: A Indústria Brasileira Vincula...ao Saneamento; Administração de Órgãos Responsáveis ...o Saneamento; Sistema de Contrôle de Poluição da Água ...Educação Sanitária.

NOVO DIRETOR INCREMENTARÁ TURISMO — O ...Sebastião Medeiros está providenciando a criação de um ...r que coordenará a movimentação de turistas no Distrito ...eral, colocando recepcionistas no aeroporto, estação rodo...ria e no Teatro Nacional, a fim de prestar assistência ...visitantes. Pretende o nôvo diretor do Departamento de ...ismo transformar a Capital da República em ponto cen...de uma rêde nacional de turismo, atraindo para Bra...turistas nacionais e estrangeiros.

HOMENAGENS AO PRESIDENTE — Depois de rece...em nome do presidente Costa e Silva, dezenas de títulos ...Cidadão Honorários de municípios goianos, no congresso ...municípios ora em realização na cidade de Cerés, re...ou à esta capital o coronel Tancredo Ramos Jube, do ...te Militar da Presidência da República. Durante a ...lização do conclave, as mais expressivas homenagens fo...prestadas ao chefe do Govêrno, na pessoa de seu repre...ante que, por sinal, é filho de tradicional família goiana.

TRIBUNAL MILITAR IRÁ PARA O DF — Mais um ...tante órgão da União se transferirá para Brasília. ...se do Superior Tribunal Militar, segundo informou ...após despachar com o presidente da República, o ...Mourão Filho, presidente daquela Côrte.

CARTA DE CRÉDITO RURAL — Os srs. Paulo Malhei... e Wagner Ulisses, respectivamente, presidente e diretor ...Banco Regional de Brasília, assinaram ontem, com o ...tário da Agricultura do Distrito Federal, sr. Júlio Qui...a «Carta de Crédito Rural», documento que sintetiza ...lítica da Prefeitura, com relação à assistência finan...aos agricultores e criadores da área geoeconômica de ...ília. A «Carta» contém dez itens e estabelece que tôda ...assistência creditícia será acompanhada de assistência téc...no sentido de ser dotada de espírito empresarial à ...de um mercado em desenvolvimento.

EXALTA UNIÃO MILITAR — Manifestando-se satisfeito ...honrado em assumir o comando do 7º Distrito Naval e ...tando a união existente entre as Fôrças Armadas, como ...importante no sucesso da Revolução de 31 de março ...1964, o vice-almirante Mário Carneiro Campos Esposel ...stituiu o contra-almirante Luís Penido Burnier. A sole...de de transmissão do cargo foi presidida pelo almirante ...esquadra José Moreira Maia, chefe do Estado-Maior da ...rmada, e contou com a presença de quase tôdas as auto...des militares sediadas em Brasília, do prefeito e do arce...po da capital, além de grande número de outros convi...dos.

SAOEx Agora Também em Brasília

...um coquetel de pré-lançamento realizado na sexta-feira ...sada, dia 21, no Hotel Nacional, em Brasília, foi anuncia...à sociedade da Capital da República o início, em 1º de ...do funcionamento da agência local da SAOEx — So...de Assistencial de Oficiais do Exército. O coquetel es...bastante concorrido, contando com a presença de altas ...lidades do mundo civil e militar da Capital Federal, ...dando-se a presença de representantes dos Ministérios ...e do Gabinete Civil da Presidência da República. A foto, ...presentes durante a projeção audiovisual ...ões e planos futuros da SAOEx

Confinamento

COMO sucede freqüentemente em casos semelhantes, êsse episódio do confinamento impôsto ao sr. Hélio Fernandes apresenta três aspectos principais: o ético, o político e o jurídico.

Sob o ponto de vista ético, foi, sem dúvida alguma, mais do que deselegante, simplesmente descaridoso, lançar injúrias diretas e contundentes sôbre um cadáver ainda insepulto — quaisquer que fôssem a opinião do injuriador sôbre o morto e os agravos que julgasse haver dêle recebido. As pessoas isentas geralmente se contêm em tais circunstâncias.

Não se trata, note-se bem, dos velhos preceitos convencionais do «respeito aos mortos», de que «a morte tudo apaga». Trata-se de que aí não foi apenas expressa uma opinião desfavorável sôbre o morto, mas ficou manifesta, com palavras «per se» injuriosas, a intenção de injuriar. O que foi imperdoável. Só poderá, nesse sentido, absolver o injuriador quem tiver a mesma insensibilidade nas mesmas circunstâncias.

☆

Há, em seguida, o aspecto político. Ninguém tem a menor dúvida, pelo simples conhecimento dos antecedentes, que, à parte a intenção de injuriar, o «animus injuriandi», animou o jornalista em causa um objetivo político. Não político, no bom sentido. Não político, mesmo, num sentido partidário. Mas político num sentido de agitação.

Os antecedentes estão aí. Já, na própria posse do presidente Costa e Silva, publicara êle — apesar de estar com direitos suspensos — um artigo assinado, apenas para testar o nôvo govêrno. Como quem experimenta um dinamômetro, está vendo (para si e para outros, decerto) até onde a Revolução agüenta, e até onde podem ir.

Êsse aspecto político foi que deu maior dimensão e importância ao episódio. Porque houve a normal reação dos contrários. À parte a revolta, de caráter moral, pela fereza do ataque ao morto insepulto, houve, nos meios mais sensíveis aos aspectos políticos, sobretudo nas áreas militares mais jovens, um sentimento de alarma ante uma investida tão direta e insólita. Sentia-se — era a opinião nesses meios — que, se o govêrno fraquejasse ante essa investida, verdadeira cabeça-de-ponte da ofensiva anti-revolucionária, a maré irromperia como naquele dique holandês que se derruiria se não fôsse tapado, a tempo, um pequeno furo.

☆

Isso deu causa a essa medida extrema que o govêrno tomou, numa decisão muito séria do presidente Costa e Silva, ao aceitar a sugestão do ministro Gama e Silva: a aplicação do dispositivo do Ato Complementar nº 1, com base no Ato Institucional nº 2: o confinamento, a residência forçada para o cidadão que tem seus direitos políticos suspensos e, apesar disso, faz manifestações políticas públicas.

Êsse é o aspecto politicamente sério para o govêrno porque, se os tribunais, finalmente, sobretudo o Supremo Tribunal Federal, julgarem ilegal e inconstitucional a medida imposta, nada restará ao govêrno senão acatar a decisão judicial. E com isso, na opinião pública mais generalizada e menos esclarecida, a corrente que se opõe ao govêrno e à Revolução de março de 1964 marcará um tento valiosíssimo — ao contrário do que deveria ser, porquanto a conduta acertada terá sido a do govêrno, ao respeitar a decisão.

Isso não deve ter passado despercebido ao jornalista injuriador, nem aos que o cercam e aos que se aproveitam de sua atividade. Mas, naturalmente, deve ter sido também ponderado atentamente pelo govêrno e pelos seus assessôres. É meramente um problema de tática, dentro de um plano estratégico geral. Se houve cálculo de um lado, do outro também deve haver. De cabeça fria.

Porque, sobretudo, juridicamente, a questão se apresenta espinhosa. Desdobra-se em dois outros aspectos, um de direito público, outro de direito privado.

Sob qualquer dos aspectos, dúvida não há de que o jornalista em causa (nenhum jurista honesto o negará) cometeu um crime, pública e notòriamente. Pelo menos, o crime de injúria e, talvez mesmo, os de calúnia e difamação.

Pondo de parte os Atos Institucionais e Complementares, a Lei de Segurança Nacional, a Lei de Imprensa, basta atentar para o Código Penal — não obra da Revolução de 1964, mas vigente desde 1940 —, que pune os crimes de calúnia, difamação e injúria. E, em seu art. 138, parágrafo 2º, dispõe: «É punível a calúnia contra os mortos». O que, evidentemente, se aplica à injúria e à difamação, que formam a tríade dêsse capítulo da lei penal.

É certo que, para aplicação dêsses dispositivos da lei penal comum, se impõe a ação privada. Deverá a família do injuriado, caluniado ou difamado apresentar queixa-crime contra o ofensor. (E, no caso presente, dúvida não poderia haver sôbre a procedência da queixa, tão manifesto, incontestável e notório é o delito).

☆

Mas, como o delito envolve também aspectos previstos na Lei de Segurança Nacional e na Lei de Imprensa — diplomas que estão vigentes, por mais repugnantes que êles nos sejam —, poderia também o govêrno dêles se socorrer para resolver o incidente. Com o intuito, porém, de apressar uma solução e, assim, atender a impaciências e evitar crises mais sérias, preferiu aproveitar as disposições do Ato Institucional nº 2.

De fato, o art. 16 do Ato Institucional nº 2 dispõe que a suspensão dos direitos (sanção sob a qual está o jornalista em causa) acarreta simultâneamente, entre outras coisas, a aplicação de várias medidas de segurança, como o «domicílio determinado» — isto é, o que se passou a chamar de «confinamento».

Mas o que vai ficar em debate — e o Supremo dirá a última palavra — é se essa disposição do Ato Institucional nº 2 ainda prevalece na vigência da nova Constituição. É fato que o art. 172 da nova Constituição expressamente ratificou os anteriores atos revolucionários. Mas já houve decisão do Supremo contra a aplicação de disposições dessa espécie.

O que é necessário, porém, é que se procure não dar ao incidente as dimensões que se pretende. Em bem da paz, da ordem e do trabalho. Que não passe de um incidente.

Recomendações dos Mestres

O VIII CONGRESSO Nacional de Professôres Primários, que acaba de encerrar seus trabalhos em Cuiabá, fêz algumas recomendações aos podêres públicos merecedoras de tôda consideração. Discutiram os mestres, dentre outros temas oportunos, as questões da evasão escolar e da repetência, que lhes pareceram as mais importantes. E concluíram que para solucioná-las ou minorá-las mister se fazem certas providências, como sejam: a adequação do ano escolar, a melhoria da merenda, a prestação de assistência social, programas dirigidos especialmente aos educandos do interior, adoção dos recursos audiovisuais e a criação de missões culturais que assistam, sanitária, pedagógica, social e espiritualmente, as populações brasileiras.

Pelo rol e substância das recomendações, bem se conclui do amadurecimento e do civismo de quantos participaram do VIII Congresso. A adequação do ano escolar, do horário, programas e currículos aos reclamos das comunidades, regiões, Estados e situação econômica, é medida indispensável ao atual surto desenvolvimentista. Exigir do professor interiorano a mesma formação e a mesma rotina pedagógica, requerida ao mestre urbano, é prova de falta de senso, em que, por desgraça, ainda se labora. Contra a identidade de funções protestam os conhecedores práticos do assunto. A multiplicação de escolas agrícolas e industriais de nível primário, que favoreçam a mudança social, é outra vindicação oportuna, só se estranhando não tenham os governos atentado para o problema até agora.

Aspiram, também, os professôres à instituição das missões culturais que, outrora, em determinados pontos do território (como o Estado do Rio), resultaram nos maiores benefícios para o ensino e a cultura locais. Técnicos de comprovada eficiência permanecem em regime intensivo de trabalho, durante algum tempo, dinamizando o processo evolutivo das comunidades. Outras causas responsáveis pela evasão e pela repetência foram apontadas: má localização dos educandários, subnutrição e deficiências físicas das crianças, condições econômico-sociais das famílias, incapacidade pedagógica dos professôres, preocupadas com os baixos salários, e a escolha dos mestres por critérios políticos e não profissionais.

As autoridades competentes dispõem das recomendações elaboradas por quem sabe para resolverem muitos dos males que assinalam o ensino primário, em particular no âmago da hinterlândia. Feito o diagnóstico, é partir para a cura, através dos critérios achados mais conformes com a nossa realidade, a qual, inclusive, há de contar, por muitos anos ainda, com a participação obscura mas fecunda do professorado leigo — o bandeirante heróico que atua nas zonas de mais difícil acesso.

MOMENTO INTERNACIONAL

Crise e a ONU

A SESSÃO da Assembléia Geral da ONU que foi agora encerrada, «sine die», mostrou tôdas as fraquezas da Organização internacional, e pode dizer-se que nada ofereceu de positivo. A derrota da proposta dos não-alinhados, apoiada pela França e Japão, ao não conseguir número regimental, mesmo tendo chegado à maioria, constituiu a demonstração de que não vai ser fácil dentro da ONU uma plataforma capaz de solucionar a crise do Oriente Médio.

Por agora o problema passou ao Conselho de Segurança com o mesmo sistema de fôrças, não se podendo ver muito claramente como os Estados Unidos admitem uma fórmula contrária aos interêsses de Israel e do outro lado, a União Soviética com a vigilância da França dentro do Conselho, possa atuar de forma a ser mais agradável aos Estados Unidos do que aos árabes. Isto sem contar com seus interêsses específicos, sobretudo no Egito.

No Conselho de Segurança vigorando o princípio da unanimidade, ou seja podendo a qualquer momento intervir o veto da União Soviética ou da França, noutros casos e dos Estados Unidos, ou da Inglaterra, torna-se difícil um caminho, e mais ainda um atalho rápido para solução da crise.

★

Deixemos de lado as polêmicas entre Gromiko e Goldberg sôbre pressões exercidas em delegados, pois todos sabemos que as pressões existem e sôbre todos os delegados de um lado e de outro. Apenas algumas a nada conduzem, embora muitas alinham os seus objetivos. A União Soviética nada tem conseguido, mesmo sôbre um país do bloco socialista, a Romênia, e os Estados Unidos apenas impõem a sua vontade aos que são por vocação satélites, sobretudo nos países onde têm condições de agir com autonomia. Deixemos as exemplificações, pois cada um saberá o que pretendemos dizer em tese.

Dos problemas mais delicados a resolver, está o dos lugares santos que levou o Papa Paulo VI a decidir visitar a Turquia para ver o patriarca ortodoxo Athenagoras.

Quanto ao Suez, é fonte de inquietações permanentes e no resto dos territórios ocupados, a Cisjordânia parece que a preparam para se transformar num Estado sob a hegemonia de Israel, enquanto se extrai petróleo no Sinai e se instalam organizações agrícolas do tipo Kibutz, como sabemos uma forma de colonização da terra, perto de Jerusalém. Israel prepara-se para ocupar as terras conquistadas, e do outro lado a Argélia não se conforma e mantém o seu propósito de fazer a vida dura a Israel. A Argélia e Síria, foram, aliás, que lideram a batalha contra a proposta americano-soviética na ONU, ou seja a proposta que tinha já sido elaborada em Glassbore.

★

O impasse é evidente e na ausência de um elemento nôvo, a crise atual vai durar muito, a menos que seja cortada por uma explosão de violência e uma nova guerra.

Israel não abandona os territórios, e os árabes não reconhecem Israel, e quanto a isto, pensar o contrário, é viver num mundo de ilusões.

O que os árabes põem em causa, é a característica que assumiu o Estado de Israel tornando-se como pensam — e os fatos até certo ponto demonstram — um gendarme anti-árabe.

A sessão de 5 semanas da ONU apenas conseguiu vetar uma resolução condenando a anexação de Jerusalém, mas Israel desprezou a votação da ONU. Fora isto, um quadro do grupo de pressão, onde nem se chegou a defender a própria Carta da ONU, nem os seus princípios contra agressões, anexações, guerras preventivas. O espetáculo que a ONU ofereceu é aflitivo, e, a partir daqui, qualquer país, excetuando os dois grandes, pode sentir-se ameaçado e pode supor lògicamente que a ONU nada fará para o defender de uma agressão. O problema para as pequenas e médias potências não é especulativo e a lição que a ONU nos oferece, a de que cada nação deve ser cada vez mais forte para defender-se, pois só na fôrça está o direito. E' na verdade um convite à proliferação nuclear.

MOMENTO ECONÔMICO

Renda Das Obrigações

O GOVÊRNO reduziu as taxas de juros das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Esta medida tem por fim tornar menos atrativos os títulos em questão, pois o govêrno reconhece que as Obrigações, com taxas de juros e correção monetárias, constituem um papel muito atraente para as poupanças existentes no mercado em procura de aplicação. A rentabilidade dêsses títulos, relativamente elevada, tem sustentado uma taxa de juros em geral alta, com repercussões fortemente negativas nos preços, tanto pelos ônus impostos ao comércio como à indústria, para não falar nas atividades rurais, setor onde vigoram taxas mais baixas mas os recursos disponíveis são manifestamente insuficientes.

A situação do govêrno, no caso específico das Obrigações do Tesouro, não é cômoda, porque a União necessita colocar êsses títulos, a fim de financiar o deficit do Tesouro com recursos não inflacionários. Assim, é preciso buscar um nível de rentabilidade para as Obrigações que a tornem ainda atrativas, pois o govêrno precisa colocá-las no mercado de capitais, reduzindo, porém, na medida do possível, essa rentabilidade, a fim de atenuar os efeitos danosos da concorrência das Obrigações no mesmo mercado, com prejuízo para as necessidades do setor privado da economia. Encontrar o nível ideal só será possível mediante tentativas. Ao mesmo tempo, é necessário, sempre reduzir ainda mais a rentabilidade tendo em vista a tendência já agora declinante do processo inflacionário.

Além de competir com os papéis privados no mercado de capitais, diminuindo as possibilidades de financiamento do setor, as Obrigações têm tido um papel estimulante, pela sua alta rentabilidade, na manutenção de elevadas taxas de juros, mesmo para os negócios mais seguros. É certo, por outro lado, que, apesar da renda elevada proporcionada pelas Obrigações, têm sido feitos progresso na luta pela redução da taxa de juros. Êste êxito, porém, só é parcial e temporário.

A redução, principalmente dos juros bancários, teria ocorrido, mesmo sem a intervenção do govêrno, através da redução dos juros cobrados pelos bancos oficiais, responsáveis pelo financiamento de grande parte da produção nacional. É que, com a redução dos negócios, os bancos privados se viram compelidos a reduzir também suas taxas de juros, mesmo quando esta redução foi feita de tal forma que pràticamente eliminou qualquer lucro no negócio. É que para o banco torna-se preferível aplicar os recursos sob sua responsabilidade, ainda que a taxas de juros inferiores às vigentes na praça, a deixar o dinheiro imobilizado, pois os bancos têm enormes despesas fixas, devido ao custo operacional elevado.

Basta confrontar as rendas provenientes de juros e comissões, nos balanços dos estabelecimentos bancários, com as despesas operacionais, para se verificar que a proporção das despesas é bastante alta. Assim, a imobilização do dinheiro torna-se um prejuízo irremediável para o banco. É preferível emprestar a um bom cliente a uma taxa de 1,5% ao mês do que deixar parte apreciável de seus recursos sem aplicação. Logo que as medidas governamentais se refletam apreciàvelmente na produção, é de se esperar que a procura de dinheiro volte a crescer, empurrando a taxa de juros para cima, devido ao elevado custo operacional dos bancos, que precisam de receita substancial para manter suas margens de lucro habituais.

Ora, o aumento do poder de compra disponível, com a redução do impôsto de renda para os assalariados, com a injeção de recursos consideráveis na área agrícola, através da comercialização das safras dêste ano, vai redundar em um aumento da produção industrial, cuja retomada já se observa há uns dois meses, criando novas necessidades de crédito. Assim, esta redução da taxa de juros bancários que hoje se observa pode desaparecer ou, pelo menos, atenuar-se sensivelmente, porque um dos elementos primordiais da formação de uma taxa de juros elevada, o custo operacional das emprêsas financeiras, ainda não foi objeto de medidas de contenção.

NOTAS POLÍTICAS

Jânio Vai Dar Violenta Resposta a Lacerda Por Intermédio de Pedroso

O deputado Raul Brunini, ontem, no Palácio Tiradentes, escusou-se de tecer comentários em tôrno das declarações feitas pelo sr. Carlos Lacerda no Rio Grande do Sul, sôbre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes. Explicou que nada queria adiantar sôbre o tema sem antes se assegurar da autenticidade dessas declarações de parte do próprio Lacerda, que era aguardado à noite, de volta de sua excursão ao sul do país.

Brunini observou que, certa vez, havia sido alertado pelo ex-governador sôbre o perigo de deturpações, e não queria avançar em terreno tão delicado sem pleno conhecimento de todos os dados: «Lacerda sempre me aconselhou a não falar sôbre hipóteses...»

Não obstante essas cautelas, externou a impressão de que o caso vai acabar mesmo no Supremo Tribunal Federal: «Ouvi dizer que o juiz federal Evandro Gueiros Leite só emitirá seu pronunciamento lá para sexta-feira. Vamos aguardar essa decisão. De positivo, posso apenas dizer que pretendo apresentar um requerimento pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de averiguar as condições do confinamento de Hélio na ilha Fernando Noronha, se lá êle ficar até o reinício dos trabalhos do Congresso, no dia 1 de agôsto».

A condicional, Brunini a empregava para marcar um simples desejo de ver o jornalista livre da sanção revolucionária, sem significar esperança justificada pela evolução dos acontecimentos. E solicitado a d[illegible] uma opinião sôbre essa evolução, declaro[illegible] deputado: «Minha impressão é de que [illegible] Justiça suspenderá o confinamento, recon[illegible] cendo a validade da tese dos que não a[illegible] tam a projeção dos Atos Institucionais [illegible] Complementares além do dia 15 de ma[illegible] dêste ano, quando entrou em vigor a Co[illegible] tituição imposta pelo próprio govêrno. [illegible] há continuidade revolucionária, há de hav[illegible] respeito a essa Carta, e não a sua viola[illegible] ostensiva, como é o caso do confinamen[illegible] sem a prévia decretação do estado de sít[illegible]

A uma outra pergunta, disse Brun[illegible] «Acredito que se a decisão da Justiça [illegible] favorável ao nosso ponto de vista, será p[illegible] namente acatada. Sei bem que há no g[illegible] vêrno duas correntes antagônicas: uma [illegible] seja que o tempo dilua o radicalismo, [illegible] outra quer endurecer e ir pro pau. O go[illegible] no se fortalecerá ou se desmoralizará co[illegible] forme a atitude que assumir para o [illegible] cumprimento da Lei, sem quebra de dis[illegible] plina e de hierarquia. Creio que êle opt[illegible] pelo respeito à Lei, para não repetir o [illegible] nômeno que provocou a própria Revolu[illegible] diante do caos implantado no país p[illegible] govêrno de Jango».

Por fim, interrogado sôbre se sabia [illegible] o ex-presidente Jânio Quadros iria dar [illegible] lenta resposta ao sr. Carlos Lacerda, em [illegible] tude das memórias que publicara na rev[illegible] Manchete, Brunini mostrou-se surprêso, li[illegible] tando-se a dizer: «Fico ciente...»

RESPOSTA DE JÂNIO A LACERDA

Realmente, o ex-presidente Jânio Quadros não vai deixar sem resposta as críticas que lhe fêz o ex-governador Carlos Lacerda, nas memórias publicadas recentemente na revista Manchete.

Face às circunstâncias, por estar com seus direitos políticos cassados, Jânio dará essa resposta através do deputado Oscar Pedroso Horta, que foi o seu ministro da Justiça e portador da carta de renúncia, entregue ao senador Auro de Moura Andrade, no dia 25 de agôsto de 1961.

Podemos asseverar que a resposta será realmente violenta. Pelo menos essa a impressão que teve o ex-ministro Roberto Campos, ao ler cópia do documento em poder do ex-deputado José Aparecido, ex-secretário de Jânio e também cassado pela Re[illegible] lução.

O ex-ministro do Planejamento enc[illegible] trou-se casualmente com o sr. José Apa[illegible] cido, em frente ao aeroporto de Congonh[illegible] em São Paulo. Aparecido procurava um [illegible] quando o sr. Roberto Campos, que estava [illegible] volante de seu carro particular, lhe ofere[illegible] condução. Mas o carro não rodou logo. [illegible] rante mais de meia hora ficou pa[illegible] junto ao meio-fio, provocando a curiosid[illegible] dos transeuntes, enquanto o ex-ministro [illegible] e comentava o extenso documento, pre[illegible] mente a cópia da resposta a Lacerda, co[illegible] forme a reportagem pôde apurar na ocas[illegible] A publicação do documento está previ[illegible] para o fim desta semana.

MDB Congelou Convocação

No episódio Hélio Fernandes, o comando do MDB está agindo com a maior cautela, procurando evitar que se faça confusão entre a atitude daquele jornalista e a conduta do partido. Não quer o MDB ver a imagem de Hélio projetada como sendo a do próprio partido, embora êste advogue a suspensão do confinamento, por não reconhecer a validade dos Atos revolucionários depois da vigência da nova Carta.

A despeito de estar inscrito no MDB, em cuja chapa de deputados federais teve o nome impugnado pela Justiça Eleitoral, o articulista agora confinado não era pròpriamente um militante partidário. Para o comando do MDB era apenas um dissidente da própria Revolução, e não um oposicionista no sentido rigoroso da palavra, tanto que, se quisesse, teria podido inscrever-se [illegible] ARENA, se não se rebelasse contra o ex-[illegible] presidente Castelo Branco.

Essa a razão pela qual o presidente [illegible] cional do MDB, senador Oscar Passos, [illegible] se abalou do Acre, onde foi passar as fé[illegible] parlamentares, nem o líder Mário Covas [illegible] tornou de sua terra natal, Santos, para u[illegible] tomada de posição mais atuante, como, p[illegible] exemplo, a convocação do Congre[illegible] Nacional.

O líder Mário Covas tem em seu po[illegible] um requerimento, com os principais dia[illegible] em branco, subscrito por número suficie[illegible] de deputados, para promover a convoca[illegible] extraordinária do Congresso, caso surg[illegible] algum problema que justificasse essa de[illegible] são. Preferiu deixar o documento congela[illegible]

Bancada do MDB: Reunião Dia 2

Para apreciar todos os problemas em efervescência, a bancada federal do MDB já está convocada para uma reunião no dia 2, após o reinício dos trabalhos do nôvo período parlamentar, que se estenderá até 30 de novembro.

A pauta para essa reunião está pletórica: além do problema da revitalização dos Atos Institucionais e Complementares, será examinada a posição que a bancada deverá assumir diante do discurso do presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, na sessão de encerramento do primeiro período de funcionamento do Congresso, em junho últi[illegible] bem como diferentes sugestões relativa[illegible] Leis Complementares.

Em relação ao sr. Batista Ramos, p[illegible] tende a bancada da oposição dirigir-lhe u[illegible] interpelação, pois não aceita a tese de q[illegible] o comportamento dos parlamentares [illegible] causa do desprestígio do Congresso, qua[illegible] no entender dos oposicionistas, a ra[illegible] disso reside no esvaziamento das atribuiç[illegible] do Legislativo, acarretado pela nova Co[illegible] tituição.

Concursados Discutem Diretrizes

A Comissão Nacional dos Concursados para o cargo de Agente Fiscal do Impôsto Aduaneiro, integrada pelos srs. Gilberto da Silveira, Armando Frazão, Cilos Sousa e Emanuel José Martins da Silveira, êste último pelos concursados de São Paulo, estêve reunida em sua sede provisória, à avenida Rio Branco, 114, a fim de discutir as Diretrizes do Plano de Govêrno, elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, e suas implicações no tocante à nomeação dos mesmos.

Deliberou a Comissão: a) reafirmar sua confiança na administração dos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, da Fazenda e Planejamento; b) não dar acolhida aos [illegible] môres oficiosos sôbre redistribuição de p[illegible] soal para carreiras distintas, sobretudo [illegible] se levar em conta que existem concursa[illegible] com conhecimentos específicos para ês[illegible] cargos; c) expressar seu apoio ao gov[illegible] Costa e Silva, confiando em que o siste[illegible] do mérito e do recrutamento por concur[illegible] não pode nem deve ser marginalizado e q[illegible] o aproveitamento dos concursados virá, co[illegible] soante a filosofia moralizadora do gov[illegible] e do DASP, particularmente, bem como [illegible] alto espírito público dos ministros da F[illegible] zenda e do Planejamento.

«Carta de Brasília»: Ação do Govêrno

A essência da Carta de Brasília é muito menos um elenco de intenções e muito mais a própria ação preconizada pelo govêrno, e que por isso mesmo vai receber a chancela do marechal Costa e Silva no final do encerramento do Congresso Nacional de Agropecuária, ora em realização na capital federal.

O projeto da Carta, de inspiração democrática, se propõe a assegurar: a) a contínua elevação do nível de vida do produtor rural, com o fim de integrá-lo plenamente no processo de desenvolvimento sócio-econômico nacional; b) a modernização e o aprimoramento das técnicas e métodos de produção rural, de modo a melhorar a sua qualidade e aumentar sua produtividade; c) o abastecimento alimentar da população brasileira, em adequados níveis quantitativos, qualitativos e econômicos, de modo a obter-se um preço de equilíbrio que estim[illegible] o produtor, mas não onere o consumid[illegible] d) os incentivos ao estabelecimento de [illegible] dústrias na área rural que utilizem os p[illegible] dutos agropecuários como matéria-prim[illegible] e) a conquista, manutenção e expansão [illegible] mercados externos, de modo a não só [illegible] centivar o produtor nacional, mas també[illegible] concorrer decisivamente para o equilíb[illegible] de nosso balanço de pagamentos e cont[illegible] buir para o abastecimento alimentar de o[illegible] tras populações; f) a precisa definição [illegible] hierarquização de objetivos e metas n[illegible] cionais e responsabilidade dos podêres p[illegible] blicos federais, estaduais e municipais, [illegible] da iniciativa privada, a fim de obter a c[illegible] vergência geral de esforços e de recurs[illegible] para atingir com mais rapidez e eficiên[illegible] aquelas metas e objetivos pràviame[illegible] selecionados.

SINAL ABERTO

EURICO FAZ PROFECIA SÔBRE BRUNINI

O ex-deputado Eurico de Oliveira, que se celebrizou como quiromante, leu, ontem, a mão do deputado Raul Brunini, no decorrer de um encontro no Palácio Tiradentes.

Eurico lembrava suas previsões sôbre a eleição do presidente Eurico Dutra, a morte de Getúlio Vargas, a ascensão e a queda de Jango, e, também, recente profecia que dizia: "Castelo morrerá na sua penúltima viagem de avião".

Brunini espantou-se com a palavra "penúltima" e Eurico logo explicou: "Sim, penúltima, porque a última foi a da trasladação do corpo de Fortaleza para o Rio".

A essa altura a reportagem sugeriu que Eurico lêsse a mão de Brunini. E Eurico profetizou: "Você ainda vai ser governador de Estado e vice-presidente da República".

Brunini riu. Mas o ex-deputado Clodomir Leite, que assistia à cena, interveio: "Não zombe, Brunini, porque o Eurico, de quando em quas[illegible] acerta em cheio..."

JUBILEU DE OURO

Dia 15 de agôsto próx[illegible] o professor Cândido Jucá [illegible] lho verá passar o seu jubi[illegible] de ouro.

Esse meio século de ded[illegible] ção ao ensino, de amor às [illegible] tras (tem uma bagagem li[illegible] rária de mais de 25 volume[illegible] será comemorado pelos [illegible] gos e admiradores do ilus[illegible] catedrático de Português [illegible] Colégio Pedro II, com u[illegible] série de solenidades, uma d[illegible] quais programada para a A[illegible] demia Brasileira de Filolog[illegible] da qual é êle o presidente[illegible]

TAXAS DE JUROS DAS OBRIGAÇÕES ATINGEM ATÉ 7 %

O ministro Delfim Neto assinou, ontem, a Portaria nº 30, estabelecendo as novas taxas de juros e de corretagem das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que variam, agora, entre 4% a 7%, conforme o prazo de seus vencimentos.

O documento esclarece, ainda, que a medida visa prevenir uma possível concorrência entre aquêles títulos e os papéis privados, com as características idênticas e que são imprescindíveis para a formação de um mercado de capitais a médio e longo prazo.

PORTARIA

Eis, na íntegra, a nova determinação do govêrno:

«O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso das atribuições que lhe confere o § 6º, do artigo 1º, da Lei nº 4.357, de 16 de julho, de 1964, combinado com os arts. 19 e 38 e seus parágrafos, do Decreto nº 54.252, de 3 de setembro de 1964, tendo em vista que o Conselho Monetário Nacional, considerando ser necessária a execução de sua política econômico-financeira, bem como prevenir uma possível concorrência, sem dúvida prejudicial aos interêsses do país, entre as referidas Obrigações e os Papéis privados, com características idênticas a êsses títulos, que são imprescindíveis à formação de mercado de capitais a médio e longo prazo, decidiu em sessão de 13 do corrente fixar as taxas máximas de juros das Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, em 4%, 5% e 7% a.a., para os prazos de 1, 2 e 5 anos, respectivamente.

RESOLVE

I — Revogar as Portarias nºs GB-110 e GB-8, de 31-3-66 e 10-1-67, respectivamente, e o Aviso Ministerial nº 56, de 21-9-66, suspendendo em decorrência a emissão e colocação de Obrigações do Tesouro de prazos de resgate de um ano, taxas de juros de 6% a.a., dois anos, 8% a.a., 5 anos, 10% a.a. e permuta a que se refere a alínea 2 da Portaria nº GB-8, antes mencionada.

II — Autorizar a emissão e colocação de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustáveis, observadas as seguintes condições:

a — **Obrigações de prazo de resgate de um ano**

Taxa de juros: 4% ao ano; pagamento de juros: anual; valor nominal: reajustado mensalmente segundo os índices da Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia, sendo que o valor nominal atualizado no primeiro mês de cada trimestre civil será o mesmo a que se refere o parágrafo 1º, do art. 5º, do decerto nº 54.252, de 3-9-64, e para os demais o valor declarado em portaria na primeira quinzena do mês anterior, desprezadas as frações de centavos de cruzeiro nôvo; modalidades ao portador e nominativa endossável; a corretagem pela colocação; não poderá exceder a 1,5% sôbre o valor subscrito.

b — **Obrigações de prazo de resgate de dois anos.**

Taxa de juros de 5% ao ano; pagamento de juros: semestral; valor nominal: o reajustado mensalmente da mesma forma que as de prazo de um ano; modalidade: ao portador e nominativas endossável; e corretagem pela colocação: não poderá exceder a 3% sôbre o valor subscrito.

c — **Obrigações de prazo de resgate de cinco anos.**

Taxa de juros: 7% ao ano; pagamento de juros: semestral; valor nominal: reajustado trimestralmente segundo os índices da Comissão Liquidante do Conselho Nacional de Economia, desprezadas as frações de centavos do cruzeiro nôvo; modalidade: ao portador e nominativas endosáveis; e corretagem pela colocação: 4% sôbre o valor subscrito.

III — Permitir que os portadores de Obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável, das modalidades nominativas — endossável e ao portador, quando os respectivo resgates, possam optar pela aplicação total ou parcial do produto da liquidação — valor do resgate acrescidos dos juros — na subscrição dêsses títulos de prazo de resgate de 1 ou 2 anos, observadas as condições a seguir fixadas, revogando, em conseqüência, a Portaria nº GB-125, de 31-3-67.

a — reaplicação em Obrigações de prazo de resgate de um ano, juros de 4% ao ano, pagáveis anualmente;

— preço de aquisição — o valor nominal reajustado vigorante no mês imediatamente anterior ao da reaplicação; e

juros e prazo — contados a partir do mês anterior ao da reaplicação.

b — reaplicação em Obrigações de prazo de resgate de 2 anos, juros de 5% ao ano, pagáveis semestralmente; preço de aquisição: o valor nominal reajustado vigorante no mês imediatamente inferior ao da reaplicação; e

juros e prazo — contados a partir do mês anterior ao da reaplicação.

As corretagens a serem pagas aos agentes intermediários pelas reaplicações acima serão as mesmas que as devidas pelo serviço de colocação referidas nesta Portaria, observados os respectivos prazos.

As Obrigações de que trata esta Portaria, que se vencerem até 17 de maio de 1969, gozarão dos benefícios de resgate segundo a variação do cruzeiro no mercado de câmbio manual, na forma do artigo 1º do Decreto-Lei número 7, de 13-5-66, e as de prazo de 2 e 5 anos, poderão ser utilizadas para efeito de abatimento da renda bruta, de que trata o artigo 56, da Lei número 4.728, de 14-7-65, regulamentada pelo Decreto número 59.560, de 14-11-66, assim como para caução, fiança ou depósito para recursos, nos têrmos do Decreto número 57.458, de 20-12-65.

A colocação das referidas Obrigações poderá ser efetuada diretamente junto ao público, através dos seguintes, ou por outros meios que forem julgados convenientes:

— Banco do Brasil S. A.;

Caixas Econômicas Federais em suas jurisdições;

Corretores Oficiais de Fundos Públicos;

Sociedades Corretoras, membro das Bôlsas de Valôres;

Estabelecimentos Bancários, casas de câmbio, sociedades de crédito, financiamento e investimento, legalmente habilitados a funcionar no país.

As corretagens pela prestação de serviços de colocação das Obrigações de que trata esta Portaria serão pagas aos intermediários pelo Banco do Brasil S. A., a débito do Tesouro Nacional.

As disposições da presente Portaria aplicam-se apenas às subscrições voluntárias e às concernentes à opção dos depositantes, quando de levantamento dos depósitos a prazo fixo, a que se referem os artigos 4 e 2 dos Decretos-Leis números 1 e 7, de 13-11-65 e 13-5-66, respectivamente, não se estendendo às subscrições para efeito de atendimento compulsório de disposições legais ou como alternativas de pagamento de impostos (Correção Monetária do Ativo Imobilizado ou Lucro Imobiliário).

Interiorização da Medicina

Pedro Dantas

Um têrço da população do Brasil vive desassitida de cuidados médicos. Não nos referimos, nem incluímos na estimativa, à parcela considerável dos que, mesmo nas cidades, só recorrem ao médico em casos extremos, por motivos econômicos ou culturais. Aludimos àquela têrça parte da nossa população impossibilitada de apelar para o socorro médico, ainda que deseje e precise fazê-lo, pela inexistência de médicos ou de hospitais em extensas regiões do País. Vários milhões de brasileiros há que podem perfeitamente nunca ter visto um «doutor». As doenças curam-se, ou não se curam, ao capricho da natureza, com as mezinhas caseiras tradicionais e a fôrça metapsíquica das orações — únicos métodos terapêuticos ao alcance dêsses abandonados.

Pode a ciência progredir pelas mais extraordinárias descobertas: para êles não existem remédios, não existem providências preventivas, nem processos de imunização. Também não há diagnóstico, nem cirurgia (salvo se praticada a facão por algum «perito» das redondezas), nem leito de hospital. Nessa total e absoluta carência de recursos, vivem e sucedem-se as gerações, como as dos bichos. Mede-se por milênios, nesse particular, a evolução que delas nos separa.

Falar em desenvolvimento econômico e cultural, enquanto perdure tal situação, é uma falta de respeito a êsses milhões de brasileiros desassistidos do fundamental, que é a preservação da saúde e da vida. Parece, assim, fora de dúvida, que nenhuma tarefa se impõe ao govêrno com maior urgência e nenhuma será mais importante, benéfica e reprodutiva, como despesa, para o País, do que a solução, ou o princípio da solução do que já não é um problema porque é uma vergonha nacional. Pior que o analfabetismo, pior que qualquer outra deficiência ou forma de atraso cultural.

Ora, o Ministério da Saúde, afinal, deu pelo problema e mostra-se disposto a enfrentá-lo. Um «plano de interiorização da medicina» foi elaborado, já sob a gestão Leonel Miranda, como primeiro e grande passo para a imprescindível solução. Em que consiste? Em síntese, consiste no seguinte: construção imediata de cinco hospitais pioneiros, em pontos estratègicamente situados, escolhidos nas áreas sem assistência. Hospitais de construção funcional e não suntuária, feitos para servir e não para impressionar, dotados dos recursos essenciais no desempenho da sua missão. Devem êles trabalhar com apoio nas Faculdades de Medicina mais próximas, num entrosamento da maior utilidade para ambas as instituições.

Êsses hospitais serão, além disso, centros de irradiação do socorro médico, pela formação de «unidades volantes» em condições de estender ao máximo o respectivo raio de ação. A assistência médica poderá ser levada, por essa forma, a extensas regiões onde é desconhecida. E permitirá a adoção das providências complementares de higiene e medicina preventiva, indispensáveis à erradicação das endemias que devastam o interior do Brasil.

O plano importa em considerável despesa, e em despesa permanente, pois que isso é apenas o comêço, e muitos outros hospitais deverão somar-se aos cinco ora projetados. Se há, porém, neste País, despesa necessária e bendita, é essa, para a qual devem ser convocados todos os podêres, órgãos, entidades e pessoas que, de um modo ou de outro, tenham como e com que contribuir. Em tôrno dêsse sagrado objetivo, é preciso desenvolver uma campanha mas uma campanha permanente e não fogo de palha. Uma campanha à qual é devido o próprio apoio nacional, pois, na verdade, a efetiva infra-estrutura de desenvolvimento não é outra senão, a saúde e conseqüente capacidade de trabalho da população.

É claro que outros problemas virão enxertar-se no da saúde e com êle terão que ser enfrentados e resolvidos. Razão a mais, parece-nos, para pôr mãos à obra e encetar o que pode vir a ser a tarefa mais significativa, mais rica de conseqüências boas, dos governos da Revolução. Por si mesma, ela é uma revolução. E o ministro Leonel Miranda, se quiser empenhar-se a fundo na realização do seu plano, terá prestado incomparável serviço ao nosso País.

Ainda o Sindicato

Joel Silveira

RETOMO o assunto de ontem — as últimas eleições no Sindicato de Jornalistas, nas quais perdi uma batalha, embora tivesse ganho a guerra: a guerra do «quorum». A campanha me deu algumas alegrias. A primeira delas foi o reencontro com velhos camaradas de profissão, alguns dêles, como a «velha guarda» da Agência Meridional, dos «Associados», que eu não via há muitos anos — vinte, vinte e cinco. Foi para mim uma satisfação revê-los e encontrar, a maioria dêles, diante da mesma mesa de trabalho, teclando na mesma máquina.

Além de alegrias, tive surprêsas. Uma delas foi a de constatar que a grande maioria dos jornalistas que hoje militam nos grandes jornais do Rio é constituída de jovens, rapazes e môças, cuja média de idade não excede de 30 anos. Mas acontece que entre êsses jovens confrades — entre os quais se incluem alguns dos melhores elementos com que conta o atual jornalismo brasileiro — sòmente uns vinte ou vinte e cinco por cento pertencem ao Sindicato da classe. Aliás, os mil e poucos jornalistas cariocas sindicalizados, sobras do higiênico e necessário expurgo que nêle fêz a primeira interventoria (embora algumas injustiças, que devem ser imediatamente corrigidas, tenham sido cometidas) representam apenas pouco mais de um têrço dos jornalistas profissionais da Guanabara. E aí reside a razão principal de o nosso Sindicato ser fraco. No dia em que os jovens jornalistas cariocas decidirem sindicalizar-se, o Sindicato automàticamente mudará de feição, terá uma nova grandeza, passará a ser de fato mais atuante e capaz de realmente assistir à classe, defender suas reivindicações e seus direitos. Lembro aqui que o Sindicato dos Metalúrgicos, por exemplo, conta no seu quadro de associados com mais de 90% da classe; o dos gráficos, com cêrca de 100%.. E poderia citar ainda outros — como o dos Bancários, o dos Comerciários, o dos Portuários, etc. No quadro geral do nosso sindicalismo — um sindicalismo ainda não liberto da vigilância e dos caprichos do Ministério do Trabalho — o Sindicato de Jornalistas Profissionais da Guanabara é atualmente um dos que contam com menor número de sindicalizados. E' triste, mas é verdade.

No caso de ter sido eleita a Chapa Verde, uma das nossas primeiras preocupações seria a de arregimentar para o nosso órgão de classe, o maior número possível de profissionais. Trazer de volta os que dêle foram injustamente — embora de boa fé — alijados. E buscar os que a êle ainda não pertencem. Na situação em que se encontra o Sindicato, desprestigiado ao máximo e sem recursos materiais para resolver qualquer problema da classe, cabe-lhe a iniciativa de ir até o jornalista profissional, e não ficar esperando que jornalista vá até êle — como, numa situação normal, seria o certo e o lógico.

A última campanha, exaustiva para quem, como foi o meu caso, teve de acumular o duro trabalho diário com o outro, não menos exigente, de comandar uma das chapas concorrentes, não me deixou nenhuma amargura, nem ressentimento, sequer tristeza. Mas me ensinou alguma coisa. E a principal já ficou dito acima: o Sindicato é fraco e inoperante porque apenas uma minoria da classe faz parte dêle. Se os jovens jornalistas, que enchem as redações dos jornais e revistas do Rio, se decidirem a ter um Sindicato forte, atuante, defensor seguro da classe, poderão tê-lo a partir de amanhã: basta que cada um dêles, esquecendo o Sindicato de hoje, comece, com a sua inscrição no órgão da classe, a construir o Sindicato de amanhã. Ou melhor, o Sindicato de daqui a dois anos.

LINHA DE INTEGRAÇÃO JÁ ARRECADOU US$ 800 MIL

O PRESIDENTE do Lóide Brasileiro declarou, ontem, ao «DN», que a criação da Conferência Internacional de Frete veio fazer o Brasil «viver um momento histórico» e que a Linha de Integração Nacional, em pouco tempo, já apresentou uma receita de cêrca de 800 mil dólares.

Afirmou, ainda, o sr. Nei Garcia Sotelo que as linhas de navegação filiadas à Conferência, estarão obrigadas às suas decisões e submissas ao seu regulamento, tendo sido reservado ao Brasil e [illegible] transportar 50% da carga beneficiada dos Estados Unidos.

EMPRÊSAS

A conferência, segundo as declarações do sr. Sotelo, não é um clube fechado, mas é franqueada a tôdas as linhas que queiram se submeter às suas decisões e ao seu regulamento. São as seguintes as companhias até agora inscritas: Lóide Brasileiro, Companhia Navegação Mercantil S/A, Companhia Navegação Netumar, «Delta Line», «Moore MacCormac», Linhas Marítimas Argentinas e a Montemar, de Montevidéu.

PORTOS

Disse o presidente do Lóide que todos os países panamericanos têm interêsse em ampliar o comércio marítimo, de modo que o maior número de portos possa ser alcançado, como é o caso do Brasil, onde várias novas linhas foram criadas. Para tanto a conferência foi subdividida em três partes: Parte «A», que engloba portos do Atlântico, gôlfo do México, para portos no Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai. Terá sede em Nova York. Parte «B», abrangendo Paraguai, Argentina e Uruguai, para portos do Atlântico e gôlfo do México. Terá sede em Buenos Aires. Parte «C», que será de portos brasileiros a portos do Atlântico, gôlfo do México, com sede no Rio de Janeiro.

REGISTRO

Declarou, ainda, o sr. Sotelo, que os benefícios da conferência passarão a tôdas as linhas que dela participam ou quiserem participar cujo acôrdo deverá ser registrado pelas comissões dos países. Pelo Brasil, a encarregada do registro será a Comissão de Marinha Mercante, o qual se efetivará a partir do dia 1º de agôsto. Tal efeito será garantido pelo Decreto 60.994, do presidente Costa e Silva, que no art. 1º dará proteção à Bandeira brasileira.

RACIONALIZAÇÃO

Frisou, ainda, o presidente que não há nenhuma intenção de monopólio, como se vem propalando, pois as portas estão abertas para todos os que quiserem participar. Quanto aos lucros, disse que tais medidas trarão vários benefícios, como a revisão no preço de frete de vários produtos, tornando-o mais realístico.

Finalisando, afirmou que, com base na nova conferência, não existirá mais excesso de navios, ao contrário do que vinha acontecendo anteriormente, quando o número de barcos era maior do que a quantidade de cargas para transportar, o que não mais se conceberá com a distribuição racional de serviços de carga.

NA INTEGRAÇÃO

Com o objetivo de verificar a receptividade de viagens da linha marítima Rio-Santos nos fins de semana, o transatlântico «Princesa Isabel», do Lóide Brasileiro, realizará no dia 28 uma viagem extraordinária, com saída do Rio, às 22 horas, e chegada a Santos às 13 horas de sábado. O «Ana Neri», navio que faz a linha, habitualmente, prosseguirá com a sua programação normal.»

Até agora as saídas dos fins de semana foram feitas sòmente de Santos para o Rio. Diante do interêsse cada vez maior que a Ponte Marítima vem despertando, com média superior a 300 passageiros por viagem, o Lóide Brasileiro decidiu realizar, experimentalmente, viagens simultâneas nos dois sentidos.

ROTEIRO E PREÇOS

O «Princesa Isabel» sairá das docas do Lóide, na praça Quinze, e passará, sem fazer escalas, pela Ilha Grande, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Bertioga, Guarujá e atracará em Santos.

Os preços das passagens são os seguintes, por pessoa: NCr$ 43,30 em camarotes de três e quatro lugares; NCr$ 54,10 em camarotes de dois lugares, em ambos os casos com direito ao jantar e café da manhã.

HOSPEDAGEM A BORDO

Visando dar maiores condições de confôrto aos passageiros, que objetivam conhecer Santos turisticamente, será facultado aos mesmos a hospedagem a bordo, pagando a taxa diária de NCr$ 15,00 com direito ao café da manhã, podendo ainda fazer uso das piscinas de bordo.

DAVAM PÍLULAS KO E ROUBAVAM FREGUESIA

BERLIM, 25 — Treze pessoas, incluindo duas mulheres, receberam, hoje, penas de prisão totalizando 51 anos, por darem drogas misturadas as bebidas dos fregueses de diversos «night clubs» para os roubarem. Este foi o quarto julgamento de uma quadrilha de garçãos e barmen, que chamavam à pílula ministrada por êles com os drinques de «Pílula K. O.». (R)

CONGRESSO VAI DAR A SOLIDEZ PARA O CACAU

Os senhores Alberto de Oliveira Santos e José Carlos Fará já manteve os entendimentos relacionados com o Primeiro Congresso Brasileiro de Cacau a ser realizado nos dias 28, 29 e 30, em Itabuna. O presidente da Comissão do Cacau da Confederação Nacional da Agricultura e o economista do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais tiveram contatos com entidades das classes produtoras e com líderes da lavoura cacaueira, constatando o grande interêsse de todos pela realização do encontro, no qual é esperado a estruturação da política econômica do produto em bases sólidas e uniformizadas.

SENAM Pode Fazer Mais Como DENAM

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou moção ao ministro dos Organismos Regionais, sugerindo que o Serviço Nacional de Municípios seja, o mais breve possível, transformado em Departamento. Alegam os parlamentares fluminenses que, dessa maneira, teria o SENAM a possibilidade de ampliar a sua fôlha de serviços aos municípios, especialmente, tendo em vista o plano de criação de municípios-escolas, destinados a introduzir, nas Prefeituras, as modernas técnicas de alfabetização. A moção destaca o trabalho que vem sendo realizado pelo professor Lineu Maria Vieira, nôvo diretor-geral do Serviço Nacional de Municípios.

HORÁCIO BARRETO FALECEU

Faleceu, aos 96 anos, em Natal, o desembargador Horácio Barreto, que por várias vêzes presidiu o Superior Tribunal de Justiça. Natural do município de Martins, o extinto deixou viúva e vários filhos entre os quais os srs. Ciro Barreto, Vérsio Barreto e Aldo Barreto.

CIRURGIÕES INICIARAM CONGRESSO NO GLÓRIA

O X CONGRESSO Brasileiro de Cirurgiões foi iniciado, ontem pela manhã, em cerimônia solene realizada no Centro de Convenções do Hotel Glória, com uma homenagem aos especialistas que exercem a profissão há mais de 50 anos.

À cerimônia compareceram representantes do ministro da Saúde e do governador Negrão de Lima, que prestigiaram o ato em que discursaram os srs. Jorge Marsillac, saudando os congressistas, Ugo Pinheiro, elogiando os veteranos, Raul Pitanga e Mário Kroeff, em nome dos homenageados.

RESPEITO

Em respeito ao luto oficial pela morte do marechal Castelo Branco, o programa festivo da cerimônia de abertura do Congresso foi suspenso. Assim, não foi realizado o desfile das bandeiras estaduais que seriam levadas por assistentes sociais, enfermeiras e nutricionistas do Hospital do Câncer, nem executados os hinos pela banda de música da Marinha.

No entanto, hoje, à noite, os congressistas assistirão a uma sessão especial de teatro e amanhã irão ao Jóquei Clube, onde serão homenageados. No próximo sábado, dia do encerramento do Congresso, haverá um banquete e no domingo a Marinha oferecerá aos congressistas um passeio marítimo.

TRABALHO

Cêrca de 300 teses foram apresentadas pelos 500 congressistas e ontem mesmo, a partir das 15 horas, foram realizadas conferências sôbre antibióticos, sendo analisados seus aspectos bioquímicos, farmacológicos, microbiológicos e imunológicos. À noite foram apresentados trabalhos sôbre hipertensão porta e sôbre temas livres. Foram realizadas, também, mesas-redondas sôbre a fixação de padrões mínimos do hospital no Brasil.

Amanhã, os trabalhos serão iniciados às 9 horas e versarão sôbre o seguinte: cirurgia da aorta abdominal, uso local de antibióticos, alergias pélvicas, antibióticos em Urologia e temas livres de cirurgia pediátrica. Serão realizadas, também, conferências sôbre os Raios Lazer em cirurgia e apresentados temas livres sôbre cirurgia torácica. Das 14 às 18 horas será realizada conferência sôbre quimioterapia do câncer e efetuadas mesas-redondas sôbre cirurgia das vias biliares, antibióticos em Cancerologia, timpanoplastias, antibióticos em Otorrinolaringologia, tumores abdominais na infância, antibióticos em cirurgia infantil e temas livres de cirurgia plástica. À noite não haverá programação científica.

DIRETORIA...

(Conclusão da 2ª página)

ral, para, com o voto da maioria, promover a transformação do Centro dos Comissários de Polícia em Associação dos Servidores Policiais do Estado, para unificação de tôda a classe policial. Nosso objetivo é realizar um plano de administração capaz de reagrupar a dispersa classe policial, em uma única, poderosa e eficaz.

Acrescentou ainda o candidato Jorge Spencer Coelho — Será utopia extinguir pela transformação em outra, uma associação em que determinadas categorias de funcionários (detetives, agentes policiais, guardas, escrivães, motoristas, votam mais não podem ser votados.

heron domingues

com as notícias

OURO x DÓLAR NO RIO

VARIAS pré-estréias estão em desenvolvimento para a reunião do Fundo Monetário Internacional, a ser realizada no Rio em setembro. Já houve uma em Bruxelas, a 4 dêste mês, e outra em Londres, a 17. A mais importante será a de 26 de agôsto, também em Londres, como preparação para a de 23 de setembro, na Guanabara.

Muita gente não tem noção das ingentes dificuldades dos grandes das finanças internacionais, que ora são 6, ora são 10, para que se estabeleça entre êles um mínimo de acôrdo.

No fundo, o que há é a luta de de Gaulle contra a hegemonia dos EUA, no que se poderia chamar de jalousie du dollar, pois Le Grand Charles deseja medir tudo em ouro, enquanto o resto do mundo não-comunista está conformado em medir tudo em dólares.

Quero assinalar um certo pessimismo dos técnicos, que não vêem mais do que cinqüenta por cento de chance para um acôrdo internacional. No ataque aos problemas financeiros internacionais há várias nuances, desde a liberalidade holandesa até a arte do compromisso, engenhosa fórmula italiana.

O Rio será palco de uma luta terrível entre teóricos e políticos no campo das finanças, mas não há, malgré tout, como perder as esperanças de acôrdo, pois o Kennedy Round, em Genebra, quando parecia, nos últimos dias, um fracasso total, acabou por acertar todos os pontos de vista. E, como disse, há dias, com uma certa flegma e cinismo, um especialista britânico, «o que conta é o que decidem os políticos».

NO PAÍS DO FUTURO NÃO SE PENSA NÊLE

Em Hanover, o Congresso dos Arquitetos Alemães planificou para 20 anos algumas teses urbanísticas revolucionárias que serão postas em prática.

Uma delas: edifícios residenciais para abrigar até 8 mil pessoas, abolindo as cozinhas individuais e projetando restaurantes internos. As municipalidades se encarregarão de distribuir água quente junto com a normal.

Outra: a construção de edifícios-garagens nas orlas das grandes cidades, fazendo-se o tráfego comercial sòmente por meio de coletivos.

No Brasil, parece que ninguém se convence da necessidade de se preparar o futuro. Vivemos para o dia-a-dia, e, quando muito, realizamos obras que não resistem muitos meses.

No Rio, sob a pressão de duas catástrofes, parece que se fêz alguma coisa para enfrentar as próximas chuvas. Só. Alguém já pensou em liquidar de vez com o problema?

MINISTRO APÓIA OS JOVENS, POIS GOSTA DE IÊ-IÊ-IÊ

Acho um verdadeiro atentado contra o gôsto musical da juventude e contra a própria alegria de viver essa onda tôda que estão fazendo contra os moços que tocam iê-iê-iê. É uma interferência indébita, que as autoridades do país devem repelir com a maior energia.

Aliás, êsse pessoal que resolveu se voltar contra os jovens poderia ter ido dormir, na segunda-feira, sem ouvir o que ouviu no gabinete do ministro da Justiça. Procuravam êles apoio para a sua causa antipática e reacionária, e o assessor de imprensa, Nilo Dante, ouvia a lenga-lenga sem muito entusiasmo.

De repente, foi aquêle jato de água fria. Disse Nilo Dante: «Olha aqui, o ministro não é nada simpático à causa de vocês. Vou logo dizendo, porque êle acha isso que vocês querem é meio medieval. Aliás, êle tem um conjunto de iê-iê-iê em casa: três de seus filhos são guitarristas e um é baterista. E depois, o Chico Buarque não sabe música, toca de ouvido, e é ótimo».

O MUNDO político do Rio viveu, ontem, sob a expectativa da chegada, a qualquer momento, do sr. Carlos Lacerda e da posição que poderá assumir em face dos últimos acontecimentos.

•

COM O seu poder de racionalizar as situações mais difíceis, o sr. Carlos Lacerda, segundo alguns de seus amigos, poderá dar solidariedade formal ao jornal que fundou, mas não colocará mais lenha na fogueira, convencido de que o episódio não serviu nem à oposição nem ao govêrno, tendo, apenas, robustecido o castelismo.

•

ACREDITA o deputado Raul Brunini que se poderá constituir na Câmara uma comissão para visitar o jornalista confinado e verificar as condições do seu confinamento. Com isto, deslocar-se-ia o problema institucional para a área parlamentar.

•

REASSUMINDO, com todo o vapor, suas atividades à frente das classes empresariais, depois de uma viagem à Europa, o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

•

O MINISTRO Delfim Neto teve, ontem, o maior dos sorrisos, quando leu o relatório contendo o levantamento da produção industrial do primeiro semestre. No segundo trimestre, a produção industrial de São Paulo subiu 14%, em relação aos primeiros três meses.

•

MAS TOMEM NOTA: as maiores dificuldades no tocante à contenção dos custos está nos setores industriais monopolistas. E êles que se cuidem, pois o govêrno vai dedicar-lhes, em breve, especiais atenções.

•

O SENADOR Lino de Matos vai tomar a iniciativa, assim que reabrir o Congresso, de propor ao MDB que se pronuncie oficialmente sôbre o apêlo do presidente Costa e Silva para que a oposição apóie o esfôrço para o desenvolvimento.

•

EMBORA alguns críticos se refiram aos primitivos entre aspas, a verdade é que êles existem, estão expondo e alguns se apresentam muito bem. É o caso de José de Freitas, que está na Goeldi. Sua exposição tem o patrocínio da embaixada de Israel.

•

A FIRMA norte-americana Rheingold acaba de comprar do químico suíço Hersch Gablinger o segrêdo da fabricação de cerveja livre de carboidrato. Não engorda. A publicidade do seu lançamento nos EUA vai dizer que o conteúdo de uma garrafa equivale a um pão comum. Com a nova cerveja pode-se utilizar o pão para um sanduíche.

•

A TRÊS ANOS das eleições, já há uma chuva de candidatos aos governos estaduais. Dezoito em São Paulo, dez ou doze no Rio, também uns dez no Rio Grande do Sul. Mas no Rio Grande do Sul, tomem nota, se fôr eleição direta, ganha qualquer um que seja da oposição.

•

EM ELEIÇÃO indireta, a maior chance, até o momento, é do ministro Tarso Dutra. Volto de Pôrto Alegre certo de que o atual titular da Educação é o maior prestígio político tradicional dos Pampas. Com tôdas as fofocas e desgastes de sua posição administrativa, é o número um.

•

MARIA BONOMI e vários artistas brasileiros vão representar o Brasil na próxima Bienal de Paris. Uma observadora do nosso B. F. antecipa que suas gravuras ultrapassam as medidas adotadas pelo regulamento do certame e estão carregadas de intenções sociais.

•

PARA Ulbricht, o líder da Alemanha Oriental, não poderá haver reunificação alemã até que todos os alemães da República Federal se convertam ao socialismo.

•

LEVANDO em conta o nível de vida que os alemães ocidentais conseguiram com o néo-capitalismo, creio que, se Ulbricht está certo, a reunificação vai demorar muito, ainda...

GENTE E NOTÍCIAS

O SR. ERNST VON SIEMENS, presidente da Siemens A. G., a maior emprêsa privada da Alemanha Ocidental, está hoje em São Paulo para inaugurar os novos edifícios, que farão totalizar, agora, seu parque industrial em 34 mil metros quadrados de área construída.

•

É CALAMITOSA a penúria dos bombeiros em Pôrto Alegre. Segundo apurei na minha viagem ao sul do último fim de semana, no aeroporto Salgado Filho, um dos mais importantes do Brasil, não há uma só unidade de bombeiros destacada dentro da área.

•

O MINISTRO Hélio Beltrão tem a mesma teoria do sr. José Luís Moreira de Sousa a respeito da pílula: «Qualquer discussão sôbre a pílula — diz êle — tem que ser antes, e não depois do sinistro».

•

RECÉM-CHEGADO da Europa, o psiquiatra Edmundo Haas manifesta-se profundamente impressionado com a Campanha do Silêncio que ora se realiza na França.

Aqui, quanto mais barulho melhor, e não há uma só autoridade interessada no assunto.

•

FUI ABRAÇAR, ontem, o coronel Válter Baere de Araújo, por motivo de sua posse como diretor do BNDE. Ótima oportunidade para rever amigos como o coronel Gustavo Borges e o almirante Heitor Lopes de Sousa. Dois ministros presentes: Afonso de Albuquerque Lima e Hélio Beltrão. O presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, e o presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá.

•

TÔDAS as atenções se voltam agora para Evandro Gueiros Leite, juiz federal da primeira vara, a quem foi distribuído o processo Hélio Fernandes. É considerado jurista de excelente categoria.

•

DE EVANDRO GUEIROS LEITE, basta lembrar que foi chefe de gabinete de Juraci Magalhães, no Ministério da Justiça, nos difíceis tempos do Ato Institucional nº 2, e sua atuação foi exemplar.

DOM HÉLDER: ESTADOS UNIDOS ROUBAM AOS ATRASADOS EM VEZ DE AUXILIAR

RECIFE, 25 (Sucursal) — Dom Hélder Câmara concluiu seu livro sôbre o subdesenvolvimento na América Latina e entregou os originais a amigos para apreciação, os quais revelaram que a obra analisa tôda a assistência dos países desenvolvidos aos subdesenvolvidos e condena tal auxílio porque «quando oferecem u'a mão ao pequeno país, roubam com a outra».

O arcebispo de Olinda e Recife afirma que «os grandes países, como o Esstados Unidos, não se incomodam, sinceramente, em ajudar seus irmãos que se encontram na miséria», acentuando que «êles pensam em lucro sòmente, no capital empregado e nos juros, numa forma de capitalismo condenado pela «Populorum Prgressio».

FIM DA MÍSTICA

O livro de dom Hélder terá 14 capítulos e circulará primeiramente nos países de língua espanhola e nêle o sacerdote diz que «devemos acabar de uma vez com a mística asistência aos subdesenvolvidos. Se os Estados Unidos querem tirar-nos da miséria assim procedam sem tirar-nos matérias-primas e depois vender-nos produtos manufaturados. Compramos a êles coisas que são nossas».

PAPEL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Analisando a situação das Fôrças Armadas, o arcebispo do Recife e Olinda afirma que elas poderão ser grandes responsáveis pelo desenvolvimento do Brasil, pois, são formadas por homens capazes e bem intencionados.

Depois de discutir problemas da América Latina e das Fôrças Armadas, dom Hélder divide seu livro em três partes: caminho a seguir pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica. «A Marinha brasileira deve de ter a incumbência de estudar nossos mares, tornar possível e mais ativa a comunicação entre os estados e tomar consciência de que é resresponsável pela situação do pescador brasileiro e, como tal, esforçar-se para melhorar a situação, ensinando-lhe as técnicas modernas da pescaria e posibilitando-lhe maior segurança.

Quanto ao Exército, acentua, o arcebispo que sua maior contribuição no progresso do país seria a abertura de estradas. Devastar nossas matas, tornar mais fácil as comunicações entre os Estados, tornar possível a criação de novas cidades, novas povoações, seria o melhor que o Exército poderia fazer, pois, estaria abrindo novas fronteiras dentro do país.

À Aeronáutica — diz dom Hélder Câmara — cabe uma tarefa — mais ou menos idêntica à da Marinha e do Exército: ligar as regiões, promover o comércio, o estudo aerofotogramétrico do país e transportar nossos produtos que devem ser vendidos no Exterior, sem a cobrança de taxas excessivas.

LANÇAMENTO

Dom Hélder Câmara mantém-se, todavia, reservado, com relação ao dia do lançamento de seu livro e acêrca de quem o lerá primeiro.

Está aguardando que seus amigos concluam a leitura do trabalho e apresentem suas críticas, para depois fazer as reformulações que julgar necessárias e acrescentar o que fôr preciso, tendo com tudo isso apenas um objetivo: contribuir para o esclarecimento de todos e para o desenvolvimento da América Latina.

Negrão Quer o DCT Para Fazer Museu

O sr. Negrão de Lima enviou ofício ao ministro das Comunicações, solicitando a cessão do prédio onde funciona atualmente o Departamento dos Correios e Telégrafos — o Paço Imperial, na Praça 15 — para a instalação do Museu da Cidade, que funciona no Parque da Cidade, na Gávea.

Frisou o governador que o antigo titular da Viação, marechal Juarez Távora, era favorável à entrega do casarão à Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da GB, mas quer saber se com a mudança do govêrno foi mantida a mesma disposição.

MELHOR LOCALIZAÇÃO

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico disse que a mudança do Museu da Cidade para o edifício da Praça 15 é um velho sonho, pela localização e pela possibilidade de expandir-se. Mas o prédio da Gávea dista 1 500 metros da rua Marquês de São Vicente e não tem mais lugar para expor as peças que possui, revelou o senhor Trajano Quinhões.

SOGRO DE COSTA

O próprio general Lauro Stoll, que é diretor do DCT, já respondeu, em ofício, às autoridades do Estado, afirmando que, pessoalmente, considera simpática a pretensão do sr. Negrão de Lima. Também o general Severo Barbosa — sogro do presidente Costa e Silva — depois de visitar o Arquivo do Estado, que se encontra em instalações totalmente inadequadas, prometeu interceder junto ao Ministério das Comunicações, para a cessão do antigo Paço Imperial à Divisão do Patrimônio, que ali o localizaria, além do museu.

UNIÃO QUER PERMUTA

O ministro das Comunicações aceitou a proposta do Estado, mas em têrmos de permuta, sugerindo receber em troca, o edifício Estácio de Sa, situado na avenida Erasmo Braga. Argumentou com sua proximidade ao prédio onde funciona atualmente o DCT.

CANECO DO FESTIVAL É DA PRAIA

O IV Festival da Cerveja organizou a «Operação Cata Caneco» que dará direito a entrar de graça, no certame realizado entre os dias 11 e 13 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão, promovido pelo Centro Catarinense, em combinação com a Secretaria de Turismo. Quem encontrar os cinqüenta canecos que serão enterrados num ponto qualquer da praia de Copacabana, na madrugada de sábado, com ou sem ressaca, será o felizardo, que na própria orla marítima já começará a tomar a chopada num pôsto do Centro, segundo informou, o sr. Laércio Cunha, presidente da entidade. O Festival da Cerveja terá uma rainha, que deverá ser eleita por concurso que ganhará uma miniatura de um barril de chope todo revestido de ouro.

HOMENAGEM A SOBRAL SERÁ AMANHÃ

O sr. Sobral Pinto será homenageado, amanhã, às 19 horas, pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, que inaugurará seu retrato na Galeria dos Presidentes.

Na sede do Clube dos Advogados, às 21 horas, os colegas e discípulos do sr. Sobral Pinto oferecerão um jantar, «para homenagear sua atuação na vida jurídica do país».

STANGL POUCO FALA E NADA DIZ DE BORMANN

BONN, 25 — A esperança de que os interrogatórios de Franz Stangl levem à descoberta do paradeiro de Martin Bormann está diminuindo, pois o prisioneiro de Duesseldorf nega sistemàticamente saber alguma coisa a respeito do criminoso de guerra que estaria na América.

O promotor de Frankfurt Fritz Bauer, que expediu os pedidos de extradição dos dois réus para a América Latina, também é cético a respeito das confidências do carrasco deportado pelo Brasil, pois, ainda que, êle soubesse — acrescentou — nada revelaria sôbre o vice de Hitler.

BOATO APENAS

Stangl, que comandou o campo de extermínio de Treblinka, na Polônia, trabalhou durante anos na subsidiária da Volkswagen, no Brasil, até sua captura e sua deportação no mês passado.

Está agora sendo interrogado na prisão de Dinslaen, perto de Duesseldorf.

Algumas informações citavam Stangl como tendo afirmado que Bormann poderia ser encontrado no Estado do Paraná, no Brasil, mas não foram confirmadas.

Bormann tem sido situado em várias partes do mundo pelas informações que tem aparecido desde que sumiu de Berlim, em maio de 1945.

Êle e um punhado de outros nazistas que se encontravam no abrigo de Hitler tentaram fugir, sob o fogo das armas russas, dois dias após o suicídio de seu líder.

MORTO OU VIVO

Erick Kempka, o motorista de Hitler, disse ao Tribunal de Guerra, de Nuremberg, que Bormann provàvelmente foi morto quando um tanque alemão "Tigre" explodiu ao seu lado na ponte Weidenhammer, em Berlim.

Mas, quando persistiram as informações de que sobrevivera, o tribunal o condenou à morte. (R).

SALÃO DE ANTIQUÁRIOS É EM PROL DA CRIANCA

Será inaugurado, às 18 horas de hoje, no Copacabana Palace Hotel, o II Salão de Antiquários e Decoradores.

Essa exposição foi promovida em benefício da PONSA, obra assistencial filiada à Companhia Nacional da Criança.

PATROCINADORES

Comissão Organizadora: — Sras. Nélson de Queirós, Elvécio do Rêgo Monteiro, Antônio Alves Ferreira Filho, João Trancoso, Ela Werner Kahn, Antônio Sousa Artigas, Hermes da Fonseca Filho, Afrânio Jardim e Onaldo Pereira.

Patronesses: — Sras. Ademar de Mesquita Rocha, Augusto Galvão, Aida Bianquini, Antônio Caravalhia, Antônio Vieira de Melo, Artur Martins Sampaio, Carlos Calderado, Carlos Guinle, Carlos Eduardo Sousa Campos, Eduardo de Frias, Lineu Eduardo de Paula Machado, Fernando Delamare, Flávio de Miranda, Frederico Barros Barreto, Franzio Sales, Gilberto Marinho, Gilberto Prado, Hermes de Lima, Iolanda Sousa Costa, Ivo Pitangui, Jado Barbosa Bokel, João Punaro Blei, João Sousa Campos, José Alexandre Sá Peixoto, João Maria Medrado Dias, Jorge Assunção, José Caio Lage, José Carlos Pereira Guimarães, José Pedroso, Jorge Chamas, Leandro Coelho, Leonaldo Resende de Araújo, Liberato Friedrich, Lígia Machado, Lucília Lima, Luís Roberto Veiga Brito, Léo Martins de Melo, Leda Ribeiro, Nami Jafet, Nibic Foltram, Otávio Guinle, Ondina Ribeiro Dantas, Orlindo Elias, Osvaldo Lima, Rinaldo Delamare, Teresa dos Anjos, Valdir Tostes e Toni Mairink Veiga.

SIEMENS DÁ PISTOLA AO PRESIDENTE

O sr. Ernest von Siemens, presidente internacional da Siemens, foi recebido ontem, em audiência, pelo presidente Costa e Silva. O sr. Ernest von Siemens convidou o presidente Costa e Silva para a inauguração, hoje, de nova fábrica daquela companhia, em São Paulo, mas o presidente declinou do convite, alegando estar muito atarefado com a elaboração da «Carta de Brasília». Ao presidente Costa e Silva o sr. Ernest von Siemens presenteou com um par de pistolas de duelo do século XVII, e a dona Iolanda com um aparelho de porcelana.

FOGO CRUZADO

ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO

Paulo ZINGG

O desaparecimento de Castelo Branco obriga […] ao reexame do roteiro da Revolução Brasileira, entenden[…] se esta como o processo histórico e político de […] democrática, de libertação nacional e de transformação […] sociedade. A morte do grande presidente, figura que […] parou muito as imagens de Deodoro e de Floriano, […] a liderança de um movimento que, estendendo-se de […] a 1964, nunca conseguiu encontrar uma chefia real e […] pressiva, homem de pensamento e de ação, intérprete […] tural de uma corrente, como o foram Caxias para os c[…] servadores e Osório para os liberais nos tempos do Impé[…] Das lutas revolucionárias que começaram com a […] de Copacabana ficaram as legendas heróicas dos 18 […] Forte, de Siqueira Campos, de Joaquim Távora, mas […] 1930 os tenentes foram engolidos pela oligarquia e […] dos por Getúlio, o único representante do caudilhismo […] americano a manchar a nossa história e a […] movimentos de origem democrática. Eduardo Gomes […] 1945, Juarez Távora em 1955 e Juraci Magalhães em […] personificaram o esfôrço nacional, mas nenhum dêles […] seguiu, mercê das circunstâncias, emergir com a […] dade e a fôrça revolucionária com que Castelo Bra[…] surgiu depois do 31 de março, autoridade que man[…] depois de sair da Presidência.

A Revolução Brasileira, com a Abolição, a Repúbli[…] o ciclo 22-30, a libertação democrática e o movimento […] 31 de março de 1964, é a grande afirmação da classe mé[…] a eterna oponente das oligarquias civis dos Estados […] encontrou nos seus homens, servindo as Fôrças Arma[…] os instrumentos positivos de intervenção no processo p[…] tico brasileiro. Em 1822, quando se fêz a Independê[…] o povo que deliberava não representava mais de 20[…] pessoas pensantes, mas foi em cidades como o Rio e […] que se encontrou o estímulo para a emancipação, […] potentados do interior, senhores de escravos e […] interessava a manutenção do «statu quo» e a monarq[…] bragantina fêz a composição desejada com um […] de impressionar, embora sacrificando a tendência […] que José Bonifácio representava com seu intelectual[…] com suas idéias liberais de emancipação dos escrav[…] Na crise da Abdicação e nas lutas da Regência, é a […] quena classe média das cidades que força a […] ção do Império e que rasga os horizontes para a […] todos os componentes raciais num único povo e […] destino comum. As revoluções populares dessa época […] produzidas nas cidades e apresentam tôdas um […] identidade: a intervenção dos militares a […] linha política nacionalista, abolicionista e republicana. […] política que ganharia fôrça à medida que o Exército […] sua missão patriótica se afirmasse num país como […] pressão popular e nacional voltada naturalmente […] os interêsses oligárquicos. E foi o que se verificou […] Abolição e a República. (Continua)

SARGENTO VIRA MADAME E JÁ REQUEREU PENSÃO

«DN» PESQUISA

Pela primeira vez, uma pensão de guerra é requerida com fundamento em mudança de sexo: o fato ocorreu na França, onde a atual Marie Andrée, dos 60 anos, com 1m80 de altura, pediu ao govêrno o benefício a que julga fazer jus.

Madame nem sempre foi madame: era nada mais do que o sargento S., casado, pai de um filho, empregado em serraria e que, servindo no Exército, começou a sofrer a modificação que o transformou, mais tarde, em proprietária de salão de beleza.

INJEÇÕES MISTERIOSAS

O fato parece ter acontecido com umas injeções que foram aplicadas no então sargento S., num campo de concentração, em 1945, quando um médico alemão aplicou-lhe seis doses de um produto misterioso, segundo informa a agência NOVA. Seu corpo foi adquirindo formas femininas, a barba desapareceu de seu rosto e seus gostos passaram a ter cada vez mais características femininas. Estas transformações perturbaram de tal m[…] sua vida familiar que o […] gente S. acabou obtendo […] vórcio. Agora, como […] ta Marie Andrée, reivi[…] uma pensão como «mutil[…] de guerra» e vai ser real[…] uma pesquisa destinada a […] tabelecer a ligação entre […] misteriosas injeções e a […] dança de sexo. Os […] dos franceses estão […] modo perplexos que soli[…] ram oito dias de reflexão […] decidir sôbre o assunto.

NOVOS MASSAGISTAS DO H.S.E.

No próximo dia 29 […] às 19h30m, no Auditório […] pital dos Servidores do […] serão entregues os diplom[…] turma de Práticos de Mas[…] do ano letivo 66/67 do cur[…] lizado pela Associação dos […] cionários daquele Hospital, […] tarão presentes autoridade[…] pecialmente convidadas.

Leões Que Dirigem o Mundo

O sr. Altivo Teixeira da Silva (à esquerda), foi eleito […] de Lions International e está sendo cumprimentado por […] Bird, nôvo presidente internacional da associação. […] foram eleitos, à 8 de julho, em Chicago, na convenção […] aniversário do Lions, que conta com 830 mil sócios, em […] clubes, espalhados em 137 países e áreas geográficas […]

RAVANCAS EM NOVA ADVERTÊNCIA: NINGUÉM ICA LIVRE DE PUNIÇÃO SONEGANDO IMPÔSTO

O sr. Orlando Travancas disse, ontem, ao «DN» que os contribuintes devem pagar seus impostos em dia, para evitar que o govêrno aplique multas e outras penas mais rigorosas, já que o nôvo esquema de ação do presidente Costa e Silva visa, sobretudo, fortalecer a máquina tributária do país.

O diretor de Departamento do Impôsto de Renda acrescentou que a arrecadação do tributo, êste ano, deverá ultrapassar a previsão orçamentária, que é de NCR$ 2,2 bilhões, levando-se em conta, também, as diversas alterações feitas no setor, inclusive, os incentivos fixados para o mercado de capitais.

ARRECADAÇÃO

Mais adiante, explicou o sr. Orlando Travancas que os esforços na área da arrecadação do Impôsto de Renda determinados pelo ministro da Fazenda decorreram da necessidade de compensar os abatimentos concedidos, a partir de meados de 66, e que implicavam em redução na estimativa. Elaborada, no correr de 1966, a previsão orçamentária do Impôsto de Renda, elaborada, no ano passado, acentuou procedeu às seguintes alterações: isenção do Impôsto sôbre o Lucro Imobiliário; criação de incentivos ao mercado de capitais, que resultaram no abatimento em 5% para as pessoas jurídicas e 10% para as pessoas físicas; reversão em favor dos Estados ou Municípios do tributo dos funcionários públicos, em geral descontados na fonte; aumento do teto de isenção do impôsto.

PREVISÃO

E continuou: «As ordens do ministro levaram em conta o fato de que a previsão de NCR$ 2,2 bilhões fôsse atingida de qualquer maneira. Reunido com os delegados do Impôsto de Renda nos Estados, o sr. Delfin Netto formulou um esquema de ação, assegurando ao Departamento e às Delegacias Regionais os meios necessários para manter elevados os níveis de arrecadação.

CONTRÔLE

Ressaltou que as ordens são para que a fiscalização atue intensamente no combate à sonegação, principalmente em determinadas áreas do interior, afirmando que uma equipe de fiscais e agentes especiais estão percorrendo os Estados e conferindo as declarações dos grandes proprietários e latifundários, sobretudo dos invernistas, comparando-as com o nível de vida real e controlando o cadastro através do Banco do Brasil e da rêde bancária privada. Revelou, ainda, que os agentes, que estão atuando, em sua maioria nos centros em que se localizam as grandes invernadas, fazem um levantamento do número de cabeças de gados de propriedade de cada criador, dos embarques efetuados, do movimento bancário e da situação pessoal e pública da riqueza — carros, viagens e outros bens. O Departamento do Impôsto de Renda também controla as compras de moeda estrangeira, mediante relações fornecidas diàriamente pelo Banco Central.

PAGAMENTO

Acrescentou o sr. Orlando Travancas que as providências que vêm sendo adotadas, no seu setor tributário, já estão apresentando resultados positivos, e que diversos proprietários se estão antecipando à ação judicial e retificaram suas declarações. Declarou que os contribuintes devem pagar em dia seus impostos pois além de se beneficiarem das vantagens de ter uma ficha fiscal limpa, escapam às penalidades, que são rigorosas.

Carta de Brasília Será Guia Fiel de Investidor

«A **Carta de Brasília** foi concebida de baixo para cima e não imposta de cima para baixo, revestindo-se assim do mais puro e autêntico sentido democrático», afirmou ontem o ministro da Agricultura, em seu discurso na sessão solene de abertura do I Congresso Nacional de Agropecuária, proferido em nome do presidente Costa e Silva.

Assinalou o sr. Ivo Arzua que a **Carta de Brasília** «servirá de guia fiel a quantos desejem investir da agropecuária — órgãos públicos ou entidade privadas — com o fim de aumentar a produção e a produtividade, obtendo assim maiores rendimentos», porque «é de natureza prática e objetiva e não abstrata ou teórica».

UNIDADE

O ministro Ivo Arzua declarou ainda, que a **Carta de Brasília** dará também unidade à ação governamental, uma vez que definindo objetivos nacionais e não sòmente da pasta da Agricultura, proporcionará a conciliação de programas entre vários ministérios, evitando desta forma que se estabeleçam metas conflitantes, nocivas ao desenvolvimento nacional».

O discurso do ministro foi proferido diante de um plenário composto de secretários da Agricultura de diversos Estados e do secretário de Economia da Guanabara, além de técnicos dos órgãos ruralistas, dirigentes de entidades agrícolas e delegados do Ministério. Calcula-se que, hoje, estarão em Brasília cêrca de 300 congressistas.

Antes da sessão solene de instalação do I Congresso Nacional de Agropecuária, realizada pela manhã, no Brasília Palace Hotel foram iniciadas as inscrições para os temas a serem propostos para debate, durante o conclave. À tarde, ainda naquele local, foi levada a efeito a primeira sessão plenária sob a presidência do ministro Ivo Arzua.

A Confederação Nacional da Agricultura recepcionou, à noite, os participantes do I Congreso Nacional de Agropecuária com um coquetel realizado no «hall» principal do Brasília Palace. Para hoje, o programa prevê uma sessão plenária com a presença dos governadores estaduais, além da reunião das comissões técnicas.

A EXPOSIÇÃO

A primeira etapa do I Congresso Nacional de Agropecuária foi a inauguração da Exposição Nacional de Agricultura, instalada na tôrre de televisão de Brasília. A mostra, que foi inaugurada pelo ministro Ivo Arzua, documenta as realizações do Ministério da Agricultura desde o início do atual período administrativo.

A exposição apresenta painés fotográficos, gráficos e impressos sôbre a situação do meio rural — caracterizada pelo acesso e legalização da terra — organização fundiária, cooperativismo, extensão rural e recursos naturais renováveis a cargo do IBRA, INDA, IBDF e ABCAR.

Os visitantes da Exposição Nacional de Agricultura estão ainda tomando conhecimento da infra-estrutura implantada pelo Ministério, caracterizada pela orientação tecnológica imprimida através do Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuária, Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária e Departamento de Produção Agropecuária.

A assistência financeira é outro tema da Exposição, através dos «stands» do Banco do Brasil e Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Os recursos externos para financiamento relacionados com a formação de técnicos, programas de pesquisas e educação rural pela Aliança Para o Progresso, USAID e CONTAP; enquanto isso, o IAA e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cafeeira apresentam suas diversas atividades através de fotografias e gráficos.

Engenharia em Congresso: Água Poderá Ser Solução

O SR. Jaime Rotstein declarou, no IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, em Brasília, que os estudos feitos pelo govêrno e técnicos, para o aproveitamento da água, podem trazer soluções a velhos problemas do país, vítima de estiagem, em certas áreas.

Acrescentou o engenheiro que a facilidade que o Brasil possui para a dessalinização da água do mar, por sua costa marítima de 8.500 quilômetros, não exclui a «permanente necessidade de voltarmos nossas vistas para o adequado aproveitamento das águas interiores, levando progresso ao campo».

LONGE DA VISTA

A Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, patrocinadora do Congresso que ora se realiza em Brasília, resultou da fusão da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento com a Seção Brasileira da AIDIS, sendo seu atual presidente o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto. O engenheiro Jaime Rotstein, um dos responsáveis pela fusão das entidades que associam os sanitaristas, hoje unificados, frisou que, em geral, as grandes obras de saneamento ficam enterradas no subsolo, fora da vista do público, o que contribui para uma escassa consciência de sua importância por parte da maioria da população. Por isso, disse, Congressos como o de Brasília, pela divulgação que alcançam na imprensa, servem para lembrar o significado daquelas obras empreendidas em defesa da coletividade».

BALANÇO

«Também os Congressos de sanitaristas — prosseguiu — constituem excelente oportunidade para um atualizado balanço do quanto se tem feito, no país, nesse setor vital. Avalia-se, então, o avanço da tecnologia nacional na especialidade, ao tempo em que, simultâneamente, se dimensiona o enorme atraso em realizações efetivas ainda existentes na matéria. No Brasil, a verdade é que a população cresce, num ritmo muito mais rápido que o atendimento de suas necessidades sanitárias, criando-se perigosas ameaças de doenças que, infelizmente, ainda reduzem muito a capacidade de trabalho, sobretudo, dos nossos patrícios das vastas áreas rurais».

ÁGUA

Voltando a referir-se à extraordinária importância da água na vida da população, o engenheiro Jaime Rotstein lembrou que as suas aplicações se distribuem pela agricultura, indústria, saúde pública e na infra-estrutura econômica, através da geração de energia. «As obras de saneamento, hoje, não se realizam apenas nas cidades ou em função das populações urbanas. Também, e especialmente, nas regiões agrícolas o saneamento desempenha um papel de suma importância, trabalhando-se com a água na recuperação de alagados, na irrigação de terras, na contenção de enchentes, na navegação interior, na obtenção de energia, enfim, num sem número de projetos do maior interêsse para a melhoria das condições de vida e de trabalho de milhões de brasileiros», delarou.

PLANEJAMENTO

Para o engenheiro Jaime Rotstein, a luta do homem, em tôrno do domínio e aproveitamento da água, vem desde os primórdios da civilização, bastando recordar os grandiosos exemplos dos egípcios, assírios e babilônios, dos indus e chinêses, antes da Era Cristã, e outros mais recentes, como o dos holandeses, para ter-se uma idéia da significação da água na vida social. Atualmente, porém, segundo frisou, êsse aproveitamento não se faz apenas como outrora, através de projetos isolados, mas sob a forma de um planejamento integrado, sobretudo, em tôrno das bacias hidrográficas. Isto possibilita enfrentar e resolver, a um só tempo, diversos problemas interligados, obtendo-se grande economia de investimentos públicos. «Por isso, acentuou, há necessidade de se unirem os podêres federal, estaduais e municipais, numa verdadeira cruzada, pelo saneamento de amplas regiões do País, a fim de se dar ao homem do interior, em particular, tôdas as condições propícias ao trabalho, à saúde e ao bem-estar».

AUTONOMIA

Destacou, ainda, em relação ao IV Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, a circunstância de que, nêle, se projeta o grau de autonomia alcançado pelos próprios brasileiros, num setor de tamanha importância como o do saneamento. Disse que a teconologia nacional desenvolvida nessa especialidade já é de apreciável gabarito, inclusive por haver sido criada à base da própria realidade física do País. «As soluções imaginadas pelos nossos técnicos, concluiu, sem desprezar a experiência de outros países, levam em conta, acima de tudo, as peculiaridades brasileiras. Daí, sua adequação mais íntima com os interêsses nacionais, à base de um esquema de colaboração comum entre governantes, técnicos e a população.

PERISCÓPIO

O SENADOR Vitorino Freire diz-se «muito apreensivo» em relação ao desdobramento do «affaire» Hélio Fernandes, partindo da convicção de que outros podêres de decisão, que não o do setor militar, vão conceder o levantamento da pena de confinamento em Fernando Noronha do jornalista, que «por certo criará uma espécie de questão militar, de conseqüências imprevisíveis».

O caos estaria, assim, entre a lei e a espada.

Vitorino, depois de conversar em áreas militares, entre as quais o marechal Dutra, que, pela retidão e isenção de julgamento, reflete as preocupações mais cabíveis, não faz mistérios: «Ao fim, não tenho dúvidas de que uma regulamentação da ética jornalística será exigida».

O senador admite que a «doutrina do Ministério da Justiça» não possa ter validade jurídica.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: a tendência do juiz Evandro Gueiros Leite, da 1ª Vara Federal, é a de conceder a suspensão da medida de confinamento do jornalista.

Sua sentença será conhecida nas próximas horas.

Desde Teresópolis, onde se encontrava quando recebeu o processo, o juiz Evandro tem tido uma tônica: esquivar-se de qualquer contato pessoal que possa ter o sentido equívoco de exercer pressão ou influência sôbre o seu parecer.

☆ ☆ ☆

JARBAS PASSARINHO: «O govêrno enviará ao Congresso, no próximo dia 31, o projeto sôbre a estatização dos seguros de acidentes do trabalho».

O documento e a respectiva exposição de motivos foram finalmente entregues ao presidente Costa e Silva, que já determinou a elaboração da mensagem a ser apresentada ao Legislativo, pedindo tramitação de urgência.

☆ ☆ ☆

A PROPOSIÇÃO inclui, entre outros, três pontos de importância:

PASSARINHO Seguro começa em casa

1) Parte dos lucros que a Previdência Social obtiver com êsses seguros será aplicada em programa de reabilitação profissional dos acidentados, inclusive no caso dos inválidos o seu treinamento para outras atividades.

2) O seguro do acidente de trabalho passará a cobrir, também, o percurso feito pelo trabalhador de sua casa ao serviço (e vice-versa), ao invés de cobri-lo apenas nas horas de expediente.

3) O princípio de indenização por invalidez parcial será substituído por outro, que assegurará ao trabalhador mutilado um ordenado mensal equivalente àquele que percebia antes do acidente.

☆ ☆ ☆

O SUPERIOR Tribunal Militar, até maio de 1968, se forem concedidos os recursos necessários à sua instalação e a de seus funcionários, ter-se-á transferido para Brasília.

Quem diz isso é o atual presidente do órgão, marechal Olímpio Mourão Filho, que, com bom humor, acrescenta: «Aliás, Brasília, para quem está em vias de aposentadoria, como eu e meus preclaros colegas, é um lugar bem mais adequado do que o Rio».

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA, antes de partir de automóvel, do Rio Grande do Sul para cá, fêz declarações em Pelotas. Disse, por exemplo: «A carta de Vargas está, doutrinàriamente, certa sob muitos aspectos, mas o ex-presidente não chegou a pôr em prática os seus conceitos».

LACERDA A carta de Vargas é certa

Sôbre a reforma agrária, depois de frisar que deve ser efetivada «mais em têrmos técnicos do que políticos», afirma: «Devemos partir para a consecução da eficiência tecnológica, encaminhando o problema dentro de bases rigidamente técnicas, já que precisamos produzir cada vez mais, para alimentar as cidades e para criar um mercado interno que incorpore o homem ao bem-estar social, proporcionando-lhe os recursos da vida civilizada».

Num crescendo de superficialidade e dissertação sôbre o óbvio, Lacerda arrematou: «Todo govêrno — qualquer que seja êle — deve ter base popular. Govêrno sem povo é o mesmo que omelete sem ôvo».

☆ ☆ ☆

MAIS prático, entretanto, Carlos Lacerda declarou, perguntado no Hotel Everest, de Pelotas, sôbre suas relações com o govêrno Costa e Silva: «Minha posição não chega a ser de trégua, e muito menos significa crédito de confiança».

☆ ☆ ☆

OS jornais de Buenos Aires continuam a acentuar que as atuais medidas, no campo econômico-financeiro do govêrno Ongania, são inspiradas pelo modêlo brasileiro da administração Castelo Branco.

«El gobierno, dentro de su esquema Roberto Campos, anti-inflación, tuve por bién decretar...» — ainda ontem publicava «La Prensa».

☆ ☆ ☆

«O AÇUCAR de cana não faz falta ao organismo humano e pode ser substituído, quando necessário, pelos adoçantes artificiais» — é o que disse o ministro da saúde, Leonel Miranda, em apoio à política atual do sr. Evaldo Inojosa, no IAA, respondendo a uma interpelação do deputado Ademar de Barros Filho (MDB-SP. ☆☆☆ Por falar em açúcar: está correndo nos círculos políticos a informação segundo a qual o govêrno norte-americano teria pedido ao govêrno brasileiro a abertura de um inquérito, a fim de apurar um «golpe» de um milhão e meio de dólares, através da manipulação do embarque de açúcar do Brasil para os Estados Unidos.

LEONEL Açúcar de cana não faz falta

Segundo a informação corrente, um argelino de nome Varsano, com escritório em Nova York, teria engendrado engenhosa manobra, mercê da qual, tendo pago certa encomenda de açúcar, logrou retardar o embarque da mesma, no Brasil, ganhando àquela soma com a alta verificada na cotação do produto, durante êsse período.

☆ ☆ ☆

AINDA resposta de ministros de Estado a requerimento de informações de parlamentares: o titular da Indústria e Comércio responde às críticas quanto ao imobilismo da Embratur, acentuando: «Os incentivos fiscais que beneficiarão a Emprêsa Brasileira de Turismo (Embratur) só entrarão em vigor em 1968».

«Até agora o órgão só tem realizado estudos de caráter econômico-financeiro para determinar a forma adequada de aplicação dos investimentos e concessões de estímulos em campo turístico» — confessa o ministro.

☆ ☆ ☆

O «FRANKFURTER Allgemeine Zeitung» revela a conclusão de 150 médicos alemães, no Congresso realizado em Giessen, da Universidade especializada Justus Liebig: «A pílula anticoncepcional é totalmente inócua».

A pastilha é um passo no contrôle da natalidade, mas um fracasso no sentido efetivo de se conter a «surmenage» — garantem os doutôres.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Artur João Donato, fêz uma advertência estarrecedora para dar ênfase à necessidade de incremento da indústria nacional de construção de navios: «Em 1967 o Brasil gastou cêrca de meio bilhão de dólares com fretes estrangeiros, o que equivale, quase, à nossa exportação de café».

«Arrecadamos divisas de um lado para, em contrapartida, perdermos por outro».

A propósito: o México acaba de nos comprar mais três navios, sendo dois com deslocamentos de 12 mil toneladas, a serem ainda construídos, e um de 10 mil toneladas, em vias de acabamento.

EXTRA

UMA das razões da impotência da ONU, que ficou nítida na recente crise do Oriente-Médio: Botswana, Lesotho e Barbados estão na iminência de serem admitidos como países-membros com o mesmo direito a voto do Brasil ou da URSS e dos EUA.

Essa distorção é evidente. Basta dizer que, em teoria, por exemplo, poderão agregar-se à ONU, com as mesmas prerrogativas de voto em plenário de outros países: Fiji, com 456.000 habitantes; a Martinica, com 303.000; Tonga, com 70 mil; Nauru, com 5.800, e a ilha Pitcairu, com 86 habitantes...

☆ ☆ ☆

◆ À reunião do Fundo Monetário Internacional, que será realizada no Rio, entre 25 e 29 de setembro próximos, estarão presentes seiscentas senhoras, espôsas dos ministros de Finanças ou de membros de delegações estrangeiras. A anfitrioa dêsse continente feminino nesses dias será a espôsa do presidente do Banco Central do Brasil, sra. Rui Aguiar da Silva Leme, que, já ontem, estêve na ilha de Brocoió para se desincumbir dos encargos que assumiu espontâneamente. ◆ Por falar na reunião do FMI: mais de mil quartos de hotéis já estão reservados. O presidente da Comissão Coordenadora é o sr. Celso Luís Silva, que, na parte social, tem a colaboração do sr. Eduardo Siñes. ◆ O ministro Delfim Neto recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de representantes de emprêsas de crédito imobiliário que o foi convidar para presidir o I Encontro Nacional de companhias dêsse setor, a ser realizado em São Paulo, nos dias 16 e 17 de agôsto. ◆ O setor de coordenação dos serviços sociais da CAMDE inicia, quinta-feira, dia 3 de agôsto, curso sôbre o desenvolvimento comunitário, que será ministrado durante êsse mês, nesse mesmo dia da semana, das 14 às 16 horas, na sede da entidade, na rua Visconde de Pirajá. ◆ «O bastante e o demasiado» é o título da peça do israelita Ari Chen, que será lida por Fernando Tôrres e Fernanda Montenegro, depois de amanhã, às 23h30m, no Teatro Glauco Gil. ◆ Hoje, no Terrasse Club, às 18 horas, o ministro Jarbas Passarinho debaterá problemas de sua pasta, inclusive a estatização dos seguros de acidente do trabalho. ◆ «Manchete» publica reportagem sôbre a encenação da única peça escrita por Picasso —«O desejo agarrado pelo rabo», em Saint Tropez, com fotografias da atriz principal, Rita Renoir, que, em outros tempos, exibia-se aqui no Rio, nos «shows» de Carlos Machado, e era chamada de Rita Cadillac, por se especializar em namorados donos dêsse tipo de carro.

CRUZADOR "ST. PAUL" ABRIU FOGO CONTRA USINA NORTE-VIETNAMITA

SAIGON, 25 — O cruzador norte-americano **St. Paul** abriu fogo, ontem, contra usina termoelétrica norte-vietnamita, provocando duas explosões secundárias, segundo informou, hoje, um porta-voz militar.

O alvo do capitânea da 7ª Esquadra foi a usina de Ben Thuy, a duas milhas a sudeste do pôrto de Vinh, no sul do Vietnam do Norte.

A usina, localizada a 150 milhas ao norte da zona desmilitarizada, já foi bombardeada duas vêzes pela aviação americana nos últimos dois dias.

MISSÕES AÉREAS

A aviação americana realizou 144 missões sôbre o Vietnam do Norte. Ontem, o mau tempo confinou a maior parte das incursões às áreas meridionais contra vias de suprimento e depósitos de combustível.

No Vietnam do Sul, a infantaria americana, ao realizar um desembarque de helicóptero, a 12 milhas de Saigon, caiu quase no centro de uma fôrça do Vietcong, e nos rápidos combates que se seguiram, o batalhão da 25ª Divisão matou nove guerrilheiros e sofreu também nove baixas, todos feridos.

Apenas combates esporádicos foram travados ontem em outras partes do país, mas na província de Quang Tri, ao norte do Vietnam do Sul, fuzileiros americanos tiveram seu primeiro contato com tropas norte-vietnamitas nas proximidades do acampamento de Con Thien, desde o dia 7 de julho.

ATAQUE GUERRILHEIRO

SAIGON, 25 — Guerrilheiros vietcongs, vestidos como tropas governamentais, entraram numa aldeia do govêr[...] a cêrca de uma milha de Saigon, hoje cedo, e pegaram cinco homens e uma mulher, levaram-nos para uma rodov[...] e os mataram com tiros de pistola na nuca, disse um porta-voz do govêrno.

Foram encontradas notas prêsas nos cadáveres dizendo que tinham sido executados por serem espiões para a Po[...]cia Nacional, disse.

O porta-voz disse que o incidente ocorreu na aldeia de Binh Trieu, perto da extremidade oriental de Saigon. (R)

Granadas Contra Garrafas

HONG-KONG, 25 — A polícia de Hong-Kong. usou granadas de gás lacrimogênio, ao encontrar violenta resistência durante uma batida esta noite em uma casa, numa vila, a menos de duas milhas da fronteira chinesa.

As pessoas dentro da casa atiravam garrafas de ácido e usaram ganchos de carga para enfrentar a polícia. Contiveram os policiais durante uma hora antes que a invasão da casa fôsse conseguida por uma porta traseira bem defendida.

O ataque ocorreu na vila de Sheung Shui, na parte mais ao norte dos novos territórios no principal ferrovia de Hong-Kong para a China.

Após os ocupantes serem retirados da casa em gás lacrimogênio, continuaram a lutar com a polícia.

Um porta-voz do govêrno disse que duas môças, com cêrca de 19 e 20 anos, e um homem de 65 anos foram detidos para interrogatório. (R)

«PONTO-30»

Soldados do Vietnam do Sul em um campo nas proximidades de Saigon destram-se para a guerra. Na foto um grupo de elite toma conhecimento da metralhadora «Ponto-30», arma das mais modernas que têm sido usadas no combate aos Vietcongs

DN internacional

FRANCO NOGUEIRA VISITA A ÁFRICA

PETRORIA, África do Sul, 25 — O minist[...] do Exterior de Portugal, sr. Alberto Franco No[...]gueira, chegou hoje, a uma base da Fôrça Aére[...] Sul-Africana, dando início à visita de cinco di[...] como hóspede do govêrno sul-africano. (R.)

MONGES ABOLIRAM LINGUAGEM DE SINAIS

DUBLIN, 25 — Uma linguagem de sinais de 400 a[...] usada por monges cistéricos na Irlanda foi abolida.

Seu voto de silêncio foi relaxado por uma reunião [...] Seção Geral da Ordem Católica em Citeaux, na França, [...] monges poderão falar pela primeira vez, mas uma norma [...] silêncio persiste com apenas um mínimo de palavras a se[...] trocadas.

Dom Finbar Cashman, abade de Mount Mellerary, [...] Cappoquin, disse aos repórteres que a abolição da lingua[...] por sinais era uma iniciativa para atualizar a Ordem.

Antes, os monges e padres na Ordem só podiam fa[...] entre si quando se tratava de matéria de grave nece[...]dade. (R)

SUKARNO PROIBIDO DE VISITAR JACARTA

JACARTA, 25 — Os governantes militares de Jaca[...] hoje, proibiram o deposto presidente Sukarno de fazer via[...] não autorizadas a esta capital, ao iniciarem um expurgo [...] massa dos seus partidários no Exército.

O major-general Amir Machmud, comandante milit[...] Jacarta Maior, anunciou em uma proclamação que Suka[...] não poderia vir aqui sem permissão, e os indonésios na cap[...] estavam proibidos de entrar em contato com êle sem autoriz[...]

A proclamação acrescentava que a administração con[...]laria os movimentos de Sukarno na cidade que êle tem visi[...] algumas vêzes, saindo de seu palácio de verão em Bogor, a c[...] de 40 milhas daqui.

Sua última viagem a Jacarta ocorreu sábado, quando v[...] para ver sua quarta espôsa, Yurike Sanger.

PRISÕES

Enquanto isto, o major-general Kemal Idris, comand[...] das fôrças estratégicas do Exército, anunciou a prisão de [...] de seus oficiais no expurgo do Exército.

Disse que o expurgo prosseguia, mas não disse se os ofic[...] foram acusados de envolvimento no complô para recol[...] Sukarno no Poder, descoberto na semana passada.

As prisões foram as primeiras a serem tornadas públ[...] desde o anúncio de sábado, de que o presidente em exer[...] Suharto ordenara uma limpeza dos elementos pró-Suka[...] "para acabar com a agitação dentro do corpo do Exército". [...]

DE GULLE NO CANADÁ QUER "QUEBEC LIVRE"

MONTREAL, 25 — O presidente francês Charles de Gaulle abriu, hoje, as celebrações do Dia Nacional da França, na expô-67, sem retratar seu endôsso público de independência para a província de Quebec, de língua francesa.

Mas êle não deu nenhum outro incitamento, já que uma tempestade nacional cresceu em virtude de suas palavras em Montreal, à noite passada.

No discurso de hoje, nos terrenos da feira, de Gaulle expressou prazer de que a exposição mundial estivesse sendo realizada no solo de Quebec. Êle terminou com as palavras: "viva o Canadá, viva Quebec".

Foi apenas a segunda vez em seus três dias no Canadá que o líder francês mencionou a Federação Canadense em seus usuais "slogans" de fim de discurso.

Sua outra exortação de "viva o Canadá" foi feita, domingo, quando o governador-geral Roland Michener saudou-o no cais da cidade de Quebec.

O ministro do Exterior Canadense Paul Martin, que vinha viajando com de Gaulle, deixou a viagem para comparecer a uma reunião do gabinete, em Ottawa — reunindo um dia antes da chegada do presidente à capital federal, para discutir suas observações inflamatórias, segunda, à noite.

Falando do balcão da Prefeitura de Montreal, de Gaulle pausou deliberadamente enquanto dizia o "slogan": "vive le Quebec libre".

AGITAÇÃO

Este é o bem conhecido grito de revolta do Movimento Separatista de Quebec Rin (Rassemblement de L'Independence Nationale). De Gaulle também descreveu sua grande acolhida em Montreal, como algo parecido com sua recepção durante a libertação da França, na Segunda Guerra Mundial.

Noticiou-se que uma autoridade do govêrno reagiu à exortação da Prefeitura com as palavras: "não iremos deixá-lo destroçar êste país".

Não existe nenhuma indicação de que o primeiro-ministro Lester Pearson, cancelaria a visita de de Gaulle a Ottawa, mas espera-se que êle defenda fortemente a solidariedade canadense em seu discurso de saudação ao presidente francês.

A despeito da raiva de Ottawa, fontes francesas disseram que de Gaulle está preparando outro discurso agudamente pró-Quebec, para sua visita, quarta-feira, à Universidade de Montreal, principal centro de estudos francês, em Montreal.

Cônscio da indignação da capital federal de Ottawa, entretanto, de Gaulle teve palavras conciliatórias em seu discurso na expô-67. Êle visitou os pavilhões dos EUA, Rússia, Grã-Bretanha.

"Visitarei os pavilhões de certos outros países que permanecem amigos da França, mesmo se estiverem em campos diferentes", disse a uma platéia de cêrca de 8.000 pessoas.

Usando um têrno escuro ao invés de seu uniforme de general, de Gaulle deixou a cerimônia da expô para uma visita de uma hora, ao pavilhão francês, onde prestou atenção especial à exibição das técnicas de TV colorida francesas.

Um pequeno grupo de entusiásticos manifestantes do Rin atrasou sua partida do pavilhão, brevemente, até que a Polícia assumisse o contrôle da situação.

Suas observações no discurso da Prefeitura fizeram manchetes, em todos os jornais canadenses, de têrça-feira, tanto os de língua francesa como inglêsa.

O respeitado jornal de língua francesa de Montreal "Le Devoir", apesar de um proponente da ascendência francesa em Quebec, falou do "profundo embaraço" causado por um chefe-de-Estado em visita metendo-se em política interna.

"ASSASSINO"

Quando de Gaulle se dirigia de automóvel para o pavilhão francês da expô-67, um homem correu ao lado do carro, gritando em francês: "assassino, assassino, assassino".

Um homem da Segurança saltou do carro do presidente e pediu a Polícia para prender o manifestante. A Polícia de Montreal afastou-o.

A Real Polícia Montada, do Canadá, escoltou o presidente através do pavilhão canadense, abrindo caminho em meio a uma multidão de visitantes ansiosos que levavam câmaras e uma multidão de fotógrafos da imprensa.

Em meio a gritos de "vive de Gaulle", e "vive la France", êle apertou as mãos de numerosas pessoas ao longo do cordão policial para rumo ao pavilhão de Quebec.

A Polícia prendeu três manifestantes diante do pavilhão francês, inclusive um jovem que usava um suéter com as palavras "Quebec libre" impresso em franco na frente e "Quebec francês" atrás. (R).

BIAFRA SEPARATISTA ATACA BASE FEDERAL

LAGOS, Nigéria, 25 — Biafra separatista afirmou, hoje, ter bombardeado uma base federal de abastecimento na região Norte da Nigéria e lançado um ataque terrestre através da fronteira.

Esta foi a primeira vez que as fôrças rebeldes na Nigéria Oriental, que se separou no dia 30 de maio, informaram ter levado a luta ao território federal desde que o govêrno central enviou tropas, há 20 dias.

ASSALTO EM EHA AMUFU

A Rádio de Biafra, ouvida nesta capital, disse que as fôrças biafrenses lançaram um assalto contra o território Norte, através da fronteira num lugar chamado Eha Amufu.

A Rádio adianta que em ataques aéreos contra o Norte da Nigéria as perdas totaliram mais de 1.000 e mum só ataque, segunda-feira, contra um comboio militar na cidade ferroviária de Igumale, cêrca de 100 milhas ao Sudoeste da principal base federal de abastecimento em Makurdi.

Um porta-voz militar federal confirmou que os ataques se tinham verificado mas adiantou não ter havido danos aos objetivos militares.

ATAQUES AÉREOS

A Rádio de Biafra afirmou que os ataques aéreos de segunda-feira foram contra Igunale. Contra os depósitos fronteiriços ao Norte de Agala Esadoru e o pôrto de Idah, sôbre o rio Niger, onde reforços federais se vêm concentrando.

Um porta-voz federal confirmou ter havido tentativas de atacar certos centros do Norte, inclusive Idah, onde, disse, que "uns poucos civis foram mortos".

A Rádio de Biafra afirmou que um batalhão federal foi varrido num ataque contra Agala.

"O efeito geral dêstes ataques foi deter quase dramàticamente os esforços dos agressores nigerianos" — disse a Rádio.

O poder aéreo biafrense consiste, segundo se acredita nesta capital, de um B-26 americano do tempo da Segunda Guerra Mundial, e meia dúzia de helicópteros franceses "Alouette", usados, principalmente, para reconhecimento. — (R)

telex

◆ Uma senhora de Johannesburg, África do Sul, que divorciou-se há poucos meses, consultou um computador eletrônico ao desejar encontrar um nôvo marido. Resposta da máquina: «A pessoa indicada é seu ex-marido». — «Não posso descrever o choque que tomei», disse ela. «No meu questionário declarei que desejava alguém atraente, com inteligência acima da média e com uma profissão definida. Meu ex-marido não preenchia nenhuma destas exigências».

◆ Polly — um papagaio africano que fala quatro idiomas, foi devolvido ao seu dono, ontem, após ser encontrado pela Guarda-Costeira, exausto, sôbre rochas, nas proximidades de Falmouth — Inglaterra. O papagaio, cujo sobrenome é Perking, de 6 anos de idade, recusou-se a fazer qualquer declaração aos seus salvadores, exceto «bolas», de modo enfastiado e «Viva de Gaulle».

◆ Os fãs de cricket, vendo uma partida em Londres pela televisão, obtiveram algo extra — a visão de uma beldade loura em uma roupa de banho tipo monoquini, isto é, sem a parte superior. Quando as câmaras, cobrindo uma partida entre Surrey e Yorkshire, resolveram percorrer os apartamentos próximos, ouviu-se o comentarista Henrry Blofield dizer que havia um homem em uma varanda tomando banho de sol, de onde descortinava o campo — «Eis uma boa maneira de se ver o crickt» — comentou. Mas quando as lentes telescópicas aproximaram a vigura esbelta, era uma mulher semidespida. Neste exato momento, ela entrou, enquanto as câmaras retraíram-se com rapidez.

Cinqüenta Mortos na Mina de Ouro

CARLETONVILLE, África do Sul, 25 — cinqüenta mineiros africanos estão mortos, sufocados ou esmagados hoje num acidente quando estavam indo render um turno numa mina de ouro ao Oeste de Johanesburgo.

Quarenta e nove outros mineiros ficaram feridos no desastre — que se informa causado quando os homens ao fim da linha num longo túnel de 120 pés, ao que parece, tentaram entrar na mina tão ràpidamente quanto possível para sair do frio.

A súbita arrancada para a frente fêz com que os homens da frente tropeçassem por uma escada que levava para uma entrada de poço. Muitos caíram sôbre êles, sepultando-os sob uma massa de corpos.

Nenhum dos feridos está em estado grave, segundo um porta-voz dos donos das minas. A Anglo-Axerican Corporation of South Africa.

O porta-voz adiantou que os homens estavam atravessando um túnel que levava ao poço.

MAIS PROFUNDA DO MUNDO

O desastre ocorreu nos lugares mais profundos da mina ao Oeste cêrca de 50 milhas de Johanesburgo — uma das minas mais profundas do mundo.

Êste foi o pior acidente mineiro na África do Sul desde o desastre da mina de carvão de Aolbrook em 1960, quando 435 mineiros — 429 africanos e seis brancos — perderam a vida em desabamento a 600 pés abaixo do solo.

Um escriturário africano disse ter observado mineiros tomados de pânico, pisavam na massa movente de companheiros de trabalho no túnel lotado, num esfôrço desesperado para conseguir ar.

Abel Mofokeng, empregado da segurança, disse: «Quando cheguei à mina ouvi os gritos de centenas de homens lutando por ar no túnel que leva ao poço.

«Estavam pisando sôbre os homens jazendo no solo. Corri e comecei a puxar os corpos».

Mofokeng disse: «Quando os mortos foram retirados do fundo da escada, estavam quebrados e torcidos. A maioria fôra esmagada pelas pesadas botas dos mineiros que os pisavam». (R.)

ROMÊNIA NÃO QUER PACTOS MILITARES

BUCARESTE, Romênia, 25 — O ministro das Fôrças Armadas da Romênia fêz um nôvo pedido hoje para a dissolução de todos os pactos militares, incluindo a OTAN e o pacto de Varsóvia.

Mas o general Ion Ionita disse ao parlamentar que a Romênia ficaria do lado de todos os países socialistas contra qualquer agressor «existindo ou não o pacto de Varsóvia».

As mesmo tempo Ionita disse que cada país deve ter seu próprio Exército capaz de responder a qualquer chamado do partido e o govêrno e operando sôbre a base da completa soberania e independência nacional.

O general, o primeiro militar de alto pôsto a falar nesta semana de dabete sôbre política exterior, disse que cada país tinha de ter seu próprio Exército capaz de responder a qualquer chamado do partido e do govêrno.

O líder do partido Nicolai Ceausescu, lançando o debate segunda-feira, expressou a política da Romênia de interêsse nacionalista e independência nos assuntos mundiais apesar de te[...] a ser conciliador com p[...]cípios soviéticos.

O general Ionita reno[...] o apêlo da Romênia par[...] dissolução de todos os p[...]tos militares, inclusive [...] OTAN e o pacto de Va[...]via. (R)

Iate Real Socorre Capitão

PLYMOUTH, Inglaterra, [...] — O iate «Britannia» da [...]nha Elizabeth vinha hoje [...] da velocidade para êste p[...] a sudoeste da Inglaterra [...]regando um capitão de [...] cargueiro americano que [...]cessita de atenção médica [...]gente.

O iate real, que estava [...]gressando à Inglaterra [...] a recente visita da rainha [...] ao Canadá, recolheu o c[...]tão do «Container», de [...] toneladas, a 700 milhas de [...]mouth ontem após receber [...] pedido de ajuda. Não h[...] maiores detalhes disponív[...]

Não havia membros da [...] mília real no iate, que de[...] chegar aqui por volta da [...] noite de amanhã. (R)

O Papel Que Desempenha o Presidente da Índia

por Anirudha GUPTA

A princípios de maio, o candidato do Partido do Congresso, Zakir Husain — significativamente um muçulmano —, foi eleito presidente da Índia, derrotando o candidato indu dos partidos da oposição coligados. A vitória de Husain trouxe certos benefícios imediatos: a estabilidade política está agora assegurada, a posição da sra. Gandhi no Govêrno fortalecida, e os afiliados do Partido do Congresso estão com a moral elevada, depois das grandes derrotas sofridas na última eleição geral. Além disto, a eleição de Husain, um muçulmano, num país onde a maioria absoluta é indu, é um grande passo no sentido do conceito do falecido Primeiro-Ministro Nehru, de que a Índia é um estado secular.

Até a última eleição geral poucos se preocupavam com o papel que cumpre o Presidente no sistema político indu. Nehru tem desempenhado uma política tão formidável nas décadas que seguiram à declaração da independência que as funções do Presidente resumiram-se a meras formalidades. O papel do presidente era semelhante ao do Monarca britânico. Além disto a grande fôrça do Partido do Congreso do país fêz da eleição presidencial uma questão puramente interna do Partido.

Atualmente, sem dúvida, a situação mudou bastante. Na última eleição geral o Partido perdeu a sua antiga posição de preeminência. Em diversos Estados indus, o Govêrno Central não está funcionando como maioria e êstes procuram conseguir sua liberdade de ação sem interferências do Govêrno Central. Existe certa insatisfação com relação ao Govêrno Central em várias capitais de Estados. Os governos esquerdistas de Kerala e Bengala Ocidental querem mais podêres, enquanto que o govêrno de Madras tem queixas de outra índole.

Agora, o Presidente deve atuar de maneira que não seja uma simples figura decorativa na nova situação política, já que esta exige que persuada os grupos da oposição de que mantenham a confiança no sistema constitucional. Se algum Estado perder a confiança no Govêrno, é tarefa do Presidente evitar que êste adote uma atitude drástica. Para manter a unidade da Índia, bem como a sua estrutura federal, o Presidente deve ganhar a confiança dos Estados. O presidente Husain terá, pois, a tarefa de promover um equilíbrio pelo qual consiga atuar com suficiente independência, reter a confiança dos Estados e assim preservar a estrutura federal. (IFS).

VIOLÊNCIA RACIAL TEM BARRICADAS EM NOVA YORK COM INCÊNDIOS E MORTOS

NOVA YORk, 25 — franco-atiradores pôrto-riquenhos trocaram tiros com a polícia em novos incidentes hoje no Harlem. Duas pessoas morreram e pelo menos 11 ficaram feridas.

Os francos-atiradores abriram fogo contra a polícia pela primeira vêz desde o início dos disturbios há três dias atras.

Anteriorment, a polícia disparou suas armas para o ar na tentativa para controlar cêrca de 2.000 pessoas que levantavam barricadas na parte alta de Third Avenue.

Enquanto policias e franco-atiradores nos telhados trocavam tiros na cidade de Nova York, unidades policiais foram eenviadas imediatamente para conter os desordeiros.

As vitimas fatais no Harlem foram um jovem e uma mulher alvejada no pescoço no interior de seu automóvel.

Membros da fôrça de patrulha tática de Nova York — a unidade de elite — rumaram para a área a fim de controlar os distubbios.

VIELENCIA EM NOVA YORk

Vários incêndios tiveram início e grupos de jovens invadiram e saquearam o comercio local, trabalhamos em frustações, disse um jovem a polícia.

Os conflitos tiveram início na madrugada de domingo após um policial alvejar e matar um porto-riquenho que, quando se alega tentava apunhalar um outro polícial.

As cenas de violencias foram as piores em Nova York neste verão.

Pela segunda-noite consecutiva, o porto-riquenho José Torres ex-campeão mundial de mio-pesado, saiu para as ruas paraauxiliar a polícia.

Acham que as pessoas de cor conseguiram alguma coisa pela violenclia e querem fazer o mesmo, disse.

Bombas encendiarias foram arremesadas dos telhados e os bombeiros foram atacados com tijolos e garrafas ao tentarem controlar as chamas.

BARRICADAS EM DETROIT

DETROIT, Michigan, 25 — Unidades de pára-quedistas entraram hoje atrás de barricadas nas ruas desta tumultuada cidade onde 21 pessoas perderam a vida em conflitos raciais.

As tropas se espalharam nas ruas cheias de destroços, usando caminhões e viaturas blindadas, logo após o presidente Lyndon B. Johnson expedir uma proclamação ao Departamento da Defesa para que fôssem tomadas as medidas necessárias a fim de colocar um ponto final nos distúrbios.

As cenas de violências em Detroit deixaram mais de 1.000 pessoas feridas. Foram feitas cêrca de 2.000 prisões.

ORDENS DO PRESIDENTE

Johnson ordenou ao Departamento da Defesa que «tomasse as medidas apropriadas para dispersar tôdas as pessoas envolvidas em atos de violência... e para restaurar a lei e a ordem».

Os disparos de rifles automáticos nas ruas da cidade deixaram de ser ouvidos durante a madrugada e o cêrco negro de três postos policiais foi suspenso.

Tropas e policiais usaram um tanque e dois caminhões fortemente armados para romper o sítio em um dos distritos policiais.

Um bombeiro e um civil foram feridos por franco-atiradores após o presidente enviar a ordem ao Departamento da Defesa. Novos incêndios ocorreram enquanto grupos de jovens negros invadiam as ruas de Detroit, a quinta maior cidade dos Estados Unidos e capital de sua indústria automobilistica.

ORDEM E' ATIRAR

Partes da cidade foram transformadas em campo de batalha entre franco-atiradores e guardas-nacionais, êstes usando metralhadoras P.5.

Foi impôsto o toque de recolher nas áreas de tensão e a Polícia recebeu ordens para «atirar em qualquer coisa que se mova».

Nuvens de fumaça negra cobriam as ruas de Detroit após milhares de negros saquearem e quebrarem lojas, além de apedrejarem a polícia e arremessarem bombas incendiárias contra os prédios.

Os prejuizos materiais foram calculados em 175 milhões de dólares.

Durante a noite, quando novos incêndios iluminavam a cidade, a polícia e a «Guarda-Nacional» travaram vários duelos a bala com franco-atiradores escondidos nos telhados.

O prefeito Jerome Cavanagh declarou que a cidade «parecia Berlim em 1945 ou Varsóvia após o levante do Gueto».

Carros de transportes blindados percorrem as ruas nas áreas de tensão e às pessoas ainda fora de casa depois do toque de recolher foi ordenado... «Para dentro, imediatamente».

Em um bairro, grupos de brancos rindo e gritando ligaram-se aos negros no apedrejamento das lojas e faziam desaparecer tudo que caía em suas mãos.

Tropas federais foram mobilizadas para o coração da cidade, onde se ligaram a 13.000 guardas estaduais, municipais e nacionais.

Os incêndios aumentavam de acôrdo com a intensificação das violências, embora a área central não tenha sido atingida.

FRANCO-ATIRADORES

A polícia informou que um dos muitos prédios incendiados pertencia à própria Corporação. Um pôsto do Corpo de Bombeiros foi sitiado pelos desordeiros.

Em contraste com a noite anterior, quando grandes grupos de negros encheram as vias públicas, as ruas de Detroit na noite de ontem, estavam pràticamente vazias mos o fogo dos franco-atiradores aumentou consideràvelmente. Qualquer coisa que se movia recebia uma saraivada de balas.

Nas áreas de tensão, os incêndios ficaram fora de contrôle e em alguns casos blocos inteiros de prédios de dois ou três andares foram totalmente destruidos. A polícia teme que muitas pessoas morreram nos incêndios.

Nos bairros adjacentes, os residentes locais empunharam armas e passaram a controlar as ruas de acêsso.

LÍDER NEGRO VAI À CUBA

HAVANA, CUBA, 25 — O líder negro americano Stokely Carmichael visitará Cuba como um observador na Conferência Latino-Americana de Solidariedade, a ter início aqui na próxima semana, anunciou hoje a agência de notícias Prensa Latina.

Em um despacho de Londres, a agência citou Carmichael como tendo dito que iria a Havana porque "nos Estados Unidos, nós, afro-americanos, fazemos parte do terceiro mundo".

"A revolução cubana é mais chegada a nós do que a qualquer pessoa, e nos inspira", teria acrescentado. "Em Newark, estamos aplicando as táticas da guerra de guerrilhas.

"Estamos preparando grupos de guerrilheiros urbanos para a nossa defesa nas cidades.

"Durante 400 anos coexistimos dentro dos Estados Unidos, e os resultados têm sido golpes e linchamentos. Agora chega... nossa geração está farta".

A agência informou que êle disso que o antigo líder cubano revolucionário, Ernesto *Che* Guevara, que se afirma estar liderando guerrilhas em alguma parte da América Latina, era mais chegado à juventude negra americana do que qulquer outra pessoa. (R)

DESORDENS EM MARYLAND

CAMBRIDGE, MARYLAND, 25 — Cêrca de uns mil negros invadiram as ruas da cidade, iniciando atos de vandalismo, apavorando esta zona do sul de Filadélfia.

As autoridades locais imediatamente mobilizaram tôdas as suas fôrças disponíveis, solicitando reforços nas populações vizinhas.

Na parte da noite, foi realizado um comício de negros, durante o qual um orador incitou a multidão com discursos violentos.

Logo após os incidentes tiveram início, resultando em tiroteio entre manifestantes e autoridades policiais.

O orador, Ralph Brown, ficou ferido. (ANSA)

EM MICHIGAN

PONTIAC, 25 — Como em Detroit, também em Pontiac as desordens raciais dos negros com policiais se fizeram sentir.

Esta cidade do Estado de Michigan, de 82 mil habitantes, situada a 40 quilômetros da capital dos automóveis, sofreu na noite de ontem inúmeros atos de vandalismo praticados por grupos de jovens negros.

Os incêndios, as *garrafas* explosivas lançadas contra os veículos, os saques e os tiroteios foram inúmeros.

O perigo se acentua na parte meridional da cidade, onde seus habitantes são, em sua maioria, negros.

EM TODO O PAÍS

WASHINGTON, 25 — De inúmeros pontos dos Estados Unidos chegam notícias de desordens raciais, que se unem às de Michigan, Nova York e Maryland.

Em Ohio, Toledo sofreu na noite de ontem saques e incêndios. As *garrafas* Molotov foram lançadas contra estabelecimentos comerciais e automóveis. Os fatos sucedem no bairro negro e suas vizinhanças.

O pavio da revolta estendeu-se com rapidez a uns 250 quilômetros a oeste de Detroit.

Também nesta cidade os manifestantes negros jogaram pedras nas vitrinas e automóveis, incendiaram armazéns e resistiram com armas de fogo à chegada dos agentes da lei.

Também em Houston, Texas, foram assinalados choques entre a Polícia e homens de côr. (ANSA)

Faleceu o Cardeal Cardijn

BRUXELAS, 25 — O Cardeal José Cardijn, de 85 anos, fundador do Movimento da Juventude Operária Católica morreu às primeiras horas de hoje.

O cardeal fundou o movimento, em 1925.

O cardeal Cardijn nasceu em Schaarbeek, Bélgica, filho de um chofer e de uma lavareira. Quando seu pai morreu em 1903, êle decidiu dedicar sua vida à classe trabalhadora.

Estudou Ciências Políticas e Sociais na Universidade de Louvain e investigou as condições dos trabalhadores na Alemanha e França antes de assumir deveres paroquiais numa paróquia de trabalhadores de Laaken.

Preparou numerosos congressos da JOC, inclusive um em Paris assistido por 100.000 membros e viajou muito, particularmente pela América Latina, em conexão com o seu movimento. (R)

«A COISA»

Chamado inicialmente «a coisa», o **hovercrafts** é um aparelho destinado a revolucionar o sistema de transporte de um futuro bem próximo. Êste modêlo SR-N6, está operando na Exposição Internacional do Canadá — EXPO-67 — em Montreal, com pleno sucesso. Foto BNS

Egito Aumenta Seus Impostos

CAIRO, RAU, 25 — O Egito anunciou um orçamento de austeridade, hoje, aumentando impostos e preços de bens de consumo que vão de roupas até peças de automóvel para apoiar seu esfôrço de Guerra após o conflitos árabe-israelense do mês passado.

O ministro do Tessouro Nazih Deif disse numa entrevista a imprensa, recuperar as perdas em moeda estrangeira resultantes do fechamento do Canal de Suez Perda de recursos minerais e de petróleo no Sinai ocupado pelos israelenses e uma queda no turismo.

O presidente Gamal Abdel Nasser, num importante discurso politicos, domingo advertiu seu povo que êle teria de fazer sacrifícios econômicos para continuar a luta contra Israel. (R)

Roma Tem Plano Econômico

ROMA, 25 — O Senado italiano aprovou, hoje, o plano econômico de cinco anos do govêrno longamente retardado, que agora se torna lei.

O plano, visando a um crescimento anual de cinco por cento da renda nacional, foi aprovado pelo gabinete em janeiro de 1965 e pela Assembléia em março dêste ano.

Um dos principais pontos da plataforma da coalizão centro-esquerdista do «premier» Aldo Moro o plano foi originalmente previsto para o periodo 1965-1969. Todavia um de seus aspectos é que êle é revisado a cada ano e projetado para um período de cinco anos para a frente. (R)

COMUNHÃO ENTRE ROMA E A IGREJA ORTODOXA

ISTAMBUL, TURQUIA, 25 — O Papa Paulo VI disse hoje ao patriarca Atrenagoras que os chefes de suas duas Igrejas devem preparar o caminho para inteira comunhão entre Roma e a Igreja Ortodoxa após nove séculos de divisão.

O Papa chegou hoje a está ciade para uma visita de dois dias a Turquia.

Na reunião histórica de hoje êle disse ao patriarca Athenagoras que a caridade era necessidade para superar a antiga divisão entre as duas Igrejas. Os chefes das Igrejas devem assumir a liderança no sentido de uma comunhão mais próxima, disse.

A luz de nosso amor por Cristo e de nosso amor fraternal percebemos ainda mais claramente a profunda identidade de nossa fé e os pontos nos quais ainda diferimos não nos dev m mipedir de ver está profunda unidade, disse o pontife de 69 anos.

Mais cêdo o patriarca Athenagoras e o Papa Paulo VI trocaram o Beijo da Paz, quando o pontifice cehgou de Roma para sua quinta viagem ao exterior em seu rinado de quatro anos.

LUTA PELA UNIDADE

Numa breve parada na Catedral Catolica de Istambul antes das conversações formais com o patriarca, o Papa Paulo VI pediu a Padres, Monges e Freiras Católicas reunidos para ajudalo na sua luta pela unidade.

O zelo do patriarca Athenagoras pela causa da unidade «enche nossos corações de esperanças». Disse o Papa.

Em suas discurssões formais com o patriarca, o Papa disse que a caridade permitia-lhes ver a profundidade de sua unidade, ainda que os tornassem tristes por a unidade não ser completa e os encorajava a fazerem tudo para fortalece-la.

«Vemos mais claramente que ela cai sôbre os chefes das Igrejas e suas hierarquias para colocar as Igrejas no caminho da comunhão integral».

O pontifice presenteou o patriarca Athenagoras com um pergaminho reafirmando sua dedicação a causa da unidade entre as duas Igrejas.

A mensagem, inscrita em Latim, propoe que cada lado promova, aprofunde e adpte o treinamento do clero, a educação e vida do povo Cristão, para aceitar uma comunhão maior.

VISITARÁ EPHESUS

O Papa voará, para a Asia menor quarta-feira para visitar Ephesus, local de muitas reliquias da primitiva Igreja Cristã. Êle disse aos diplomatas hoje que sua visita, nêste ano de aniversário do martirio de São Pedro e São Paulo, era para venerar os lugares onde a fé, Cristã floresceu nos primeiros séculos.

«Está terra foi visitada e evangelizada por São Paulo» disse o Papa». Uma tradição muito antiga aliga a memória da Virgem Maria .... A Igreja realizou aqui seu presidente grande concilio».

Mais cedo o Papa reuniu-se com o presidente Cevdet Sunay e elogiou os esfôrços da Turquia para preservar e dehenvolver os locais históriocs da primitiva Igreja Cristã.

Antes de retornar a Roma o Papa também discutirá, com a Igreja Ortodoxa terra Santa após a guerra Arabe-Israelense.

DISCURÇO DO PAPA

Eis o texto oficial do discurso do Papa Paulo VI ao patriarca Athenagoras, hoje:

Há pouco mais de três anos, Deus, em sua bondade infinita concedeu-nos a graça de nos encontrarmos nesta terra santa, onde Jesus Cristo fundou sua Igreja e derramou seu sangue por ela.

Ambos viemos como peregrinos a este lugar em que se levantou a Cruz Gloriosa de Nosso Salvador e onde levantado da terra; atraiu tudo a si.

Hoje, este mesmo amor a Cristo e sua Igreja e, o que nos traz outra vez como peregrinos a esta nobre região, onde os apóstolos se reuniram no espirito santo para dar testemunho de fé da Igreja.

Com isto aludimos aos quartro grandes concilios ecumenicos em Niza, constantinopla, efeso e Calcedônia, que os padres não vacilaram em comparecer com os quatro evagelhos.

Eram as primeiras vêzes que se encontravam vindos de todo o mundo cristão de então, animados com uma mesma caridade fraternal, deram a nossa fé, e a contemplação amante de todos os cristaos.

Não há uma indicação divina providência no fato de que esta peregrinação seja para nos a ocasião desejada de realizar o adeus com que nos despedimos em Jerusalem?

O SEGRÊDO DO ENCONTRO

«O segrêdo de nosso encontro, dos contatos progressivos de nossas igrejas, não é anseio incessante de Cristo, de fidelidade a Cristo, que faz com que nos encontremos nêle?

Ao começar êste ano em que celebramos o décimo nono centenário do testemunho supremo de fé nos apóstolos Pedro e Paulo, encontramo-nos para renovar o beijo mútuo da caridade fraterna no mesmo lugar em que nossos pais na fé se reuniram para confessar com um só coração a Santa Trindade, indivisivel e consubstancial.

A' luz de nosso amor a Cristo e de nossa caridade fraterna, descobrimos mais ainda a profunda identidade de nossa fé, e os pontos em que temos ainda alguma divergência não devem nos impedir a perfeição desta unidade profunda.

No mais, ainda nisto a caridade deve nos ajudar, como ajudou a Hilário e Atânsio a reconhecer a identidade da fé, apesar das diferenças de vocabulários, no momento em que graves divergências traziam dividido o episcopado cristão.

O mesmo São Basilio, com sua caridade de pastor, não defendia a fé autêntica no Espírito Santo, evitando o emprêgo de certas palavras que, por mais exatas que fôssem, podiam ser ocasião de escândalo para uma parte do povo cristão?

E São Cirilo de Alexandria não aceitou deixar de lado sua teologia tão bela para fazer as pazes com João de Antióquia, depois que teve a certeza de que, prescindindo da diferença de expressões, a fé de ambos era idêntica?»

DIÁLOGO

«Não é êste um campo em que o diálogo da caridade pode disseminar-se proveitosamente, afastando uma porção de obstáculos e abrindo caminhos novos à plena comunhão de fé na verdade?

Ser um na diversidade e na fidelidade não pode ser obra senão do espírito do amor.

Se a unidade da fé é requerida para a plena comunhão, a diversidade de costumes não constitui para ela um obstáculo, antes ao contrário.

São Irineu «que levava bem seu nome porque era pacificador pelo nome como pela conduta», não dizia que a diversidade de costumes «confirma o acôrdo da fé?»

No que diz respeito ao grande doutor da Igreja da África Agustin, na diversidade de costumes via uma das razões da formosura da Igrena de Cristo.

A caridade nos permite tomar melhor consciência da profundidade mesma de nossa unidade, ao mesmo tempo que torna mais dolorosa a impossibilidade atual de ver como se exterioriza esta unidade em celebração e nos incita a não deixar pedra a afastar para apressar a vinda dêste dia do Senhor».

A CARIDADE E A FÉ

Vemos assim com maior clareza que aos chefes das igrejas, a sua hierarquia, é a quem cabe o ofício de levar as igrejas pelo caminho que leva a falar da plena comunhão.

Devem fazê-lo reconhecendo-se e respeitando-se como pastôres da porção do rebanho de Cristo que lhes foi destinada procurando a conexão e o crescimento do povo de Deus e evitando tudo o que poderia dispersá-lo ou engendrar confusão em suas fileiras.

Assim, a partir de agora por êste mesmo esfôrço poderemos dar um testemunho mais eficaz ao nome de Cristo que quis que sejamos um para que o mundo creia.

A caridade é o meio vital necessário para a expansão da fé, e a comunhão nesta fé e a condição da plena manifestação da caridade que se expressa na concelebração.

Que o Senhor, que pela segunda vez nos permite dar o beijo do seu amor, ilumine-nos e guie nossos passos e nossos esforços até êste dia tão esperado.

Que nos conceda estar unicamente e cada vez mais animados pelo cuidado do cumprimento fiel de Sua vontade sôbre a Igreja, que nos dê o sentido vivo do único necessário, a que tudo o mais deve ser sacrificado ou subordinado. Animados com esta esperança e «com uma caridade sem engano» abraçamo-lo com um ósculo santo». (R.)

Panamá é Renúncia Americana

WASHINGTON, 25 — Dois congressistas, um republicano e um democrata, classificaram, hoje, a proposta de tratado do canal do Panamá como «a maior renúncia da história dos Estados Unidos».

As acusações foram feitas pelos representantes Leonor K. Sullivan, democrata de Missouri e presidente do subcomitê do canal, da Câmara dos Representantes, e H. R. Cross, republicano do Iowa, membro do subcomitê de assuntos interamericanos. (R)

RÚSSIA ADVERTE QUE GUERRA PODE VOLTAR

NAÇOES UNIDAS, Nova York, 25 — A Rússia advertiu, hoje, às Nações Unidas que a «provocação» israelense na área do canal de Suez mostrou que o reinício da guerra do Oriente-Médio «pode ser esperado qualquer dia».

Disse que não haveria paz no Oriente-Médio enquanto as tropas israelenses permanecessem no solo árabe.

Numa declaração politica entregue ao presidente da Assembléia Geral, o govêrno soviético também repete seu compromisso de ajuda politica, militar e econômica aos árabes.

«Enquanto as fôrças do agressor se encontraram em território árabe e enquanto Israel fizer reivindicações territoriais de outros tipos nos países vizinhos árabes, não haverá paz no Oriente-Médio — diz a declaração, e acrescenta —, os atos de provocação militar que estão sendo realizados por Israel na área do canal de Suez demonstram que o reinício da guerra pode ser esperado qualquer dia».

A declaração também repete acusações de que os EUA e seus aliados apoiaram Israel pressionando e chantageando os membros da ONU para bloquear a adoção de qualquer resolução possivel na Assembléia.

Diz a declaração de hoje «o que impediu a Assembléia Geral de tomar uma decisão efetiva sôbre a eliminação das conseqüências da agressão israelense e a retirada das fôrças israelenses dos territórios ocupados foi a posição tomada pelos EUA, alguns de seus aliados e êstes estados que estão sujeitos a pressão e chantagem dos EUA».

A Assembléia Geral foi suspensa sexta-feira, após não conseguir alcançar um acôrdo sôbre a crise no Oriente-Médio. (R.)

ARGENTINOS QUEREM VER OS BAÚS DOS SOVIÉTICOS

BUENOS AIRES, 25 — O caso do navio russo «Michurisk» passou em certa medida para a jurisdição dos tribunais argentinos, aos quais se apresentou uma denuncia por «resistência armada da tripulação» ante o intento das autoridades aduaneiras de revistar a carga do navio, destinada à embaixada.

Cabe mencionar que o navio soviético se encontra no pôrto desta capital, bloqueado por marinheiros argentinos os quais no sábado último, tentaram revistar quinze baus destinados à embaixada da União Soviética, que os russos alegam estar amparadas pelas convenções internacionais sôbre a matéria, pois são consideradas «valises diplomáticas».

Na confusão foi ferido um marinheiro russo. O procedimento provocou um protesto formal do govêrno da União Soviética, ao qual o chanceler Costa Mendez anunciou, responderá nos próximos dias.

Os diários locais deram várias versões do ocorrido e hipóteses sôbre o conteúdo dos baús. Uma delas fala de «armas destinadas aos guerrilheiros latino-americanos» especialmente os que atuam na Bolivia. Sem embargo, ninguém sabe ao certo sôbre o conteúdo dos baús que originaram o conflito, que agora se eleva a nivel diplomatico e tribunalicio, superando o mero procedimento aduaneiro com a colaboração da fôrça. (ANSA).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA QUER INTENSIFICAR O COMBATE AO ANALFABETISMO

O ministro Lira Tavares, em nota-circular baixada, recomendou uma série de providências para que o Exército intensifique sua participação no Plano Nacional de Alfabetização, em que tão bem e há tanto tempo vem cooperando através das beneméritas Escolas Regimentais.

O gabinete ministerial, por outro lado, recebeu informações com referências das mais elogiosas sôbre o trabalho realizado na região de Tabatinga, na fronteira com o Peru, onde a alfabetização está sendo ministrada pelo pessoal da 7ª Companhia de Fronteira a civilizados e índios.

Do documento expedido pelo ministro, constam, entre outras recomendações: utilização das instalações dos estabelecimentos fabris; aproveitamento das instalações escolares das vilas militares e outras comunidades sociais vinculadas às guarnições militares; participação de militares nos encargos de alfabetização, como professôres; fornecimento de merendas escolares, pelas Organizações Militares que tiverem escolas de alfabetismo a seu cargo, ou sob sua jurisdição; entendimentos com as Secretarias de Educação estaduais e com as prefeituras municipais, visando a: formulação de programas; estabelecimentos de normas de execução; construção (se fôr o caso) de escolas de emergência, mesmo em áreas pertencentes a êste Ministério; atribuição de nomes de vultos militares ilustres (já falecidos) às escolas, quer às já existentes, quer às criadas, com a finalidade aqui apontadas.

ANIVERSÁRIO DO ECT

Com uma alvorada festiva às 5h30m de amanhã, o Estabelecimento Central de Transportes iniciará as comemorações festivas do transcurso do seu 18º aniversário de criação. Da programação, constam: juramento à Bandeira, recepção às autoridades, revista e desfile da Cia., missa campal, competições esportivas e coquetel aos convidados. O coronel Siqueira Dias, chefe daquele estabelecimento, ultimou uma série de providências para que a data seja condignamente comemorada.

PLANO DE UNIFORME

O Alto Comando examinou anteontem, e decidiu sôbre o nôvo Plano de Uniformes, determinando seja expedido aviso regulando o mesmo, que deverá ser pôsto em execução dentro de curto prazo. Os uniformes, como já antecipamos, trazem profundas modificações na sua apresentação, principalmente no tocante a oficiais superiores.

ARQUIVO CHAMA CIDADÃOS

O diretor do Arquivo do Exército solicita o comparecimento, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, dos seguintes cidadãos: Amaro Pereira da Silva, César Pinheiro Fernandes, Aristides Francisco da Cruz, Esdras Santana Lisboa, Evaldo Paula Lima de Assunção, Orlando Martins, Braulino Pandiá Freitas, Antônio Menezes Serpa, Paulo Massena da Silva, Hilton Dias de Morais e maj. R/1 Mauro Lopes Lima.

CAMPEONATO DE TIRO

Com o resultado espetacular de 535 pontos na prova de fuzil, precisão, 3 posições, a 300 metros, que o eleva à categoria dos grandes atiradores, o tenente Nélson Beust, da equipe da Comissão de Desportos do Exército que representa o Exército no Campeonato das Fôrças Armadas, estabeleceu nôvo recorde da prova, superior a 492, que já lhe pertencia. Na prova de sargentos venceu o Rubem Farcili, também do Exército, com 486 pontos. O Campeonato, realizado sob os auspícios da Comissão de Desportos das Fôrças Armadas, congregou disputantes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

CASTELO BRANCO: — SÓCIO Nº 4992

O general-presidente e todos os membros dos diversos Conselhos do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas (CORRFA), e todos os seus funcionários associaram-se integralmente a tôdas as homenagens em sufrágio da alma do seu saudoso sócio número 4992 — marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tràgicamente desaparecido, mandando celebrar missa de 7º dia, na Igreja da Candelária, a qual compareceram incorporados.

Tanto na chegada do corpo, seu velório no Clube Militar e sepultamento no São João Batista, os componentes do CORRFA, estiveram presentes, sendo suspenso o expediente na oportunidade e cerrada a fachada de sua sede própria na avenida Presidente Vargas, nº 583, 2º andar, também o Clube fêz hastear o Pavilhão Nacional, a meio-pau, em sinal de pezar e em face da decretação de luto, pelo govêrno da república.

DIVERSAS

Regressaram a Recife e à capital bandeirante os generais Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército e Siseno Sarmento, comandante do II Exército, que vieram participar da reunião do Alto-Comando e assistir aos funerais do ex-presidente Castelo Branco. ◆ O ministro do Exército autorizou o general Antônio Jorge Correia a se ausentar do país durante o Campeonato de Pentatlo Militar, que se realizará no mês de agôsto, em Upsala, Suécia, como chefe da Delegação Brasileira. O ministro nomeou o tenente-coronel IE José Carlos Flório Ortiz, chefe da PRIP 3. ◆ Regressou ao seu cargo de chefe do ECMI o general João Maria de Linhares, por término de licença. ◆ Seguiu para o Nordeste em inspeção a órgãos de serviço militar da 6ª e 7ª RM o general Almerio de Castro Neves. ◆ Regressou do Recife o general Francisco de Azevedo Fondé, onde foi em viagem de estudo da Escola Superior de Guerra. ◆ Está no Rio, a chamado do ministro João Dutra de Castilho, comandante da 9ª RM. ◆ Foi elogiado pelo diretor do Arquivo do Exército o 1º tenente Júlio Vieira da Silva, que se despediu por motivo de sua transferência para a 6ª DSM da 21ª CSN. ◆ Regressou a Pôrto Alegre o general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército. ◆ Por motivo de sua passagem para a Reserva, o general José Jacinto de Camerino deixará dia 31, a diretoria-geral de Intendência.

CAPEMI MELHORA ATENDIMENTO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, visando melhorar ainda mais o seu atendimento ao corpo social, mandou instalar em sua sede (rua Senador Dantas, 117) mesa telefônica P. B. X., acrescentando aos telefones já existentes mais cinco troncos que atenderão pelo nº 52-1155. Essa medida foi uma conseqüência do crescente número de sócios da CAPEMI, que já ultrapassou os 158 mil associados. Por outro lado, dia 24 último, a Caixa festejou o seu 7º aniversário de fundação, com uma reunião de seu quadro social, ocasião em que foi homenageado o sócio nº 150.000, o inspetor-capitão Herédia.

Estado Maior das Fôrças Armadas

GENERAIS VISITAM O BRASIL. — Chegarão ao Brasil, no início de agôsto, os generais William E. Dupuy, da Junta de chefes de Estado-Maior das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, e Robert W. Porter, comandante-chefe das Fôrças Armadas do Comando Sul dos EUA, para uma curta estada em que terão oportunidade de proferir conferências na Escola Superior de Guerra e na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

O general Porter recepcionou recentemente o brigadeiro Vanderlei, por ocasião da viagem que o chefe do EMFA realizou à Zona do Canal do Panamá, percorrendo as instalações militares norte-americanas nessa área. Pròximamente será divulgado o programa da visita.

NAVAMAER — A tradicional competição anual — NAVAMAER — que, sob os auspícios da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas (CDFA), disputam os aspirantes da Escola Naval e os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e da Escola de Aeronáutica, será realizada êste ano entre os dias 25 de agôsto e 3 de setembro.

As provas de pentatlo, tiro, futebol, esgrima, xadrez, volibol e natação serão realizadas na Academia Militar das Agulhas Negras nos três dias iniciais do certame. As modalidades de pólo aquático, basquetebol, judô e atletismo serão disputadas no Rio de Janeiro, durante os quatro dias restantes da famosa e prestigiada competição.

CAMPEÕES MUNDIAIS DE PENTATLO NAVAL — A equipe das Fôrças Armadas brasileiras, que recentemente disputou as provas da «Semana do Mar» na Grécia e que se sagrou campeão mundial de Pentatlo Naval, chegou ontem.

EMFA RECEBE CONDOLÊNCIAS DO JAPÃO — O chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas recebeu e agradeceu o seguinte telegrama enviado pelo seu congênere, chefe do Conselho Conjunto das Fôrças de Defesa do Japão: «Tenente-brigadeiro Nélson Freire Lavenère Vanderlei, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas: Com grande pesar tomei conhecimento da morte repentina do marechal Humberto Castelo Branco, ex-presidente do Brasil e um dos mais destacados líderes do mundo livre. Em nome das Fôrças de Defesa do Japão e no meu próprio, desejo expressar minhas sinceras condolências. General Yoshifusa Amano, JGSDF — Chefe do Conselho Conjunto das Fôrças de Defesa do Japão».

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

P-15 BATEU O RECORDE DE PERMANÊNCIA NO AR

O P-15 7011 do 1º/7º GAV, sediado na Base Aérea de Salvador, decolou no dia 22, às 8h50m, do Aeroporto Salgado Filho, em Pôrto Alegre, para missão de patrulha das nossas costas, desde o Arroio Chuí até Salvador, na Bahia.

Ao pousar na Base Aérea de Santa Cruz no dia 23, às 10h15m, após voar 25h15m, o avião da FAB havia estabelecido um nôvo recorde brasileiro de permanência no ar, percorrendo cêrca de 7 mil quilômetros.

TRIPULAÇÃO

Além do comandante do 1º/7º Gav., major Siudomar Machado de Carvalho, faziam parte da tripulação os seguintes militares: capitão Ivan Meneses Nunes, tenentes Ivanildo Teles Sirotheau Correia, Valdir Seda e sargentos Manuel Gaspar, Genário Barbosa, Valne Fagundes Neves, Assueiro Ferreira de Jesus, João Batista de Lira Neto, Antônio do Nascimento Barreira e Fernando Dias.

O recorde anterior de 24h35m pertencia a uma aeronave do mesmo tipo e foi estabelecido no cumprimento da mesma missão.

As aeronaves P-15 são utilizadas nas missões de patrulha do nosso litoral e na guerra anti-submarino.

PALESTRA SÔBRE ACIDENTES AÉREOS

O chefe de Gabinete da Diretoria de Rotas Aéreas, coronel aviador Argeu Pelosi, vai proferir, amanhã, às 9 horas, uma palestra sôbre os acidentes aéreos ocorridos com as aeronaves C-47 nº 2068 e PP-BQS, no auditório da Diretoria de Rotas Aéreas (Aeropôrto Santos Dumont).

Estarão presentes oficiais do Serviço de Busca e Salvamento e a equipe do PARASAR.

DAC MULTA

O pilôto da aeronave PP-GGP, Eduardo Augusto Fernandes, foi multado pela Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), por ter executado acrobacias a baixa altura, em área proibida, nas proximidades do Aeroclube de Pernambuco.

CONGRESSO DE ORTOPEDIA

O diretor-geral de Saúde, major-brigadeiro médico Geraldo Cesário Alvim, designou o capitão médico José Maurício Lisboa Lima, do Hospital Central da Aeronáutica, para representar o Serviço de Saúde da Aeronáutica no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, reunido em Belo Horizonte. Êsse conclave nacional, iniciado domingo último na capital mineira, reúne médicos de todo o Brasil para debater as novas técnicas daquelas especialidades. Seu encerramento está previsto para o próximo dia 28, com um almôço aos congressistas.

JUNTA ESPECIAL DE SAÚDE

O diretor-geral de Saúde indicou o capitão médico Paulo Pilôto para substituir o capitão médico Mário Henrique Machado Ladeira como membro da Junta Especial de Saúde do Hospital de Aeronáutica do Galeão, durante o corrente mês.

VISTORIA DE AERONAVES

A Diretoria de Aeronáutica Civil, através do Órgão Vistoriador da 3ª Zona Aérea, continua vistoriando os aviões dos Aeroclubes das cidades de Poços de Caldas, Passa Quatro, Fino, Furnas, Alfenas, Pouso Alegre e Guaxupé. De [illegible] julho a 4 de agôsto, estarão sendo inspecionadas as aeronaves de Juiz de Fora, Barbacena, São João Del Rei, [illegible] São João de Nepomuceno.

CAIXA ECONÔMICA CHEGA AOS 68.500 EMPRÉSTIMOS

A Carteira de Consignações entregará amanhã, dia 26 de julho, os contratos de empréstimos sob consignação aos servidores públicos federais até o número 36.500 para fins de averbação nas respectivas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham.

No mesmo dia, receberá para o devido processamento, as propostas de empréstimos de número 68.500, já preenchidas pelos órgãos financeiros das repartições a que pertencem os servidores.

CAIXA PAGA SERVIDORES

A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, amanhã dia 26, em suas 39 agências, neste Estado, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais:

IPASE (Procurações); Loide Brasileiro — Pessoal e de Terra; Petrobrás — Fabor, Fronap e Serag; Tesouro Nacional — Pensionistas: Pensões Especiais.

REUNIÃO DE BANCÁRIO SERÁ NA SEXTA-FEIRA

Os bancários vão se reunir em assembléia geral na próxima sexta-feira, às 19 horas, no auditório da Associação dos Empregados no Comércio, para tomar conhecimento dos entendimentos mantidos pelos seus líderes com os empregadores e deliberar se devem prosseguir na campanha ou aceitar contraproposta patronal.

Ontem, os dirigentes do Sindicato dos Bancários estiveram reunidos com os empregadores, mas se recusaram a informar os resultados dêsse encontro, afirmando que o mesmo foi oficioso, uma vez que não tinham autorização da classe para qualquer entendimento e, por isso, só durante a assembléia tornarão pública a resposta patronal.

ACÔRDO

O acôrdo vigente dos bancários expira no próximo dia 31 e a classe pretende que o nôvo convênio seja firmado imediatamente, mas assegurando um aumento substancial.

Para assegurar grande comparecimento à assembléia os bancários iniciarão, hoje, uma campanha de propaganda pelas ruas da cidade, fazendo desfilar uma banda de música tocando a marcha carnavalesca «Me dá um dinheiro aí», seguida de bancários portando cartazes que anunciam suas reivindicações.

AUTORIZAÇÃO

A diretoria do Sindicato dos Bancários pretende obter da assembléia plenos podêres para discutir as reivindicações salariais e celebrar acôrdo com os empregadores, desde de que sejam atendidas as reivindicações mínimas.

Embora o auditório da Associação dos Empregados no Comércio só comporte 500 pesoas, pretendem os dirigentes sindicais fazer com que três mil bancários compareçam à assembléia.

ESPIÃO AFRICANO PRÊSO EM LONDRES

LONDRES, 25 — Um espião sul africano confessou hoje que foi condenado a cinco anos de prisão por induzir uma antiga secretária de govêrno a roubar segredos britânisos sôbre a Rodésia, inclusive, as minutas de uma reunião de gabinete daquele país.

A Côrte foi informada de que Blackburn quando prêso reconheceu trabalhar para o Serviço de Inteligência Sul Africano e que desde que saiu do Exército rodesiano em 1961 trabalhava contra aquêles que acreditava serem inimigos da Rodésia.

Blackmurn pagou a miss Keenan 17 libras e 10 shilings pelos documentos, prometendo-lhe outras 30 libras.

O procurador-geral Sir Elwyn Jones descreveu o pagamento como «a miserável recompensa pela traição de miss Keenan». (R)

GOVÊRNO DO ESTADO

Pagamento do Funcionalismo Terá Início a 4 de Agôsto

AS autoridades das Secretarias de Administração e de Finanças estão ultimando as providências destinadas a iniciar, possivelmente no próximo dia 4 de agôsto, o pagamento do funcionalismo, correspondente ao mês de julho em curso.

A tabela, tão logo seja decidido qual o dia de início do pagamento, será elaborada pelo diretor do Departamento do Pessoal, que a encaminhará ao "Diário de Notícias" para publicação, como vem acontecendo todos os meses.

CONCURSO PARA ZELADOR

A diretoria da ESPEG está anunciando aos candidatos de nomes Milton Pinto da Silva, Luís Fernando Rêgo, Carlos Antônio Coimbra, José Edgar de Castro Gurgel do Amaral, Rubem Márcio Dinard de Araújo, Valdir da Costa, Carlos da Paixão Frechette, Nazaré de Sousa Aguiar e Cid de Barros Lôbo, inscritos no concurso para o provimento do cargo de zelador para a secretaria da Assembléia Legislativa, que deverão comparecer no próximo dia 5 de agôsto, às 8 horas, em sua sede na avenida Carlos Peixoto, 54, a fim de serem submetidos à prova prático-oral. Cientifica que essa será a última chamada e que os interessados deverão chegar no local acima mencionado com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição e documento de identidade.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Feliciano da Rocha Vieira, Valdir de Lima Martins, Manuel Duarte, Antônio Lucindo dos Santos, Estélio Sebastião Arca, José Sinfronilho de Araújo, Alaberto Rodrigues Martins, Ivi Afonso Valença, Pedro Márcio Braile, Aran Boghossian, Iracilda Piccoli Pinto, José Ribamar Lima Barreto, Cenira Zinnemrann, Ivo Melo Nunes, Libertino Firmino dos Reis, Neusa Castro de Abreu, Francisco José de Sousa, Benevidas Nunes de Barros, Regina Cores Gomes, Antônio Pacheco, Álvaro de Sousa Pereira, Péricles de Oliveira Ribeiro, Álvaro Aguiar, Paulina Charret Beraba, Dilza Guerra de Albuquerque, Vicente Neris Natividade, João Silva, Nélson Lopes de Gusmão, Sebastião Pereira dos Santos, Moacir Augusto Lopes, Clarisse dos Santos Nunes Coelho, Maria Elisabete Russo, Alda Curvelo S. Mateus, Carlos Edu Pinheiro da Costa, Magno de Sousa, Cilene Viana Barreto, Teresinha de Jesus da Rocha Rezeti, Antônio Correia de Sousa, Solange dos Santos Melo, Lúcia Regina Paiva Guedes, Francisco Ribeiro da Cunha, José Manuel França, Joel Correia dos Santos, Mirian Emília T. Andrade Silva, Carlos Alberto da Costa Ferreira, Jorge Vieira, Leonel de Sousa Barros, Sebastião Medeiros de Sousa Lima, José de Amorim, Júlio Domingos de Paula, Zenira Dias dos Santos, Maria Tomás da Silva, Maria do Socorro Santa Carneiro, Alcieta Rangel de Morais, Clarita dos Santos Ribeiro, Lino dos Santos Mesquita, Wilson Fernandes Gomes, Ana de Jesus Cabral, João Bernardo, Adalberto Davi de Medeiros, Antônio Abi-Ramia, Valdemiro dos Santos, José Inaldo Alves Alonso, Nice Nunes Martins Pereira, Jair Jacinto, Miguel Carlos da Silva, Wilton Lobão Vieira e Válter da Silva Ramos Júnior.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e de Finanças. De 3 meses para Leôncio Rugarin, Maria de Lourdes Marcondes Mêier, Floriano Furtado Lopes, Atalíbio Gomes de Sousa, Joaquim de Almeida Neto Dulce Pescadinha Guedes, Claudionor Fonseca, Sebastião José de Morais, João Caldas da Cunha, Válter Pires Veloso, José dos Santos Pinto, Teóduio de Oliveira, Rosa Moreira da Silva, Hélio Mendes Gonçalves, Geraldo Pereira Tonini, Maria de Lourdes Vasconcelos, Norá de Melo Côrtes, Aldemário Ezequiel dos Santos e Virgílio Reis Taborda; de 6 meses para Luís Misael da Silva, Manuel Rodrigues Macedo, Carlos Manuel Chagas, José Gonçalves e José da Silva Santos; de 12 meses para Ernâni de Abreu e Lima Rapôso e de 15 meses para Carlos Arantes Sanderson de Queirós.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Obras Públicas, Saúde, Justiça, Segurança Pública, SUSEME e Procuradoria Geral. Os beneficiados foram Álvaro Calixto Ferreira, José Omacine, Lauro da Silva, Aílton de Freitas Braga, Nilo Santos, Manuel Mima, Antônio Leal, Nicomedes Alves Oliveira, Benedito Siqueira, João Francisco dos Santos, Agostinho Machado Botelho, Jorge Santana, Djalma Gomes da Silva, Luís Santana Santos, Valdemar Faustino, Adão Marçal Nascimento, Antônio Severino Silva, Carlos Santos, Estelino Susano, José Silva Guaudard, Odilon Sousa Calvet, João Caetano Silva, João da Cruz, João Machado, José Ferreira, José Rodrigues, Ari de Sousa, Manuel Santos, Ataíde Rodrigues, Jaci Galante, Manuel Matias, João Soares Silva, Agostinho Bernandes Matos, Benedito Sousa José Teixeira, Orlando Barbosa, Otacílio Silva, Pedro Silva, Benedito Segundo Borges, Leonel de Araújo, Ataíde Durães, Manuel Duarte, Orlando Basílio, Porcil Maciel, Oracilliano da Silva, Odir Martins, Valdir Pinto, Xisto da Silva, Onofre de Freitas Lima, Cláudio Laço, Osmar da Conceição, Júlio Pereira da Costa, Rubem Pereira Morais, Calvador dos Santos, Irene Salgado Maia, Rafael Nunes Santos, Benedito de Oliveira, Sebastião Borges, Manuel Alexandre Filho, Mário Santos Lopes, Alfredo Arruda, Válter Brás, Ulisses Alves Oliveira, Sebastião Ferreira de Sousa, Vicente Marques Silva, Manuel Ângelo, Alcides Freitas, Alberto Simonetti, Sebastião Ricardo, Manuel Santos, Guilherme Yaen Neto, Válter Monteiro, João Pinto Filho, Antônio Espínola, Arlete Belém, Manuel Freitas, Joaquim Feijó, Jovino Pereira, Liberalino Aristides Ferraz, José Martinho Silva, Sebastião Fintelmann, Gabriel Vieira, Amaro Barbosa Carvalho, Orandi Silva, Felismino de Oliveira, José Liberato, Antônio Gurjão Rocha, Geraldo Santos, Leonidio Ferreira Rocha, oJsé Pereira, João Batista Lopes, Orestes Silva, Daniel Santos Matias, Ademar dos Santos, Pedro Sales Dias, Antônio Geraldo, Antônio das Neves, Antônio Vieira Martins, Antônio Botelho Madeira, Osvaldo Machado Ribeiro, Maria Isabel Campista, Amauri Moreira da Silva, Altemir Guilherme Dias, Maria de Lourdes Gomes Rodrigues, Antônio Sousa do Carmo, Etelvina Vaz, Iracema Cota, Maria Farias, Altair Pereira Santos, Evilásio Santos, Eneida Cruz Azeredo, Romeu Silva Reis, Rui Ferreira, Expedito Frisoti, Nei Coutinho Fernandes, Alice César de Meneses, Aldo da Silva, Antônio Martins de Araújo, Altamiro Nunes de Oliveira, Mariano Pinto de Carvalho, Angelina Simões Ladeira, João Moreira Braga, Olavo da Silva, Angelino Dias, Mário Roberto Lima, Manuel Alves da Fonseca, Reinaldo França, Helênio Francisco da Costa, Paulino de Sousa Lourenço, Gumercindo Barrados Alho, Valdir Custódio Arantes, Geraldo Teixeira de Arêdes, Francisco de Sales Almeida, Flora Honorata dos Santos, João de Ávila Goulart, Antônio Alves dos Reis, João Guedes Cavalcânti, Ari Osvaldo Marques, Valfredo Nascimento, Selmo Salgado Martins, José Simões Bitencourt, José Pereira da Costa, Aalin Nascimento, Esculápio Xavier de Lima, Maria Augusta dos Santos, Hélio Patriota da Silva, Aristides Manuel Domingues, Luciano de Felipe, Antônia Isabel Correia Chagas, Irani Soares Correia, Cordolina Henrique Vieira, Salvador Bernardo, Manuelina Maria de Avelar Silva, Benedito Batista de Oliveira, Maria Ana Moreira, Diva da Costa Campos, Cândida Colares da Silva, Almir Cardoso de Lima, Maria de Lourdes Gomes, Alzemiro José da Silva, Dayse Clara Silva de Sousa, Pedro Rodrigues de Sousa, Rute Leite Mano, Maria de Lourdes Ribeiro, Jorge Fernandes da Silva, Vilma Lôbo de Oliveira, Adogil de Oliveira Gusmão, Carmela Piccoli, Gilda Rosa da Conceição, Roberto Fernandes Vilanova, Alice Correia da Rocha, Sebastiana Fernandes Pegas Pereira, Alain Gonçalves, Maria César Pinto, Antônio do Amaral, Leonidia Gama de Sousa, Maria José Fernandes Pereira, Celestino Manuel de Sá, Valdir Maguelli, Cremilda Ramos Neves de Miranda, Henriqueta Sobral Calaine, Laís Lucas, Alfredo Augusto dos Reis, Elusa Lopes de Figueiredo, Enock Luís da Gama, Joaquim Neves de Oliveira, Teresa Leite da Silva, Paulo Sales Amorim, Sebastião Simões de Carvalho, Júlia de Sousa Francisco, Helena de Santana, Margarida Nazaré Alves, Mariana Roberta da Silva, Cândido José Soares, Orlandina Gomes Ribeiro, Laurindo Luís Bassani, André Grosso, Maria da Conceição Leite Moreira, Cristina Rosa dos Santos, Nilda Amália Ribeiro, Carlos Dias Abdala Nagem, Dilson Ferreira de Sousa, Sebastião Emídio da Silva, Américo Augusto do Rêgo, Antônio Barbosa, Carlos Bornél Sobrinho, Válter de Oliveira, Francisco Manuel de Freitas, Maria Antonieta da Silva Cunha, Sebastião Boaventura dos Santos, Manuel Ferreira Lima, e Abílio de Sousa Ramos.

DIVISÃO JURÍDICA

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG os contribuintes Dulce Garrido Guimarães, Elísio Alves Balbino, Herbert de Medeiros, Ilva Pereira B. Nobre D'Almeida, Maria Luísa Cabedo de Melo, Marta Guimarães Damaso, Sérgio Nei Machado, Francisco Antônio de O. Bitencourt, Marinho Garcia de Macedo, Mauro da Cunha Garcia, Oscar Armando Varela de Almeida, Ricardo Cravo Albin, Tannay de Faria e Sérgio Paulo Habkouk.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

No próximo dia 30, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será identificada a prova de nível mental e aptidão, do concurso para o provimento do cargo de vigia, para a Superintendência de Transportes e Comunicações. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO-SEDE

O governador constituiu um Grupo Central de Trabalho, integrado por representantes do Departamento do Patrimônio; da Coordenação de Planos e Orçamentos e da Secretaria de Obras Pública, o qual terá a incumbência de proceder aos estudos relativos às instalações das repartições estaduais e à construção do edifício-sede do Govêrno do Estado. Os trabalhos, segundo determinação do sr. Negrão de Lima, deverão estar concluídos no prazo de cento e oitenta dias.

SELEÇÃO PARA CHEFIA

Já estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada ao provimento da função de chefia de Seção Odontológica para os hospitais Santa Maria, Tôrres Homem, São Sebastião, Clemente Ferreira, Anchieta, Guilherme da Silveira, Miguel Pereira e Pedro de Almeida Magalhães. Os interessados poderão fazê-la na avenida Marechal Câmara, 350, 8º andar, das 15 às 18 horas, desde que sejam dentistas efetivos da Secretaria de Saúde ou da SUSEME. A providência será solicitada através de requerimento com a juntada dos seguintes documentos: diploma devidamente legalizado; inscrição no C.R.O.; curriculum" funcional; certidão fornecida por órgão competente mencionando o tempo de serviço; certidão das chefias, funções gratificadas ou comissões exercidas e currículo técnico profissional.

ATOS NA JUSTIÇA

O governador assinou ontem os seguintes atos na Justiça do Estado da Guanabara: nomeando, tendo em vista habilitação em provas, Valdemiro da Cruz e Zilná Olga da Rocha Soares para o cargo de escrevente juramentado; Laércio da Rocha Soares, Zélia Maria Machado dos Santos e Jaci Segal Miranda para o cargo de escrevente auxiliar; e promovendo, pelo critério de antiguidade, ao cargo de escrivão, símbolo PJ-1, da 16ª Vara Criminal, o escrevente juramentado Ivone Freire.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Ângelo Geraldo Glioche — Arquive-se; Itagiba José de Oliveira, Jorge Ferreira Dias e Gabriel Rodrigues de Almeida — Indeferido por falta de amparo legal; e Paulino Arruda da Luz — Proceda-se à revisão; na Secretaria do Govêrno: Neusa Gonzaga Santos — Indeferido face nos pareceres; e na Secretaria de Servico Sociais: Obra de Assistência à Criança "Ariana Moreira" — Autorizo de acôrdo com os pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretário: Removendo Luís Pereira dos Santos para o Departamento do Material (Zeladoria), da Secretaria de Administração.

Despachos: Zenite Junqueira Casagrande, Herenice Aules, Osvaldo Lisboa e Moacir Albuquerque Maranhão — Revalidados os títulos; Augusto da Silva Araújo e outro — Deferido; Moacir de Siqueira Queirós e Emílio Dias Pavão Júnior — Assinadas as apostilas; Nicanor André João Antônio dos Santos, Wilson Carvalho Vale e Nilmo de Sousa Cardoso — Indeferido; Osmar Madeleno e Adilson Gonçalves Vieira — Arquive-se; [illegible] Teledano Viana — [illegible], proceda-se à revisão; e Ângelo Carvalho Ferraz — [illegible] para fins [illegible].

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: [illegible] Antônio Teixeira, Mário Ferreira Barbosa, Jair Rocha de Oliveira, [illegible] Alberto Delgado Gomes e [illegible] Barroso de Melo — Indeferido. Milcíades Ferreia, Emerenciano Gonçalves dos Santos, Maria da Glória Abreu Carvalho, Alcino de Lima, Aldari Almeida Airão, Alfredo Pires, [illegible] Constâncio, Artur Alves de Oliveira Filho, Antônio da Silva, Sismundo Mariano Ramos, Carlos Gimenez Santos e Osmundo Rodrigues Rapôso — Nada há que deferir; Válter Alves e Altimira Viana Carvalho — Pague-se; Irene Jordão, Léia Almeida de Oliveira, Luísa Teixeira Co[illegible] Adeli Buarque de Gusmão Canova — Cumpra-se; Corina Oliveira da S[illegible] — Pague-se o funeral; Maria da Conceição da Costa Pacheco, José Vi[illegible] Barbosa e Hercília Lavinas Ma[illegible] — Pague-se o funeral, ficando o s[illegible] de fôlha dependendo de autorização judicial; Augusta Adelaide Goulart — Retificado o despacho; Antônio Campos Filho; José Luís Vieira de Castro, Maria Albina Braga, Haydée Meneses, Sanches, Sílvio Castanheira Fernandes Gomes, Maria José C[illegible] Lisboa, Itaci Lopes da Silva, Ot[illegible] Peixoto Cavalcânti, Odete Wera Genofre, Moisés Silveira, Maria Fi[illegible] Reis Barbosa da Silva, Américo [illegible] Oliveira Damasceno, Honorato [illegible] da Silva, Beatriz Moreira de S[illegible] Otaviano Carreiro da Silva, Irênia [illegible] Morais Anesi, Maria da Conceição [illegible] Barros da Silva Freitas, Amélia Vi[illegible] Léo Rodrigues Lima de Gouvêa, [illegible] do Xavier de Oliveira, João Francisco Ribeiro, Pedro Afonso de [illegible] mo, Maria Antonieta Machado [illegible] Luís Felipe Saldanha da Gama [illegible] gel, Vital Imbassai de Melo, [illegible] Faure e Carlos Alberto Moreno da Silva — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos de [illegible] do Exército — [illegible] Inativos e Pensionistas [illegible] rechal e Major: Administração [illegible] Pôrto do Rio de Janeiro [illegible] Fábrica de Artilharia da Marinha [illegible] Diretoria da D[illegible] pública — [illegible] sionistas do 2º dia.

CLUBE MUNICIPAL

A Diretoria do Clube Municipal convoca os servidores [illegible] tado a comparecerem [illegible] Federação dos Servidores [illegible] da Guanabara [illegible] amanhã, às [illegible] Clube na [illegible] 13 de [illegible] 23º andar [illegible] apreciar [illegible] os [illegible] do Estado.

[illegible]

A [illegible] Estado da Guanabara [illegible] inativos [illegible] na sede do Clube Municipal [illegible] de Maio n. 13 [illegible] andar, [illegible] vo de apro[illegible] e recurso interposto, [illegible] Estado".

BRASIL GASTA NO FRETE O QUE PODE GANHAR NO CAFÉ

O PRESIDENTE do Sindicato de Construção Naval declarou ao "DN" que o govêrno está fortalecendo, com a proteção de navios, as Marinhas Mercante e de ..., com o aumento de capacidade dos estaleiros para a ordem de 395 mil toneladas anuais.

Acrescentou o sr. Artur João Donato que as despesas de frete subiram a US$ 500 milhões, no ano passado e ... "escândalo" revela que o Brasil ainda está gastando, com fretes marítimos, quase tanto quanto colhe, nas vendas internacionais de café".

O ESCANDALO

— O govêrno Costa e Silva, através do Ministério dos Transportes, está executando programa de fortalecimento do setor marítimo, mediante ataque em três frentes: a da construção naval, a do aparelhamento da frota e a da formulação e reconstrução portuária, disse o sr. Artur Donato. E acrescentou: "Êsse plano tem como pressuposto o fato de que o País vem gastando com fretes marítimos, quase tanto quanto colhe, nas vendas internacionais de café. Nossas despesas, com frete por mar, foram a quase meio bilhão de dólares, no ano passado. Êsse escândalo econômico produziu uma reação óbvia, chamando a atenção das autoridades para o problema, que é tanto mais grave quanto, já em 1959, a construção naval brasileira estava preparada para atender a encomendas da ordem de 160 mil tdw anuais, em um turno de trabalho. Hoje, os estaleiros podem produzir, anualmente, 220 mil tdw, em um turno, e 395 mil em dois turnos.

TONELAGEM

Esclareceu o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval que o mercado potencial interno de navios é da ordem de 4.000.000 de toneladas "deadweight" até 1980, podendo ser considerado em dôbro se somado ao da ALALC, onde o Brasil guarda a posição ímpar de único grande fabricante de navios. Essa situação privilegiada já propiciou, em 1964, a venda de quatro unidades ao México, no total de 31.480 tdw representando cêrca de US$ 7.600 mil.

— O êxito dessa operação — acrescentou — levou a que se iniciassem com aquêle País novas negociações para a construção de mais três embarcações, representando 38.700 tdw, no valor de US$ 15.250 mil transação para a qual se logrou obter financiamento do BID.

CUSTOS

Disse, adiante, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval:

— O mercado interno imediato — digamos mesmo, urgente — é de 800 mil toneladas, que os estaleiros podem cobrir em três anos de trabalho ininterrupto, a dois turnos diários, além de entregarem, nesse mesmo período, as últimas unidades em construção, contratadas anteriormente, em programação descontínua. A ocupação econômica dos estaleiros, por via da programação de encomendas contínuas para atender à demanda interna, aliada às facilidades fiscais já asseguradas no govêrno anterior e regulamentadas no atual, possibilitará, à indústria de construção naval, contratar, em bases razoáveis e garantidas, o fornecimento de materiais e componentes, pelo parque industrial de apoio, permitindo ao País aproximar-se dos preços internacionais de construção naval.

NAVIO

— O navio — aduziu o sr. Artur João Donato — constitui a soma dos esforços de um sem número de indústrias. Os efeitos diretos de programas, como o que está sendo cogitado pela Comissão de Marinha Mercante, graças à firmeza da política traçada pelo ministro Mário Andreazza e pelo almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, são os de dinamizar os setôres subsidiários da construção naval, como a indústria siderúrgica, fornecedora de chapas e perfis de aço, forjados, cabos, a de motores marítimos, a de material e equipamentos elétricos, etc. Os efeitos indiretos são os de ajustar essa produção a uma tecnologia avançada, como exige a construção naval moderna. Assim é que, mesmo operando, até agora, em regime de contratações descontínuas, os estaleiros têm atuado como verdadeiras escolas de tecnologia no mercado interno.

Considera o sr. Artur João Donato "oportuno lembrar, nesse sentido, o exemplo do Japão, que conseguiu recuperar e dinamizar tôda a sua economia, sob a pressão de uma indústria de fechamento da envergadura da indústria naval".

"O Japão, como é sabido, disse, fundamentou o seu desenvolvimento, no após-guerra, numa política de construções navais, em virtude da qual, mediante subsídios aos seus estaleiros e às suas exportações de navios, logrou atrair encomendas externas que, somadas às programações internas, lhe deram posição singular no mercado internacional. Como consequência dessa política, o Japão é hoje, o maior produtor naval do mundo, tendo, por outro lado, atingido um altíssimo nível de desenvolvimento econômico".

REFINANCIAMENTO

Concluindo, lembrou o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Naval que o recente Plano de Refinanciamento da Construção Naval, idealizado pelo diretor Financeiro da Comissão de Marinha Mercante, sr. José Lopes de Oliveira, e que mereceu o pleno apoio do presidente daquela autarquia, almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, abre as primeiras grandes perspectivas de encomendas consistentes e contínuas aos estaleiros e de reaparelhamento da frota nacional.

"Mantida essa política, afirmou, sem os desvios antigos, é certo que o País se aparelhará para acompanhar a conquista gradativa do mercado de fretes. Inclusive, porque o fortalecimento da armação nacional constitui, na orientação atual, o ponto básico dessa política, quer se considerem as emprêsas de capitais do Estado, quer as privadas, cujo crescimento está contido nessa orientação e será, então, vertiginoso".

MUNICÍPIOS SÃO PELO PROGRESSO AMAZÔNICO

O deputado Osmar Cunha, apesar do enfarte que sofreu dias antes, compareceu à sessão de encerramento do VII Congresso de Municípios e, em seu discurso, destacou o significado da Carta da Amazônia, que sugere ao Executivo e ao Parlamento medidas concretas para uma política de integração da região.

A presença de representantes da German Foundation, organização alemã destinada a auxiliar a formação de técnicos municipais, transmitindo conhecimentos especiais e divulgando dados sôbre o sistema de intercomunicação dos municípios alemães, foi considerada, pelos congressistas, uma assessoria valiosa.

CONTRIBUIÇÃO

Em seu discurso, o deputado Osmar Cunha realçou, ainda, a presença do ministro do Interior e dos governadores do Amazonas e do Pará nos trabalhos de encerramento do VII Congresso e deu relêvo à prometida contribuição do general Albuquerque Lima ao esfôrço que a Associação Brasileira de Municípios atualmente desenvolve para integrar os métodos de administração das prefeituras.

EMBRATEL: MICROONDAS TERÁ O CONTRATO HOJE

O sr. Luís Azevedo Beruti disse que o presidente da EMBRATEL assinará, hoje, às 11 horas, o contrato de construção dos prédios e das estradas de acesso das estações repetidoras de microondas que serão implantadas de São Paulo a Pôrto Alegre, constituindo o Tronco-Sul do sistema nacional de telecomunicações. Acrescentou o chefe de gabinete do general Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão que o contrato dessas obras complementares, num valor de NCr$ 5,5 milhões, é mais uma das fases de implantação do Tronco-Sul, que permitirá muitas conversações telefônicas e diversas ligações entre as cidades dos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Depois da assinatura do contrato na avenida Presidente Vargas, 290 — 1º andar, o presidente do órgão dará explicações sôbre a obra que será empreendida.

LÓIDE AGORA NEGA A LEI DE GUERRA

O Lóide Brasileiro não está concedendo aos seus empregados os benefícios da Lei de Guerra e, em consequência, o presidente da Associação Náutica Brasileira vai debater o assunto, amanhã, às 11 horas, com a diretoria daquela emprêsa.

Alega o sr. Serapião Nascimento que a lei é clara quando diz que o marítimo, ex-combatente, ao se aposentar tem direito a uma promoção e quando estiver em fim de carreira terá mais 20% de aumento sôbre os vencimentos, mas que o Lóide não cumpre a legislação.

ECONOMIA & FINANÇAS

O Caso da Siderurgia

O PRESIDENTE da Usiminas — Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — engenheiro Amaro Lanari, elaborou um estudo sôbre o custo do apo no Brasil e no estrangeiro, através do qual se demonstra que, apesar dos ônus que ainda pesam diretamente sôbre os custos operacionais no Brasil, pode-se afirmar que êstes custos operacionais são inferiores aos estrangeiros. A comparação foi feita com os custos americanos, mas é válida para outros países, bastando para êste fim comparar-se as estruturas de preços típicos no Japão, Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra, as principais nações siderúrgicas, obtidas a partir de análises financeiras de grande número de emprêsas, em cada um dêsses países.

Mas os custos, além dos operacionais, compreendem outras duas parcelas: custos financeiros e fiscais. Ora, «a sobrecarga de juros e de impostos, parcelas que sòmente podem ser corrigidas por orientação governamental, apresentam 63,49 dólares por tonelada contra 9,21 dólares nos Estados Unidos. O saneamento financeiro da Usiminas, no sentido de reduzir seus ônus financeiro a uma anuidade compatível com sua capacidade de pagamento, pode ser obtido por operação semelhante à que foi realizada com a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) quando de sua instalação, ou seja, a conversão de sua dívida em Partes Beneficiárias do Tesouro Nacional».

A última conclusão do estudo do engenheiro Lanari é que «o tratamento fiscal das emprêsas siderúrgicas no Brasil deve ser modificado, sendo de tôda conveniência que, a exemplo do que fazem os outros países, a taxação incida em sua totalidade sôbre o lucro líquido apurado». Em relação aos custos totais, o exame do resultado final mostra que a sobrecarga de custos financeiros e fiscais sôbre o custo operacional é de 93,3 por cento na Usiminas, contra 16,8 por cento na indústria siderúrgica americana. Em vista disso, a Usiminas apresenta um prejuízo de 54% sôbre seus custos operacionais, enquanto o produto americano já apresentaria um lucro, mesmo para os preços de vendas mais baixos praticados no Brasil em abril de 1966.

Para que o produtor brasileiro não sofresse prejuízo o índice do custo total ao comprador deveria ser de 139,2 mais 54,0, igual a 193,2, enquanto o índice de 124,2 já assegura razoável lucro ao produtor norte-americano (6% sôbre vendas ou 7,4% sôbre custos operacionais). No Brasil, o ônus fiscal das emprêsas siderúrgicas, além do Impôsto de Renda de 23% sôbre o lucro tributável, é representado por uma percentagem sôbre as vendas, que se tornou asfixiante com a recente reforma tributária, assevera o estudo do presidente da Usiminas. Assim, nessa emprêsa, os impostos sôbre as vendas, constituídos pelo ICM e pelo IPI, somam o equivalente a 22,93 dólares. «Nos outros países o ônus fiscal das emprêsas siderúrgicas é representado, exclusivamente, ao que nos consta, por uma fração do lucro tributável, em tôrno dos 50%», afirma o estudo em apreço.

NACIONAIS

No próximo dia 14 de agôsto, o presidente Costa e Silva visitará Osasco, município vizinho da capital bandeirante, a fim de presidir o banquete comemorativo do 10º aniversário da Indústria Elétrica Brown Boveri. Trata-se de uma emprêsa que conta com a máxima experiência na fabricação de material elétrico pesado, pois é subsidiária da S. A. Brown Boveri, fundada em 1891 na Suíça. Desde o início de sua atividade no Brasil, essa emprêsa têm fabricado material elétrico pesado para as principais hidrelétricas brasileiras, o que representa uma enorme economia de divisas, pois não há mais necessidade de importações vultosas. A diversificada linha de fabricação da Brown Boveri atende também a outros setores governamentais, como a Petrobrás, e a indústria privada. Para a indústria automobilística, por exemplo, tem sido produzidas prensas de repuxo Schuler, de 400 toneladas. Para Urubupungá foram fabricados 13 transformadores monofásicos com capacidade de 63.000 KVA. A Brown Boveri foi a primeira emprêsa da América Latina a produzir transformadores dêsse porte. Na área da ALALC a Brown Boveri tem vencido concorrências que dão bem a idéia do progresso tecnológico brasileiro na produção de material elétrico pesado.

* Liderada pelo governador Harold E. Hughes e assessorada por oito diretores da Comissão de Desenvolvimento do Estado de Iowa, chegará ao Brasil, no próximo dia 4 de agôsto, quando estará no Rio de Janeiro, onde permanecerá nesse dia e no dia 5, uma missão comercial composta de mais de 40 industriais, comerciantes, banqueiros e outros especialistas daquele Estado norte-americano. Durante sua permanência no Rio de Janeiro, os empresários do Estado de Iowa vão entrevistar-se com empresários brasileiros com o propósito de fomentar o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil. As entrevistas poderão ser marcadas com antecedência na Seção Comercial da Embaixada Americana, rua Melvin Jones, 5, 23º andar ou pelo telefone 31-5820, ramais 383 e 384. A missão ficará hospedada no Leme Palace Hotel.

INTERNACIONAIS

As margens de lucro da indústria escandinava de pôlpa de madeira estão se tornando tão exíguas que algumas das maiores companhias estão pensando em utilizar as reservas florestais do exterior. Os problemas que se apresentam no mercado nacional dizem respeito à diminuição dos abastecimentos de matéria-prima e ao aumento dos custos. A idéia que algumas indústrias do ramo estariam analisando consistiria em basear parte da produção nos próximos anos nas abundantes disponibilidades de madeira de outros países, aproveitando também as vantagens de menores custos e de mão-de-obra. Entre os problemas que dessa forma se poderiam resolver citam-se o estancamento dos preços e o aumento dos salários e das matérias-primas. A partir de 1952, os salários dêsse setor industrial triplicaram e os preços da pôlpa aumentaram de mais do dôbro. A emprêsa sueca «Billerud» parece ter sido a primeira a indicar o nôvo caminho para a indústria da pôlpa de madeira.

Transporte Estimula Agora a Pesca no Sul

O MINISTRO dos Transportes inspecionou obras de ampliação e reaparelhamento que se estão realizando em vários portos marítimos de Santa Catarina.

Assegurou o sr. Mário Andreazza que, para maior estímulo à pesca e ao escoamento de cereais, serão construídos silos e frigoríficos e vai intensificar a dragagem e ampliação de portos.

PÔRTO DE CARVÃO

Durante sua estada em Santa Catarina, o ministro Mário Andreazza foi acompanhado pelo governador Ivo Silveira. Quanto ao pôrto de Imbituba, foi assinado convênio entre o DNPVN e a Companhia Docas de Imbituba, representada pelo seu presidente, sr. Francisco Catão, no sentido da construção de mais 168 metros de cais, estando a obra orçada em NCr$ 3.600 mil. O ministro Mário Andreazza fixou sua conclusão para março de 1969. Essa obra permitirá o carregamento de 2 mil toneladas, por hora, de carvão, destinado a abastecer a Companhia Siderúrgica Nacional, a COSIPA e a USIMINAS, entre outras emprêsas siderúrgicas. Atualmente, o pôrto de Imbituba escoa 65 mil toneladas mensais de carvão, e as novas obras permitirão que êsse total seja duplicado. As obras do pôrto de Imbituba incluem a construção de um molhe de abrigo e enrocamento para proteção do pôrto. O maior volume de carvão catarinense para as usinas siderúrgicas do país virá proporcionar economia anual de vinte milhões de dólares, pois do consumo total de carvão metalúrgico, a produção brasileira, atualmente, representa, apenas, parcela de 40 por cento.

PESCA E FRIGORÍFICO

Em Laguna após inspecionar as instalações do pôrto pesqueiro existente, o ministro Mário Andreazza assegurou que serão realizados trabalhos de dragagem, que permitam melhor operação dos navios nesse pôrto, que conta, inclusive, com um sistema frigorífico aparelhado para receber a produção da pesca.

Após percorrer e inspecionar trechos da rodovia BR-101 em Santa Catarina (rodovia Rio-Santos-Joinvile-Pôrto Alegre), visitou as obras de retificação do Ribeirão Bom Retiro e de defesa das margens do rio Itajaí-Açu. Essas obras de proteção do Vale do Itajaí estão sendo executadas, em parte, através de convênio, com a Prefeitura de Blumenau e em seu conjunto estão orçadas em tôrno de NCr$ 2 milhões. O sr. Mário Andreazza, em seguida, inspecionou as obras de reaparelhamento e ampliação e inaugurou armazém frigorífico no pôrto de Itajaí, cujo custo girou, também, em tôrno de NCr$ 2 milhões, tendo capacidade para 460 toneladas, fabricando diàriamente 15 toneladas de gêlo. Êsse frigorífico destina-se às produções regionais de peixe, carnes, laticínios, frutas e legumes. Inspecionou também as obras de construção do sistema de silos do pôrto de Itajaí, estando concluída a primeira etapa da obra, permitindo o ensilamento de 600 toneladas, possuindo o sistema todo, em execução, capacidade para 4.00 toneladas. Para conclusão dêsse sistema de silos, está previsto o investimento no montante de NCr$ 1.300 mil. No pôrto de Itajaí, visitou também o navio Rio Capibaribe, da Linha de Integração Nacional, que se encontrava dentro da escala prevista, levando a efeito carregamento, destinado aos portos de Salvador e Recife.

SILOS E DRAGAS

Inspecionando as obras do pôrto de S. Francisco do Sul, tomou conhecimento do projeto elaborado pelo DNPVN, destinado à construção de um silo de cereais com capacidade para 12.500 toneladas, estando orçado em NCr$ 3.500 mil. Ao receber o ministro Mário Andreazza, o prefeito da cidade de São Francisco do Sul afirmou que, há 20 anos, um ministro de Estado não comparecia àquela cidade. Apresentou, então, uma série de reivindicações relativamente ao pôrto, entre as quais a ampliação da extensão acostável e a dragagem do pôrto.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,57159 e a NCr$ 7,52301. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57159	7,52301
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62955	0,62472
Franco francês	0,55535	0,55093
Franco belga	0,054843	0,054405
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Lira	0,004363	0,004325
Coroa dinamarquesa	0,39258	0,38907
Coroa norueguesa	0,38039	0,37754
Dólar canadense	2,52250	2,50587
Florim	0,75566	0,75014
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57159	7,52301
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado iniciou, ontem, nova e auspiciosa fase, revelando uma tendência efetiva à alta. O índice BV fixou-se em 112,0 pontos, com mais 9,6 pontos em relação ao anterior, representando o melhor ponto do ano. O volume de negócios atingiu à cifra de NCr$ 2.412.347,47, superior em 366,4% em relação ao anterior. Tôdas as ações se apresentaram com alta. As que mais se elevaram foram: Dona Isabel, com mais 23,6 pontos; Brinquedos Estrêla, mais 21,6 pontos; Brasileira de Roupas, mais 20,5 pontos, e Alpargatas, mais 20,0 pontos. O total geral de títulos vendidos somou 1.656.899, rendendo NCr$ 2.412.347,47.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-7-67 — 4.285; 24-7-67 — 3.841; 18-7-67 3.896; 11-7-67 — 3.868; julho 66 — 3.354.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO	-	
Obrig. Reajustáveis Portador		
1 ano, venc. 18-4-68	20	35,20
INT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	500	0,72
	11.140	0,74
Lei 820, Plano «A»	400	0,78
Idem, Plano «B»	339	0,79
Títulos Progressivos	7	346,00
	1	349,00
	1	355,00
	3	356,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref.	15.600	1,15
	1.000	1,16
	8.700	1,17
	11.400	1,12
	1.000	1,21
	1.600	1,25
Idem, frac.	48	1,15
Aços Villares, ord.	5.000	1,05
Idem, frac.	20	1,05
Alpargatas	1.000	0,95
	1.400	0,98
	2.700	1,00
	1.100	1,02
	1.500	1,04
	1.700	1,05
	100	1,08
	1.100	1,10
Idem, frac.	165	0,95
América Fabril	9.000	0,39
	4.600	0,40
	10.500	0,41
	300	0,42
Antártica Paulista	1.000	0,91
	1.000	0,92
	5.000	0,93
	4.000	0,94
Idem, ex/dir.	2.070	0,88
Idem, recibo	55	0,86
Arno	12.500	0,68
	3.500	0,69
	20.000	0,70
	100	0,71
Idem, frac.	30	0,68
Banco do Brasil	3.100	5,65
	2.900	5,70
	4.100	5,75
	1.400	5,78
	300	5,80
	100	5,85
Brasil-Bol. Inv. ord. nom	500.215	2,00
Belgo Mineira	900	0,75
	1.000	0,77
	39.500	0,79
	46.200	0,80
	4.600	0,82
Idem, frac.	531	0,75
Brahma, pref. c/dir.	367	1,54
	4.500	1,55
	3.000	1,58
	1.100	1,60
	2.000	1,61
	1.900	1,62
	700	1,65
Idem, pref. c/dir. frac.	300	1,54
Brahma, pref. ex/dir.	1.000	1,35
	1.500	1,38
	1.700	1,40
	3.800	1,42
	900	1,43
	5.200	1,44
	4.800	1,45
	14.000	1,46
	26.600	1,47
	12.400	1,48
	1.300	1,49
Idem, frac.	127	1,35
Idem, pref. ex/dir. rec.	334	1,30
	500	1,35
	130	1,39
	1.200	1,40
Brahma, pref. direito	5.630	0,42
	3.477	0,43
Idem, ord. c/dir.	1.000	1,45
	300	1,47
	700	1,48
	7.800	1,49
Idem, frac.	78	1,45
Brahma, ord. ex/dir.	5.200	1,38
	3.500	1,39
	9.000	1,40
Idem, frac.	80	1,40
Brahma, ord. direitos	475	0,25
	11.159	0,35
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	9.500	0,67
Idem, nom. ex/dir.	34.878	0,63
Brasileira de Roupas	2.000	0,50
	1.100	0,51
	4.700	0,52
	7.500	0,53
	11.800	0,54
	2.000	0,55
Carioca Industrial, pref.	200	0,54
Idem, frac.	50	0,54
Idem, ord.	200	0,45
C.B.U.M.	500	0,38
	500	0,45
Idem, frac.	50	0,38
Cimento Aratu	1.100	1,79
	1.400	1,80
	1.000	1,81
	1.000	1,82
Idem, frac.	50	1,82
Deodoro Industrial	15.300	0,40
	6.000	0,42
	1.000	0,43
Idem, frac.	57	0,40
Docas de Santos	2.000	0,85
	12.800	0,86
	12.000	0,87
	20.000	0,88
	9.500	0,89
	14.200	0,90
Idem, frac.	106	0,85
Dona Isabel, pref.	6.000	0,68
	2.200	0,69
	500	0,70
Idem, frac.	11	0,68
Estrêla, pref.	1.000	1,10
	14.400	1,25
Idem, frac.	83	1,10
Ferro Brasileiro	500	0,95
	3.200	0,98
	400	0,99
	2.600	1,00
	2.000	1,01
	2.500	1,05
Idem, frac.	16	0,95
F. e Luz M. Gerais	6.200	0,62
	15.456	0,63
	5.000	0,64
Idem, frac.	146	0,62
Hime	9.300	0,52
	2.100	0,53
	500	0,55
	2.500	0,56
Kibon	500	2,82
	100	2,85
	3.100	2,90
	1.800	2,92
Letras Higotec. BEG	8.800	0,60
	160	0,65
Lojas Americanas	1.000	2,10
	1.200	2,20
	500	2,25
	1.500	2,30
	4.500	2,32
	2.500	2,33
	2.000	2,40
	2.000	2,47
Mannesmann, pref.	900	0,49
	600	0,50
Idem, frac.	66	0,49
Mannesmann, ord.	1.000	0,48
Idem, frac.	120	0,48
Idem, debêntures	4	0,77
Mesbla, pref.	2.000	0,96
	7.300	0,97
	31.600	0,98
	9.200	0,99
	9.500	1,00
Mesbla, ord.	4.200	0,97
	12.500	0,98
	15.300	0,99
Idem, frac.	107	0,98
Minas de Butiá	500	0,39
Minas S. Jerônimo	600	0,39
Moinho Santista	3.000	1,39
Nova América, port.	2.000	0,72
	23.000	0,73
	11.000	0,75
	6.000	0,76
	3.000	0,77
	17.200	0,78
Paulista Fôrça e Luz	8.300	0,78
	33.400	0,79
Idem, frac.	58	0,79
Petrobrás, pref.	6.000	0,98
	1.000	0,99
	25.534	1,00
	15.400	1,01
	21.050	1,02
Idem, ord.	1.750	0,71
Petróleo Ipiranga ord.	275	0,58
	2.782	0,60
Ref. União, pref.	2.125	1,05
Samitri	100	0,76
S. B. Sabbá, nom. ex/dir	57	1,00
Sid. Nacional, port.	5.680	1,38
	2.500	1,40
Idem, frac.	19	1,40
Souza Cruz	1.816	1,83
	3.700	1,85
	1.300	1,87
	2.100	1,88
	1.000	1,89
	19.300	1,90
	2.100	1,91
	2.500	1,92
	1.000	1,94
Idem, frac.	206	1,94
Souza Cruz, recibo	5.618	1,83
Vale do Rio Doce, port.	100	3,45
	10.700	3,50
Idem, frac.	38	3,45
Idem, port. ex/div.	1.000	3,50
	200	3,53
	1.000	3,54
Idem, nom.	1.190	3,38
	2.059	3,40
Vemag, pref.	549	0,80
	200	0,85
White Martins	4.600	3,50
Idem, frac.	14	3,50
Willys, ord.	500	0,72
	10.300	073
	6.000	0,74
	800	0,75
Alvorada Cia. Nac. Seg Gerais, nom. c/dir.	8.590	1,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, safra 1966-67, contribuição de NCr$ 22,05, estável e inalterado, com o tipo 7, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 12.733 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 32.469 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 87 fardos de São Paulo e 64 de Minas, no total de 151 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.157 fardos.

UNIVERSIDADE SEM PLANO DE REFORMA PERDE AUTONOMIA

Em cumprimento ao decreto-lei 252, de 28 de fevereiro do corrente ano, que fixou o prazo de 180 dias para que cada Universidade Federal apresente o plano de sua reestruturação ao Ministério da Educação, de 42 universidades existentes no país, apenas três, até agora, enviaram os seus planos: a Federal do Rio de Janeiro, já aprovado pelo Conselho Federal de Educação, a do Rio Grande do Norte e a do Pará, que estão sendo estudados pelo referido órgão.

Por outro lado, em virtude da lentidão com que as universidades estão enviando sua documentação para cumprimento do prazo fixado no decreto presidencial, que termina no dia 28 de agôsto vindouro, o Conselho Federal de Educação já expediu memorando, por telex, a tôdas elas recordando a exigüidade do tempo para que tal exigência seja cumprida.

SANÇÕES

As universidades que não cumprirem o prazo fixado pelo decreto 252 (180 dias), estão passíveis de sanções, conforme prevê o decreto 53/66, no seu art. 8º, «da inobservância total ou parcial desta lei resultará a aplicação do disposto no art. 84 da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961». Por seu turno, o art. 84 da citada lei (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), estabelece: «O Conselho Federal de Educação, após inquérito administrativo, poderá suspender, por tempo determinado, a autonomia de qualquer universidade, oficial ou particular, p[...] motivo de infringência d[...] ta lei ou dos próprios esta[...] tutos, chamando a si as atri[...] buições do Conselho Univer[...] sitário e nomeando um re[...] tor pro tempore».

NORMAS

A fim de facilitar o tra[...] balho das universidades, [...] CFE elaborou uma série d[...] normas, acentuando que o[...] planos de reestruturação d[...] vem abranger os seguint[...] itens: I) Relação das u[...] dades básicas e profissiona[...] que constituem a Univer[...] dade; II) Indicação dos in[...] titutos especializados; II[...] Fixação dos órgãos setoria[...] IV) Discriminação dos ó[...] gãos superiores da admini[...] tração da Universidade, [...] cluindo a supervisão de e[...] sino e da pesquisa; V) [...] signação dos órgãos sup[...] mentares; VI) Indicação[...] quando fôr o caso, de órg[...] coordenador dos curso[...] serviços de extensão univ[...] sitária; VII) Dispositivo [...] ordem geral, referente [...] transferência dos recurs[...] materiais e humanos p[...] incorporação de uma u[...] dade ou parte dela a ou[...] unidade.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

UEG: PROJETO RONDON VAI BEM E NO FIM DO ANO SE REPETIRÁ

Comunica a secretaria geral da Universidade do Estado da Guanabara que, segundo as últimas notícias recebidas, os estudantes e professôres que integram o «Projeto Rondon», no interior do país, encontram-se em perfeitas condições de saúde e estão trabalhando com entusiasmo nas diversas tarefas que lhes foram confiadas.

De acôrdo com o programa traçado, os componentes do grupo que realiza, na prática, a Universidade Integrada, estão atuando nas frentes de Iata, Vila Rondônia, Pôrto Velho e Guajarámirim, dentro das respectivas disciplinas e especialidades.

Em face do êxito inconteste que coroou a primeira experiência ora em realização, a reitoria da UEG já está em estudos para o envio de novas turmas durante as férias do fim do ano, possivelmente, para outras áreas do interior brasileiro.

MEC Instala Grupos Para Estudar Plano

Em cerimônia que será presidida pelo ministro Tarso Dutra, instalam-se, amanhã, às 10 horas, em Brasília, os Grupos de Trabalho, incumbidos de apreciar as sugestões e os documentos básicos atinentes ao Plano Nacional de Educação e Cultura.

A formação dos referidos Grupos de Trabalho obedece a determinação constante de decreto presidencial que dispõem sôbre a elaboração do PNE e estipula o prazo de 45 dias, para conclusão dos referidos estudos.

Participarão dos GT diretores do MEC, representantes do CFE, do CFC e do Conselho de Reitores, que estarão todos em Brasília.

Como subsídio de trabalho serão analisados pelos GT os resultados dos quatro Encontros Nacionais de Planejamento, realizados em Manaus, Natal, Brasília e Pôrto Alegre, além das sugestões do V ENPLA, que se realizará, em Volta Redonda, nos dias 5 e 6 de agôsto, sob o patrocínio da iniciativa privada.

Claude Rank Teve «Palma de Ouro»

"Os nossos assassinos", de Claude Rank, é o nôvo lançamento da Coleção Espionagem, da Rio Gráfica e Editôra. Trata-se de mais um volume da série de obras que trouxeram para o autor as "Palmas de Ouro do Romance de Espionagem", de 1963, em júri presidido por Jean cesa. E mais uma aventura cesa. E mais uma aventura do gênero intriga internacional, valorizada pelo colorido estilo do autor, e apresentada em formato de bôlso, com capa de Lobianco, em tradução de Veloso Pinto.

Carta Dos Excedentes é Para Pedir Diálogo

Os excedentes de Medicina com média entre 4 e 5 pontos, que ainda não tiveram suas matrículas efetuadas, apesar das promessas, antes do prof. Del Castilho, e agora do prof. Epilogo de Gonçalves Campos, nôvo diretor do Ensino Superior do MEC, enviaram uma carta de apêlo ao presidente Costa e Silva, nos seguintes têrmos:

«Senhor presidente permita-nos pedir desculpas, antecipadamente, pelo importuneo. É que precisamos, urgentemente, mantermos um diálogo com Vossa Excelência sôbre o nosso caso. Somos excedentes de Medicina com média global 4, dizemos «ser», tomando por base o Convênio de 28 de março de 1967, assinado por Vossa Execelência e também pelo Edital de convocação da Guanabara aos exames de Medicina.

Senhor Presidente, somos sabedores que Vossa Excelência faz questão do «diálogo estudantil» e por essa razão, que também consideramos uma das principais metas do nosso govêrno, é que lhe escrevemos. Porque êste «diálogo estudantil» nos vem sendo negado pelos senhores ministro da Educação e diretor do Ensino Superior. Senhor Presidente, os nossos diálogos só são feitos, quando corremos atrás dos carros dêstes senhores, e que, em certas ocasiões apenas nos dizem: — «Marquem entrevista». Nós marcamos, mas nunca somos atendidos. As vezes, por coincidência, quando os encontramos nos corredores do MEC, nos dizem: — «O caso de vocês é com o diretor do Ensino Superior». E quando conseguimos nos acercar, nos é dito — «O caso de vocês é com o ministro». Quando tentamos uma aproximação com o titular da Educação, então o caso já não é mais com êle e sim com o presidente.

Então senhor Marechal da Educação, é por isso que estamos tentando fazer um diálogo com Vossa Excelência. Pois temos a certeza que não nos será negado. Senhor presidente precisamos e contamos com a cooperação de Vossa Excelência. Sem palavras para agradecer-lhe, dizemos apenas o nosso muito obrigado. Ass. Alunos Excedentes de Medicina com Média entre 4 e 5».

Missa Para Professor do Pedro II

A diretoria, professôres e alunos do Colégio Pedro II comunicam consternados, o falecimento do professor João Alfredo Libânio Guedes, ocorrido na semana passada, e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

Apêlo ao Ministro é Por Vestibular

Os alunos que foram reprovados no último exame vestibular de Engenharia promovido pela CICE, que deixou 309 vagas em aberto, uma vez que foram aprovados apenas 91 alunos para as 400 vagas existentes na PUC e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda, estão fazendo um apêlo ao ministro Tarso Dutra, no sentido de que autorize novas provas para as vagas que não foram preenchidas, pois os diretores das Escolas estão inclinados a fazê-lo.

Afirmam os alunos que já procuraram o professor Otávio Catanhede, diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, e êste se mostra disposto a realizar novas provas para preencher as vagas daquela escola, desde que haja autorização do ministro da Educação.

Os estudantes procuraram ainda, o reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laércio Moura, que se mostrou favorável à medida e vai consultar o diretor da Escola de Engenharia da PUC para saber das possibilidades, ressaltando porém, que a realização de um nôvo vestibular dependeria da autorização do ministro Tarso Dutra.

Os vestibulandos se declaram confiantes na autorização do ministro, uma vez que "tem plena consciência da necessidade da formação de engenheiros para o desenvolvimento de nosso país".

Plano Nacional de Educação Foi Criado em Pôrto Alegre

«O plano educacional de Pôrto Alegre foi trazido pelo então ministro Pedro Aleixo a transformado, para satisfação nossa, no Plano Nacional de Educação», foi o que afirmou o prefeito de Pôrto Alegre, Célio Marques Fernandes, quando de retôrno da reunião municipalista que se realizou em Manaus, visitou o Ministério da Educação, e na ausência do ministro Tarso Dutra, que se acha em Brasília, o prefeito da capital gaúcha foi recebido pelo chefe do gabinete do MEC, professor Favorino Mércio. Disse o prefeito de Pôrto Alegre que as duas principais teses abordadas na reunião de Manaus versaram sôbre a integração da Amazônia e o estabelecimento de uma zona franca em Manaus e Belém e não sòmente na primeira dessas cidades como estabelece o decreto assinado pelo ex-presidente Castelo Branco. Sôbre a notícia de que a delegação do Rio Grande do Sul fôra derrotada na tese relativa à concessão de anistia aos cassados, o prefeito de Pôrto Alegre esclareceu que a proposta não foi da representação rio-grandense, nem desta teve apoio, pois partiu unicamente do delegado da cidade do Rio Grande, Ataíde Rodrigues, e foi esmagadoramente rejeitada pelo plenário. E frisou que a representação gaúcha teve sempre em vista, no Congresso Municipalista de Manaus, a nova política implantada no país e deu todo o seu apoio à integração da Amazônia. Nada reivindicou. Apenas apoiou o nôvo Brasil que está surgindo. O prefeito da capital rio-grandense mostrou-se satisfeito com a ação do ministro Tarso Dutra à frente do MEC, acentuando que o titular da Educação tem a apoiá-lo tôdas as municipalidades do Estado sulino. E enalteceu ainda o trabalho do ministro Favorino Mércio no Tribunal de Contas de Pôrto Alegre, dizendo que só concordara em seu afastamento da função porque o ministro Tarso Dutra alegara precisar de seus serviços à frente do gabinete do MEC. O prefeito Célio Marques Fernandes ainda falou de suas iniciativas para melhorar vários setôres da administração da capital do Estado, frisando que a mesma, era uma das cidades mais escuras, sendo presentemente uma das de melhor iluminação do país. Providências outras, que classificou de cirurgia plástica, transformarão, dentro em breve, Pôrto Alegre, que cresce extraordinàriamente, numa das grandes capitais do Brasil.

Estudante Despejado Recebe Casa Assinando Compromisso

A entrega do imóvel pertencente à Secretaria de Serviços Sociais, aos estudantes despejados da Casa do Estudante do Brasil, será feita hoje pelo sr. Juci do Vale Videira, diretor da Divisão de Assistência à Família daquela secretaria.

Sessenta e seis estudantes receberão o prédio da praça Tiradentes, 31, onde ocuparão três dos cinco andares, pois os dois restantes foram cedidos ao Serviço Social criado pela atriz Derci Gonçalves.

DEVOLUÇÃO

As camas e demais utensílios necessários a um mínimo de confôrto já foram adquiridos, e os estudantes assinaram um têrmo de Residência a título precário, comprometendo-se a devolver o próprio no caso da Secretaria de Serviços Sociais precisar utilizá-lo.

O prédio ainda tem alguns defeitos de instalação elétrica assim como necessita de uma bomba d'água que está sendo providenciada devendo os estudantes contribuir com uma taxa para manutenção do prédio.

Funcionário do MEC Será Homenageado

Embora afastado do serviço público, ao qual prestou, por mais de 45 anos, sua eficiente colaboração, o sr. Orlando Gomes Calaza será alvo, ao ensejo de suas bodas de prata, hoje, às 18 horas, em sua residência, de uma homenagem por parte do funcionalismo do Ministério da Educação e Cultura. O homenageado exerceu todos os postos na administração do MEC, havendo chefiado o gabinete dos ministros Edgar Santos, Cândido Mota Filho, Abgar Renault e Pedro Paulo Penido, êste na pasta da Saúde e exercido as funções de representante do ministro Flávio Suplici de Lacerda no Estado da Guanabara.

Corpo de Mulher na Praia Mobiliza a Polícia: Seria de Luz Del Fuego

AS polícias carioca e fluminense seguiram, às últimas horas de ontem, para a praia de Itaipuaçu, a uns 40 quilômetros de Maricá, no Estado do Rio, onde um corpo de mulher, que seria da atriz Luz Del Fuego, dada como assassinada em sua Ilha do Sol, foi visto boiando nas águas por Armando da Silva, que por ali passava de lancha e, ao dar com o achado macabro, comunicou-se com a polícia de Neves.

Enquanto isso, a polícia continuava às tontas quanto aos assassinos, a quem também é atribuído o assassínio do empregado da ex-vedeta, o vigia Edgar Lira, no caso da confirmação do duplo homicídio, concentrando suas suspeitas contra a quadrilha do assaltante Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», com base de ação na Ilha do Pontal, onde foi encontrado, ontem, um remo da embarcação de Luz.

O CORPO DE MULHER

Identificando-se como sócio do «Caiçaras», o sr. Armando da Silva comunicou-se com as autoridades do 4º Distrito Policial, em Neves, por volta das 21 horas, cujas autoridades entraram em contato, a seguir, com os seus colegas cariocas da 3ª Delegacia Distrital. Pouco depois das 22 horas, o comissário Olímpio deixava o Rio, com seus auxiliares, seguindo ao encontro dos colegas fluminenses, em Neves, de onde partiram para Itaipuaçu, onde, segundo o aviso de Armando, se encontrava o corpo de mulher já tido como sendo o de Luz Del Fuego, cujo sumiço, desde a última sexta-feira, já convenceu a polícia de que ela foi mesmo assassinada. E' que, além do seu desaparecimento, juntamente com o vigia, sua casa foi saqueada e, nela, como em seu barco, encontrado à deriva, foram encontrados marcas de sangue e violência. Os policiais estavam a caminho à hora em que escrevíamos, devendo reconhecer ou não como sendo dela o corpo em questão, ainda esta madrugada.

UMA PISTA NO REMO

Entrementes, dos criminosos, a se confirmar a versão do homicídio, já tida como certa, nada sabem as autoridades dos dois Estados. Entre os suspeitos, alinham-se o amante de Luz, guarda-portuário Hélio Luís Costa, seu ex-empregado e até um tenente da PM fluminense, de nome Bizzo ou Rizzo, indicado pelo ex-empregado da atriz, o anormal Agildo Santos (êste também suspeito) como a tentando prendido e espancado, há tempos, porque ela não teria cedido as propostas que o militar lhe teria feito. Contudo, os grandes suspeitos são mesmo os assaltantes «Gaguinho», seu irmão Alfredo Teixeira Dias (foragido da Casa de Detenção e outor de dois homicídios) e José Nogueira Cora Filho, além de Valcir, a amante dêste. Todos estavam em choque com a Luz e já haviam sido perseguidos pela polícia em face de queixa apresentada por ela. A quadrilha age roubando an região do Pontal, local onde foi encontrado, pelo pescador Nélson Alves Soares (travessa Gonçalves, 10, no Gradim), um remo do barco da atriz, com a inscrição «Luz del Fuego». Estranhamente, ao levar a peça ao 4º DP, em Neves, Nélson se fêz acompanhar do advogado Valdomiro Sodré, demonstrando algum recuo. Nervoso, disse o pescador que achara o remo, no mar, no dia mesmo do sumiço de Luz. Guardara-o para entregá-lo, depois. Contudo, domingo, soube do seu desaparecimento. »Por isso — disse êle — contratei advogado e vim entragá-lo». Também constava, ontem, que um dos motores roubados na casa de Luz teria sido encontrado, à noite, no Pontal, tudo convergindo, assim, para reforçar as susepitas contra a quadrilha de «Gaguinho». De outra parte, o titular da 3ª DD encontra-se no Espírito Santo, fazendo sindicância junto a familiares da atriz e, também, quanto aos antecedentes de seu amante, ali, onde, inclusive, êle teria respondido por crime de morte. Na época, Hélio teria ganho o vulgo de «Diabo Louro», porque, ao ser prêso, reagiu e só se teria entregue depois de baleado na perna.

DN polícia

DOIS DESAFIOS: DO MASCARADO E DO CAPETA DA CARA DE GATO

Em São Paulo, o desafio parte de um delinqüente tipo nova, já cognominado de «O Mascarado» que, embora disposto a matar e ferir, diante de qualquer reação, prefere ... — e só palacetes, de pessoas reconhecidamente ricas ... debochada e impune tranqüilidade, já que a polícia ... mostrando impotente diante de suas investidas, zom... das vítimas com audácia e sadismo ao longo de ... cada vez mais sensacionais.

Em Itabira, em Minas, porém, a situação assume senão ... gravidade, pelo menos maior temor, eis que, ali, o ... é o próprio satanás, um tal de Capeta que, se... as duas jovens que se dizem possuídas dêle e, nesta ..., falam em latim e até discutem filosofia, tem cara ..., chama-se Carrara e veio do México, não se achando ... para suas trepolias, a não ser no campo da para... e na interpretação do padre Trombé.

O MASCARADO

Na última investida do «Mascarado», contra o palacete ... Pais Barros, nº 2.124, não houve morte nem feridos ... também não houve reação: o bandido, esnobando ao ..., entrou, fêz o que quis e levou o que pôde, indo ... com os milhões. Antes, ao invés de pular a murada, ... fácil, preferiu arrombar a porta e, uma vez no jar... fêz o mesmo com a porta da entrada. Uma vez no ... do palacete, revistou tudo, no térreo, e subiu para ... segundo pavimento, reunindo os milhões e as jóias do ... Entrementes, os membros da família do comerciante ... Rodrigues Pereira — o dono da casa — iam desper... e o meliante simplesmente os fechava em seus quar... Antes de fugir, atacou a menor MR, de 14 anos, como ... feito nos muitos outros assaltos nos quatro cantos ... cidade.

SANGUINÁRIO

Finalmente, antes da fuga, o incrível criminoso foi à ..., servindo como quis, sem que, como nos outros ..., ninguém em casa, nem mesmo a menor, o pudesse ... com precisão: «Êle tinha um lenço cobrindo a ...» — disse ela. Outro detalhe: desta feita, o diabólico ... usava, também, uma boina. Em que pêse a tran... com que age, o mascarado é sanguinário, não hesi... em matar ou ferir à menor reação. Na rua Costa ..., no Ipiranga, êle matou o vigia José Fortunato e ... com três tiros a jovem Ingrid Yasbeck. Antes, ao ser ... outra mansão, do industrial John Cristian, ma... dono da casa e fugiu, sem deixar vestígios. Nem mes... a doméstica Adelaide, empregada numa das mansões sa..., que chegou a discutir e foi derrubada por êle com ... pontapé, foi capaz de descrevê-lo. De modo que, à min... de qualquer pista, a polícia vem sendo vencida pelo ... assaltante, a cada ataque mais audacioso e debo...

O CAPETA

... mais grave, eis que a entidade do mal não mata, ... nem fere, mais temeroso, ainda, é o caso do ... que anda sôlto em Itabira. Tudo começou numa ... em que um grupo de jovens, diante de um copo ..., na tentativa de fazer «descer» um espírito. Mas, ..., quem veio foi o capeta. Eis que, súbito, as duas ..., possuídas do tal discípulo de Lúcifer, passaram a ... coisas desconexas. E, histéricas, apontavam para o ... da casa vizinha, gritando: «Olhem lá! Êle está fazendo ...». Vieram médicos e, depois, religiosos, com ora... mas as duas continuam na mesma, passando, até, a ... aos interlocutores em latim, com tiradas filosó... Sôbre o tal capeta, diziam: «Êle tem cara de gato. ... de morcêgo. Consegue dominar tôdas minhas ações» ... a mais velha delas.

UMA LIVRE

O padre Trombé, estudioso da parapsicologia, é apontado ... responsável pela «libertação» de uma das jovens. Diz ... «Com a môça mais velha, consegui resultado. Disse-lhe ... o demônio não a livrasse, imediatamente, eu impe... seu casamento, em setembro próximo. Mas, com a ..., nada feito, até agora. Ela insiste em descrever o tal ..., dizendo que êle desce do telhado e se encarna nela. ... ocasiões, ela fica transformada e adquire, através de ... hipersensibilidade, uma inteligência acima do normal, ... conseguindo entender e fazer coisas de que, normalmente, ... seria capaz, como, por exemplo, comunicar-se com outra ..., numa cidade distante. «Para o padre, êsse caso es... outods aparentemente impossíveis, são perfeitamente ... aceitáveis e aceitos pela parapsicologia». Exceto o padre, ... Itabira ninguém acredita no Capeta, a começar pela ..., que, em vão, o tentou «prender», achando todos que ... de um distúrbio mental das jovens. O bispo dom ... Noronha, por exemplo, não o leva a sério e expressa, ..., a opinião de que a parapsicologia é muito discutível. ..., o assunto, na pequena cidade mineira, é o Capêta ..., que veio do México e anda sôlto por lá...

PERDEU A MULHER E ATÉ A VIDA: RIVAL

... um tiro na cabeça e ... nas costas, o tipógrafo ... de Oliveira, de 25 ..., foi assassinado, em ... no n. 723 da avenida ..., em Nilópolis, pelo ... de sua espôsa, José Almeida. Marlene, a es... de Delorges, o havia ... e, a seguir, passa... viver com José. Delorges ... tentando fazê-la retornar ao lar, o que ela repelia. No dia do crime, êle foi, mais uma vez em busca da mulher, na casa onde esta vivia com José. Ela o recusou e José interveio, entrando em discussão com Delorges, a quem acabou matando e fugindo. A polícia local adotou as providências de sua alçada.

MUITOS FORAM DO PÔSTO AO HOSPITAL

... que batem no poste e ..., no hospital, sem fa... à polícia: O motorista ... Maurício Paulino, ... ônibus GB 8-21-11, da li... 322 — Vidigal-Mourisco, ... bem e, na rua Jardim ..., foi contra o poste ... fronte ao nº 870, sofren... ferimentos diversos, junta... com o seu trocador, ... Ponciano de Carvalho. ... foram para o Hospital Miguel Couto, registro na ... DD. ◊ No mesmo hospi... foi medicada a atriz da ... Leila Kresp (rua Cons... Ramos, 182, ap. 505), ... auto em que viajava, ... «por um amigo» de... não quis revelar o no... também bateu num pos... avenida Visconde de ... Caso na 13ª DD. ◊ ... professôras Sônia Soares ... (rua Juquiá, 12) e Ma... do Carmo Chobab tam... foram para no mesmo ..., quando o auto GB ..., dirigido pela primei..., bateu num poste na ave... Epitácio Pessoa, esqui... de Prudente de Morais. ◊ ... menor Solange Silva, de ... travessa Guanabara, ... atropelada na rua Leo... Rêgo pelo auto GB ... dirigido pelo ma... Mari... Mar... lhães ... Ramos, 23 ... Vítima no HGV e ... na 21ª DD.

Suicidou-se o Vigia do Milionário

Ladislau Pessoa de Sousa, de 55 anos, vigia da mansão do milionário Júlio Capua, suicidou-se, ontem, desfechando um tiro na cabeça na garagem da residência em que trabalhava, na rua Prudente de Morais, 1.588, em Ipanema. Levado, agonizante, para o HMC, Ladislau morreu logo depois. Em seu bolso, foram recolhidos bilhetes para sua espôsa, de nome Celsa, em que êle pedia perdão e que ela abençoasse os filhos do casal. Noutro, êle escreveu: «Dr. Júlio, não culpe ninguém. Entregue meus direitos à minha espôsa. É um desgosto que venho sofrendo desde o dia 5 de maio. Não tem outra solução». A Polícia da 15ª DD registrou para as providências de sua alçada, inclusive visando descobrir a razão do desgosto do vigia. ● No outro extremo da cidade, outro que quis morrer mas escapou, estando internado no HGV, foi o lambretista Guerino Cardin (31 anos, solteiro, rua Duque de Caxias, na cidade do mesmo nome). Guerino enterrou uma faca no próprio peito. A Polícia local registrou, constando que sie sofria dos nervos.

Todo Mundo Assaltado: Motoristas, Gás e Casa

Os assaltantes continuam à sôlta: por esta janela, da residência do professor Clemildo Arruda, na rua Sorocaba, 51, em Botafogo, ladrões penetraram na casa, na madrugada de ontem, roubando aparelho de TV, rádio de pilha e tôdas as roupas de Miguel, filho do professor. Os donos da casa estão fora, em férias, de modo que, quem deu pelos «estragos» foi o próprio Miguel, agora desprevenido de roupas. O rapaz, que ficara em casa de uma irmã, em Copacabana, vai diàriamente à casa paterna levar comida para o seu cão, de nome «Tutuca». Ontem, ao chegar lá, êle deu com o roubo: o meliante ou meliantes entraram pela janela do banheiro e levaram o que puderam, deixando, estranhamente, outros objetos de valor, como máquinas fotográfica e de filmar e outro rádio. A Polícia da 10.ª DD, chamada ao local, adotou sus providências, mas nada dos ladrões, de quem não têm qualquer pista. Há certas suspeitas contra alguns elementos que trabalham numa obra próxima. Enquanto isso, na Zona Norte — na Reta da Pavuna — em plena tarde, foi saqueado mais um caminhão de entrega — da Gasbrás — sendo que, como nos demais casos, os meliantes fugiram levando tudo, e até agora, nada sabe sôbre o caso a 31.ª DD. O chofer Arlindo Pereira (rua Propícia, 23), do táxi 4-15-06, foi outro assaltado. Disse êle que dois bandidos, que se disseram da Polícia, e um dêles atendia por Lima, ocuparam seu carro nas Laranjeiras e, na rua Marquês de Sapucaí, o atacaram, agredindo-o e o expulsando do táxi, no qual se evadiram. Arlindo se queixa que, inicialmente, recorreu à 6.ª DD mas ninguém, ali, o atendeu, dizendo que era da jurisdição da 4.ª DD. A caminho, recorreu a Patrulha da PM 4-39 e, da mesma forma, não foi atendido, pois alegou que estava empenhada em outro caso. Por fim, depois de medicado no HSA, êle apresentou queixa à 4.ª DD, ainda sem saber dos dois meliantes. Outro chofer assaltado foi Neis Pereira Reis Pinto (rua Pereira da Silva, 906). Perdeu dinheiro e jóias e, como nos demais casos, nada sabe sôbre seus assaltantes a 9.ª DD.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Jorge Fernandes da Silva, lutador meio-médio, de 20 anos, rua Cosme Velho, 445, deu entrada no HSA, com um tiro no tórax, dizendo ter sido vítima do «desconhecido». Explicou que passava pela rua Carmo Neto com Benedito Hipólito, acompanhado de João Rodrigues, também lutador, quando súbito, ouviu o estampido e sentiu-se ferido. A 6ª DD registrou para as devidas apurações. ● O pintor de paredes, Francisco José de Sousa tentou atacar dentro da casa da vítima na rua João Romariz, 86, a menor S.Z.S., de 17 anos, filha de criação de João Vacite. Acossada pelo celerado que, inclusive, chegou a arrombar a porta, a jovem lançou-se do 2º andar, sofrendo graves ferimentos. Está internada no HGV. Sôbre o criminoso, a polícia apurou que êle tinha feito um serviço na casa, daí o seu conhecimento ali, já tendo, aliás, tentado atacar a menor, anteriormente. ● Continua na mesma: mistério na morte da loura Judite Augusta Braga, estrangulada em terreno militar de Deodoro. A 31ª DD sabe de muitos suspeitos — Nelis Pereira de Azevedo, Silésio Guimarães e João Soares (os três seqüestraram e violentaram a vítima, 2 anos antes, com a cumplicidade da traficante Nair), «Tainha» e seu irmão «Buracão» — mas não prende ninguém. Por fim, até o amante de Judite, Manuel Ferreira Machado também é suspeito, acusado, inclusive, pela mãe de criação da loura, Etelvina Pereira da Silva. ● Esta a história do feirante Paulo Silva (23 anos, solteiro, rua Xavier Pinheiro, 220, em Vigário Geral) ao dar entrada no HGV com um tiro nas costas: «Eu estava em casa, sossegado, quando bateram, dizendo que era a polícia... Abri e olhe só o que fizeram: um tiro de matar...» De fato, o estado de Paulo cuja história é objeto de apuração, na 22ª DD, é dos mais graves. ● Sônia Marques Carreiro (19 anos, rua Nair, 551, em Niterói), foi esfaqueada, ontem, no Mangue, por uma ladra que lhe queria roubar um rádio de pilha. Foi internada no HSA, enquanto a 6ª DD registrou mas não sabe do assaltante. ● Renato Gonçalves (20 anos, Vila Portuária, na rua América), também foi parar no HSA, com um tiro na perna de chutar para gol, dizendo ter sido vítima do «desconhecido». O caso está para ser apurado pela 8ª DD. ● O celerado Joaquim Rodrigues da Costa (30 anos, solteiro, rua Assis Carneiro, 105, na Piedade) foi surpreendido seviciando uma menor — J.M.F., de 5 anos — num matagal da rua Divino Salvador, na Piedade, sendo agarrado e surrado por populares. O monstro correu e refugiou-se na Igreja do Divino Salvador, sendo salvo de linchamento pelos padres, que o protegeram da ira popular e só o entregaram à polícia, que o levou para a 29ª DD, onde foi autuado. ● O sapateiro José Lopes (58 anos, casado, rua Fonseca Teles, 18) foi atropelado e morto, na rua Riachuelo, perto do nº 350, pelo auto GB 30-31-21. Colhido por êste veículo, êle foi, a seguir, atingido por outro auto — um «Volks» não identificado — morrendo no local. Registro na 5ª DD. O local do acidente é dos mais escuros, estando a merecer uma providência das autoridades. ● O auto GB 22-26-85, dirigido pelo mecânico Sinésio de Oliveira, foi colhido na avenida Epitácio Pessoa, esquina de Prudente de Morais, pelo ônibus da CTC GB 80-35-89, dirigido por Celsino Pereira de Sousa. Os dois motoristas foram medicados de escoriações no HMC, constando que Sinésio não atendeu ao sinal do trânsito. Registro na 15ª DD. ● Continua em mistério, a morte de João Pedro de Paiva, de 32 anos, que morava no Morro da Babilônia, e foi encontrado morto, com o corpo deformado, nos fundos da garagem «Túnel Nôvo», na avenida Princesa Isabel.

TRAGÉDIA DESFAZ DOIS CASAMENTOS: MATOU O AMIGO COM CIÚME DA NOIVA

Os dois — José Vieira Filho e Pedro Vieira Leitão — eram amigos e ambos noivos de duas jovens igualmente amigas — Neide Machado Fernandes, a de José, e Marilene Santos Silva, a de Pedro — mas acabaram em atrito, culminando José por matar Pedro a tiro, na madrugada de ontem, em Del Castilho, desfazendo, assim, os dois casamentos, com um no cemitério e outro foragido.

Tudo foi porque, por excesso de confiança ou, quem sabe, movido por um desejo irresistível, Pedro deu de expressar certos juízos com respeito à beleza de Marilene, a noiva de José, que, por isto, tomou-se de ciúme e revolta, vindo a matar o amigo à saída do trabalho, na fábrica «América Fabril», depois de um primeiro atrito em que houve cabeça quebrada e as ameaças agora consumadas.

OS AMIGOS

José Vieira Filho (26 anos, rua Oriente em Santa Teresa), empregado na fábrica «Aurora», e Pedro Vieira Leitão (24 anos, rua Canita, 116, em Inhaúma), êste funcionário da «América Fabril», eram amigos, inclusive porque eram noivos de duas jovens — Marlene, a de Pedro, e Neide, a de José —, residentes na mesma rua Aitinga, a primeira no nº 74, e a outra, no 47, apto. 101. Os quatro costumavam sair juntos, a passeio, de modo que a amizade entre êles era baseada, também, na amizade das noivas.

O CRIME

Eis que, últimamente, Pedro, por brincadeira ou mesmo com segunda intenções, passou a referir-se a Neide, em palestra com o noivo desta, e José, na base de «como ela está ficando linda!» ou: «Acho que acabo deixando a Marilene pela tua Neide...» José não gostou e, dias antes, os dois chegaram às vias de fato, tendo José saído com a cabeça quebrada. Por fim, enciumado e cheio de ódio, ao defrontar-se, na madrugada de ontem à saída do trabalho, com já agora seu desafeto Pedro, José sacou da arma e fuzilou Pedro, que ferido de morte, sucumbiu quando era medicado no Hospital Salgado Filho. O assassino evadiu-se e a 24ª DD está no seu encalço, visando, inclusive, situar com maior precisão os motivos do crime, eis que, segundo a mãe de Pedro, Maria Aparecida Vieira, «tudo foi porque os dois disputavam uma mesma mulher».

Assassínios da Loura e do Bicheiro Entre 4 Mistérios

Dos muitos crimes praticados, aqui e cidades vizinhas, os mais recentes, a partir da morte da loura Judite Augusta Braga, estrangulada por celerados em terreno militar, em Deodoro, continuam em mistério, com seus autores soltos e prontos a praticarem novos delitos.

Outros crimes igualmente em mistério e, portanto, na estaca zero, são os de que foram vítimas, na Tijuca, o ex-capitão da Marinha, Abílio Averá Dias, e, na avenida Brasil, em Bonsucesso, o bancário Renato Lima e Silva, morto quando namorava a desquitada Maria Neusa, e mais o bicheiro Antônio Martins Dias Filho.

SOLDADO PRÊSO

1 — A loura Judite, que era explorada por seu companheiro, Manuel Ferreira Machado, fazendo o «trotoir» na Central do Brasil, foi estrangulada em Deodoro e, desde então, a 31ª DD não conseguiu prender os criminosos. Suspeitos são, além do seu próprio amante, acusado por sua mãe de criação, Etelvina Augusta de Barros, os marginais Sebastião Correia dos Santos, o «Rainha», o seu irmão, de vul «Buracão», e outro meliante, conhecido por «Itália», além dos três celerados que, 2 anos, a «compraram» a uma traficante de nome Nair, moradora na rua da Passagem, e a violentaram. São êles: Nelis Azevedo, Silésio Guimarães e João Soares. Está todo mundo sôlto e a mãe da vítima, diante da atitude da polícia, vai recorrer à Inspetoria Geral da Polícia para que a morte de Judite seja esclarecida e presos seu autor ou autores. O soldado do Exército, Ivanildo da Silva Gonzaga, prêso quando tentava assaltar um chofer no largo de Santo Cristo, foi acusado como um dos criminosos. Êle nega mas afirma que ajudou a levar Judite para o local onde ela foi morta, com os outros, que a polícia espera prender nas próximas horas.

O EX-CAPITÃO

2 — O ex-capitão Abílio foi morto a tiros quando regressava à sua residência, na rua Conde Bonfim, de volta de uma visita a seu irmão Arnaldo. A 20ª DD não sabe dos criminosos, alegando ter pedido a colaboração da Delegacia de Homicídios que, por seu turno, diz não haver recebido tal pedido. Enquanto isso, continua o mistério.

O BANCÁRIO

3 — O bancário Renato namorava com a desquitada Maria Neusa Joaquina Alves, na avenida Brasil, altura de Bonsucesso, quando, segundo a mulher, foi atacado por três assaltantes, os quais não hesitaram em abrir fogo contra êle, matando-o e fugindo, diante dos gritos dela, em busca de socorro. A 21ª DD não dispõe, ainda, de qualquer pista positiva, embora mantendo alguma suspeita contra o asaltante José Rodrigues de Lima, prêso por haver assaltado dois motoristas na mesma área. O meliante confessa êstes e mais 4 assaltos mas nega o crime contra o bancário, para cuja elucidação a polícia vai proceder, hoje, a uma acareação entre Maria Neusa e o marido de quem é desquitada.

O BICHEIRO

4 — O bicheiro Antônio foi liqüidado a bala, perto de sua casa, na rua Esmeralda, em Coelho da Rocha, Meriti, pelo ocupante de um carro prêto. Arlindo Vieira Lopes, morador na rua Cacilda, testemunhou o crime mas a polícia local ainda não prendeu o criminoso ou, por outra, os criminosos, já que iam dois para cima no sinistro automóvel. Acha a polícia que Antônio, «empregado», num ponto de bicho que funciona perto da Central do Brasil, teria dado um desfalque na banca, cujo explorador, como é de praxe, na contravenção, expedido um pistoleiro para eliminá-lo. A polícia suspeita disso mas fica só nisso, não sabendo, mesmo, quem é o «patrão» do contraventor, no caso o maior suspeito de sua morte...

BRASIL JÁ QUER CAPITAL ESTRANGEIRO . . .

(Conclusão da 2ª página)

instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central».

SEM LIMITAÇÕES

E prossegue: Essa liberdade significa o direito de compra de câmbio, sem limitações, desde que comprovada a sua conexão com o registro de entrada. Tôdas essas operações devem constar de uma conta especial de capital destinado exclusivamente a valôres mobiliários. Para isso, o Banco Central deve criar código à parte dos outros movimentos de capital. Que os ganhos de capital não sofram ônus e os dividendos sejam onerados na fonte de identificação. O contrôle das saídas será feita «a posteriori» através da fiscalização do Banco Central. Que essas aplicações fiquem isentas de encargo financeiro ainda que o risco cambial caiba ao investidor. As aplicações de capitais estrangeiros nesse regime especial devem ser encaminhadas às Companhias de Capital Aberto ou Fundos Mútuos fiscalizados pelo Banco Central. Operação que represente transferência do contrôle acionário deve ser prèviamente autorizado pelo Banco Central. A origem dêsses capitais pode ser pessoa física ou jurídica domiciliada no exterior. Não haverá obrigatoriedade de retôrno em prazo determinado, senão que o retôrno deve estar obrigatòriamente ligado ao registro de entrada. Que a tarefa dêsse grupo de trabalho seja considerada prioritária e tenha prazo limitado para apresentar suas conclusões.

EXIGÊNCIAS

Por sua vez, a Comissão nº 4 aprovou tese dispensando as Bôlsas de Valôres de menor movimento de determinadas exigências — possibilidade já prevista pela Resolução nº 39 do Banco Central — por não terem condições econômicas, financeiras, ou práticas de atenderem a todos os requisitos exigidos pela legislação concernente. Tese recomendando que as instituições financeiras, bancárias e não bancárias utilizem os serviços das sociedades corretoras membros de Bôlsa, de modo a criar os canais normais de distribuição, racionalização e captação de poupanças para o mercado de capitais e apoio total para a Resolução nº 17 da Bôlsa do Rio, foi aprovada também pela Comissão nº 5.

BANGU VAI BUSCAR ONDINO JÁ LIBERADO

Garrincha Vai Para Botafogo da Bahia

Garrincha tem pràticamente acertada sua transferência para o Botafogo, da Bahia, que enviou à Guanabara o ex-empresário Manuel Francisco do Nascimento (Manu), para se entender com o Vasco, onde o jogador vem treinando e tem autorização para disputar a "Taça Guanabara" e, posteriormente com o Corintians, para emprestá-lo até o final do ano, mediante NCr$ 10 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 1 mil.

"Manu", trouxe também um contrato para Elza Soares — companheira de "Mané" — assinar com a Televisão Excelsior, de Salvador, que foi uma das condições impostas pelo craque, para se mudar para a Boa Terra.

VASCO DESISTE

Dessa maneira, o Vasco desistiu de poder contar com o jogador em sua equipe, cuja estréia estava sendo prevista para o jôgo com o Botafogo. E caducou, também, a idéia de João Silva, de fazer um seguro de NCr$ 120 mil, para o jogador, já que, custando seu passe NCr$ 400 mil, o seguro teria de ser na base de 1%, isto é NCr$ 400, o que não era interessante para os vascaínos.

MARANHÃO CEDIDO

Maranhão, deverá ir para o América Mineiro, pois um dirigente do clube se entendeu ontem, com o presidente João Silva, solicitando o empréstimo. Consultado a respeito, Gentil Cardoso concordou, do modo que o jogador acertará, hoje, as bases de seu contrato. O América pagará ao Vasco, pela cessão do volante, até o final do certame mineiro dêste ano, NCr$ 20 mil.

Os marujos brasileiros, campeões mundiais de Pentatlo Naval, quando chegavam ao Galeão, portando troféus conquistados na Grécia

Ondino Viera voltou a telegrafar ao Bangu, desta fei[ta] para informar que o Cerro resolveu liberá-lo, estando, po[r]tanto, disposto a vir para o Brasil, mas solicitando a pr[e]sença do sr. Castor de Andrade, vice-presidente do club[e] carioca, em Montevidéu, a fim de que, lá, sejam acertad[os] todos os detalhes de sua contratação. O dirigente ba[n]güense, ontem mesmo informou ao «DN» que na próxi[ma] semana irá à capital uruguaia para trazer Ondino Viera.

Falando, ontem, pelo telefone, com o sr. Nicolau Mo[ran], do Santos, o sr. Castor de Andrade solicitou o passe d[e] Del Vecchio, sendo informado que tal documento perten[ce] ao Boca Júnior, da Argentina, e que o atacante só poder[á] ser cedido ao Bangu se o clube portenho concordar c[om] o empréstimo, prometendo, o dirigente do Santos, interce[der] no sentido de atender ao campeão carioca.

COM CABRAL E HOPE

Ainda no contato com o sr. Moran, o vice bangüense pediu ao mesmo que esclarecesse a Cabralzinho, atualmente treinando no Santos para manter a forma, que não haverá nenhuma punição se o atacante voltar logo ao clube e reiniciar seus treinamentos normalmente.

Além de Del Vecchio, o Bangu está querendo um outro atacante. Trata-se de Norberto Hope, pertence[nte] ao Caxias, de Joinvile, q[ue] ano passado foi o maior a[r]tilheiro do futebol brasile[i]ro. Hope já havia recebi[do] convite do América para j[o]gar no Rio, tendo recusa[do] porque trabalha em uma fir[]ma há 11 anos e não dese[ja] deixar o emprêgo, fato d[e] conhecimento dos dirigent[es] do Bangu, que, assim me[s]mo, tentarão trazê-lo ac[e]nando com uma propost[a] bastante vantajosa.

Ademar e Ditão se Desentendem no Fla

Uma *bronca* entre Ademar e Ditão, que motivou a pronta intervenção de Bria, mostrando pulso forte do técnico, a ausência de Dionisio, prêso, às suas obrigações no quartel, e um bonito tento de Luís Carlos, único dos 55 minutos de prática, marcaram o início dos preparativos dos rubro-negros para a partida com o Botafogo, sábado à tarde.

Paulo Henrique, Itamar e Murilo fizeram apenas individual, enquanto Fio, Rodrigues e Carlinhos compareceram ao Departamento Médico para tratamento, e esta manhã haverá individual e o apronto será amanhã, quinta-feira, às 15 horas, seguindo-se a concentração. Paulo Henrique não reaparecerá.

MOVIMENTADO

Com exceção de Ademar, que parava sempre a bola para fazer a jogada, todos os demais se movimentaram de primeira, dando velocidade à bola e procurando deslocar-se também com rapidez. O fato agradou ao técnico Bria, e o tento de Luís Carlos, outro juvenil campeão, que substituiu Dionisio, que estava no quartel, foi produto de uma jogada de rapidez entre êle e o ponteiro Zèquinha, que se mostrou mais desinibido. Amorim também estêve bem mais ativo, ao lado do jovem Rodrigues, e Jaime, que treinou no pôsto de Itamar, sentiu o nôvo ritmo do jôgo da equipe.

Os titulares formaram com: Marco Aurélio; Merrinho, Ditão, Jaime e Válter; Amorim e Rodrigues; Zequinha, Ademar, Luís Carlos e Arilson.

ZEQUINHA

O ponteiro direito Zequinha, cuja profissionalização foi pedida ontem pelo Flamengo, segundo o sr. Flávio Costa, tem documentação que o prende ao clube. O supervisor não quis dizer qual a documentação, mas podemos acrescentar que são provenientes de *bichos* recebidos em amistosos pelo interior. Para o funcionário da Gávea, o problema não preocupa ao clube, "pois é fácil inventar-se história e publicá-la, como no caso de Paulo Henrique, que todo mundo dizia saber do interêsse do Fluminense, menos o clube e o jogador".

APENAS CONTATO

O funcionário Aristóbulo regressou ontem de Belo Horizonte, onde foi conversar com o Atlético Mineiro, sôbre a transferência de Buglê. O contato nada de prático produziu, firmando-se os mineiros nos NCr$ 170 mil pedidos. Todavia, aceitam Leon, abatendo NCr$ 50 mil daquela quantia.

Chegaram os Campeões Mundiais do Pentatlo

Regresou, na manhã de ontem, ao Rio, a equipe brasileira de Pentatlo Naval, que levantou o título mundial dessa modalidade, na décima segunda Semana do Mar, realizada em Atenas, na Grécia, destacando-se o cabo Belarmino, detentor de recorde na prova salvamento em piscina, seguido de perto por outro brasileiro, o cabo Esdras, vencedor da prova denominada corrida anfíbia.

A equipe brasileira, comandada pelo técnico Airton Brandão e chefiada pelo capitão-de-fragata Décio Pontes, foi convidada pela representação dos Estados Unidos para disputar um campeonato Brasil-Estados Unidos, em San Diego, Califórnia, dentro em breve, convite êste já aceito só faltando marcar a data.

Enquanto o técnico Airton Brandão declarava que a vitória do Brasil era em parte esperada, não constituindo surprêsa «uma vez que já nos classificamos muito bem nas duas disputas anteriores», o cabo Belarmino, um dos mais solicitados, informava que «o clima grego ajudou bastante a equipe brasileira, pois a competição foi disputada debaixo de forte calor, muito parecido com o nosso, deixando a nós brasileiros bastante à vontade nas competições.

A equipe brasileira trouxe o troféu de vencedor, ofertado pela Itália, de caráter transitório, e que estava em poder dos noruegueses, medalhas e diploma de campeão do mundo. A equipe era constituída dos cabos Belarmino, Esdras, Neto, Oslo, Severino, o primeira classe Panutti, o auxiliar técnico Raimundo, além dos tenentes Robson Hasoelman e José Fernandes Ermel, êstes dois últimos disputando o torneio de vela, obtendo para o Brasil o terceiro lugar. O cabo Oslo venceu a primeira competição, corrida com obstáculos, 300 metros; o cabo Belarmino venceu a grande prova, salvamento em piscina, quando bateu o recorde mundial, acompanhado de perto pelo cabo Esdras, vencedor da terceira prova, de técnica naval. A quarta prova foi ganha por um norte-americano e a quinta pelo Esdras: corrida anfíbia (cross country). Em virtude do luto nacional decretado pelo govêrno, pela morte do ex-presidente Castelo Branco, a recepção programada para o Galeão, com banda de música, ficou restrita aos abraços do comitê de recepção e dos familiares dos atletas vencedores. A Marinha vai programar uma data para recepcionar os vencedores.

Evaristo Decidiu Concentrar Almir

Almir será concentrado com os jogadores do América que enfrentarão o Fluminense, sexta-feira à noite, no Maracanã, mas o técnico Evaristo declarou que êle não jogará e que participará da concentração apenas para criar ambiente mais íntimo com os seus companheiros.

Ontem, Almir participou de treino individual de 70 minutos, muito rigoroso e surpreendeu a todos, porque terminou sem mostrar-se cansado, mas a grande parte dos jogadores reclamou contra o rigor dos exercício, os quais constaram de corridas, ginástica e piques.

GOLEIRO NÃO

O sr. Tadeu Júnior, diretor de futebol do América, declarou que o seu clube não deve contratar mais jogadores estrangeiros, porque já possui dois no time: Ica, que é uruguaio, e Alex, nascido na Alemanha. E disse ainda que, o goleiro Irusca só foi lembrado por alto, não estando decidido, em definitivo, a sua contratação e muito menos alguma negociação com o Hurancan, seu clube.

Para hoje está marcado o apronto, à tarde, no Andaraí, enquanto a concentração começa amanhã, depois do individual.

Leon deverá ter a sua situação definida, hoje, e o sr. Tadeu Júnior é de opinioã que se o América puder contratá-lo deve fazê-lo, mas com a sua compra se encerrará a cata de reforços para o time.

Inter Negou Sadi ao Flu

O Fluminense fêz ontem à noite, sua última tentativa para comprar o passe do lateral-esquerdo Sadi, com a vinda à esta capital, do vice-presidente do Internacional, de Pôrto Alegre, sr. Joaquim Difini, para tentar, por sua vez, a troca do ponta de lança Joaquim com Jorge Costa.

Os tricolores pediram preço de passe, sugeriram a troca de Sadi por jogadores do plantel, que colocariam à disposição do clube gaúcho, porém a resposta foi taxativa: Sadi é inegociável. Diante disso, os senhores Dilson Guedes e José Carlos Vilela, que mantiveram contato com o dirigente dos pampas, recusaram também a permuta pura e simples de Joaquim por Jorge Costa, alegando que êste último, pràticamente está cedido ao São Bento, de Sorocaba para terem Copeu, no fim do ano. Entretanto, as conversações prosseguirão hoje, nas Laranjeiras, pela manhã, já que o sr. Joaquim Difini irá assistir ao coletivo do Fluminense.

VITÓRIO E' PROBLEMA

Quase ao se encerrar o individual de 60 minutos, Vitório machucou-se no mesmo lugar onde se contundira tempos atrás, isto é, na perna direita, fazendo de imediato, tratamento de ondas curtas e infra-vermelho. Hoje se saberá se terá ou não condição de jôgo para sexta-feira. Poderá inclusive não participar do coletivo desta manhã. Gonzalez tentará Roberto e Wilton, na extrema direita e Lima e Bauer, na lateral-esquerda.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — O presidente do F[lu]minense, dr. Luís Murgel, [...] têve em visita, ontem, à tar[de,] sede da CBD, sendo recebi[do] pelos dirigentes Sílvio Pach[e]co e Abílio de Almeida.

—¤0¤—

O Santos pediu licença p[ara] jogar no dia 25 de agôsto [em] Nova York, contra o Inter [de] Milan; dia 28, em Málaga, pa[r]ticipando de um Torneio [com] o Málaga, seleção argentin[a,] Espanhol e Barcelona; dia [...] em Nápoli, contra o Nápol[i e] 2 de setembro, em Barcelo[na] diante do Barcelona.

—¤0¤—

O presidente João Havela[n]ge convocou o presidente [da] FCF, Otávio Pinto Guimarã[es] para uma reunião amanhã [às] 11 horas. Nada foi informa[do] sôbre o que será tratado, [in]formando-se, apenas, que tam[bém] deverá estar presente o dep[u]tado Mendonça Falcão, pre[si]dente da FPF.

—¤0¤—

FCF — O Flamengo envi[ou] ofício à entidade carioca c[o]municando que rescindiu a[mi]gàvelmente o contrato q[ue] mantinha com o atacante A[l]mir, e cedeu todos os seus d[i]reitos ao América. Os rubr[os] ontem mesmo, registraram [o] nôvo compromisso com Alm[ir] por um ano.

—¤0¤—

Ainda o rubronegro comun[i]cou à Federação Carioca q[ue] de acôrdo com a lei, pretend[e] profissionalizar o ponteiro-d[i]reito Zèquinha, campeão d[a] sua equipe de juvenis.

—¤0¤—

No seu boletim de ontem [...] a FCF fêz publicar seu nô[vo] Regulamento Geral, com as [al]terações recentemente introd[u]zidas, como a criação de no[]vos setes departamentos, em[]préstimos aos clubes filiados [e] outras medidas de menor im[]portância.

BATE-BOLA — José Dias

Talvez ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã, o presidente Otávio Pinto Guimarães deverá indicar um nôvo diretor para o Departamento de Árbitros da FCF, uma vez que o comandante Celso Franco, agora diretor do Trânsito, vai se licenciar, não podendo arcar com a responsabilidade de designar os juízes para os jogos da Taça Guanabara. Otávio Pinto Guimarães não quis revelar o nome que está pretendendo convidar para substituir o comandante Celso Franco. Entretanto, soube-se, nos bastidores, que o paredro tricolor, Ullmar Hargreaves, teria sido sondado para ser o nôvo diretor do Departamento de Árbitros.

★

Os rumôres, segundo os quais Zezé Moreira não aceitaria o convite para ser o supervisor da seleção brasileira, parece que estão confirmados. Pelo menos, em São Paulo, o conhecido técnico repetiu as declarações que foram feitas no Rio, afirmando que foi sempre um homem que não gostou de ser supervisionado, como é que vai agora supervisionar alguém, principalmente o seu irmão. Zezé Moreira acha que não há possibilidade dêle ser incluído no nôvo plano da seleção brasileira, mas que, de qualquer maneira, pretende colaborar, ficando como simples observador ou em outra função que não exija que êle seja vigia de ninguém. Estas afirmações de Zezé Moreira vêm comprovar uma tese defendida pelo técnico há muito tempo: sempre gostou de assumir sòzinho a responsabilidade da direção de um time de futebol, nunca aceitando trabalhar em Comissão Técnica.

★

Mozart Machado Di Giorgio, superintendente da CBD, mostra-se entusiasmado com o progresso dos dois mais novos treinadores do futebol carioca: Evaristo Macedo e Mário Lôbo Zagalo. «Vocês podem ficar certos — disse — que dentro de alguns anos Evaristo e Zagalo serão os grandes nomes, como treinadores de futebol, no Brasil. A época é da nova geração e a renovação está sendo feita em todos os setores».

★

Está no Rio o empresário Manuel Francisco do Nascimento (Manu), que estêve em Belo Horizonte e na cidade de Santos, tentando contratar o time do Cruzeiro e do Santos para exibições em Salvador. O campeão da Taça Brasil pediu 20 mil cruzeiros novos por um jôgo, preferindo o empresário contratar o Santos, que tem Pelé, por 30 mil cruzeiros novos, e o jôgo será no próximo mês de agôsto, contra o Bahia.

★

«Alô, Moran: diga ao Cabralzinho que está tudo harmonizado e que o Castor já quebrou o galho com o seu pai» — é um trecho da conversa que ouvimos na sede da CBD, do vice-presidente de futebol do Bangu, Castor de Andrade, falando pelo telefone com Nicolau Moranda, do Santos. Castor aproveitou para pedir ao dirigente santista a remessa do passe de Del Vecchio, já que deseja fazer a estréia do jogador domingo, contra o Vasco.

★

O Bangu anda mesmo louco para contratar um atacante. Castor de Andrade ficou de viajar hoje para Joinville, Santa Catarina, a fim de tentar o centro-avante Norberto Hoppe, pertencente ao Caxias daquela cidade. Trata-se do maior artilheiro do Brasil no ano passado, tendo conseguido assinalar 33 gols no campeonato catarinense. O América já tentou comprar o seu passe por 80 mil cruzeiros novos, mas o jogador, que trabalha em uma firma há muitos anos, não se interessou em vir para o futebol carioca. Será que o Castor terá mais sorte?

★

O fim de semana no futebol paulista também será dos mais movimentados. Sexta-feira, no Pacaembu, o Santos, líder isolado, sem saber ainda se poderá ou não contar com Pelé, vai enfrentar a Portuguêsa de Desportos, enquanto no sábado, à tarde, Palmeira e Corintians farão o «derby» do futebol bandeirante. O jôgo seria domingo, mas foi antecipado porque o Pacaembu estará ocupado domingo com festividades religiosas.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

Palavra da Moda

HÁ PALAVRAS que, repentinamente entram em voga. Depois, desaparecem. As palavras também vivem seus períodos de fastígio e de decadência.

A democracia instituída a 1º de abril de 1964 jogou à luz da popularidade um mundo de vocábulos, alguns dos quais eram poucos usados. Ao mesmo tempo, criou outros que os dicionaristas vão ter de registrar.

Dos novos, o mais divulgado foi **dedo-duro**. É o alcagüete, também conhecido como **cachorrinho**. Com o movimento armado, surgiram os **dêdos-duros**, alguns subvencionados, muitos por interêsse e a maioria pelo prazer especial de praticar, todos os dias, uma ação má. Depois, um dos atos institucionais oficializou o **dedo-durismo**. E nasceu o verbo **dêdo-durar**, de emprêgo amplo e prática maior ainda...

Lembro-me até dos voluntários da imprensa. Identifiquei-os. Estão aí, posando de bons. Confeccionaram listas denunciando companheiros de jornal. Meu nome estava em quatro listas. Foi cortado, porque sempre há, felizmente, quem me conheça e saiba que não sou tão periculoso como quer a **dêdo-durice** dos que não me toleram sem que eu lhes tenha feito algum mal...

Apareceram, também, em grande uso, os adjetivos **corruptos** e **subversivos**. Há três anos são empregados de maneira farta. Adiante, **irreversível**. O jornalista Carlos Lacerda, na televisão, comentando a expressão «a revolução é **irreversível**», declarou:

— E' preciso acabar com êsse **advérbio**...

Há uma semana, surgiu **confinamento**. E o verbo **confinar**, de **confim** mais **ar**. E **confinante**. E **confinado**.

Muita gente já pensa que **confinado** é gentílico: natural ou próprio de Fernandes de Noronha. Outros pensavam que o adjetivo qualificava jornalista proibido de escrever, mas o ministro da Justiça, já se encarregou de acabar com essa interpretação errada, afirmando, em São Paulo, que Hélio Fernandes pode continuar exercendo a profissão, lá no arquipélago...

De qualquer maneira, **confinamento** é a palavra que mais se ouve. Tem sido tão executada que vai pegar no carnaval. A marcha **A Banda**, de Chico Buarque de Holanda, não apareceu tanto. Basta dizer que, domingo, apesar do tempo frio, fomos pescar na Barra da Tijuca. Num bar, tratamos de esquentar o corpo. Encontramos o Rafael Magalhães, que nem é parente do ator Rafael de Almeida nem do deputado Rafael de Almeida Magalhães. Estava acompanhado de um bom pedaço de morena. E esta:

— Semana que vem, você terá de simular viagem, para passarmos uns dias em Petrópolis. Adoro o frio na serra.

O Rafa argumentou:

— Só posso fazer isso na outra semana, meu bem. Minha sogra está lá em casa e ela é pior que minha mulher.

E deu tôdas as esperanças:

— Primeiro, vou **confinar** a velha...

TELHAS-VÃS

FERNANDES DE NORONHA na opinião do ministro Gama e Silva: "...é uma cidade como outra qualquer, comparável a Alegrete, no Rio Grande do Sul, ou a Ribeirão Prêto, em São Paulo"...

-x-

O ARQUIPÉLAGO recebeu a bandeira de Portugal, em 1503, graças a Gonçalo Coelho, comandante de uma das primeiras expedições que exploraram as costas da Terra de Santa Cruz. Gonçalo estêve na Guanabara e pousou no ponto em que hoje vemos a Praia do Flamengo, ponto êste que deixou de ser praia. Junto à foz do Riacho das Caboclas, construiu feitoria à qual os tamoios passaram a chamar de *carioca* (casa de branco). E assim nasceu o gentílico que, desde a Proclamação da República, designa o natural do Rio de Janeiro.

-x-

A ILHA DE SÃO JOÃO, que consta do planisfério de Juan de la Cosa, desenhado em 1500, é a mesma Ilha de Fernandes de Noronha. Isto faz supor que aquela foi uma das primeiras regiões do Brasil descobertas. Não acaba de ser descoberta...

-x-

EM 1504, o arquipélago foi doado a Fernão de Noronha, então conhecido armador e arrendatário de pau-brasil de nossa praça. Sugiu assim a Capitania da Ilha de São João, a primeira capitania, tão hereditária quanto a sífilis, que se criou no Brasil.

-x-

FICA em pleno Atlântico, a 360km da costa do Rio Grande do Norte. Abrange a área de 26km2, incluindo as ilhas de Fernandes de Noronha e Rata, e mais dezessete ilhotas. Para que se tenha idéia de seu tamanho, basta lembrar que a nossa Governador tem 29 milhões de metros quadrados.

-x-

O MAR em volta registra profundidades superiores a 4 mil metros. E a maior profundidade que se verifica na Baía de Guanabara é de 26 metros.

-x-

DE ORIGEM vulcânica, seu relêvo é constituído de rochas eruptivas, e o Pico, seu ponto culminante, tem 321m.

-x-

CLIMA QUENTE oceânico, beirando os 25 graus centígrados, tropical, amenizado pelos ventos de sudeste. As chuvas caem de fevereiro a julho. No resto do ano, sêca.

FOI COLÔNIA penal desde a metade do século passado. Virou território federal em 1942, com caráter militar, devido à sua posição estratégica.

-x-

POPULAÇÃO de mil e poucas pessoas, a maior parte constituída por militares e seus familiares, além de poucos pescadores.

-x-

NOSSA SENHORA dos Remédios é seu único aglomerado urbano. Consta dos velhos prédios que foram presídios e algumas residências modernas.

-x-

TEM ENERGIA elétrica e água encanada. Esta, porém, sai de poço, salobra. O abastecimento vai do continente, com exceção da carne e do peixe. E não há agricultura devido à prolongada estação sêca.

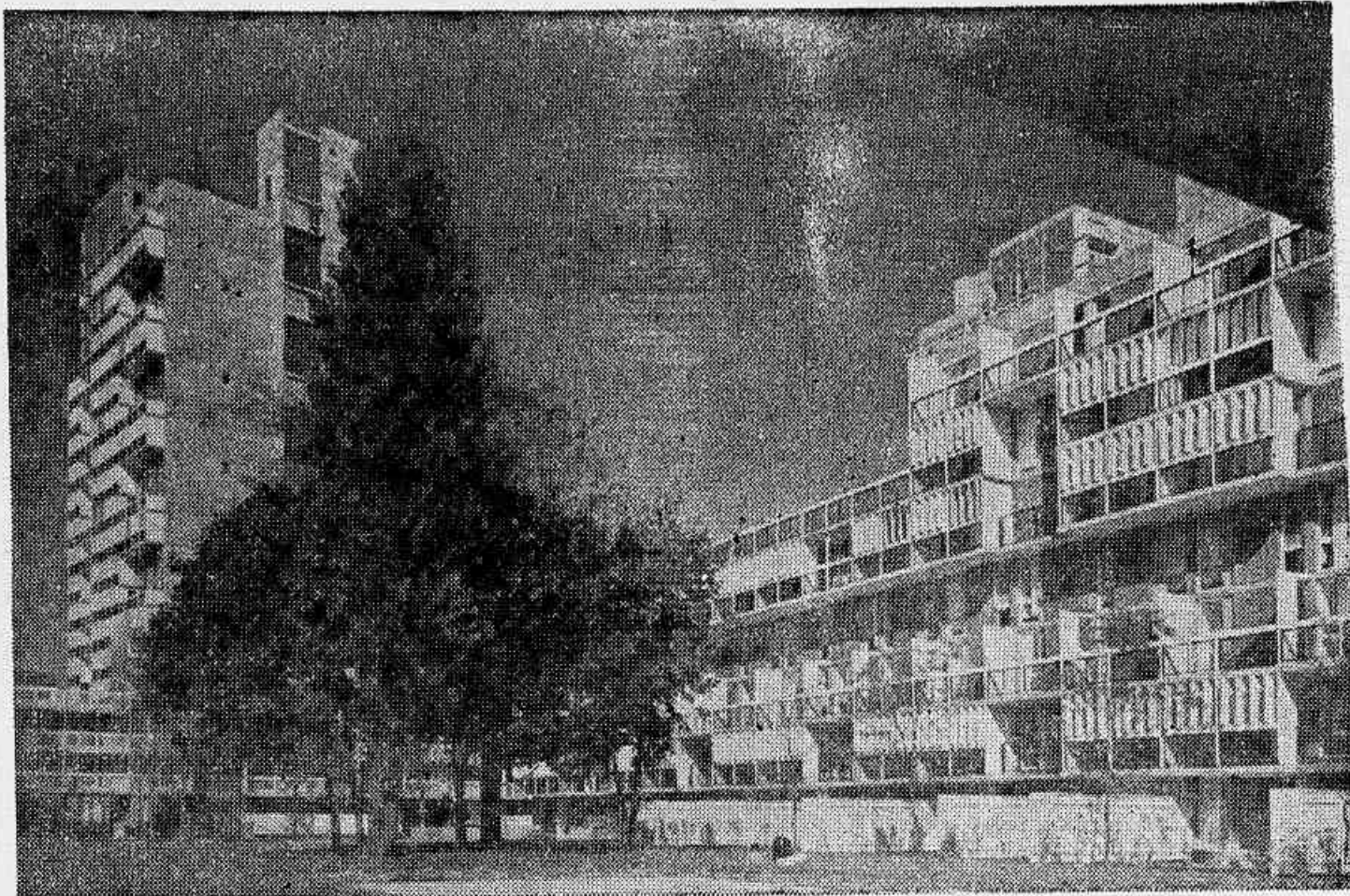
-x-

RATO e caranguejo, à vontade. Não se deve tomar banho de mar, porque é das zonas em que abundam tubarões de todos os tipos, dos mais ferozes. E quem se deitar na areia da praia, olhando para o sol, como se faz em Copacabana, ficará cego em poucos minutos.

ÁGUA-FURTADA

TELHADISTA amigo telefona: "Ontem, o senhor colocou o acento da crase na expressão *a distância*. Eu, não — JOSÉ DE FREITAS já inaugurou sua exposição na Galeria Goeldi. O pintor é de Vitória de Santo Antão. Não percam. Não é sempre que temos um pintor antonense no Rio. — O PROFESSOR Sérgio Lima é o nôvo diretor do Museu da Cidade, do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. — E OS LIVROS que aconselho, hoje, são os volumes sôbre Alegrete e Ribeirão Prêto, editados pelo Instituto Brasileiro de Geográfia e Estatística....

DN caderno 2

Rio de Janeiro, 26-7-1967

Edifícios altos e baixos, agrupados ao redor de uma praça, compõem o Francis Greenwood Peabody, Terrace, nôvo conjunto de dormitórios para estudantes casados da Universidade de Harvard.

Arquitetura Funcional Chega às Universidades

UMA atividade fora do comum vem marcando, nos últimos 10 anos, as instituições de ensino superior dos Estados Unidos. Apresentam elas uma excepcional expansão, para poderem atender ao crescimento da população estudantil da era tecnológica.

Nos Estados em que o poder público subvenciona as Universidades — Flórida e Califórnia, por exemplo — não apenas têm sido ampliados os prédios, mas novas universidades e colégios estão sendo construídos visando ao atendimento das necessidades da população em idade escolar. Por outro lado, instituições particulares famosas — universidades de Harvard e Yale, Swarthmore College e outros — gastaram milhões de dólares para construir novos edifícios.

Em um dos centros tecnológicos mais conhecidos da América, a área de Massachussetts entre Boston e Cambridge, onde estão famosas instituições de ensino e pesquisa — Universidade de Harvard, Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Universidade de Boston e outras — foi iniciado um profundo programa de edificações, enquanto a própria cidade de Boston se engajava num programa de renovação urbana. Partes dêsse programa foram completadas, e hoje a velha cidade apresenta aspecto renovado. No **campus** universitário, as altas tôrres adicionam agora beleza e vigor no panorama acadêmico.

As três tôrres de 22 pavimentos do Francis Greenwood Peabody Terrace, nôvo conjunto de dormitórios da Universidade de Harvard, para estudantes de cursos de pós-graduação, casados, são a primeira visão de Harvard para os viajantes que vão de Boston para Cambridge.

Uma firma de arquitetos de Cambridge, Sert, Jackson and Gourley, dirigida por José Luís Sert, deão da Escola de Desenho de Pós-Graduação de Harvard, foi o responsável pelo projeto de Peabody Terrace. Foi usada considerável liberdade de criação. As linhas arrojadas e irregulares do mesmo dão a impressão de continuidade e variedade, mudando constantemente, de acôrdo com a situação do observador. Esse grupo estrutural destacou-se entre os edifícios premiados pelo Instituto Americano de Arquitetos em 1965.

Cêrca de 500 estudantes, suas mulheres e filhos vivem no Peabody Terrace. Os elevadores só param de três em três andares, e as lavanderias estão na parte mais alta dos edifícios, em lugar de no térreo, como de hábito. Isso é excelente para as espôsas, que desfrutam de excelente vista enquanto aguardam que as camisas passem através da máquina de lavar para os secadores automáticos.

Os edifícios estão agrupados em tôrno de uma praça, onde as crianças residentes brincam. Foi significativo no desenho dos dormitórios a ênfase dada aos valôres humanísticos. «O público está cansado de abstração», diz Sert. «Êle quer edifícios mais humanos, algo que exprima vida e movimento. Sem humanismo, não há arquitetura.»

As primeiras estruturas altas de Harvard não foram, porém as tôrres do Peabody Terrace, mas duas outras de 12 andares, construídas em 1960, para servirem de dormitório adicional para o Harvard College. Agora, um dos mais audaciosos edifícios de Harvard é o Roy E. Larsen Hall, de sete pavimentos, projetado por William W. Caudill. Embora seu exterior seja revestido com os tijolos vermelhos familiares a Harvard, o edifício traz ao **campus** uma aparência nova e estranha.

Harvard possui o único edifício dos Estados Unidos inteiramente projetado por Le Corbusier, e do Centro de Artes Visuais. Pareceu ao arquiteto francês que um edifício dedicado às artes visuais deveria ser uma expressão de sua liberdade e total liberdade, e por isso o edifício quebra por completo a arquitetura tradicional disposta ao seu redor.

Outros edifícios recentes no **campus** de Harvard são os do Laboratório de Engenharia, quatro andares projetados por Minoru Yamasaki, e sua tôrre de 15 andares para o Centro de Ciências do Comportamento; o Centro de Saúde Hokyoke, de José Luís Sert, bem como o Laboratório Hoffman de Geologia Experimental e outros.

Um nôvo marco no CAMPUS do M I T. (Instituto Tecnológico de Massachusetts), o edifício do centro de Ciências Terrestres, projeto do arquiteto I.M. Pei, com 23 andares.

Em sua Escola de Medicina, Harvard construiu uma nova biblioteca, a Biblioteca de Medicina Francis A. Countway, para abrigar as coleções de literatura médica e científica da Biblioteca Médica de Boston e da Biblioteca Médica de Harvard. A nova biblioteca, projetada por Hugh Stubbins and Associates, inaugurou-se em 1963. Inclui mais de 500.000 volumes, sendo dêsse modo uma das maiores bibliotecas especializadas em Medicina dos EUA.

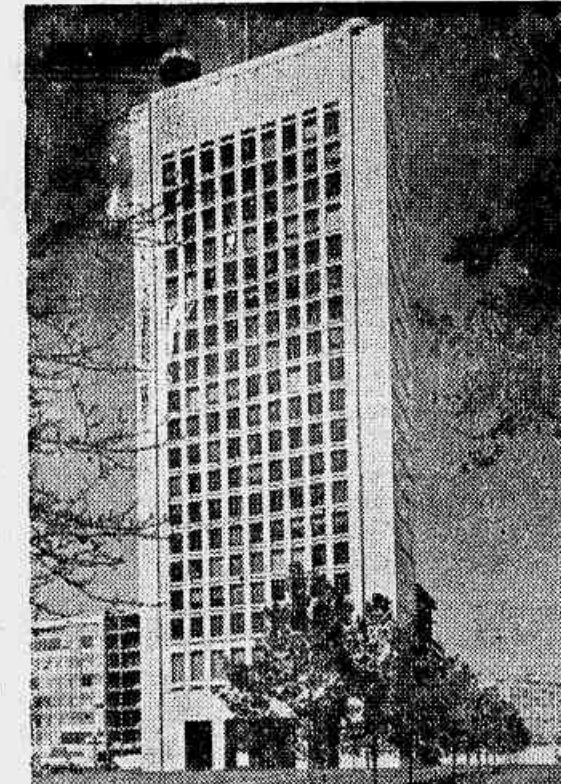
Centros de pesquisas de nutrição, saúde mental, segurança e saúde espacial são outras importantes edificações recentemente levantadas na Escola de Medicina de Harvard, em Boston.

O **campus** do Instituto de Tecnologia de Massachusetts — ou M.I.T., como é geralmente conhecido — estende-se por mais de 1,6 km ao longo da bacia do Rio Charles. Ao contrário de Harvard, o M.I.T. faz crescer o seu **campus** de 50 hectares de acôrdo com um plano diretor. Enquanto Harvard não tem um centro aparente, o M.I.T. possui centro firmemente definido por um edifício em estilo neoclássico, com fachadas longas e ordenadas. Os edifícios novos do **campus** dão essa mesma impressão de ordem.

Alguns exemplos de novas edificações do M.I.T. são o Kresge Auditorium, obra de Eero Saarinen, e a capela de tijolos quase cilíndricos, do mesmo arquiteto, que foram construídas em 1954.

Outro edifício notável do M.I.T. é o dormitório da Beker House, de 1948, projeto do famoso arquiteto finlandês Alvar Aalto. Um dos novos edifícios do M.I.T. é o assombroso Centro para Ciências Terrestres, projeto de Ieoh Ming Pei. Sua tôrre de 23 andares, que se destaca sôbre seus vizinhos, ainda é da família espiritual das obras mais antigas, e contrabalança de certo modo o edifício de linhas mais assustadoras entre os novos arranha-céus de Boston — o prédio de 52 andares da Prudential Insurance Company.

Construção também recente no M.I.T. é o centro dos estudantes, desenhado por Eduardo Catalano, e seu edifício para pesquisas sociais.

Na Universidade de Boston, um nôvo campus vertical se levanta, seguindo um plano diretor da firma Sert, Jackson and Gourley. Um edifício de 19 andares, terminado em 1964, para ser a Faculdade de Direito e Educação foi a primeira de muitas outras estruturas dêsse conjunto admirável.

O Inevitável Duas-Peças

Uma coleção imensa de duas-peças, para qualquer gôsto ou finalidade, aparece em tôdas as estações: é fechar os olhos e escolher ao acaso, se você sofre de dúvidas, é olhá-los bem e eleger exatamente aquêle que melhor se casa com seu tipo e desejo.

NEY BARROCAS nos oferece uma sugestão simpática e moderninha: em fustão branco ou «shantung», duas-peças com detalhe de pespontos e bolsos-embutidos, que partem da martingale da cintura.

SE VOCÊ RECEBE UM PRESENTE...

(alguns lembretes sôbre a arte de ser presenteada)

* Abra sempre o presente diante de quem o ofereceu com entusiasmo e satisfação. Por maior que seja sua decepção e mau-gôsto do presente, agradeça efusivamente e diga o clássico: «há quanto tempo venho sonhando em receber isto»!) Nunca, em hipótese alguma, exclame: «Que coincidência! Ganhei outro igualzinho a êste!»

* Recebendo uma caixa de bombons, desfaça o embrulho e ofereça-os ao doador e aos presentes. Não a tranque no armário para deliciar-se sòzinha mais tarde... Recebendo flôres, mostre-se encantada e arrume-as logo em um bonito vaso no lugar de mais destaque de sua casa.

* Agradeça os presentes enviados o mais rápido possível, de preferência por escrito. Os presentes de casamento são agradecidos ao voltar da lua-de-mel, num cartãozinho com o nôvo enderêço do casal. É muito cortês escrever umas palavras amáveis à cada doador, mencionando o presente recebido.

* Todo presente que sugira interêsse para possíveis favôres posteriores deve ser imediatamente devolvido (atenção políticos e patrões!) Ao terminar um namôro ou noivado, devolvem-se as jóias e todo presente de valor.

* Qualquer presente oferecido fora de ocasião, deve ser retribuído, também sem se esperar uma oportunidade formal. Não se elogia o presente ofertado, mas sim o que se recebe.

* Os presentes de casamento e os recebidos por um serviço prestado, podem ser trocados na loja onde foram adquiridos.

* Muito tato e cuidado ao passar adiante um presente recebido... É necessário que o doador e o destinatário não tenham a menor possibilidade de virem a descobrir o ocorrido...

RODAPÉ

ODILA GOMES DE LEMOS escreve de Los Angeles, encantada com a viagem. E Nilinho envia cartões a todos os amiguinhos, com vistas da Disneylândia.

«O Cavalo Desmaiado», de FRANÇOISE SAGAN (boa tradução da nossa ELSIE LESSA) está fazendo carreira de sucesso no Copacabana Palace. LAURA SUAREZ é sempre uma atriz correta, Henrique Martins e MARCIA DE WINDSOR são presenças simpáticas, com muita cancha de televisão. Um detalhe engraçado: o sotaque lusitano do mordomo impecável do castelo inglês...

Esta é moda que vai «pegar» mesmo no verão, para os elegantes em férias: o «djellaba». Trata-se de uma versão masculina do «caftan», espécie de túnica ampla e curta, com mangas sôltas e decote em V, sem botões, feita em tecido leve — e para ser usada na praia ou em beira de piscinas. Seu «lançador»: Gunter Sachs.

A SENHORA MARITA DE CIRIANI (casada com o agregado aéreo da Embaixada do Peru) foi a anfitriã de ontem, quando recebeu em homenagem a data que comemora o dia da Fôrça Aérea de seu país.

Casam-se dia 29, Jadir, filho do casal Joaquim Magalhães, e HELOISA, filha do casal Átila Paiva.

Logo mais, na OCA, exposição de pinturas de Roberto Morvan. Quem tem um de seus mais belos trabalhos é o Vieira Souto, no restaurante «Le Relais».

RITA, «visagiste» do «Jambert» conta que vai receber a última novidade em maquilagem: cílios postiços imensos mas muito leves, que sombream os olhos sem dar um aspecto pesado ou teatral.

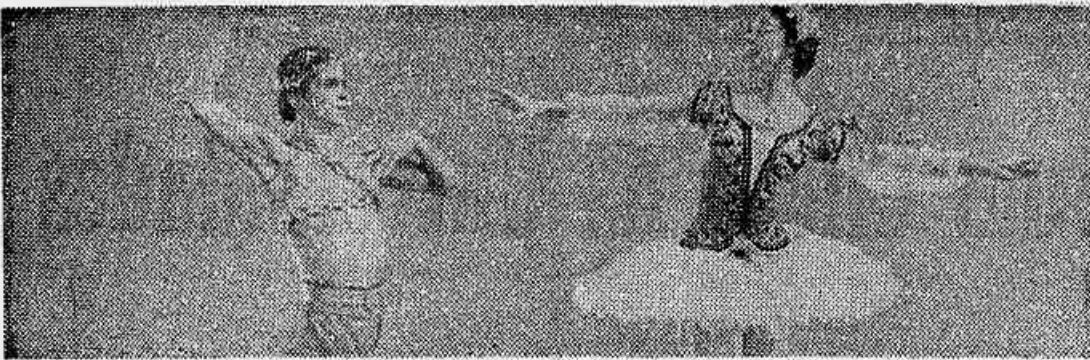
Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Filme em Cartaz

Jerry: do Vídeo à Grande Tela

Jerry Adriani, que nasceu no bairro do Brás, em São Paulo, e na capital paulista alcançou a celebridade como cantor, atuando na televisão, conquistou também a fama na terra carioca, participando de programas nas emissoras do Rio. Depois da primeira experiência em cinema no filme de Jecê Valadão, «Essa Gatinha é Minha», Jerry retorna à grande tela cinematográfica em «A Grande Parada», produção de Herbert Richers e Jece Valadão, com direção de Carlos Alberto de Sousa Barros, realizador do «Mundo Alegre de Helô». Do canto às telas dos cinemas, o caminho do jovem cantor pode repetir, no Brasil, a trajetória de Frank Sinatra se, para tanto, tiver engenho e arte. Entusiasmo e fôrça de vontade o rapaz parece ter. O resto, só o tempo dirá. Eis, na foto, Jerry mandando brasa numa cena do filme em cartaz na cidade.

Próxima Estréia

A Volta de Margot e Nureyev

Lívio Bruni e Rank Filmes são os responsáveis pela volta do mais famoso casal de bailarinos da atualidade, os mesmos que, recentemente, se envolveram no noticiário policial de San Francisco: Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev. Os dois são os «astros» de «Uma Noite com o Ballet Real», cuja pré-estréia se dará quinta-feira, às 21 horas, no Cine Ópera, em noite de gala em benefício de «The Bristish Legion of Rio de Janeiro», participando do espetáculo a Banda dos Fuzileiros Reais de Sua Majestade. Na foto, os dois grandes intérpretes da dança, em cena do filme.

Fotogramas

OS GRANDES SE ENTENDEM — Cordial palestra mantiveram, quarta-feira última, por ocasião do almôço que o ministro Magalhães Pinto ofereceu à classe cinematográfica brasileira, os «big-shots» da exibição carioca, srs. Luís Severiano Ribeiro Júnior e Lívio Bruni. Quando muita gente acreditava estivessem estremecidas suas relações, por motivo de concorrência e disputa de mercado, os dois testemunham, publicamente, que se entendem perfeitamente e sabem conjugar esforços na defesa de seus interêsses, que envolvem muitos bilhões de cruzeiros.

x x x

KHOURI NO RIO — O cineasta paulista Válter Hugo Khouri veio ao Rio para participar do almôço no Itamarati. O realizador de «Noite Vazia», cercado por amigos, manifestou sua satisfação pelo sucesso que a fita vem alcançando em Buenos Aires. Khouri prepara a filmagem, que anuncia para os próximos dias de «As Amorosas», pràticamente com a mesma equipe técnica que realizou «O Quarto», de Rubem Biáfora. Constata-se um intenso ressurgimento do cinema paulista, agora capaz de abalar o predomínio dos cariocas.

x x x

MINI-NOTAS — O jornalista Arlindo Manes assumiu o cargo de Assessor de Imprensa do Instituto Nacional de Cinema, criado junto à Secretaria-Executiva. Os outros três assessôres da Secretaria são Jaime Rodrigues, Van Jafa e Diva Tambellini. Rui Pereira da Silva anda atarefadíssimo com a preparação de «Quelé do Pajeú», filme que será dirigido por Lima Barreto e co-produzido entre a «Procine» e a «Colúmbia», com o sensacional lançamento de Bellini como «astro» do cinema nacional.

Gente da Tela

CASADA, MAS SEM CONVICÇÃO

Esta acintosa criatura, Inger Stevens, é milionária e pertence a uma das mais tradicionais famílias de Nova York. Ela participa do elenco de «Diário de um Homem Casado», uma divertida comédia dirigida por Gene Kelly, e que nosso Vitor Lima viu com entusiasmo, recentemente, na grande cidade, após enfrentar uma fila enorme para comprar o ingresso. No filme, Inger Stevens faz o papel de uma espôsa que acredita no marido até certo ponto. Inger recentemente alcançou êxito nos palcos da Broadway e volta a Hollywood nesta fita, onde também trabalham Walter Matthau, Lucille Bell, Jayne Mansfield, Phill Silvers e outros.

NA URSS — Os críticos russos estão particularmente impressionados com a forma e a precisão pela qual o cineasta Armando Robles Godoy e os roteiristas do filme «En la Selva no Hay Estrellas» contaram a história de um homem branco que rouba ouro índio, se corrompe por causa dêle e, finalmente, morre por sua causa. O crítico do jornal soviético «Cultre» observa com admiração que Godoy permaneceu independente da técnica de Hollywood. «Seu filme — diz o crítico — mostra pessoas verdadeiras em seu meio ambiente natural. Os índios, em particular, foram retratados com fidelidade e com simpatia. «O Festival de Moscou de 1967 trouxe-nos uma agradável e nova descoberta: a cinematografia do Peru» — escreveu «Culture».

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Durante o primeiro trimestre do corrente ano, a carteira autônoma para o crédito cinematográfico da Banca Nazionale del Lavoro concedeu empréstimos no total de 4.552 milhões de liras, o que representa mais do dôbro do montante do mesmo período do ano passado (que fôra de 2.020 milhões). Dêsse total, 4.173 milhões foram para a produção de filmes de longa e curta metragem, e 379 milhões para atividades colaterais (estúdios, laboratórios de revelação e cópia, instalações para dublagem, edições de filmes estrangeiros e salas de exibição). O número de filmes de longa-metragem financiados foi, no trimestre, de 18.

● Virna Lisi, Terry Thomas e James Fox são os principais intérpretes do nôvo filme que Mauro Bolognini dirige para a «Cram Film». A película intitula-se «Arabella» e conta a história de uma autêntica mas linda vigarista, rica em expedientes, aventuras galantes e êxitos, tudo isto na atmosfera italiana da década de 20 e com numerosas cenas ambientadas na famosa estação de água termais de Salsomaggiore, onde se iniciou a filmagem.

x x x

Ugo Tognazzi, considerado um dos melhores comediantes do cinema na Itália, foi contratado pelo produtor Dino De Laurentiis para aparecer em um lugar de destaque ao lado de Jane Fonda no filme da Paramount Pictures, Barbarella, uma película futurista de aventuras desenroladas no espaço dirigida pelo marido da estrêla, Roger Vadim. Recentemente, Ugo Tognazzi [...]tou um importante papel no elogiado filme «L'Immorale» assim como, tendo resolvido fazer sua estréia como diretor cinematográfico, empunhou com sucesso o megafone no filme «Un Fischio Al Naso». Em Barbarella, Tognazzi é o [...] dado Mark Hand, um caçador de animais de pele bastante para se transformar em casacos de abrigo para as mulheres elegantes, que salva Jane Fonda de ser comida por centenas de criaturas com dentes de tubarão que a atacam quando ela aterrissa em um planêta estranho e desconhecido. Grata pelo seu [...]to, Jane ensina-o a amar à moda dos terrenos...

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Um Mau Espetáculo de Marionetes

NOTICIAMOS aqui, recentemente, a realização dos espetáculos que, no Teatro Maison de France, ia dar o conjunto francês de marionetes «Petit Théâtre de Paris», com a habitual cobertura ao «lançamento», que damos a tôdas as estréias que nos parecem merecê-lo. As credenciais eram as melhores possíveis: o elenco era parisiense, seu diretor havia trabalhado com o famoso Vittorio Podrecca, as referências dos maiores jornais de Buenos Aires e Montevideu, que aliás transcrevemos, eram as melhores possíveis. Visto, porém, o espetáculo, nos demos conta do quanto estávamos equivocados a respeito e nos desculpamos perante aquêles que seguindo nossas informaçõees tenham ido assisti-lo também.

O teatro de bonecos é por si mesmo fascinante. Suas possibilidades artísticas são enormes. Gôsto, imaginação e inteligência podem nêle fazer milagres e até superar deficiências técnicas. Mas sem essas três qualidades não há habilidade que compense. As marionetes do Petit Théâtre de Paris são eficientes do ponto-de-vista mecânico e, sem dúvida, manejadas com muita técnica. O gênero, contudo, é demasiado conhecido na Europa, particularmente na Itália, na França e na Bélgica, para que essas simples qualidades artesanais — um nível decente de profissionalismo — compensem o que de ruim têm as apresentações do citado conjunto.

A própria concepção do espetáculo é arcaica. Abusa de trechos musicais gravados, impingidos ora como «aberturas», ora como números, em que se tem de ouvir árias e duetos de ópera, operetas e canções, enquanto bonecos se movem no palco, como se os estivessem cantando, mas nem abrem a bôca. Por isso, partes como as páginas de «Os Contos de Hoffmann», de «Verónique» e mesmo as canções parisienses foram tão monótonas, arrastadas, desinteressantes. Só mesmo em «Os três compadres», sobretudo por causa do boneco que tocava pandeiro, o recurso se justificou. Em «O Flautista e seu Cachorro» vimos o único boneco de aparência interessante do espetáculo.

A regra foi o mau gôsto, as caras brilhantes, as roupas pobres e sobretudo feias, de péssimo gôsto, os cenários convencionais, a falta de originalidade e de imaginação observados na concepção e realização dos números. Se o «Circo» revelou boa precisão técnica, principalmente quando os palhaços usaram a gangorra, «A Pequena Sereia», além de ser enorme, mostrou bonecos feios, peixes do pior gôsto, tudo de um inadmissível e ultrapassado convencionalismo. O conjunto de «jazz», que esperávamos ansiosamente, foi mais uma decepção. Se não nos enganamos, o espetáculo de Vittorio Podrecca tinha uma orquestra — essa sim — fenomenal.

Uma última palavra sôbre o descaso de se apresentar o longo trecho «A Pequena Sereia» narrado em espanhol, quando a primeira parte da representação o foi em português e a companhia estava, parece que há seis meses, excursionando pelo Brasil, no quadro de uma mambembada geral pela América Latina que já dura cinco anos e parece explicar o mau estado das roupas e a aparência de velho, usado, gasto, que tinha tudo no espetáculo.

VAI REABRIR BREVEMENTE O ARENA CLUBE DE ARTE

O teatrinho «Arena Clube de Arte», na rua Barata Ribeiro 810, dirigido por Clorys Daly e Cláudio Ferreira, vai reabrir no próximo dia 3, reformado e remodelado, com instalação de nôvo sistema de luz e ar condicionado, com o espetáculo intitulado «Um mais um é igual a dois», que constará da peça «O crime do homem dos passarinhos» («The Dock Brief») do autor inglês contemporâneo John Mortimer, em tradução de Eva Procter, com direção de John Procter e tendo como intérpretes Grande Otelo e Manuel Pêra, completada por «Grande Otelo de Corpo Inteiro»: diversos monólogos interpretados por Grande Otelo. A estréia será em benefício da British and Commonwealth Society, entrando o espetáculo em carreira normal a partir do dia 4.

"APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO" HOJE À TARDE

Em continuação à série de palestras ilustradas com leituras de peças que o Serviço de Teatros da Guanabara está apresentando no Teatro Gláucio Gill, às quartas-feiras, às 18h30m, sôbre o tema «Apresentação do Teatro Brasileiro», terá lugar hoje a sétima, intitulada «O realismo social e a comédia carioca» em que serão lidos trechos das peças: «Deus lhe pague» de Joraci Camargo, «Êles não usam black-tie» de Gianfrancesco Guarnieri «Chapetuba Futebol Clube» de Oduvaldo Viana Filho, «Dois Perdidos numa noite suja» de Plínio Marcos, «O Elefante no Caos» de Millôr Fernandes e «Da necessidade de ser polígamo» de Silveira Sampaio por Maria Sampaio, Flávio Migliáccio, Fauzi Arap, Nélson Xavier e Léia Bulcão. Palestra e direção da leitura por Rubem Rocha Filho.

MODIFICAÇÕES EM "NEGRA MEOBEM"

Édson Guimarães e Agnes Fontoura passaram a integrar o elenco com que no Teatro Serrador é apresentada a comédia «Negra Meobem» de François Campaux, com tradução de Millôr Fernandes, substituindo, respectivamente, Celso Marques, que foi participar de «O Versátil Mr. Sloane» no Dulcina e Maria Pompeu, que vai ter companhia própria.

NO TEATRO SANTA ROSA — Marlene Barros, Augusto César e Eros Porteñila numa cena da comédia musical «A Úlcera de Ouro» de Hélio Bloch, que está em cartaz no Teatro Santa Rosa, onde já ultrapassou cem representações consecutivas

Vão Fazer a África

DENTRO de 30 dias deixará o Rio um elenco de revistas disposto a fazer a África, não sòmente a África Portuguêsa, mas também a África do Sul, Madagascar e muitos outros lugares. O planejamento inicial prevê três meses em Angola e três em Moçambique. Após se apresentar na África do Sul e outros países, a companhia seguirá para Portugal, pretendendo fazer também a Espanha. A estréia em Luanda será com dois espetáculos: na boate Tamar, o «show» «Rio é Sempre o Rio»; no Teatro de Verão, a revuette «Rio, Bossa e Balanço». Do elenco fazem parte: Sandra Moura (estrelando a companhia), Jean Jacques, atração e ator cômico; Raul & Alba, bailarinos acrobáticos; Joãozinho Bossa Nova, cantor; e o diretor e coreógrafo Lauro Silva. O corpo de girls contará com Jacqueline, Isabela, Naná, Eliete, Sueli, Síria, Darci, Eurídice e Mariana. Vai haver, como percebem, um grande desfalque na revista do Carlos Gomes, «Vem no Embalo Comendo de Galo», pois Sandra Moura, Jean Jacques e a maioria das coristas fazem parte da companhia de Colé e Silva Filho.

Iolanda Cardoso e Celso Marques em uma cena de «O Versátil Mr. Sloane», de Joe Orton, direção de Carlos Kroeber, em nova apresentação, desta vez no Teatro Dulcina. Produção de Raul da Matta e Antônio De Cabo.

Show

NEY MACHADO

MAIS UM?

Notícias publicadas em jornais de Lisboa dão conta de que o empresário e publicista Sérgio Ferraz realizará, em novembro, no Rio, o I Festival Português da Canção (?), tendo já escolhido o Maracanãzinho e o Teatro Paramount (em São Paulo) para as finalíssimas. Diz o Sérgio que contará com o concurso das seguintes atrações portuguêsas: Duo Ouro Negro, Cidália Meireles, Maria de Lourdes Resende, Antônio Tonicha, Gina Maria, Simone de Oliveira e Madalena Iglésias, sendo apresentadores Henrique Mendes e Fernando Frazão. Festival Português realizado no Rio e em São Paulo, com todos os artistas vindo de lá é bossa novíssima. Vamos pedir maiores explicações ao Joaquim Saraiva, nosso conselheiro em problemas de Além Mar.

BARRIL, HOJE

Inaugura-se hoje a choperia e churrascaria «Barril 1800» (local da antiga boate «Rio 1800»). Convite original do Joaquim Pimenta convidando para a chopada.

CAIU A EXIGÊNCIA

Andaram ouvindo uns e outros sôbre a tentativa da Ordem dos Músicos de impedir que conjuntos e cantores possam ser contratados, sem prova de que fizeram exame de música teórica e outros babados. O que esqueceram de dizer é que o ministro da Justiça já derrubou tal exigência, realmente absurda, pois o contrato de trabalho, seja em televisão, clubes, rádio, etc. — nada tem a ver com a capacidade teórica e musical do contratado. Se prevalecesse tal distorção, amanhã a Associação de Artistas Plásticos ou a Escola Nacional de Belas-Artes só permitiriam que pintores e escultores expusessem e vendessem suas obras se tivessem prestado exame na ENBA ou no Museu de Belas-Artes. Bravos ao ministro da Justiça e ao deputado Ar[...] Cerdeira que derrubaram êsse sindicalismo [...]lho com uma simples penada.

SAMBA TOP

A boate da avenida Rainha Elizabeth [...] voltando às noites de bom faturamento. Os [...] donos Juan Carlos e Izidro Domingues [...] barmen do Hotel Califórnia durante oito [...] deram categoria ao local. Acabaram-se as [...] a entrada de menores e outras dores de [...]

DESFILE NO PLAZA

Válter Miranda convida para o desfile [...] mini-biquinis logo mais, na boate Plaza [...] Estão inscritas 17 candidatas e a que comb[...] o mini de maiô com o maxi de curvas ga[...] prêmio especial do Rocky Milano.

NÔVO «SHOW»

Hilton Monteiro estudando proposta de [...] nôvo «show» para a boate Gaslight: a his[tória] dos carnavais cariocas e no elenco Válter [...]la, Grande Otelo, Marion e 13 bailarinas, [...]tas e cabrochas.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

No Chez Toi, em mesa grande, Carlos [...]zerra de Melo. Em outra mesa, a coleg[a] Nazareth Robert. * Aderindo ao chocolate [...] madrugada no Chico Rey o casal Didu de S[...] Campos. * Lotado o Sarau no último [...] semana. * Deverá ser instalado esta semana [...] Texas Bar o nôvo equipamento de som este[reo]fônico, com câmara de eco, recém-importado [dos] Estados Unidos. * O advogado Mário Figue[...] um dos patronos de Hélio Fernandes, sábado [úl]timo, na feijoada do «Cabral 1500». * Al[...] Souto de Almeida retornou à TV Rio, após [...] meses de férias. Novamente com o excel[ente] programa, «Esta Noite no Rio».

CONCURSO JÁ TEM RESULTADO

A RÁDIO Ministério da Educação e Cultura realizou, dia 20, às 15 horas, em seu auditório, a prova de seleção do «Concurso para Jovens Instrumentistas», menores de 14 anos. Estiveram presentes à banca julgadora os professôres Arnaldo Estrêla, Mário Tavares e Francisco Mignone, secretariados pela professôra Hebe Brasil, que selecionaram dentre os 20 candidatos, os seguintes vencedores: Célia Joseli do Nascimento, Eliane Santiago Diniz, Eliane de Seixas Gonçalves, Maria Elizabeth e Maria L. Corker Cardoso, Regina C. Martins, Selma M. Correia e Ubernei Santos Cunha, alunos, respectivamente, dos professôres: Miriam Daulsberg (Escola Nacional de Música); Belmira Rocha de Matos Cardoso (Conservatório Brasileiro de Música); Álvaro Furtado de Mendonça (Conservatório Brasileiro de Música); Ana Teresa Sousa Ferreira e Maria Helena Sanches.

Os vencedores participarão do programa «A Música e a Criança», do professôr Arnaldo Estrêla, a ser lançado no mês de agôsto, aos domingos, às 16 horas.

DUBIEDADE DE SINDICATOS

Comunicam-nos o sr. José Benedito de Assis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, que não tem qualquer fundamento legal a campanha que o presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões Públicas da GB vem fazendo para arregimentar os associados de sua entidade e que sòmente a Comissão de Enquadramento Sindical tem condições legais para realizar a aceitação sindical ou não dos trabalhadores dessa categoria, não havendo razão, portanto, para essa dubiedade de sindicatos com o mesmo propósito.

Rádio e.....TV

COQUETEL DA CBS

Discos CBS convidando para o coquetel que fará realizar sexta-feira, às 17 horas, na Sala Cecília Meireles em homenagem a Miécio Horszowski e Alexandre Schneider.

ESTA NOITE SE IMPROVISA

A TV-Tupi está apresentando todos os domingos, às 19h45m, em video-tape feito na TV-Record, de São Paulo, um programa [...] sob o título: «Esta noite se improvisa», no [qual] desfilam os artistas de maior popularidade [do] Rio e de São Paulo.

OS MAIORES EM AUDIÊNCIA

Conforme as últimas pesquisas de opinião pública, os programas de domingo de maior audiência da televisão carioca são: «A Fa[mília] Trapo» (TV-Tupi), «Essa gente inocente» (TV-Excelsior), «A Hora da Buzina», de J. Silve[stre] (TV-Rio); e «O Homem de Virgínia» (TV-Tupi).

RÁDIONOTÍCIAS

* César Ladeira retornou a ler a Crônica da Cidade, de segunda a sexta-feira, na Rádio Nacional, às 13 horas, «script» de Pedro [...]

* De acôrdo com os últimos índices do IBOPE, Paulo Moreno que apresenta, diariamente, pela Rádio Tupi do Rio o «Paulo Moreno [...]de», às 8 horas da manhã, é líder de audiência nesse horário.

* Luís Fernando está comandando ao microfone da Rádio Tupi do Rio uma eleição entre os ouvintes da «Onda Jovem» para escolher o presidente dos Brotinhos, estando entre os [elei]tores Jerry Adriani e Vanderlei Cardoso as [pos]sibilidades de vitória.

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parade
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16,15 (9) Aqui Londres
16,25 (13) Filmes infanto juvenis
16,30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17,00 (9) Close-up
(6) Pullman Júnior
17,20 (9) Tio Tonka
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
17,50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18,25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18,30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19,00 (2) Novela
19,10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Telerama
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
19,45 (2) Ultranotícias
19,50 (9) Jacinto de Thormes
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
Notícias Continental
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Canal Zero
(2) Mister show
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(8) Novela
21,50 (13) Poeira de Estrêlas
22,00 (4) Jornal da verdade
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
(9) Noite de cinema
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) Sessão das dez e [...]
22,40 (9) Mesas-redondas
22,45 (13) O Texano (filme)
23,05 (2) Gente importante
23,15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
23,40 (13) Esta noite no Rio
24,00 (2) Hora neutra

«Encontros Com Beethoven»

HORSZOWSKI - SCHNEIDER E IBERÊ GOMES GROSSO

COM a Sonata "Primavera", abriu-se o programa do sexto concêrto dessa série, na execução do pianista Miecio Horszowski e violinista Alexandre Schneider, vindos especialmente, ambos, para tomarem parte no Ciclo Beethoven que realiza a Sala Cecília Meireles.

Essa Sonata surgiu pouco depois da "Primeira Sinfonia" e seu sucesso imediato determinou transcrições para quarteto e para piano a duas e quatro mãos, sendo destacado o "Adágio" e incluído no repertório de canções, tão belo, realmente, que é.

Há nela um pouco da pureza transparente de Mozart e do risonho otimismo de Haydn, autores que ainda exerciam, então, grande influência sôbre o jovem músico de Bonn, que vivia naquela época uma vida menos dura, mais suave e são êsses aspectos que se vislumbram na obra em questão.

Já a "Sonata em dó menor, op. 30, número 2", que veio a seguir, sétima, na seqüência das Sonatas que fêz para piano e violino, é muito mais forte como concepção, dando início ao segundo período em que se dividiram as suas obras, de pouco a pouco assumindo maior importância e se impondo pelas liberdades conseqüentes dos altos vôos que iriam conduzi-lo aos cumes altaneiros da criação musical.

Sente-se nela, já, o conflito entre o artista e a própria personalidade insaciável, em busca de novas energias, de novas inspirações.

Miecio Horszowski foi em ambas de uma dignidade total. Suas qualidades de virtuose e de músico eclético se fizeram sentir, enquanto Schneider demonstrava possuir uma arcada firme, uma afinação perfeita e uma mão esquerda muito segura. Não nos agradou, todavia, sistemàticamente, a sonoridade. Muitas vêzes ela se fêz ouvir áspera e seca, desequilibrando a harmonia e a suavidade do conjunto. Tão pouco devemos louvar a sua posição física, nada distinta, de forma alguma elegante.

Terminando, foi apresentado o "Trio em mi bemol maior, op. 70, número 2", que embora iniciado com um tema fluente e sempre calmo, aparecendo ora através de um, ora de outro solista, assume no decorrer da peça, uma dialética inflamada, incisiva, convincente, ao mesmo tempo que de difícil execução, quer isolada, quer conjuntamente, tal a permanente tensão que envolve os instrumentistas.

Queremos repetir nossa opinião sôbre o pianista e o violinista, quanto à sua atuação nessa obra, acrescentando nosso elogio ao violoncelista Iberê Gomes Grosso, desta vez exibindo uma sonoridade muito mais rica e expressiva, dentro de um ritmo musical no qual se destacaram a segurança técnica e nobreza interpretativa.

D'Or

Fundação da Sociedade Amigos da Música

Na Sala Cecília Meireles, sexta-feira, 28, terá lugar, com um concêrto, a solenidade de fundação dessa nossa sociedade.

Serão os seguintes os artistas que se apresentarão nessa oportunidade:

Nélson Freire, Moacir Liserra, Salomão Rabinovitz, Henrique Morelenbaum, Henrique Niremberg e Peter Damelberg.

Sétimo e Último «Encontro Com Beethoven»

Realizar-se-á, amanhã, à noite, na Sala Cecília Meireles, o último concêrto da série "Encontros com Beethoven".

Tomam parte a Orquestra Sinfônica Nacional da PRA-2, sob a regência de Burle Marx, atuando como solistas o pianista Miecio Horszowski, o violinista Alexandre Schneider e o violoncelista Iberê Gomes Grosso.

No programa a "8ª Sinfonia", "Concêrto número 4" e "Grande Concêrto Tríplice".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — OSB. Música francesa, com Maurice Lerouse e violinista Gerle. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Festival de Música Francesa na O.S.B.

Sob a regência do maestro Maurice Le Roux, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um festival de música francesa, dia 29, às 16h30m, com o concurso do violinista norte-americano Robert Gerle.

Eis o programa: Debussy — Ibéria; Ravel — Alvorada del Gracioso; Ravel — Tzigane (violino e orquestra); Roussel — Suite em fá, e Bachus e Ariane.

Temporada Lírica Nacional

Prossegue a temporada lírica no Municipal, sexta-feira, à noite, com as óperas "Cavalaria Rusticana" e "Palhaços", com Zacarias Marques, Glória Queirós, José Beu Simon, Alfredo Colosimo, Clara Marisi, Lourival Braga, J. Person e Amilton Moreira.

Hoje, Violinista Robert Gerle na Sala Cecília Meireles

O violinista Robert Gerle, dará um recital, hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

No programa, "Concêrto", de Vivaldi, "Sonata, em lá maior", de Grieg, "Peças, op. 7", de Webern, "Lenda do Caboclo", de Vila-Lôbos e "Tzigane", de Ravel.

Pomona Politis INFORMA

O flagrante colhido por RIBAS é do recente coquetel oferecido pela colunista. Vêem-se o embaixador dos Estados Unidos e sra. John Tuthill.

TERRA DA PROMISSÃO PARA BEIDAS

Alhures, no Pacífico Central, se acha Nairu, onde ainda não chegou a notícia do estouro do Intra-Bank, malgrado sua repercussão mundial, inúmeras falcatruas do seu fundador e presidente. Pois não é que o «Nauru Coperative Society» está à cata de Youssef Beidas para um «Banking Assigment»?!

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador da Suíça oferecerá um «vin d'Honneur» dia 1 de agôsto para celebrar a data nacional do seu país. ● Foi tachado de «uma ingerência» nos negócios internos do Canadá o discurso pronunciado pelo presidente de Gaulle, ora em visita ao próspero país do Continente. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa almoçará hoje com alguns funcionários, como faz tôdas as quartas-feiras. O embaixador Geraldo Eulálio e o secretário Ronaldo Costa estarão presentes. ● Nasceu em Bruxelas o filho do diplomata Sebastião Rêgo Barros Neto e em Montevidéu o filho do diplomata Rubem do Amaral. Diplomacia da prosperidade. Com tantas notícias de crescimento da família diplomática, Magalhães Pinto, dizem, será padrinho de todos os recém-nascidos. ● Hoje, na embaixada do Panamá, será homenageado o embaixador Carlos Duarte, nomeado para a chefia de nossa embaixada naquele país. O embaixador Correia da Costa estará presente.

EMBAIXADOR DA ESPANHA ESTÁ CHEGANDO

O nôvo embaixador da Espanha no Brasil, sr. Antônio Gimenez Arnau y Gran estará no Rio a 1 de agôsto, têrça-feira próxima. A embaixatriz chegará dentro de um mês. Vem de Genebra, onde chefiava a delegação do seu país junto aos organismos internacionais da ONU. Gimenez trará um dos seus funcionários no último pôsto, o segundo-secretário, sr. Jabala Gonzalez, solteiro, de 37 anos.

POT-POURRI

O prédio à esquina das ruas 1º de Março e Visconde de Inhaúma — onde se encontrava a antiga loja Dias Garcia — será demolido brevemente. Em seu lugar será erguido um edifício de 22 andares, luxuosíssimo, exclusivamente para escritórios. ● O conselheiro Armando Mascarenhas participa do Congresso Nacional de Pecuária em Brasília. Voltará ao Rio sexta-feira. ● O deputado Milton Cabral viajará para Beirute em meados de agôsto. Vai dirigir o escritório do IBC na capital libanesa. ● Almoçando ontem no MAM o embaixador Gilberto Amado. ● As eficientes secretárias da **Nôvo Rio** estão usando um uniforme elegantíssimo: saia cinza, casaco escocês. A blusa, variando com o humor do patrão, poderá ser de côr vermelha, preta ou branca. Nome do patrão: Carlos Lacerda. E por falar em Lacerda, êle estará hoje no Rio. ● O jovem milionário Olavinho Monteiro de Carvalho, em par constante com a ex-atriz Marília Branco. ● Inaugura-se hoje no Copacabana Palace a II Feira de Decoradores e Antiquários. ● Ontem, o casal Fritz Feigl recebeu novamente para um elegante jantar, no qual estiveram presentes jornalistas, diplomatas e gente de sociedade.

O HÁBITO DE CADA UM

O comandante Celso Franco, preocupado com o número de acidentes do tráfego causados por passageiros que conversam com motoristas de ônibus, mandou vir da Europa um especialista, que lhe disse o seguinte: «Em cada país coloca-se um dístico diferente para proibir que os passageiros falem com os motoristas. Na Inglaterra — **Não fale com o motorista.** Nos Estados Unidos — **Por favor, não fale com o motorista.** Na Alemanha — **E' proibido falar com o motorista.** Na Itália — **Não gesticule com o motorista.** Em Israel — **Que você ganharia se falasse com o motorista?** Na Espanha — **O motorista não é digno de falar com você.** Na França — **Não discuta com o motorista.** Após 15 dias, o técnico solucionou o problema brasileiro: «O motorista não entende de política, nem de futebol, nem de mulheres».

VÊM CASAR NO RIO

A estrelinha de Hollywood, Jill St. John, virá ao Rio em setembro para o Festival Internacional da Canção Popular, acompanhada de seu noivo Allan Jones. Êle é filho do veterano ator e cantor Allan Jones. Jill e Allan vêm casar-se no Rio.

MERLE OBERON ESTARÁ AQUI EM SETEMBRO

Com seu marido, poderoso banqueiro mexicano Bruno Pagliai, que vem participar da Conferência do Fundo Monetário Internacional (FMI), os cariocas verão uma estrêla que foi outrora favorita do público.

COMÉRCIO COM A ESPANHA

Apesar dos laços de amizade que nos ligam ao povo espanhol, as nossas relações comerciais nos últimos anos encontram-se em franco declínio com o país ibérico. Mas a Espanha, apesar de altamente industrializada, não soube ainda encontrar no mercado brasileiro colocação de mercadorias que justifique o equilíbrio de sua balança de pagamentos. Com a presença do embaixador Câmara Canto, em férias no Rio, informações atualizadas dêsse desajuste comercial chegaram ao Itamarati, que está justamente preocupado no reexame entre as relações comerciais entre o Brasil e a Espanha.

PÉ QUEBRADO

Não se trata de verso mal feito, mas sim do acidente que sofreu o ministro Macedo Soares. Tendo deixado o futebol em sua juventude, o ministro agora trabalha com a cabeça. Mesmo engessado, continua em plena atividade na parte administrativa de sua pasta e defesa da indústria e comércio nacionais. Hoje despacha com o presidente em Brasília, devendo retornar à noite e, no fim da semana, irá a São Paulo, onde uma agenda sobrecarregada o aguarda. Mesmo de pé quebrado o ministro continua em plena atividade.

NÔVO SACERDOTE

O sr. e sra. João Luís Guimarães Ferreira estão convidando para missa de ação de graças comemorativa de ordenação de seu filho rezada pelo nôvo sacerdote. A ordenação será dia 29, na Igreja de Santo Inácio, e a missa dia 30, na capela da PUC.

CARTAS À COLUNISTA

Do leitor Carlos Mendes: «Li na sua coluna de domingo, dia 16, a nota «Para Delfim Ler», a respeito da fiscalização da arrecadação, nos estabelecimentos bancários, por parte dos exatores e fiéis do Tesouro. Entretanto, o que o senhor ministro da Fazenda deveria tomar conhecimento era das injustiças de que foram vítimas os antigos oficiais de administração das extintas recebedorias federais da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, quando não foram contemplados por ocasião da reforma do aparelho arrecadador, no govêrno do presidente Castelo Branco. Com tal reforma, oficial-administrativo, no último pôsto da carreira, com exercício no mesmo órgão, **em cargo de chefia,** percebe vencimentos inferiores a um fiel do Tesouro com exercício no protocolo. E são vários êsses casos. Há mais: um oficial administrativo, na última série de classe, percebe vencimentos inferiores de um exator do interior, ou mesmo de um auxiliar». (Conclui amanhã)

MUSEU DE CAMPINA GRANDE

O sr. Assis Chateaubriand vai representar seu papel de mecenas na terra paraibana que o viu nascer. Em Campina Grande, Chatô anuncia a fundação de um museu de arte para cuja organização convocou seu conterrâneo Drault Ernanny. O embaixador Chateaubriand está chamando os amigos mais chegados para a festa de inauguração a ocorrer em meados de agôsto. Prova de que o Brasil é Pátria de talentos. O museu já conta em seu acervo dois artistas filhos da Paraíba: Pedro Américo e Antônio Dias. Várias doações estão sendo feitas, assinalando-se as do sr. Drault Ernanny e do chanceler Magalhães Pinto.

D R O P S

Uma exposição de trabalho de Raimundo de Oliveira será inaugurada a 27 do corrente na Galeria Varabda. ● «A Concubina», é o nôvo livro de Morris West nas bancas. E' uma das obras mais antigas do festejado autor de «O Embaixador». ● Dançando no Golden-Room, sábado passado, a sra. Marjorie Mesquita. Dizem que está separada do Carlão.

Ainda o Pará

ESPERO que os paraenses domiciliados nesta cidade (três mil, dizem), tenham tomado conhecimento do que anda por aí e vai vir: o desmembramento do Estado para a criação de novos territórios. Isso beneficiaria a quem? Ontem escrevi sôbre isso e não vou repetir aqui a não ser o ódio e o nojo com que assisto (que outra coisa posso fazer?) todos êsses preparativos contra a soberania de um Estado por quem os chamados governantes nunca fizeram nada a favor e sempre muito contra.

Mas hoje não falarei nisso. Estou com vontade de contar coisas boas de meu Estado, de minha cidade. Primeiro falarei da revista tão linda tão bonita chamada «Belém, 350 anos». Saiu agora. Foi impressa em côres em São Paulo! Como é bom viajar Belém nas fotos. E' a nova Belém, aquela que encontrei há dois anos quando lá voltei, limpa, clara, cortada de avenidas, cheia de escolas e hospitais. A nova Belém que ainda guarda a velha, a de Ver-o-pêso, da praça do Colégio, da Cidade Velha, do recém-reconstruído Teatro da Paz. O 1º de abril que tanto e tanto mal causou ao Brasil (e continua causando) teve para nós paraenses um mérito: os homens que foram ao govêrno: Passarinho e Alacid Nunes são paraenses apaixonados pela sua terra. E fizeram tudo para torná-la no que está: uma cidade linda. Agora me mandam contar ainda duas boas notícias: Alacid Nunes, atual governador, convidou Valdemar Henrique para pesquisar, ressuscitar a música paraense e seu floclore. Ninguém melhor do que Valdemar Henrique, paraense também, para isso e era triste que nossa música, nossos cantos, nosso folclore estivessem desaparecendo em cada dia. Eis uma notícia que me alegra. Outra: Rodrigues Pinagé foi eleito o «príncipe» dos poetas paraenses e, para homenageá-lo, o govêrno fêz gravar em disco seus poemas. Mesmo sendo contra êsse negócio de «príncipe» de poetas, etc., o ato em si é tão louvável que merece aplausos. Essas as boas notícias. As más já as dei ontem. Onde anda Tupan que não liga mais para a sua Amazônia?

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — «O Brasil e Israel (Depoimento de uma amizade) plaquete com discursos de autoridades brasileiras e israelenses por ocasião da inauguração do Centro Cultural Osvaldo Cruz, em Israel». * Boletim de Informações da Agência Búlgara de Notícias, editado em Sofia. Agradeço muitíssimo ambos recebimentos.

*

COMENTÁRIOS: — Vivien Liegh morreu. Isso todo mundo sabe. Mas como é impressionante e bela a reportagem que sôbre ela publicou o «Paris Match», de 22 de julho (já agradeci a Air France e José Luís de Abreu). Aliás, êsse número é fabuloso em matéria de reportagem: outra, a morte de Albertine Sarrazin, escritora com um terrível passado de sofrimentos. E ainda o encontro de Madame Debray, na Bolívia, com o filho e sua afirmação: «Sou um homem de bem. Não traí ninguém».

*

NOTÍCIAS DE GENTE: — Nilson Pena que é também meu conterrâneo, está convidando para sua exposição (pintura, cenografia, figurinos), na Galeria Cantu (rua Barão de Ipanema, 110-A), no próximo dia 3 de agôsto, às 21 horas.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A EDAMERIS (São Paulo) acaba de lançar o 2º volume da «História Universal», de César Cantu, tradução de Savério Fitipaldi. A editôra informa que o 1º volume obteve grande sucesso, demonstrando que o velho historiador italiano ainda tem seus adeptos.

Editado pela Globo, de Pôrto Alegre e editôra na Universidade de São Paulo, «Princípios de crítica literária», de I. A. Richards, traduzido por um grupo, com prefácio e notas de Angelo Ricci.

A CULTRIX (São Paulo), lançou agora um livro que, com certeza, vai obter muito sucesso: «Grandes Crimes da História», de Marcos Rey. Os assassinados são dez, inclusive Pinheiro Machado e Kennedy.

*

«REVISTA VOZES»: — Completando 60 anos de existência, a «Revista Vozes», da Editôra do mesmo nome, está convidando para um coquetel na próxima sexta-feira, dia 28, às 21 horas, no «L'Atelier» (rua Barão de Ipanema, 29-A). Nesse momento será lançado, sem autógrafos, o livro-compêndio do Vaticano II (constituições, decretos, declarações, com índice analítico).

ENCONTRO MATINAL — eneida

Ambiente I — Arte Integral

LI COM SATISFAÇÃO o seu artigo «Como Apalpar, Vestir, Cheirar e Devorar a obra de Arte. E Ver Também», publicado na revista GAM, em fevereiro dêste ano. Com satisfação porque descobri que um dos mais categorizados críticos de arte está cônscio dos novos e necessários caminhos da arte e por ter êle demonstrado preocupação em focalizar, històricamente, o movimento». O trecho acima é o início de uma carta do artista Jorge de Freitas Antunes, na qual presta algumas informações importantes sôbre a nova arte dos sentidos, inclusive, sua contribuição pessoal, que merece ser destacada e assinalada.

Continua a carta:

— «E é, tendo em conta a importância de tal pontipica tentativa, que escrevo a v. s. prestando alguns esclarecimentos, sabendo que, conforme consta de seu artigo, estava v. s., no início de 1966, em Minas, com Hélio Oiticica, preocupando-se com o uso de matérias olfativas na obra de arte. No início de 1966 participei do Salão de Abril, com a obra intitulada: «Ambiente I». Era ela uma cabina cúbica de 3m x 3m para cuja apreciação o público tinha que se colocar em seu interior, onde lhe eram proporcionadas sensações visuais, auditivas, tácteis, olfativas e de paladar. A pesquisa artística tinha por objeto, a verificação prática, bem sucedida, da minha tese de que «o grau de recepção de uma mensagem artística é proporcional ao número de sentidos usados na recepção».

AMBIENTE I: ARTE INTEGRAL

Junto com a carta, Jorge de Freitas Antunes envia um folheto em três línguas (português, inglês e francês), no qual desenvolve sua tese, acima mencionada, que é a que se segue:

— «O homem, a prática o demonstra, numa exposição de artes plásticas, sente quase que necessidade de tocar nas obras expostas, como se o tato fôsse necessário à melhor percepção da mensagem visual. O homem prefere assistir a um concêrto no teatro, onde «vê» a música, a ouvir o mesmo concêrto reproduzido por um gravador; e quando ouve a reprodução sonora olha ávido para o aparelho como que a esperar sair dali, além daquilo que ouve, algo que possa ver. A grande maioria dos amantes da literatura, ao comprar um livro nôvo, se deleita com as palavras que lê, com o odor da tinta impressa que cheira e com o seu manuseio.

Daí, conclui o autor, que será válido e definitivo aquilo a que êle chama «Arte Integral», ou seja, «a arte que sensibilizará o homem através da visão, da audição, do tato, do olfato, do paladar e daquilo a que alguns chamam sexto sentido». Foi por isso que em Ambiente I usou a pintura, a escultura, a música, a poesia e o odor.

Através da visão, a pintura, a escultura e a poesia sensibilizarão o expectador. Através da audição lhe chegará a mensagem musical e poética. Sensibilizado será, através do olfato, pelo odor que pairará no «ambiente». Cientìficamente falando, o odor é uma nuvem de moléculas que se desprende da superfície de um objeto odorífero. Estas moléculas, além da mucosa pituitária atingem também, conforme a intensidade do odor, as papilas gustativas da língua se o espectador tiver a bôca aberta. Através do tato, o espectador será sensibilizado pela pintura e pela escultura. Será necessário, assim, que êle toque à vontade nos objetos expostos e que entre em contato com a obra **com pés descalços, para** que sinta sob os pés os altos e baixos relevos do sugestivo solo.

Sensibilizando o homem através dos cinco sentidos simultâneamente, crê o autor no desenvolvimento do sexto sentido e na ressonância perfeita: transmissor x receptor de mensagem; na ressonância perfeita: artista x público».

Como se vê, parece inegável a afinidade de propósitos do «Ambiente I — Arte Integral», de Jorge Antunes, com a obra de outros artistas mais conhecidos da arte de vanguarda brasileira, especialmente **Hélio Oiticica, com seus penetráveis,** manifestações ambientais, etc. Da mesma forma suas idéias coincidem com as expostas em **vários de nossos ensaios, especialmente o citado.**

ARTES PLÁSTICAS — FREDERICO MORAIS

Costa e Silva Criou um Grupo Para Pesquisas Domiciliares

O presidente Costa e Silva assinou decreto criando na Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, do IBGE, o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares.

Poderão ser contratados para tal empreendimento pesquisadores eventuais, tomando parte do grupo representantes do EPEA e do Ministério do Planejamento.

O DECRETO

Este é o decreto: «Art. 1º — Ficam criados na Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), diretamente subordinado ao secretário-geral do referido Conselho, o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares (GEPD) e sua respectiva comissão de Coordenação.

«Art. 2º — A Comissão de Coordenação, sob a presidência do secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística, tem como atribuição formular e coordenar a política de trabalho do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares, dela fazendo parte um representante do Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas (EPEA), do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, o diretor-geral e os chefes dos Serviços de Planejamento e de Operações do GEPD.

«Art. 3º — Caberá ao Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares a execução de tôdas as tarefas relacionadas com as pesquisas domiciliares de natureza contínua, realizadas com a utilização da técnica da amostragem, sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

«Art. 4º — A direção das atividades técnicas e administrativas do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares caberá ao diretor-geral do GEPD, escolhido entre os servidores do sistema estatístico brasileiro.

«Parágrafo único — Caberão às Inspetorias Regionais de Estatística Municipal, na área de suas jurisdições, as tarefas que lhe forem cometidas pelo GEPD. Para coordenar as tarefas a serem realizadas pela rêde de coleta, será designado pelo secretário-geral do CNE, em cada Inspetoria Regional, um supervisor.

«Art. 5º — A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística suprirá o Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares dos servidores necessários ao cumprimento de suas atribuições.

«Parágrafo único — O Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares poderá utilizar de acôrdo com as normas legais em vigor, e sob o regime de remuneração por serviços prestados, inclusive por tarefa, pesquisadores eventuais para a realização dos trabalhos de campo que se fizerem necessários às pesquisas, observando o disposto no Parágrafo 5º, do Art. 99, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

«Art. 6º — O atendimento das despesas com as atividades do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares (GEPD) correrá à conta dos recursos próprios do Conselho Nacional de Estatística.

«Art. 7º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

DR. PAULO VALENTE FILHO
Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas, CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicílio. Tels. Res. 58-4867 e 58-1682

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga, agradeço uma graça alcançada — ROSINHA.

MODA E BELEZA

ATENÇÃO BOTAFOGO

VILMAR CABELEIREIRO

agora no SALÃO LEONOR, para atender a sua CLIENTELA. Rua da Passagem, 19 — Telefone: 26-0983.

PREPARAÇÃO PARA O LAR

Cursos intensivos organizados pelo INSTITUTO SOCIAL DA PUC. CURRICULUM especiais para NOIVAS, ESTUDANTES, SENHORAS CASADAS e PESSOAS QUE TRABALHAM FORA. Início: em AGÔSTO. — Rua Humaitá, 170. Informações pelo telefone: 26-0967.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

ATENÇÃO SRAS. E SRTAS. — Modista p/ os seus vestidos p/ «GRANDE PRÊMIO BRASIL» — Tel.: 46-6356.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

PERUCAS «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras à vista NCr$ 100,00. A prazo em 3, 5 e 7 pagamentos. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30/603 —MIRTIS.

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos. Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 30,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta do «DORYS BEAUTY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências.
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152. Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTOVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 - Sapataria Calce e Leve

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2040, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
PROFESSÔRA ROBERTA DE MACEDO SOARES
Acham-se abertas as matrículas para CURSO BÁSICO INTENSIVO e os CURSOS DE ESTILOS, a iniciar-se dia 8 de agôsto, no CLUBE DOS DECORADORES. Informações, pelo TEL.: 26-2872.

EDITAIS E AVISOS

Caixa dos Oficiais do Corpo de Bombeiros

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convidados os associados desta Caixa para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada às dezesseis horas do dia vinte e oito de julho, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

a) SÉRGIO CONDESAO
SECRETÁRIO

Declaração

JOSYMAR DE SOUZA, estabelecido na rua do Acre, 84, salas 12 e 13, torna público que se extraviou o original do depósito ou caução em moeda corrente ou em apólices de Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros), para garantia do seu contrato com a G.B. para serviços a serem executados processo nº 4887323-61, de acôrdo com o requerimento à repartição competente aquêle documento será invalidado para todos os efeitos de conformidade com os artigos nºs 36 e 110 do Código de Contabilidade Pública do Estado da Guanabara.

JOSYMAR DE SOUZA

Ministério da Aeronáutica
DIRETORIA DE ENGENHARIA
AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/67
DATA DA REALIZAÇÃO: 15-8-67

OBRA: 1ª FASE DA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL GERAL DA GUARNIÇÃO DO GALEÃO, CONSTANDO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, SUPERESTRUTURA, IMPERMEABILIZAÇÃO DAS LAJES DO TETO E TUBULAÇÕES EMBUTIDAS.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA avisa que fará realizar nos têrmos do DEC.-Lei 200, de 25-2-67, uma TOMADA DE PREÇOS para obras acima mencionadas, de acôrdo com as cláusulas e condições constantes do Edital à disposição dos interessados no SERVIÇO DE INTENDÊNCIA daquela Diretoria, situado no 5º andar do Edifício-Sede do Ministério da Aeronáutica, na avenida Marechal Câmara, nº 233 — GUANABARA, onde poderão ser obtidas tôdas as informações necessárias, diàriamente, das 13 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — CEL.-INT. AER
Chefe do S.I.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO
DIVISÃO DE AUTORIZAÇÕES DE CADASTRO
CERTIDÃO

PROCESSO Nº 26.230/66
CERTIFICO que a CONSTRUTORA MARABÁ S.A. arquivou nesta Divisão sob o nº 136.346, por despacho de 6 de janeiro de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 28-10-1966, que aprovou as contas do exercício encerrado em 30-6-66, preencheu cargos vagos na Diretoria, elegeu o Conselho Fiscal, aumentou e efetivou o capital social de Cr$ 120.000.000,00 para Cr$ 133.000.000,00, alterando conseqüentemente os Estatutos Sociais, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Autorização e Cadastro, em 6 de janeiro de 1967. Eu, Luiz Carlos Mendes, Of. Adm. escrevi, conferi e assino. Eu, Maurício Malta Santas, p/Diretor da D.A.T.C., subscrevo e assino.

Condomínio do Edifício Pálace Florença

ASSEMBLÉIA-GERAL

A Comissão de Representantes, vem pela presente convidar V.S. para a Assembléia-Geral do Condomínio a realizar-se domingo, dia 6 de agôsto de 1967, às 9,00 horas em primeira convocação e às 9h30m em segunda e última convocação, no local da obra com a seguinte Ordem do Dia:
a) — Ampliação da Comissão de Representantes;
b) — Reestruturação das prestações de construção das unidades;
c) — Assuntos gerais.

Wálter Bergman
PELA CONSTRUTORA
Edirênio Altino Machado
PELA COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — apto. 1310
Tel.: 22-7373 — Edif. São Borja
ESTADO DA GUANABARA — BRASIL

EDITAL

Pelo presente Edital faço saber que nos dias 2, 3 e 4 de agôsto de 1967 será realizada neste Sindicato, em 3ª e última convocação no horário de 8 às 19 horas, a eleição para a Nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes de acôrdo com o parágrafo 1º dos artigos 8º e 23, da Portaria nº 40, de 21-1-65, do M.T.P.S., combinado com as Portarias 446, de 27-8-65 e 176, de 11-3-65, do M.T.P.S.

De acôrdo com o § 2º, artigo 160, da Constituição Federal, é obrigatório o voto nas eleições Sindicais.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967
JOAQUIM A. B. OTTONI JUNIOR — CD.
Presidente

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empréstimos de 5 a 200 Milhões

Sob garantia de Imóveis na Zona Sul. Adiantamos para certidões. Solução em 2 dias. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4º andar, sala 410 — Copacabana. Do 12 às 22 horas. Tels.: 37-9619 ou 32-4533

RÁDIOS E TELEVISORES

Seu rádio de pilhas parou?

«Transistomar» — Conserta com garantia o seu: Gravador, Vitrolinhas, TVs Portátil, Rádios de Pilha, Luz e Automóvel. Orçamentos grátis e na hora. Travessa do Ouvidor, 4 (próximo à Rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados.

IMÓVEIS

VERANEIO

CAXAMBU — Aluga-se magnífica residência, mobiliada e com louças, para temporada, no CENTRO DA CIDADE. Inf. fone: 30-6039. Hor. Com. c/ SR. ANTÔNIO.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

Material para Construção
O NOSSO BAZAR
Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497 — Esquina com rua Uruguai.

COLOQUE O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO NO Diário de Notícias

mais perto de Você para atendê-lo melhor

Ecos das Comemorações do "Dia dos Avós", pela Rádio Nacional

FLAGRANTE DE AMOR E FRATERNIZAÇÃO RÁDIO NACIONAL — Logo após a Missa em Ação de Graças, ao DIA DOS AVÓS, no segundo domingo de julho, mês consagrado à Santa Ana, avó de Jesus — Padre Guilherme Vanotti (rezou a Missa), velhinha ouvinte da PRE-8 (90 anos de idade, sem lar, sem família, pede um cantinho para se abrigar do frio), Graciette Sant'Anna (instituidora da referida data, que visa amparar a velhice) e Vovó Isabel de Oliveira Santos (que toma conta do toilette da Assoc. dos Cronistas Carnavalescos, para ganhar, com 89 anos de idade, apenas um cruzeiro nôvo, por madrugada, para não morrer de fome). Milhares de pedidos são endereçados ao Baú da Vovó e do Vovô, na Rádio Nacional, de 9 às 10 horas, às têrças e quintas-feiras, para Graciette Sant'Anna que não sabe o que fazer com tantas tristezas da velhice abandonada no Brasil

Dr. José Cavalcanti de Castro Goyanna

(FALECIMENTO)

Yolande Carr de Castro Goyanna, Ruy Goyanna e família, Fernando de Carvalho e família, Edmundo de Castro Goyanna e família, Raymond Sideris e espôsa, João de Assumpção e família, Stella Carr Medeiros, Eduardo Carr Ribeiro Júnior e espôsa, Olympio Carr Ribeiro e família, Waldemar de Barros e família, Mario Goyanna de Oliveira e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. JOSÉ CAVALCANTI DE CASTRO GOYANNA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 26, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 1, para o Cemitério de São João Batista.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

O Trânsito na Tijuca

Foi muito concorrida, a palestra que o comandante Celso de Melo Franco proferiu, nos salões do Tijuca Tênis Clube, dia 20 do corrente, sôbre as «alterações a serem introduzidas no trânsito da 8ª Região Administrativa. O orador, atual diretor de Trânsito da GB, discorreu sôbre todos os aspectos que o levaram a modificar a circulação de veículos na Tijuca e arredores, apontando seus pontos positivos. Fizeram-se presentes entre os muitos, além do deputado Saint Jorge e o administrador da 8ª RA, dr. Machado Costa — as seguintes personalidades: dr. Mário Pires, diretor da Divisão de Saúde Escolar e ex-chefe do 8º DSE; Antônio Jovino de Sousa, presidente da Associação Comercial e Industrial da Tijuca; José Guersola, diretor do Tijuca Tênis; dr. Aron Suitcovski, chefe do 8º DO (prometendo entregar até o dia 30, ao tráfego, o prolongamento da Almirante Cochrane até a Major Ávila) e ainda o nosso companheiro Saldanha Marinho, que a estas horas já está circulando pelo Velho Mundo.

O comandante Celso de Melo Franco, que possui os cursos de Trânsito feitos na Alemanha, Holanda e Estados Unidos é tijucano da rua São Miguel. Capitão-de-fragata aos 40 anos, desempenhou na Arma a que pertence as seguintes funções: Cap. dos Portos da Paraíba, Assessor de Imprensa do Min. da Marinha, oficial de Operações do 1º Esquadrão e Encarregado da Instalação e Armamento de Minas Gerais. Possui as Medalhas do Mérito Militar, Mérito Aeronáutico, Santos Dumont, de Serviços de Guerra e a de Prata, por tempo de serviço.

«DEBUT»

Por motivos alheios a nossa vontade, deixamos de comparecer ao «debut», da srta. Sandra Maria, filha do presidente do Lions Club Méier e sra. Eugênio Libonati, realizado sábado passado no Sport Club Mackenzie. Agradecemos o convite.

«BLACK-TIE» NO ORFEÃO

Comemorando o 5º aniversário de inauguração da sua magnífica sede da rua Aguiar, o Orfeão Portugal, vai receber dia 5 de agôsto próximo para uma reunião-dançante, durante a qual será apresentado um interessante «show». A reunião será a rigor, exigindo-se o vestido longo para as damas. Início às 23 horas.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

O jornalista Jeovah de Arruda Câmara, realizou no Tijuca Tênis Clube, na noite de quinta-feira passada, uma conferência sôbre o tema «Turquia de Hoje». Presentes entre outros, o Encarregado de Negócios da Turquia e sra. Savalet Aktug. xxx O cel. Covas Pereira, da Casa Militar da Presidência da República, nos envia telegrama agradecendo referência sôbre sua pessoa, nesta coluna. xxx Anotamos o deputado Saint Jorge e o deputado federal Erasmo Martins Pedro no Bela Itália. Aquelas personalidades trocavam impressões sôbre a reestruturação do MDB e assuntos políticos do interêsse da Guanabara. xxx Os «Velhinhos Transviados» e Alex (Rei do Yê-Yê-Yê, de passagem pelo Brasil), serão as atrações do Baile que o Orfeão promoverá dia 5 de agôsto próximo. xxx O sr. Roberto Vasconcelos, do Grajaú Tênis Clube, vai concorrer a presidência. Notícias amplas depois. xxx Já funcionando o Tijuca Pálace. Sua inauguração ocorreu sábado passado, com renda em benefício da Colméia-Tijuca. xxx Com a encampação da SBACEM pela UBC, surge agora uma outra arrecadadora de direitos autorais. Trata-se da SICAM, Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais. Os clubes principalmente já podem fazer suas inscrições nesta nova entidade. xxx Os simpáticos Frei Gaspar e Luís Ribeiro Neto, presidente e vice-presidente, respectivamente do Clube Avícola Frei Gaspar, continuam recebendo adesões para sua entidade de beneficência. [illegible] que tanto benefício tem prestado aos nossos menos afortunados irmãos. No mais, a semana da Tijuca não foi tão boa por causa das chuvas.

Clube Avícola Inaugura Capela — Por ocasião da inauguração da Capela de São José Avícola Frei Gaspar, um esportista colheu o flagrante onde aparecem em primeiro plano, da esquerda para a direita — descerrando a fita simbólica — as senhoras Deucléa Matos Ribeiro e Iêda Borges, esta última representando a exma. sra. Ema Negrão de Lima. Ainda em primeiro plano, aparece a sra. Dinelice Leitão. No fundo da esquerda para a direita, vê-se os srs. Luís Sérgio Matos Ribeiro; Luís Ribeiro Neto, vice-presidente do clube; Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques e Jardins; Frei Gaspar, com a imagem de São José; sra. Domingos Simões; e Dr. Rufino Almeida, representando o ministro da Agricultura e outras personalidades. Houve almôço (galetos) promovido pelo sr. Geraldo Salgado, superintendente da Granja Guanabara

AVISOS RELIGIOSOS

Ivan Pinheiro de Oliveira Lima

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família sensibilizada e agradecida com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia convida os amigos e colegas para a missa de 30º dia, por intenção da bonissima alma de seu inesquecível IVAN, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas, na Altar-Mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

DR. ALFREDO TORRES

(MISSA DE 7º DIA)

Osvaldina Ebling Torres, Flávio Torres e senhora (ausentes), Wálter Torres, senhora e filhos (João Libânio Teixeira dos Santos e Ceres Torres Teixeira dos Santos, Alba Torres, Ismael C. Torres, senhora e filhos, Ary Frederico Torres, senhora e filhas (ausentes), Francisco Kruel Ebling, Cordélia Torres (ausente), Irineu e Ilka Silveira Correia (ausentes), Francisco e Lia M. Neto (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assisterem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 9h30m, na Catedral Metropolitana (altar-mor), à Rua 1º de Março esquina de Rua 7 de Setembro.

ESPETÁCULOS

PRÉ-ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

POR CAUSA DE UMA FRANCESINHA — Comédia Americana. Colorido. Com Elke Sommer e Bob Hopp. Nos cines Capitólio, Carlo-ta, Miramar e Rian. (Horá-rio: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

DEVAGAR NÃO CORRA — Comédia Americana. Com Cary Grant e Samantha Eg-gar. Nos cines São Luís e ... Santa Alice. (Horário: 13.20, 15.30, 17.40, 1.50 e 22 hs.) — Livre.

A GRANDE PARADA — Filme nacional com Jerry Adriani e Neide Aparecida. Produção de Herbert Richers e Jarbas Barbosa. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Paz, Mauá, Para Todos, Scala, Alfa e Rio Palace. Censura Livre.

A MORTE NÃO MANDA AVISO («The Quiller Memo-randum») — Americano. Co-lorido. Direção de Michael Anderson. Com George Se-gal, Alec Guiness, Max Von Sydow e Senta Berger. Dra-ma de espionagem. No Pa-lácio. Proibido até 14 anos.

MOSQUETEIROS DO MAR — Franco-italiano. Colorido. Direção de Steno, Marcelo Fondato e Mario Gianviti. Com Pier Angeli, Channing Pollock, Aldo Ray e Philippe Clay. Aventuras de piratas. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Coral, Mar-rocos, Rio Branco, Bruni-Piedade e Rosário.

A RAPOSA NEGRA («The Black Fox») — Direção de Louis Clyde Stoumen. Do-cumentário. No Riviera. Proibido até 18 anos.

RIR É O MELHOR REMÉ-DIO («Tant qu'on a la san-té») — Francês. Direção de Pierre Etaix. Com Pierre Etaix, Denise Peronne, Vera ...

[illegible]

CENTRO

[illegible]

ZONA SUL

[illegible]

ALASKA — O leopardo (14.

16.30, 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — A mon-tanha do lôbo sanguinário — Li-vre.

BRUNI-COPACABANA — Uma família fulera — Livre.

BRUNI-FLAMENGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.

BRUNI-IPANEMA — Aventu-ras de Peter Pan — Livre.

CARUSO — Os russos estão che-gando — Livre.

COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.

FLÓRIDA — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.

JUSSARA — O mágico de OZ (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Li-vre.

KELLY — Aventuras de Peter Pan — Livre.

LAGOA DRIVE-IN — Três den-tadas na maçã (20,30 e 22130 hs.) — 14 anos.

LEBLON — O circo ao redor do mundo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ÓPERA — Os russos estão che-gando — Livre.

PARIS PALACE — Aventuras de Peter Pan — Livre.

PIRAJÁ — Vikings, os conquis-tadores — 10 anos.

POLITEAMA — O vigilante em missão secreta — Livre.

★ RICAMAR — Festival de êxitos da MGM (1 filme por dia).

RIVIERA — A rapôsa negra — 18 anos.

ROIAL — Alta espionagem — 18 anos.

VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Sinfonia ... do — 18 anos.

BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.

BRUNI-MÉIER — Aventuras de Peter Pan — Livre.

BRUNI-PIEDADE — Mosquetei-ros do mar — Livre.

BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.

CACHAMBI — O vigilante em missão secreta — Livre.

CAIÇARA — A voz do sangue e A vingança do boxeur.

CAMPO GRANDE — Mineirinho vivo ou morto — 14 anos.

CASCADURA — Louca juven-tude — Livre.

COIMBRA — A morte espreita no mar — 14 anos.

COLISEU — A batalha final dos apaches — 10 anos.

FLUMINENSE — Paraíso no Havaí — Livre.

IMPERATOR — Bala da embos-cada — 18 anos.

LEOPOLDINA — Sangue em Sonora e Tormenta de aço — 14 anos.

MADRID — A sombra de um gigante — 14 anos.

MATILDE — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.

MELO-PENHA — A montanha do lôbo sanguinário — Livre.

MARAJÓ — A mansão do ho-mem sem alma — 18 anos.

MOÇA BONITA — O vigilante em missão secreta — Livre.

NATAL — Vikings, os conquis-tadores — 10 anos.

PALÁCIO CAMPO GRANDE — O espião do chapéu verde — 14 anos.

PALACIO-SANTA CRUZ — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.

PARAISO — Alta espionagem — 18 anos.

REGÊNCIA — Os russos estão chegando — Livre.

RIO — Os russos estão chegan-do — Livre.

ROSÁRIO — Mosqueteiros do mar — Livre.

S. PEDRO — Os russos estão chegando — Livre.

VAZ LOBO — Louca juventude — Livre.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Des-maiado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1934) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

PARAMOUNT TEM NÔVO GERENTE DE VENDAS

Sr. ... N. Obrentz foi nomeado para o recém-criado cargo de vice-presidente executivo e gerente de vendas para o estrangeiro da Paramount International Films, conforme a notícia divulgada pelo Sr. Henri Michaud, presidente da divisão de distribuição estrangeira da Paramount Pictures Corporation.

A indicação de Obrentz dá seqüência a uma série de importantes nomeações que estão sendo feitas por Michaud, como parte da expansão das atividades de distribuição da Paramount nos mercados estrangeiros.

Obrentz, que ficará instalado em Nova York, deixa a Columbia Pictures International, onde era gerente de vendas do estrangeiro para unir-se à Paramount desde 24 de julho. Possuidor de larga experiência em distribuição estrangeira, ocupou importantes cargos, como assistente executivo dos presidentes da Columbia International e MGM International, e como vice-presidente e diretor-regional da MGM para o Extremo-Oriente, Austrália e África do Sul. Entrou para a indústria cinematográfica no departamento estrangeiro da 20th Century-Fox em 1946, depois de servir como capitão da Fôrça Aérea dos Estados Unidos na África do Norte e Itália.

A CENSURA APLAUDE «O GRANDE «ASSALTO»

A censura federal considerou, ao apreciar a película «O Grande Assalto», como o melhor filme nacional dos últimos anos.

«O Grande Assalto», é dirigido por C. Adolpho Chaler, que é autor do roteiro e artista principal. Em seu elenco constam os nomes de Toman Mongol, Francis Kahn, Kazuo Kon e Larry Car.

Produzido pela Ultra-Films S/A «O Grande Assalto» conta a história do assalto de um trem em Londres. Suas cenas foram tomadas no Rio e na Inglaterra.

O fundo musical, que está sendo comparado com os das superproduções norte-americanas é de autoria do maestro Helton Chaves, que tomou como tema o «Embalo».

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Dr. Jorge Moitipho Dória
— Dr. Paulo de Oliveira Sampaio
— Brigadeiro Luís Rafael de Oliveira Sampaio
— Eng. Edgar Duque Estrada
— Dr. Newton Pena Guedes da Silva Rosa
— Sr. Euclides Deslandes
— Sr. João Batista dos Santos
— Sr. Levi Rigazi Guimarães
— Sr. Manuel Lavrador Filho
— Professôra Olimpia Pereira Bernardazi
— Engenheiro-agrônomo Alberto Ravache

CASAMENTOS

— **Srta. Ligia Goulart-Sr. Roberto Prado** — Na Capela de São Pedro e São Paulo realiza-se, na capital paulista, no dia 28 do corrente, às 18 horas, a cerimonia religiosa do casamento da srta. Ligia, filha do sr. Maurício Goulart e sra. Rute Bierrenbach Lima, com o sr. Roberto Prado, filho do sr. Caio Prado Júnior e sra. Helena Nioac Prado.

— **Srta. Ana Maria-Sr. Valdemar Amache** — Casam-se, amanhã, dia 27, às 18 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, a senhorita Ana Maria, filha da viúva Maria Aurélia de Carvalho Azevedo, e o sr. Valdemar, filho do sr. e sra. Mansur Amache, industrial em Corumbá, Estado de Mato Grosso.

PELOS CLUBES

— **Country Club da Tijuca** — No dia 28 do corrente será realizado o «Baile das Rosas», das 23 às 4 horas, com o concurso da orquestra «Jaime, sua Música e seus Violinos» e apresentado um «show» com Gisele e Ted Moreno. No dia 30, Teatro Infantil, apresentando a peça de Monteiro Lobato «Museu da Família».

— **Clube Municipal** — O Conselho Deliberativo está convocado para o dia 27, às ... 20h30m na sede de Hadock Lôbo.

— **Melo F. Clube** — Será realizado no próximo dia 28, das 22 às 3 horas, o Jantar da Velha Guarda.

FALECIMENTOS

Faleceu, sábado último, nesta cidade, a viúva Eulália Travassos, que deixa oito filhos inconsoláveis.

Seu sepultamento teve lugar no domingo, pela manhã.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Augusto Mendes da Silva — 10 horas. Igreja São Sebastião

Condebaldo Soares de Sousa — 10 horas. Igreja Candelária

Delfina Stern — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula

Maria Monteiro de Barros — 11h30m. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte

Agostinho Rodrigues Serrano — 9 horas. Igreja Nossa Senhora do Destêrro — Campo Grande

Renato da Justa Menescal Flúza — 11 horas. Igreja Santa Luzia

Ataliba Amaral Tostes — 11 horas. Igreja N. Sra. Mãe dos Homens

Retiro dos Artistas Faz Festa no Sábado

A festa caipira realizada no dia 26 de junho foi prejudicada pelas chuvas e por isso será repetida no próximo sábado, dia 29, com início às 16 horas, no Retiro dos Artistas, em favor dos velhinhos ali internados. Durante a Festa serão entregues os três Volkswagens que vão ser sorteados na quarta-feira, dia 26 do corrente, pela Loteria Federal, e mais uma Geladeira e uma Máquina de Lavar Roupa. O «Arraial» contará com Barracas que serão servidas pelas estrêlas que, assim, confraternizarão com o grande público presente. Estarão presentes elementos de Rádio, Teatro, Circo, Cinema, Televisão e os elencos de novelas num grande «show» com artistas da velha e da jovem-guarda.

Para facilitar ao público, os ingressos estão à venda na sede da Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes nº 33 2º andar. Telefone 22-3378, das 11 às 17 horas. Os Volkswagens, zero quilômetro, estão em exposição no Largo da Carioca, na rua Santa Clara esquina de Nossa Senhora de Copacabana e na Praça Saens Peña, onde podem ser adquiridos os bilhetes da Tômbola em favor do Retiro dos Artistas.

TEATROS

PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O espetáculo começa às 21h30m e termina às 23 horas.
Estuds.: a partir de NCr$ 1,00 - TEMPORADA SÓ ATÉ 30/8
Vesperal, às quintas-feiras, às 17 horas.
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 21 HORAS — RES.: 52-3456

«IMPRESSIONANTE»! — Revista Manchete
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

AGORA
no TEATRO DULCINA
O VERSÁTIL MR. SLOANE
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
JOE ORTON
HOJE: — ÀS 21h15m — RESERVAS: 32-5817

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56
«Luizinho Vai a Marte»
De JOÃO DAMASCENO
Música: DALMO CASTELLO - Direção: OSWALDO NEIVA
ESTRÉIA: — DIA 5 DE AGÔSTO
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$ 2,00

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

No TEATRO OPINIÃO
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES
ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Tel. 42-4521
HOJE: — ÀS 21h15m.

TEATRO GLAUCIO GILL - Tel.: 37-7003
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITO
A VOLTA AO LAR
De Harold Pinter
Trad.: Millôr Fernandes
Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — ÀS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

«ÁLBUM DE FAMÍLIA»
Com Luiz Linhares, Vanda Lacerda, Virgínia Valli, Thaís Moniz Portinho, Thelma Reston, Celia Azevedo, José Wilker, Ginaldo de Souza e Caetano Xavier.
Direção, Cen. e Figs.: de KLEBER SANTOS
TEATRO JOVEM — Estréia: dia 28
Reservas e informações: — TEL.: 26-2569

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta
"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"
de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Alvaro Guimarães e Roberto France
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51H
... — RESERVAS: 56-19...
ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

MINI-TEATRO

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
AMANHÃ: - Vesp. Extra, às 17 horas
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para Estudantes
4 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
3 ÚLTIMAS SEMANAS
MEIA VOLTA VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento, Dir. Geral: Armando Costa.
Com: ODETE LARA, SUZANA MORAES, MARIA LÚCIA DAHL, MARIA REGINA, HUGO CARVANA, ODUVALDO VIANNA FILHO.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de 6: 50%
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

Cozinha Internacional e Típica Paraense
Chico Rey
PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHÁ
AVENIDA COPACABANA, 1.355-B — Ar Condicionado
(Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O FANTASMINHA"
De Maria Clara Machado.
Direção: Carlos José
CONTINUAMOS NO
TEATRO SERRADOR
com a mais deliciosa comédia infantil de todos os tempos!
Sábados, às 16 horas. Domingos, às 15h15m. - Res.: 32-8531

TEATRO RIVAL apresenta
a exuberante ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HS
De 3.ª a Domingo, às 20h e 22h

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
SÁBADO, 29 DE JULHO, ÀS 16h30m.
SOLISTA:
ROBERTO GERLE
(FAMOSO VIOLINISTA NORTE-AMERICANO)
REGENTE:
MAURICE LE ROUX
Ingressos à venda no Teatro Municipal

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
Sexta-feira, 28 de julho, às 20h45m e domingo, 30 de julho, vesperal, às 15h15m.
CAVALLERIA RUSTICANA
I PAGLIACCI
Sexta-feira, 4 de agôsto, às 20h45m ● domingo, 6 de agôsto, vesperal, às 15h45m.
LA TRAVIATA

dn JOCKEY

LEVI FERREIRA TEM PARELHA FORTE NO GRANDE PRÊMIO DE DOMINGO

CHARNOT REAPARECE NA PROVA ESPECIAL

Charnot reaparece na Prova Especial de sábado e tem chance de vitória. Volta bem preparado e defenderá o número um, conforme programa abaixo:

1º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00.

	Animal		Ks.
1—1	Alicondom	1	57
2—2	Gálio	3	53
3—3	Mocani	*	53
4—4	Gran Gogol	2	55
»	Fariséa	4	51

2º PAREO — As 14 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.600,00. (Prova Especial).

	Animal		Ks.
1 —	Fás	1	58
2—2	Drive-In	*	53
3—3	Charnot	*	65
4	Gê	2	45
4—5	Assuan	*	54
6	Caucasiana	*	54

3º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00.

	Animal		Ks.
1—1	Honey Fool	*	56
2	Mignaro	*	52
2—3	Samovar	*	56
4	Peblo	2	56
3—5	Taiamã	3	56
6	Muiraquitã	1	56
4—7	Aymoré	*	56
»	Andaluz	*	56

4º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00.

	Animal		Ks.
1—1	Nauta	2	57
2	Voltio	*	57
3	Rogam	1	55
2—4	Empedan	*	57
5	Dr. Osmane	*	58
6	El Maestro	3	58
3—7	Tangará	4	56
8	Carinho	*	57
9	Sotero	5	57
4-10	Catatáu	*	58
11	Realve	6	67
12	Hal-Báltico	*	57

5º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00.

	Animal		Ks.
1—1	Ortiga	2	57
2—2	Data Vênia	1	56
3	Octava	*	53
3—4	Sheet	*	56
5	Rondadora	*	56
4—6	Deidade	*	57
7	Ameline	*	54

6º PAREO — As 16h05m — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00.

	Animal		Ks.
1—1	Vestal Girl	2	57
2	Velocity	*	58
2—3	Estoniana	*	58
4	Della	3	57
3—5	Escatoleta	*	57
6	Las Palmas	*	58
4—7	Munição	1	58
»	Diorling	*	53

7º PAREO — As 16h40m — 1.400 metros — NCr$ 2.000. (Betting).

	Animal		Ks.
1—1	Nicolé	10	56
2	Nargel	6	56
2—3	Fatorial	2	56
4	Hiros	7	56
5	Ireré	4	56
3—6	Indigo	8	56
7	Bira	1	56
8	Mahatma	3	56
4—9	Sudão	9	56
10	Twelve	5	56
11	Ucrígio	*	56

8º PAREO — As 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00. (Betting).

	Animal		Ks.
1—1	Monteolimpo	*	56
2	Jalisco	1	56
3	Dragão	*	55
2—4	Motim	2	56
5	Vestal Boy	*	56
6	Ragamuffin	*	56
3—7	Hal-Só	*	55
8	Guignard	*	56
9	Matagato	*	55
4-10	Feiticeiro	*	56
11	Happy Jack	*	56
12	Fenton	*	56

9º PAREO — As 17h50m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00. (Betting).

	Animal		Ks.
1—1	Quala	*	56
2	Armada	*	56
2—3	Jandinha	*	56
4	La Garçone	1	56
3—5	Kiriaki	2	56
6	Panambi	3	56
4—7	Casela	4	56
8	True Vamp	5	56

ACONTECEU no turfe

- Está pràticamente decidida a vinda de 4 animais argentinos para o G. P. «Brasil». São êles: Gobernardo, Aller, Tropic e Tagliamento.
- Outros argentinos virão para as demais provas internacionais: — Martincho, Jabiclo e Artful, para o «Presidente da República» e Pelo Pelo, para o «Major Suckow».

——:0:——

- Do Uruguai, provàvelmente, virão Calcado e Korage, que deverão ser pilotados por jóqueis brasileiros.

——:0:——

- Do Peru, sabe-se que é certa a vinda de El Comando para o G. P. «Brasil» e Beaufort e Carron, para o «Presidente da República» e Figurin para o «Major Suckow».

——:0:——

- Do Chile, aguarda-se a confirmação de Mareadora para o «Brasil».
- O Bôlo de 7 pontos para a corrida de amanhã está acumulado, com a importância de NCr$ .. 6.261,91.

——:0:——

- Gastão virá para o G. P. «Brasil» e será conduzido pelo bridão G. Massoli.

——:0:——

- U. Bueno vem montar Marôto, no «Brasil», e Sheila no «Major Suckow».

——:0:——

- Masteréu, cuja forma é impecável, terá a direção de J. G. Silva, no G. P. «Brasil».

——:0:——

- A diretoria do J. C. B. solicita que todos os associados conduzam suas «carteirinhas» para exibi-las quando solicitadas, no G. P. «Brasil». Esta solicitação estende-se a tôdas as pessoas que costumam freqüentar o Hipódromo sob a proteção de permanentes. Todos devem colaborar, a fim de facilitarem o trabalho dos «porteiros».

——:0:——

- Haverá um jantar-dançante por ocasião das corridas noturna de segunda-feira, 7, no Restaurante da Tribuna Social. — Traje: passeio.

O treinador Levi Ferreira caprichou no preparo da parelha Cadipó-Expo 67. Tanto o alazão, como o castanho, trabalharam esplêndidamente para o importante compromisso de domingo próximo.

CADIPO, líder atual da nova geração na ala masculina, possui excelente trabalho de distância para correr domingo no Grande Prêmio «Conde de Herzberg», que será disputado na distância de 1.500 metros e com dotação de seis mil cruzeiros novos ao proprietário do animal ganhador. O pupilo de Levi Ferreira retorna preparadíssimo, em fase de franca evolução, tendo tudo para manter a liderança da turma. Cadipó tirou prova na manhã de sábado assinalando 100" cravados para os 1.500, terminando com sobras e derrotando o potrinho ainda inédito que o esperou nos derradeiros mil. A pista muito ruim influiu tremendamente nos exercícios. As marcas foram fracas, conforme aconteceu em quase todos os trabalhos, daí o pilotado de Paulielo não ter melhorado o tempo. Basta dizer que quase todos marcaram mais de 102", tendo Mujalo, muito ligeiro e apurado em tôda reta de chegada, registrado 99"2/5, mas sem agradar tanto quanto Cadipó, que mesmo marcando mais dois quintos, agradou o dôbro, já que finalizou com boas reservas, enquanto Mujalo terminava ajustado e com final regular, apenas.

Auburn, fácil ganhador em sua [illegible] apresentação, quando marcou o espetac[illegible] tempo de 75" e linhas para os 1.200, [illegible] com chance de produzir destacada atua[illegible] na melhor prova de domingo. O tord[illegible] registrou 103"3/5 para os 1.500, corre[illegible] muito fácil e sempre pela grade de [illegible] Ostenta impecável forma, tendo cha[illegible] mas não contará com a direção de Ricar[illegible] que deverá montar Estissac.

Sabinus, um dos bons elementos [illegible] turma, vem preparado da serra, onde [illegible] balhou. O treinador Miguel Gil diz que [illegible] potro anda muito bem, tendo excelente [illegible] sada na distância.

Expo 67, que correrá de parelha c[illegible] Cadipó, formando assim uma dupla di[illegible] de ser batida, também realizou magn[illegible] trabalho: 1.400 em 92"2/5, correndo a[illegible] tado, mas correspondendo plenamente [illegible] minou esplêndidamente e mostrando ex[illegible] lente forma. Coarasul, um dos extre[illegible] azares da competição, trabalhou ontem [illegible] apenas 1.000 metros, marcando 66", m[illegible] firme e Obstacle floreou em 101", ter[illegible] nando com boas sobras.

Cadipó é a Fôrça do GP de Domingo

Cadipó, líder da turma, é a fôrça do GP de domingo, cujo programa, com chaves, publicamos a seguir:

1º PAREO — AS 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (AREIA)

	Animal		ks
1—1	Urdanela	*	56
2—2	Melibea	*	56
3—3	Fairvá	2	56
4—4	Repetida	3	56
5	Pique	1	56

2º PAREO — AS 14 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (AREIA)

	Animal		ks
1—1	Schatch	3	57
2—2	Guarulho	4	57
3—3	Artisan	1	57
4	Timeu	*	57
4—5	Gerânio	*	57
6	Laramie	2	57

3º PAREO — AS 14h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

	Animal		ks
1—1	Fair River	3	54
2—2	Freedom	*	58
3	Mastro	1	50
3—4	Albião	2	53
5	Cura-Leufú	4	53
4—6	Maipú	*	54
7	Celso	*	53

4º PAREO — AS 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

	Animal		ks
1—1	Escol	4	57
2	Eremita	*	57
2—3	El Capital	*	57
4	Travêsso	2	57
3—5	Dunhill	*	57
6	Mambrum	3	57
4—7	Tanguari	*	57
8	Allate	*	57
9	Embalo	1	57

5º PAREO — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — AS 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 6.000,00

	Animal		ks
1—1	Cadipó	4	56
"	Expo 67	1	56
2—2	Sabinus	6	56
3	Auburn	2	56
4	Haju	3	56
3—5	Mujalo	5	56
6	Obstacle	*	56
7	Mifalah	8	56
4—8	Estissac	7	56
9	Coarasul	*	56
10	Oracle	9	56

6º PAREO — AS 16h05m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

	Animal		ks
1—1	Rocha Negra	6	57
2	Mascotita	4	57
2—3	Alânia	*	57
4	Noitada	1	57
3—5	Liza	2	57
6	Happy Climax	3	57
4—7	Lulu Belle	5	57
8	Procela	*	57

7º PAREO — AS 16h40m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00 — (AREIA) (BETTING)

	Animal		ks
1—1	San Quentin	5	56
2	Farjo	9	56
2—3	Souviens-Toi	3	56
4	Infinito	6	56
5	Eden Pachá	4	56
3—6	Hariolo	1	56
7	Happy Autumn	*	56
8	Makif	8	56
4—9	Espendor	7	56
10	I Faut	10	56
11	Seven To Seven	2	56

8º PAREO — AS 17h15m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (AREIA) (BETTING)

	Animal		ks
1—1	Naipe	5	57
2	Guropé	*	57
2—3	Sorriso	*	57
4	Zaun	*	57
5	Leão de Bagé	1	57
3—6	Fernandel	2	57
7	Hanover	*	57
8	Taarup	*	57
4—9	Arminho	*	57
10	Lucky	3	57
11	Atenon	4	57

9º PAREO — AS 17h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (AREIA) (BETTING) (VARIANTE)

	Animal		ks
1—1	Quiromante	6	57
2	Maroñas	8	57
2—3	Negromancie	2	57
4	Djelabah	*	57
3—5	Cláudia	*	57
6	Christine	7	57
7	Belingueville	3	57
4—8	Belfiore	5	57
9	Que Classe	4	57
10	Blue Signal	1	57

Favoritos de Amanhã

São êstes os favoritos da «cátedra» para a corrida noturna de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

1º Pár. — **Marocas** (23)
2º Pár. — **Aripuana** (22)
3º Pár. — **Santilina** (25)
4º Pár. — **Aleto** (22)
5º Pár. — **Tawny** (22)
6º Pár. — **Judex** (25)
7º Pár. — **Jangadeiro** (20)
8º Pár. — **Gererê** (22)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Govêrno da GB

26.542 **Sepetiba abandonada** — Numerosos moradores de Sepetiba, acentuando que os politicos só lembram a localidade na época de eleições, fazendo promessas de melhoramentos para esquecê-las após a eleição, apelam para o governador do Estado no sentido de dar ao longinquo subúrbio o minimo de que necessitam. Indicam o abandono em que se encontra uma praça, na rua da Floresta que o govêrno anterior mandou construir, com quadras de esporte e brinquedos para as crianças, agora servindo a marginais e maconheiros que praticam assaltos. Indicam também que não há água, embora estejam pagando altas taxas. A água é desviada para a rua D. Luisa, onde moram pessoas abastadas e não têm iluminação. Entretanto — observam — trata-se de local aprazivel, merecendo melhor cuidado das autoridades.

Com a Cia. Telefônica

26.543 **Telefones não funcionam** — Escrevem-nos, reclamando que há mais de 15 dias não funcionam os telefones instalados nas ruas República, Nerval de Gouveia, praça Quintino Bocaiuva, sem que a Concessionária esclareça o motivo da irregularidade, reclamando providências.

Com a AR da Tijuca e o Depto. de Parques

26.544 **Árvores frondosas escurecem a rua** — Moradores e comerciantes da rua Conde de Bonfim, nas proximidades do prédio n. 214 apelam para as autoridades responsáveis, no sentido de mandar podar quatro árvores ali existentes, que se encontram frondosas, escurecendo o local e impedindo a visão de quantos moram nos apartamentos superiores. Esclarecem que ali mesmo será inaugurado um cinema nos próximos dias e ainda não foi efetuada a podagem de outras árvores antes e depois daquelas mencionadas.

Com a Cia. de Navegação Lóide Brasileiro

26.545 **Não recebe vencimentos** — Inácio Luis de Franca, matricula n. 81.969, funcionário da Cia. Navegação Lóide Brasileiro residente em João Pessoa, na Paraíba, na av. Feliciano Dourado, 507, apela para a direção, no sentido de mandar pagar os seus vencimentos que não recebe desde o mês de dezembro de 1966. Está passando privações com a familia e não têm mais crédito nos armazéns para comprar gêneros de alimentação.

IT PODE FIGURAR NO SEXTO PÁREO

It, vindo de regular atuação, pode figurar no sexto páreo de amanhã, cujo programa, com montarias oficiais, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Marocas, R. Carmo	—	54
2	G. de Paris, C. Diz Bos	—	58
2—3	Itinga, L. Santos	—	56
4	Ipirá, F. Pereira Fº	—	56
3—5	G. Charm, Não corre	—	56
6	Joinha, J. B. Paulielo	—	57
4—7	Sapa, A. Portilho	1	57
8	La Boa, W. Machado	—	52
9	Baçu, O. F. Silva	—	52

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Cambroeira, A. Marçal	—	58
2	B. Sicilia, A. M. Cam.	1	58
2—3	Zuquinha, * M. Alves	—	55
4	Fafa, J. Brizola	5	57
5	Arteira, J. Borja	4	58
3—6	Aripunna, L. Corrêa	3	57
7	Armadilha, A. Luiz	—	56
8	Arabela, R. Carmo	2	55
4—9	Questura, J. Gil	—	54
10	Lindavice, F. Menezes	—	55
»	Miss Morumbi, O. F. Silva	—	57

(*) Ex-Féerie

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Santilina, F. Menezes	—	56
2	Osogada, L. Corrêa	—	55
3	Floraninha, J. Tinoco	—	52
2—4	Precavida, J. Machado	2	53
5	Emenda, J. Portilho	—	53
6	Ana Maria, F. Per. Fº	—	51
3—7	H. Princess, L. Santos	—	53
8	Sona Mine, J. Brizola	—	5[illegible]
9	Trempe, M. Alves	3	51
4-10	Majó, S. Silva	—	5[illegible]
11	P. City, J. B. Paulielo	—	51
12	Raure, A. Santos	1	54
»	Jazida, O. F. Silva	—	50

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (X Congresso Brasileiro de Cirurgia).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Depex, A. Machado	—	58
2	Sedrin, M. Henrique	8	58
3	Fricandó, R. A. Pinto	—	58
2—4	Aleto, J. Diniz		58
5	Importer, J. Santos	2	58
6	D. Romeu, J. Pedro Fº	3	58
3—7	Ho-Nan, R. Carmo	6	58
8	Aquático, M. Carvalho	9	58
9	Nurmi, L. Carlos	1	58
4-10	St. Denis, F. Menezes	5	58
11	Tenente, O. Cardoso	—	58
»	Larghetto, J. B. Paul.	7	58

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Congresso de Bôlsas de Valôres)

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Tawny, A. Santos	3	58
2	Queppi, R. Carmo	2	54
3	Pinheiral, H. Vasconc.	4	55
2—4	Old Paulino, F. Menez.	—	55
5	Paralin, J. B. Paulielo	[illegible]	57
6	Balmain, P. Lima	7	54
3—7	Mais Teu, J. Pedro Fº	5	54
8	Marón, J. Reis	—	58
9	El Rigonez, A. Lins	1	55
4-10	Don Cláudio, J. Borja	—	58
11	Cambé, O. Cardoso	—	55
12	Izonzo, J. Diniz	6	58

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Forum Sôbre Mercado de Capitais).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Judex, L. Corrêa	4	53
2	Bofudo, O. F. Silva	1	54
3	It, B. Santos	—	51
2—4	Ural, J. Reis	—	51
5	[illegible], J. Machado	—	51
6	Usineiro, C. A. Souza	5	54
3—7	Protocolo, A. M. Cam.	2	55
8	Resgate, A. Hodecker	—	52
9	Estuário, R. Penido	—	55
10	Tob. Road, R. Carmo	6	51
4-11	Lorrain, A. Ricardo	—	56
12	Quantilo, Não corre	—	55
13	Conde E, J. Barbosa	—	52
14	Hemiciclo, M. Carval.	3	52

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) - (Banco Central).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Majesté, J. Borja	—	58
2	Carabranca, R. Carmo	5	53
3	Fass-Bier, O. F. Silva	4	52
2—4	Cuidado, O. Cardoso	—	54
5	Guardi, J. Portilho	—	56
6	E. Brasas, J. Machado	—	52
3—7	Quatrin, J. Pedro Fº	2	53
8	Bigurrilho, M. Carval.	—	54
9	Manche, J. Vieira	—	53
4-10	Jangadeiro, J. Silva	3	58
11	Kimimo, C. A. Souza	6	53
12	Cheitan, J. Martins	—	54
13	Quartel, S. M. Cruz	1	52

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.200 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Gererê, J. Gil	2	58
2	Mirolincoln, A. M. Caminha	6	56
3	Compositor, Não corre	—	58
2—4	Atabor, S. Silva	8	56
5	Oreinelli, L. Carlos	1	58
6	Luthier, R. Carmo	5	56
3—7	Yucatan, S. M. Cruz	7	58
»	Fâché, D. Moreno	4	53
8	Yuki, P. Lima	—	56
9	Dampier, P. Fernandes	—	58
4-10	S. Pipe, M. Carvalho	6	55
11	Motur, R. Penido	—	58
12	Can-Can, O. F. Silva	—	57
13	Nurmi, Não corre	3	52

ESRTREANTES DA SEMANA

SOUVIENS-TOI, masculino, castanho, Rio Grande do Sul (30-7-64), por Cáucaso e Gravure — Criação de Edgar de Araújo Franco e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

INDIGO, masculino, alazão, São Paulo (5-9-64), por Quebec e Taiti — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

IMPORTER, masc, castanho, São Paulo (8-9-62), por Radial e Elafá — Criação de Cirilo Bertolete e propriedade do Stud Dinamarca — Treinador: Justo Perez.

AQUATICO, masculino, castanho, Rio Grande do Sul (28-10-61), por Prince d'Or e Anfibia — Criação de Floriano Wachileski e propriedade do Stud Appaloosa — Treinador: Roberto Morgadó.

HAIPE, masc., castanho, São Paulo (6-8-63), por Burpham e Marilú — Criação e propriedade do Haras Jahu e Rio das Pedras — Treinador: Eddie Polo Coutinho.

TWELVE, ex-«Ioguins», masc. cast. São Paulo .... (24-8-64), por Fort Napoleón e Vá-La — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Miranda — Treinador: F. de Abreu.

HAPPY AUTUMN, alazão, Paraná (16-9-61), por Silfo e Kashmir — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador :Racine Alvarenga Barbosa.

FARJO, masc, cast., Rio Grande do Sul (15-11-64), por Farinelli e Xavi — Criação de Camilo Guaspari e propriedade de Renato Bonaparte de Freitas — Treinador: Artur de Araújo.

HARIOLO, masc., tord., São Paulo (30-8-64), por Prosper e Victory — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Nélson Pires.

EDEN PACHA, masc., tordilho, Paraná (22-9-64), por Anubis e Espuma do Mar — Criação do Haras São Luis Gonzaga e propriedade de Osvaldo Gaui Homsy — Treinador: João Araújo.

NARGEL, masc. cast., São Paulo (26-11-64), por Regent e Starasta — Criação e propriedade da Pecuária Anhumas Limitada — Treinador: Válter Miguel Aliano.

MAKIF, masc, tord., Rio Grande do Sul (24-12-64), por Mano a Mano e Kif-Kif — Criação do Haras Lami e propriedade do Stud Escafura — Treinador: Osmani Coutinho.

REPETIDA, fem., cast., São Paulo (26-9-64), por Engrossador e Jáplay — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Iolanda — Treinador: Odir Jorge Meneses Dias.

Ricardo Passa a Vice e Ameaça J. Machado

O freio Antônio Ricardo, que tem sido muito feliz nas últimas semanas, assumiu a vice-liderança da estatística e passa a ameaçar a posição de José Machado. Machadinho conta com 51 vitórias, contra 47 do freio catarinense, sendo assim muito pequena a vantagem do atual líder.

Entre os treinadores, Ernani de Freitas mantém-se destacado na vanguarda, com 45 pontos, enquanto seus mais pri[illegible]mos perseguidores, José Pedrosa, Saba[illegible] D'Amore e Paulo Morgado, respectivam[illegible]te, totalizam 34 e 33 vitórias, estando [illegible] dois últimos empatados.

POSIÇÕES ATUAIS

Eis as posições atuais da estatís[illegible] nas três categorias:

JOQUEIS

Jóquei	Vitórias
J. Machado	51
A. Ricardo	47
A. Ramos	46
O. Cardoso	35
J. Borja	35
J. Reis	35
F. Pereira Fº	34
P. Alves	29
J. Portilho	27
J. B. Paulielo	27
M. Silva	26
A. Santos	22
H. Vasconcelos	20
F. Menezes	20
L. Santos	18
C. Morgado	17
J. Brizola	15
S. Silva	15
J. Santana	13
F. Estêves	13
J. Pedro Fº	11
S. M. Cruz	10
M. Carvalho	10
J. Silva	8
L. Corrêa	8
A. M. Caminha	8
C. R. Carvalho	8
R. Penido	5
D. Moreira	5
A. Hodecker	5
C. Pereira	14
G. Morgado	14
C. Morgado	13
R. Carrapito	12
W. G. Oliveira	12
J. Morgado	12
C. Gomes	11
A. Corrêa	11
M. Almeida	10
R. Silva	10
G. Feijó	9
S. Morales	8
F. P. Lavôr	8
O. B. Lopes	8
B. Ribeiro	8
M. Mendonça	
Exp. Coutinho	
F. Pereira	
C. Tourinho	
F. Pereira Fº	
M. Salles	
R. Morgado	
O. Serra	
O. Pinto	
J. J. Tavares	
B. Carvalho	
I. Pinheiro	
J. C. Silva	
J. S. Silva	
R. Tripodi	

APRENDIZES

Aprendiz	Vitórias
J. Pinto	20
O. F. Silva	13
R. Carmo	12
J. Queirós	4
L. Carlos	2

TREINADORES

Treinador	Vitórias
E. Freitas	45
J. L. Pedrosa	34
S. D'Amore	33
P. Morgado	33
A. Araújo	30
Z. D. Guedes	27
A. P. Silva	23
L. Ferreira	21
E. P. Coutinho	19
H. Tobias	18
M. Souza	18
F. Costas	17
A. Morales	15
W. Aliano	14